PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPERATURA — Elevada.
TEMPO — Bom.
VENTOS — De Norte a Leste, entre frescos e moderados.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto, 29,5 e 24,6 — Bangú, 32,4 e 24,0 — Bonsucesso, 31,8 e 22,0 — Cascadura, 33,6 e 23,0 — Ipanema, 29,0 e 24,0 — Jardim Botânico, 30,2 e 21,8 — Meier, 32,7 e 24,6 — Paquetá, 30,8 e 20,1 — Saenz Pena, 32,0 e 24,5 — Santa Cruz, 33,7 e 22,7.

CAMBIO: £ 70$670; Dolar 19$050; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$670; P. urug. 10$400. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5898

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario,

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGINAS — $300

"A OBEDIENCIA CEGA ÀS REGRAS DA NEUTRALIDADE CLÁSSICA NÃO MAIS PODE SER O IDEAL DE QUALQUER DOS POVOS DAS AMÉRICAS"

(DO DISCURSO DO SR. SUMNER WELLES, PRONUNCIADO NA INSTALAÇÃO DA REUNIÃO DOS CHANCELERES AMERICANOS)

Já se trava a luta nos suburbios de Taganrog e Kharkov

As forças soviéticas reocuparam quase toda a margem oriental do rio Volkhov, estabelecendo cabeças de ponte na região ocidental, onde retomaram Novokipishi

Interrompido, pela artilharia, o tráfego ferroviario alemão entre Simferopol e Melitopol, na Criméia — Berlim admite os desembarques russos na península de Kertch

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que as forças russas estão combatendo às portas de Taganrog.

Acrescenta-se que tropas de vanguarda já estão lutando dentro da propria cidade.

Quebrada a linha a leste de Kharkov

MOSCOU, 15 (U. P.) — Despachos recebidos da frente dizem que as forças russas quebraram um grande anel de fortificações, a leste de Kharkov. Acrescentam que as tropas russas entraram nos suburbios da cidade e que estão fazendo retroceder as tropas alemãs.

Ocupada a margem oriental do Volkhov

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças russas reocuparam quase toda a margem oriental do rio Volkhov, estabelecendo cabeças de ponte sobre a outra margem.

Em sua perseguição às tropas nazistas, os esquiadores militares russos atacaram as aldeias de Verkhovino, matando a maior parte dos oficiais do Estado Maior da 296.ª Divisão de Infantaria alemã.

O general e alguns de seus auxiliares fugiram em automoveis, porem, os veiculos foram destroçados no caminho e o referido chefe e seu substituto tiveram de prosseguir a pé, internando-se nos bosques.

Flanqueados

MOSCOU, 16 (U. P.) — As forças russas, em ação através da zona pantanosa e congelada, flanquearam os alemães, ao largo da margem leste do rio Volkhovo, fazendo-os recuar para o sul, e, em seguida, através da margem ocidental, onde os russos se apoderaram de Novokipishi.

Evacuam Volkhov

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os esquiadores russos fustigaram os flancos do inimigo, em retirada, enquanto o grupo maior das forças soviéticas acatava pela parte posterior, afim de impedir que se efetuasse o contacto das tropas germânicas. Em seguida, investiram contra a guarnição alemã de Volkhov, obrigando-a a abandonar a cidade e recuar para o sul, pela margem leste do rio.

Na Criméia

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que a artilharia russa destruiu as linhas alemãs ao sul de Simferopol. Acrescenta-se, que o fogo concentrado da artilharia interrompeu o tráfego da estrada de ferro que atravessa a Criméia de Simferopol a Melitopol.

Berlim admite os desembarques em Kertch

BERLIM, via Estocolmo, 15 (U. P.) — Os meios oficiais admitiram que os russos efetuaram novos desembarques na peninsula de Kertch, aonde a aviação germânica faz os maiores esforços para impedi-los. Disseram, tambem, que as forças soviéticas redobraram seus ataques contra Taganrog, sendo, até agora, rechaçadas em todas as suas tentativas. Quanto à frente de Moscou, os referidos circulos informaram que os exércitos alemães prosseguem em sua batalha defensiva.

Contra Vyazma

MOSCOU, 15 (U. P.) — O general Zhukov estabeleceu um novo saliente em direção a Vyazma, uma das principais praças fortes em que se apoia a linha germânica de inverno, ao mesmo tempo que os outros comandos russos intensificavam suas operações nas frentes de Liningrado e da Criméia.

A tomada de Medlyn permitiu aos russos avançar seus destacamentos de vanguarda através das defesas alemãs, lançando uma nova ameaça contra Vyazma pelo sul. O avanço iniciado com ponto de

(Conclue na 2ª página)

Chegou à frente de luta da Malasia o Exército Imperial Australiano

Pela primeira vez, fracassaram os aviões nipônicos num ataque a Singapura, em face da reação dos caças, o que indica o fortalecimento da aviação aliada

A nova linha de defesa britânica, segundo se julga, corre ao sul da fronteira setentrional de Johore

SINGAPURA, 15 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que o Exército Imperial australiano chegou à frente de batalha da Malasia Ocidental.

Reação aerea

SINGAPURA, 15 (U. P.) — Pela primeira vez, no decorrer desta guerra, os pilotos dos bombardeiros nipônicos fracassaram na prolongada incursão que efetuaram para penetrar nas principais defesas de Singapura, o que vem demonstrar que foram enormemente reforçadas as unidades terrestres e aereas de combate do "Gibraltar do Oriente".

Os caças aliados compartilharam da tarefa com as baterias anti-aereas para fazer fracassar a última tentativa do inimigo em atingir as defesas da grande fortaleza e informa-se que obrigaram os bombardeiros inimigos a se retirar pelo norte, depois de terem lançado ao mar a maior parte de suas bombas.

Na parte setentrional de Johore foram finalmente abatidos dois dos bombardeiros que efetuaram a incursão contra Singapura. Depois de terem intentado, durante dois dias, efetuar "raids" em massa, os japoneses tornaram agora a empregar pequenas esquadrilhas de bombardeio, ligeiramente escoltados, acreditando sem dúvida que essas unidades teriam maior probabilidade de êxito em sua tentativa de atingir as defesas. Até agora, contudo, esta tática constituiu um completo fracasso.

Durante o dia de ontem os nipônicos intentaram "raids" de pequena escala, desse tipo, sobre o sul de Malaca, porem os caças e as baterias anti-aereas, os puseram em fuga. Os caças aliados avariaram ontem, pelo menos, um avião inimigo, sendo que as baterias anti-aereas abateram mais 1 e avariaram, segundo se acredita, outros dois.

Por outra parte se informou que os guerreiros do espaço prestaram seu apoio às forças imperiais em sua luta terrestre ao norte, onde se admitiu que continuam ligeiras retiradas para posições mais vantajosas, embora em menor grau que imediatamente após a evacuação de Kuala Lumpur. Diz-se que a retirada, que segundo se crê, foi geral, se deterá numa linha de fortificações que foi construida há muito tempo e que corre paralela e ligeiramente ao sul da fronteira setentrional de Johore.

O terreno na parte setentrional da peninsula de Malaca que limita ao sul com o Estado malaio de Johore é acidentado em certos lugares e plano em outros, sendo porem, em geral, muito mais aberto e muito mais nivelado daquele atravessado até agora pelas tropas nipônicas.

Os japoneses, segundo se informa, têm agora o terreno mais favoravel para ações de "tanks", mas resulta tambem vantajoso para os defensores, pois aumenta a visibilidade e portanto a liberdade e eficiencia de tiro de pequena artilharia.

Novos pormenores sobre o expurgo no comando alemão

Von Rundstedt discordou da ofensiva contra Moscou e denominou Hitler "estrategista aficionado"

LONDRES, 15 (U. P.) — O cronista de assuntos diplomáticos do "News Cronicle", E. P. Montgomery, afirma haver recebido novos detalhes que melhor esclarecem as modificações havidas no comando germânico.

Diz que, segundo informações colhidas em boa fonte, o marechal von Rundstedt, comandante dos exércitos da frente estoniana, foi afastado em principios de dezembro, sendo seguido nessa sorte, pouco depois, pelo marechal von Bock. A medida contra von Rundstedt foi tomada, ao que parece, em vista deste haver criticado a resolução de Hitler de insistir numa vasta campanha contra Moscou, chamando-o de "estrategista aficionado".

Muitos chefes militares, entre eles o comandante-chefe, marechal von Brauchitsch, insistiram, a partir de meiados de setembro, em que fosse suspensa a campanha contra os russos, mas, contrariando sua opinião e por propria iniciativa, Hitler resolveu intensificar as operações, o que anunciou em seu discurso de 3 de outubro, em Berlim.

Acrescenta o referido cronista que, quando o ditador alemão destituiu o marechal von Brauchitsch, ofereceu o seu posto a três outros generais, mas todos recusaram, motivo pelo qual resolveu formar um Conselho Militar, manobra esta que tambem fracassou. Assim, não restou outra alternativa a Hitler que a de assumir pessoalmente o comando.

A INAUGURAÇÃO DA REUNIÃO DOS CHANCELERES

Constituiu um acontecimento memoravel a instalação solene da III Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, para a adoção de medidas tendentes à organização da defesa do Continente. Os clichês acima reproduzem dois aspectos da importante solenidade realizada no Palacio Tiradentes. Ao alto, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao ler o seu discurso inaugural. Em baixo um flagrante do recinto, vendo-se as delegações dos paises americanos. Publicamos nas 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª páginas desta edição amplo noticiario em torno da reunião.

ABREM-SE PERSPECTIVAS PARA O PRIMEIRO GRANDE DESASTRE MILITAR DO JAPÃO

Informações autorizadas preconizam uma próxima ofensiva aliada partindo do Thailand e da Indo China, para cortar as comunicações nipônicas com a Malasia

Observadores militares consideram inevitaveis as operações de desembarque contra as Indias Orientais Holandesas

BATAVIA, 15 (U. P.) — Em esferas informadas se expressou, hoje, a crença de que os japoneses estão preparando, agora, a próxima fase importante de sua ofensiva contra as Indias Orientais Holandesas, ou seja, a conquista de Borneo e um golpe dirigido contra Ambona (Cambon), a segunda base naval holandesa, mais importante, situada entre as Celebes e a Nova Guiné.

Tal crença surgiu aqui depois da tregua que se seguiu aos desembarques iniciais dos nipônicos, na ilha de Tarakan, a leste de Borneo, e na peninsula de Minahassan, extremo setentrional das Celebes.

Ofensiva no Thailand e Indo China

Um alto porta-voz militar, de Rangoon, revelou que os aliados, na Birmania, fortemente reforçados, estão planejando agora a realização de uma ofensiva contra os japoneses, na Thailandia e Indo-China, a qual, se tiver êxito, dará como resultado principal o corte das comunicações do inimigo, com a Malasia e aplanaria o caminho para o primeiro grande desastre militar do Japão.

O Quartel-General das Forças Aliadas, no Extremo Oriente, indicou que não se produzirão novas investidas nipônicas às Indias, muito embora se espere que reiniciem sua ofensiva para o sul, a qualquer momento.

Em circulos informados se expressou que os lacônicos comunicados, de ontem e de hoje, indicavam que os japoneses se encontram agora dedicados a consolidar suas posições, no Borneo, setentrional e nas Celebes setentrionais, para suas próximas investidas.

Comunicado oficial

O comunicado de hoje das Indias Orientais Holandesas dizia textualmente:

"Esta manhã, os japoneses efetuaram um bombardeio contra objetivos militares da Amboina. "Esperam-se detalhes".

Amboina é a base naval holandesa mais importante e se encontra ao sudoeste da pequena ilha de Serang, entre as de Celeges e Nova Guiné. Foi bombardeada, pela primeira vez, no dia 7 do corrente.

Ataque marítimo

Informantes militares expressam que é quase inevitavel e que, provavelmente, se lançará em breve um ataque por Auja, contra Amboina ou Serang e contra o porto de Balikpapan, ao sul de Tarakan, na costa oriental de Bornéu. O porto de Balikpapan foi atacado ontem, por ar, assim como na terça-feira. Nestes dois últimos dias, Amboina foi, tambem bombardeada. Como é natural, os aviões de bombardeio tratam sempre de "abrandar" as localidades escolhidas para próximos desembarques.

A posição estratégica de Amboina é importante, pois domina as rotas maritimas entre a Australia e Java, porem, em esferas

(Conclue na 2ª página)

Primeira ação de guerra nas proximidades da costa Atlântica dos Estados Unidos

A menos de 300 kms. de Nova York um submarino disparou três torpedos contra um tanque norte-americano, que foi abandonado

Um submersivel estadunidense, no Pacífico, afundou um navio mercante japonês de 17.000 toneladas

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que um submarino dos Estados Unidos pôs a pique, no Pacifico, a um transatlântico japonês de 17.000 toneladas, que parece estava sendo utilizado como porta-aviões. Por sua vez as tropas norte-americanas e filipinas continuam rechaçando os ataques inimigos no posto avançado mais longinquo deste país: a Ilha de Luzon.

Pela primeira vez a guerra chegou às proximidades da costa Atlântica dos Estados Unidos, desde que a 240 quilômetros de Nova York um submarino disparou três torpedos contra um petroleiro deixando-o em condições tais que se torna impossivel salvá-lo. O ataque somente causou a morte a um dos quarenta tripulantes do navio. Os outros 39 oficiais e marinheiros passaram de seis a doze horas em botes salva-vidas antes de serem avistados por um bombardeiro norte-americanos que estava em missão de patrulhamento. Posteriormente foram recolhidos e levados à terra firme. Nenhum deles estava ferido.

Como consequencia desse ataque as autoridades advertiram a todos os navios mercantes que prestam serviço ao largo da costa oriental a reforçar as patrulhas aereas e maritimas.

Na única frente terrestre onde lutam forças norte-americanas, as unidades sob o comando do general MacArthur continuavam em suas posições apesar dos ataques lançados pelos japoneses com esmagadora superioridade numérica, causando a estes severas baixas.

Não chegaram novas noticias de Luzon alem das contidas nos comunicados de hoje que anunciavam ter o inimigo recomeçado seus intensos ataques aereos contra a ilha fortificada do Corregidor.

Em Pearl Harbor soaram as sirenes de alarme em virtude de ataques aereos e todo o mecanismo encarregado da defesa da grande base naval foi posto em ação em uma forma não igualada desde 7 de dezembro.

De inicio, julgou-se que se tratava de um simulacro porem o Exército anunciou, que se havia decidido não realizar exercicios dessa natureza e posteriormente fez saber que o alarme devia-se ao propósito de investigar a presença de aviões não identificados os quais, segundo se presume, resultaram avariados.

Medidas drásticas do inimigo contra a população de Manilha

Foi decretada, pelas autoridades japonesas, a pena de morte para os que reagirem às forças invasoras

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu o seguinte comunicado:

"Teatro das Filipinas. O general comandante em chefe das forças dos Estados Unidos no Extremo Oriente, informou ao Ministerio da Guerra que os jornais de Manilha publicaram a seguinte proclamação assinada pelo general comandante do exército japonês de ocupação nas Filipinas:

Advertencia. 1) Toda pessoa que cometer ou tente cometer atos em prejuizo de soldados ou individuos japoneses, será fuzilada.

2) O atacante ou quem tentar um ataque e não possa ser preso, será substituido por dez pessoas influentes como refens, entre as que residam na mesma rua ou perto, na municipalidade onde se registrar o incidente.

3) As autoridades e as pessoas influentes devem transmitir esta advertencia aos cidadãos das aldeias o mais brevemente possivel e devem impedir que se produzam tais crimes em seu proprio interesse.

4) Os filipinos devem compreender nossas verdadeiras intenções e devem cooperar conosco para a manutenção da ordem pública e da paz nas Filipinas."

Pena de morte

Tambem a Radio de Tokio transmitiu uma comunicação informando que as autoridades militares japonesas em Manilha decretaram a pena de morte para punir uma serie de atos prejudiciais à segurança das forças nipônicas. Serão castigados com a pena capital os responsaveis por tais atos, sem distinção de nacionalidade ou raça.

Entre os atos mencionados na comunicação figuram a tentativa de perturbação da paz, a violação de ordens militares, a espionagem, atos que possam prejudicar as comunicações, ou danos à propriedade militar, o açambarcamento de gêneros de consumo, a retenção de mercadorias confiscadas e a divulgação de boatos relativos às forças japonesas.

A severidade dessa proclamação oficial está em flagrante contraste com as lisonjas usadas nos avulsos lançados pelos aviões nipônicos antes da ocupação.

Nos referidos avulsos prometia-se aos filipinos a liberdade de toda a opressão e se lhes assegurava que os japoneses tinham as mais amistosas intenções com relação aos filipinos. Prometia-se aos indigenas que os japoneses, seus amigos, os libertariam da chamada opressão da raça branca. Nada há a informar a respeito das outras regiões."

Ataques a Corregidor

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu à publicidade o seguinte comunicado, que tem o número 60:

"Zona das Filipinas — Nove bombardeiros pesados japoneses atacaram as fortificações da ilha de Corregidor, na baia de Manilha. Dois dos aparelhos atacantes foram derrubados pela artilharia anti-aerea e outros foram atingidos pelos projeteis. Foram escassos os danos ocasionados às fortificações, assim como as baixas verificadas entre as tropas. Em terra, a atividade agressiva do inimigo prossegue, com tentativas de infiltração geral em toda a extensão da linha de frente.

Não obstante se encontrem diante de um adversario muito superior em número, as forças americanas e filipinas resistem com valor e determinação nas posições bem preparadas em que se acham.

Quanto às demais zonas, nada há que informar".

Boletim n.º 3 – 868.º dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

15 - 1 - 1942

FRENTE ASIATICA — Os japoneses chegaram a 120 milhas de Singapura, cuja guarnição dá prova dum sangue frio e de uma coragem notaveis. As tropas holandesas infligem aos nipônicos serias perdas. A ofensiva japonesa continua enérgica, mas parece que está em vésperas de ser entravada pela interferencia chinesa: os exércitos de Chiang-Kai-Chek vão penetrar na Birmania e comprometer perigosamente as comunicações japonesas na Tailandia (Sião) Grandes equipes de trabalhadores chineses constroem, em ritmo febril, uma estrada de ferro para as Indias Inglesas, a qual se destina a substituir como linha de reabastecimento a estrada da Birmania no caso de destruição desta. Parece que a frota anglo-americana procura a esquadra japonesa, e pode-se esperar, de um momento para outro, um combate naval de proporções e de importancia para os destinos da humanidade sem precedentes na historia mundial.

FRENTE DA AFRICA DO NORTE E DO MEDITERRANEO — As tropas de von Rommel sofrem bastante com a falta de agua potavel, e pode-se constatar um certo declinio do espirito combativo entre os soldados nazistas. Há a espectativa de uma tentativa desesperada de Hitler contra Malta para salvar a situação de Rommel. Correm insistentes rumores a respeito da pressão de Hitler sobre Ankara afim de obter a passagem, pelos Dardanelos, dos navios de guerra italianos. Essa operação poderia, talvez, contrabalançar os êxitos russos na Criméia e entregar Sebastopol aos alemães. Constata-se o aumento das forças alemãs na Bulgaria e dos aviões do Reich na Grecia.

FRENTE RUSSA — Luta-se encarniçadamente perto de Mojaisk, e o movimento de "pinças" visando Smolensk progride metodicamente. A despeito dos esforços nazistas para conter o avanço de Timochenko, a marcha dos exércitos deste continua lentamente para oeste, ao longo das estradas semeadas de minas subterraneas. A brecha entre as frentes alemãs central e meridional alarga-se visivelmente. Unidades de paraquedistas, lançadas na retaguarda alemã, contribuem muito para o progresso de Timochenko, mas os nazistas defendem Kharkov com uma tenacidade notavel. Os observadores militares alemães publicam artigos em que confessam sinceramente sua surpresa em face dos êxitos do exército russo.

NA ALEMANHA E NOS PAISES DOMINADOS — Movimento revolucionario na Austria e crueis represalias alemãs. Reina um um misterio profundo em torno da sorte dos marechais von List (conquistador dos Balcãs) e von Bock (excomandante em chefe da frente central na Russia). Continuam a cair em desgraça novos oficiais superiores, mas convem não exagerar a importancia da luta surda entre os generais e a Gestapo: o regime nazista está ainda muito forte, e é possivel que as noticias sobre tais divergencias obedeçam a fins de propaganda no exterior. A fome na Grecia é terrivel. Todos os dias cerca de mil pessoas morrem de fome naquele país.

CONCLUSÕES GERAIS — A situação do "Eixo" é temporariamente satisfatoria na Asia, dificil na Africa, precaria na Russia e perigosa na Europa. Ademais, há motivos para esperar complicações na Turquia.

NO BANQUETE DO ITAMARATÍ

AS ORAÇÕES DOS MINISTROS OSVALDO ARANHA E RUIZ GUINAZÚ

Às 21 horas, realizou-se no Itamaratí, o banquete que o sr. Osvaldo Aranha ofereceu aos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou seus representantes, ora nesta capital.

Tomaram parte no banquete, alem dos homenageados, o Nuncio Apostólico, os chefes das missões diplomáticas americanas, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, altas autoridades, o prefeito do Distrito Federal membros das representações à III Reunião, o secretario geral e o secretario adjunto, o diretor dos Serviços da Secretaria Geral, e chefe do cerimonial e chefes de Serviço do Ministrio das Relações Exteriores.

Ao "champagne", o titular das Relações Exteriores do Brasil, segundo as notas taquigráficas, saudou os seus colegas:

"Srs. Ministros:

Não era possivel a passagem de VV. Excias., meus eminentes colegas, pelo Brasil, sem que a Chancelaria brasileira, na sua casa tradicional, lhes trouxesse o testemunho que, através de longo tempo, vem dando a todos os chanceleres que honram o nosso país com as suas visitas.

Em meio das demonstrações naturais que trouxe consigo a Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos, no Rio de Janeiro, deveria, por mais eloquentes que fossem aquelas, por mais significativas que elas pudessem ser, juntar-se a homenagem do Itamaratí, da velha casa que representa e resume toda essa historia pacífica e pacificadora da coerente tradição diplomática do meu país (Palmas).

Alem do mais, cumpria-me, em nome do meu governo e do meu povo, agradecer a cada um de voz, o esforço que representa nesta hora dramática para a vida dos povos é dificil para a vida de cada um de nós, esta vinda até o Rio de Janeiro, neste — como diria o eminente presidente Roosevelt — neste encontro do destino que se deram os povos americanos no Rio de Janeiro.

Agradecendo as presenças de VV. Excias., o esforço e o concurso que estão dando, nesta hora, ao Brasil, no trabalho comum de todos, de acharmos aquele denominador, que poderiamos chamar, desde já, da integridade e da salvação da América, quero erguer a minha taça pela felicidade pessoal de VV. Excias., pela prosperidade de seus paises, pela ventura de seus presidentes, e sobremodo, pela coesão, pela unidade e pela vitoria dos ideais americanos. (Aplausos prolongados).

A PALAVRA DO CHANCELER ARGENTINO

Em resposta, o sr. Guinazú, ministro das Relações Exteriores e Culto da República Argentina, ergueu-se e proferiu a seguinte oração, de improviso segundo as notas taquigráficas:

"E' para mim uma grande honra aceitar a indicação feita pelo querido amigo e colega, embaixador Rodrigues Alves, acreditado junto ao governo da República Argentina, de agradecer, em breves palavras, a saudação tão afetuosa e cordialissima que nos acaba de dirigir o chanceler Osvaldo Aranha, testemunho vivo do dinamismo e da ação pacificadora da politica do Brasil, de que é exemplo em sua historia este Palacio Itamaratí.

Eu diria, senhores, que o dia de hoje é um dia excepcionalmente histórico para os anais do Rio de Janeiro, esta hospitaleira e incomparavel cidade.

Assistimos hoje a uma reunião que, realmente, por sua projeção, por seu conteudo, pelas demonstrações com que foi rodeada, pelo prestigio que assinalou, assim como pelos paises que dela participaram, na exposição de conceitos e ideais acerca da politica americana, constituiu um acontecimento na verdade transcendental.

Desde logo, ficamos todos, sr. chanceler Aranha, profundamente impressionados pela palavra do exmo. presidente Vargas, que, nos profundos conceitos emitidos, ajuntou o prestigio de sua alta investidura, imprimindo a orientação do seu país nos destinos da América.

Suas palavras foram recolhidas e respondidas pelo nosso colega, chanceler do Chile, dr. Rossetti, que, em seu discurso, fazendo-se eco da gravidade das circunstancias e das altas responsabilidades que incumbem a todos os povos da América, soube expressar conceitos fundamentais acerca da soberania dos Estados e, tambem, sobre o que significa a ação bélica no momento em que todos nos reunimos, menos para preparar a guerra, do que para amparar a paz.

Em seguida, desta jornada verdadeiramente históricas, participaram outros eminentes representantes de paises americanos. Deveria mencionar, desde logo, o discurso do sr. sub-secretario de Estado, Sumner Welles, numa admiravel dissertação sobre o processo politico internacional do momento, trazendo à reunião idéias, conceitos e fatos, que realmente significam a expressão mais precisa e completa da situação do momento.

Ao discurso de Sumner Welles, seguiu-se o do chanceler Guani, cuja grande experiencia em politica internacional lhe permitiu adiantar com efeitos práticos, estudando algumas questões e fatos de alta significação para as nossas proprias deliberações.

Se não me falha a memoria, os acontecimentos do dia se encerraram com a espontanea e admiravel improvisação, todo calor e afeto, do chanceler do México, que, tecendo conceitos altissimos sobre a dignidade humana e os sentimentos civicos dos cidadãos, alcançou no seu vôo as alturas da aguia azteca.

Logo de inicio, a cerimonia consagrara, mais uma vez, a personalidade do dr. Osvaldo Aranha, eleito nosso presidente por nossa deliberação espontanea.

Desde esse momento, a partir da sessão realizada pela manhã, começou o trabalho mais serio e importante que cabe a todos os chanceleres da América, convocados ao Rio de Janeiro, através de uma consulta que corresponde à idéia de solidariedade, preconizada em diferentes convenios e aqui vimos todos para contribuir, na maior amplitude possivel, na defesa do continente americano e realizar ato de verdadeira fraternidade, determinado pela assistencia mutua e pela cooperação indiscutivel, dentro dos elementos de que dispõe cada país, todos com o mesmo sentimento e sob o mesmo conceito de responsabilidade.

Se me permitis, srs., poderia dizer que o acontecimento esplêndido da assembléia desta tarde, onde até o local tinha a sua tradição histórica, relembrando passagens do presidente do Brasil, e cenas relativas à vida do seu povo e que serviram para orientar o seu destino; esse acontecimento poude por em evidencia a unidade de pontos de vista, congregando em um só sentimento a superestrutura da politica interamericana.

Agradecendo as palavras tão amistosas do nosso estimado amigo, chanceler Aranha, que tão admiravelmente nos acolhe nesta mesa, devemos todos brindar, antes de tudo, pelo destino da América, pela sua vitoria definitiva dentro dos principios inconfundiveis que fazem a grandeza das nações e, muito particularmente, agradecer ao sr. Osvaldo Aranha a cordialidade do Brasil, formulando votos, os mais sinceros, pela grandeza deste país, pela prosperidade do seu povo e pela ventura pessoal do seu presidente". (Aplausos prolongados).

Lindberg servirá como civil

Incumbido do estudo de um projeto técnico comercial

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, anunciou que o ex-coronel Charles Lindbergh está incumbido do estudo de um projeto técnico e comercial, no qual está interessado o Departamento da Guerra, e que o famoso aviador servirá à patria, na qualidade de civil.

Chegaram dois redatores do vespertino nazista "El Pampero"

A bordo do transatlântico argentino "Rio de la Plata", chegaram, ontem, procedentes de Buenos Aires, os jornalistas Armando Cascellas e Horacio Arenillas, redatores do vespertino "El Pampero", que faz na capital da República Argentina a propaganda nipo-nazi-fascista.

Cascellas e Arenillas, conforme se noticiou, pretendiam vir acompanhar a Reunião dos Chanceleres, ao que se diz, para fazer reportagens sobre o grande acontecimento. Para isso tomaram passagens no "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, porem, antes do luxuoso "steamer" americano desatracar do porto de Buenos Aires, foram identificados como redatores do "El Pampero", e, por isso, mandados desembarcar pelo comandante.

A tarde, aqueles dois jornalistas estiveram na Associação Brasileira de Imprensa, afim de pleitear os bons oficios do sr. Herbert Moses junto às autoridades competentes, no sentido de lhes serem fornecidas credenciais que lhes autorizem acompanhar os trabalhos da Reunião.

O transatlântico em que viajaram é o ex-italiano "Principessa Maria", o qual, achando-se refugiado em Buenos Aires desde que a Italia entrou na guerra, foi há pouco adquirido ao governo daquele país pelo da República Argentina.

O Irak e Persia na órbita militar do Oriente Medio

Está o general Anchinlech à frente da defesa desses territorios, até então sob o comando do general Wavell

LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministro da Guerra anunciou que o general Sir Claude Auhinleck foi designado comandante em chefe das forças de terra, britânicas e hindús, do Irak e da Persia. Estas forças eram dependentes até agora, do comando militar da India. "A mudança, diz o comunicado, foi imposta pelos recentes acontecimentos bélicos e está de acordo com a politica geral de estabelecer um comando coordenado, em cada zona estratégica de importancia. Desta maneira, as defesas dos limites orientais e ocidentais da India ficam a cargo de dois brilhantes soldados que recentemente estiveram à frente das forças da India e que, por conseguinte, estão em condições excepcionais de apreciar a situação, do ponto de vista da defesa daquele territorio".

O posto de comandante em chefe das forças da India estava vago, desde que o general Wavell foi designado para comandar as forças aliadas do Extremo Oriente. O general Aushinleck conserva o seu posto de comandante em chefe do Oriente Médio.

A ampliação da zona, abrangida pelo comando do general Ausehinleck, aumenta a responsabilidade deste que teria que dirigir as eventuais operações no Cáucaso, se os alemães conseguissem recuperar o terreno perdido no sul da Russia, ameaçando, novamente aquela zona petrolifera.

O general Aushinleck estaria, igualmente, encarregado de dirigir as forças de auxilio à Turquia, no caso de Hitler decidir atacar esse país para chegar, através do seu territorio às ricas jazidas de petroleo do Oriente Próximo.

Já se trava a luta nos suburbios de Taganrog e Kharkov

(Conclusão da 1ª página)

apoio em Mediyn, a 90 quilômetros ao sudeste da praça ameaçada, processa-se paralelamente ao saliente já estabelecido entre Lyudinovo e Kirov. Quanto às outras frentes, despachos especiais anunciam que os russos aumentaram sua pressão em todo os pontos de luta, especialmente em Leningrado e na Criméia, procurando quebrar a linha de inverno levantada pelos alemães, evidentemente profunda e bem fortificada.

Desembarque a oeste de Taganrog

MOSCOU, 15 (U. P.) — Forças russas desembarcaram ao oeste de Tacanrog, no mar de Azev, e, segundo os últimos despachos procedentes da frente, os alemães já começaram a abandonar aquela cidade.

A manobra russa que aumentou a pressão sobre Taganrog, acarretou uma geral intensificação da campanha na Criméia. A cidade em questão figurava como o ponto sul da linha germânica de inverno. Informa-se, ainda que os russos estabeleceram uma ameaça direta, por três direções, contra Simeropol, capital da Criméia, sobre a qual avancam pelo norte tropas de cavalaria, ao mesmo tempo que a infantaria aproxima-se pelo sul. Anuncia-se, finalmente, que as forças soviéticas, avançando de Feodosia, tomaram a localidade de Kolach.

Ao sul de Mojaisk

MOSCOU, 15 (U. P.) — Novos progressos foram anunciados, no setor ao sul de Mojaisk, onde as forças russas procuram ampliar o estreito mas profundo saliente que introduziram nas linhas alemãs.

Assalto final contra Orel

MOSCOU, 15 (U. P.) — As noticias que chegam da zona meridional da frente central asseguram que os russos iniciaram o assalto final contra a estratégica cidade de Orel, já cercada, eque empregam a mesma tática, contra essa praça, que a utilizada há três anos, com êxito, para romper a linha "Mennerheim", no istmo da Carelia.

A referida tática consiste no emprigo de um grande número de sapadores, sobre esquis, reforçados por unidades moveis conduzidas em trenós.

Comunicado russo

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora desta capital transmitiu, hoje, as seguintes informações:

"Durante a noite de ontem, continuaram as operações ativas de nossas forças, em diversos setores da frente.

"A unidade do Comandante Efremov, que opera na frente ocidental, capturou, em um dia de luta, 8 "tanks" alemães, 22 canhões, 68 metralhadoras, 8 automoveis e muitos veiculos com munições.

A unidade sob o comando de Baranov penetrou na retaguarda inimiga e, com um ataque de surpresa, aniquilou mais de 100 soldados alemães.

"Em um dos setores da frente sudoeste, uma de nossas unidades destruiu, em um dia, 3 canhões, 2 lança-minas e 5 metralhadoras, eliminando, ainda, muitos combatentes adversários.

"Em outro setor da mesma frente, uma de nossas unidades aniquilou uns 100 soldados nazistas."

Atos do ministro da Guerra e do diretor de Intendencia

Numerosas classificações no norte e sul do país — Oficiais que, devem seguir com urgencia para suas novas comissões

Pelo ministro da Guerra, foram classificados, ontem, por necessidade do serviço, os seguintes capitães:

Almil Veloso Boeiro, no 1.º Grupo de Obuzes;

Paulo Carneiro Tomaz Alves, no 4.º Regimento de Artilharia Montada

Junot Rebelo Guimarães e Caio Martins Torres, no I Grupo do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria;

Silvio Pereira da Silva e João de Moura Dias, no II Grupo de 1.º Regimento de Artilharia de Divisão Cavalaria;

Sirto de Andrade Ninó, no 6.º Regimento de Artilharia Montada;

José Omrif Alves de Sousa, no I Grupo do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria;

José de Melo Mourão e Policarpo de Oliveira Santos, no I Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea;

José Teófilo Bezerra de Meneses e Edmir de Melo, no I Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea;

José Tito do Canto, no 1.º Regimento de Artilharia Montada;

Hermes de Morais Dourado, no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso;

Nelson Werneck Sodré, no Quadro Suplementar Geral; Odacir Luiz Tim, no 5.º Regimento de Artilharia Montada;

Fernando Santos Ferreira Coelho, no Quadro Suplementar Privativo;

Mario Lobato Vale, na 1.ª Bateria Independente de Obuzes;

Jaime Porteia de Melo, no 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista;

Aldenor Valente Quideró, no 1.º Grupo de Obuzes;

Valdemar Raul Turola, no 2.º Grupo de Artilharia de Costa

Miguel de Assiz Vieira, no Quadro Suplementar Geral;

Jefferson Cardim de Alencar Osorio, no I Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea;

Alci de Sousa Palmeiro, no III Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Mista;

Flavio da Costa Pereira, Vilas Boas, no I Grupo do 8.º Regimento de Artilharia Montada;

Alfredo Jorge Mirandola e Geraldo Alves Dias, no 5.º Grupo de Artilharia de Costa.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Artilharia, o capitão Haroldo Pradel de Azambuja.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, os capitães Glicerio Vieira Proença e Ilton Fontoura; para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Henrique Carlos de Assunção Cardoso. Do Grupo Escola: para o 1 Grupo do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé), Oldemar Ferreira Garcia; para o 2.º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí), Lucas de Almeida Guimarães. Da 3.ª (terceira) para a 2.ª (segunda) Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte Barão do Rio Branco), Moacir Francisco de Melo; Do I Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Antonio Sá Barreto Lemos Filho. Do I Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o 4.º Regimento de Artilharia Montada (Itú), Arquimedes Pinto de Oliveira e Carlos d'Avila Paca; e para o I Grupo do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé), José Bernardo Leitão de Sousa. Do 4.º Regimento de Artilharia Montada para a 3.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte de Imbuí), Moacir de Faria. Do 5.º Grupo de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé), Josué Favalli. Do 5.º para o 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar), Carlos de Mesquita Caldas. Do I Grupo Independente de Artilharia Mista para o 2.º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí), Rui Freire Ribeiro; Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, Breno Augusto Coelho Neto; e deste para aquele Quadro, sendo classificado no 1.º Grupo do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Aquidauana), Constancio Deschamps Cavalcanti Filho.

— Foram classificados, por necessidade do serviço: o capitão Alexandre Sá Colares Moreira, no 24.º Batalhão de Caçadores. Os capitães intendentes do Exército: Rosalvo de Gusmão Lessa, no 6.º Regimento de Infantaria (Caçapava). Daniel Cristovão, no Supremo Tribunal Militar; Nilson Rodrigues Monteiro, no Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo; Sisenando de Castro, no Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar; Antonio Isquierdo, no 13.º Regimento de Cavalaria Independente; Valentim Leão de Lima, no Batalhão Escola; Carlos Alberto da Silva Meneses, no Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio; [illegible] Quadros, no Serviço de Fundos da 9.ª Região Militar; Dehork de Paula Gonçalves, na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza; Amado Salvado Alfano Carroza, na Diretoria de Fundos do Exército; Hipólito Alves Bastos, na Fábrica de Curitiba; Pedro Rodrigues da Silva, no Serviço de Fundos da 4.ª Região Militar; Adalberto Pinheiro da Mota, no Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar; Manuel Henriques Pontes, no 11.º Regimento de Infantaria; Otelo de Azevedo, no Estabelecimento de Subsistencia da 5.ª Região Militar; João Antonio Gomes, no Serviço de Fundos da 2.ª Região Militar; Aristides de Oliveira, no 5.º Regimento de Cavalaria Independente; Serafim Igrejas Lopes, na Diretoria de Intendencia do Exército; Ricardo dos Santos Silva, no 28.º Batalhão de Caçadores; Urquiza Ramos de Oliveira, no Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar; Francisco Santiago Pereira, no 10.º Regimento de Cavalaria Independente; José Martins de Almeida, no 2.º Batalhão de Fronteiras; Geliodes Pereira da Rosa, no 18.º Batalhão de Caçadores; João Joaquim dos Santos, no 9.º Regimento de Cavalaria Independente; Argemiro Neves, no 5.º Batalhão de Caçadores; Benedito Cunha, no 22.º Batalhão de Caçadores; Elpides Crisóstomo de Oliveira, no 11.º Regimento de Cavalaria Independente; Sócrates Nogueira Pinto, no 21.º Batalhão de Caçadores; João Petronilho dos Santos, no Serviço de Fundos da 5.ª Região Militar; Francisco Pinheiro de Albuquerque, no Estabelecimento de Subsistencia da 7.ª Região Militar; Custodio Armelim Guanais, no Estabelecimento de Subsistencia da 7.ª Região Militar; José Eliezer de Oliveira Pedrosa, no Entreposto de Subsistencia de Belem.

Ricardo Teixeira da Costa, no 5.º Regimento de Artilharia Montada; Ivan de Albuquerque Câmara, no 16.º Regimento de Infantaria; Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, no 15.º Batalhão de Caçadores; João Gilberto Ferreira de Sousa, no 20.º Batalhão de Caçadores.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães intendentes do Exército: Olivio Joaquim de Melo, do 3.º Regimento de Infantaria para o Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar; Adalberto Coelho da Silva, do Batalhão Escola para o 26.º Batalhão de Caçadores; Isaltino Gonçalves Nobre, do Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar para o 3.º Regimento de Infantaria; Marcos João Reginato, da Diretoria de Fundos do Exército para o Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar; Vanderlei Francisco Gonçalves, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente para o Estabelecimento de Material de Intendencia da 3.ª Região Militar; Avelino Camargo, do 5.º Regimento de Artilharia Montada para o Serviço de Intendencia da 1.ª Região Militar; Augusto Fisher, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente (S. Gabriel), para a Diretoria do Material Bélico; Ladislau Fernandes Pereira Pinto, do 16.º Regimento de Infantaria para o Serviço Central de Transportes; José Viegas, do Serviço de Fundos da 9.ª Região Militar para o Entreposto de Subsistencia de São Paulo; Belmiro Scarinci, do 26.º para o 30.º Batalhão de Caçadores; Asclepiades Gomes dos Santos, do Serviço de Fundos da 9.ª Região Militar para o Entreposto de Subsistencia de S. Paulo; Napoleão de Sousa Taguatinga, do Estabelecimento de Subsistencia da 1.ª Região Militar para a Diretoria de Intendencia: João Maria Linhares, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente para o 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario: Eurico Dias da Rocha, do Estabelecimento de Material de Intendencia da 3.ª Região Militar (Porto Alegre), para o Estabelecimento de Subsistencia do Rio; Ismael Marques, do Estabelecimento de Subsistencia do Rio para o Estabelecimento de Material de Intendencia da 3.ª Região Militar; Augusto Correia Cardoso, do 18.º Batalhão de Caçadores para o Estabelecimento de Subsistencia da 9.ª Região Militar; Adalberto Mendes, do 11.º Regimento de Infantaria (S. João Del Rey), para o Serviço de Fundos da 9.ª Região Militar.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Raul Nenzi, como sendo no Quartel General da 9.ª Região Militar e não como publicou o "Diario Oficial" de 5 de setembro do ano findo.

— Foi designado o 1.º tenente Salvador Gonçalves Mandim, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola Militar.

MOVIMENTO DE OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

Por determinação do ministro da Guerra, o general Sousa Doca, diretor de Intendencia do Exército, transferiu, ontem, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Odjalmes de Luna Freire, do Q. G. da 1.ª Bda. I. para o 22.º B. C.;

1.º tenente Adriano Guimarães Lima, do 3.º R. I. para o Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar;

1.º tenente Floriano Cataneo Moreira Brasiliano, do E. M. I. do Rio para o Q. G. da 1.ª Bda. I.;

1.º tenente José Carlos Maia Brandão, da 1.ª F. I. (Rio), para o Parque de Moto Mecanização da 7.ª R. P.;

1.º tenente Alberto de Sá Barbosa, do I-5.º R. A. D. C. para a 1.ª Formação de Intendencia;

1.º tenente Pedro Ivo Curial, da Fabrica de Itajubá para o E. S. da 7.ª R. M.;

1.º tenente Adalgiso de Sousa Camargo, da Fábrica de Piquete para o 7.º R. C. D.;

2.º tenente Alipio Pereira da Costa, do E. S. M. do Rio para o S. F. da 7.ª R. M.;

2.º tenente Ernesto Maymone de Melo, do D. M. S. (Recife), para a 7.ª Formação de Intendencia;

2.º tenente Paulo Monteiro Neiva, do S. O. H. E. (Rio) para a 7.ª Formação de Intendencia;

2.º tenente Lotario Guerra, da Escola Técnica do Exército para o 3.º Esquadrão de Trem;

2.º tenente Ilzo Vital de Queiroz, do I. M. B. para o D. M. S.;

2.º tenente Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, da Bia. do 4.º G. A. C., para a 1.ª Bia. Ind. de Obuzes;

2.º tenente Mario Vergueiro Silveiro, da D. F. E. para o E. S. da 7.ª R. M..

Esses oficiais devem seguir, com urgencia, a seus destinos, não havendo trânsito para os mesmos, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra.

1.º tenente Albano de Carvalho, do S. I. da 2.ª R. M., para o 6.º B. C.;

1.º tenente Alberto Fernandes Costa, do S. I. da 4.ª R. M. para o H. M. de Salvador;

1.º tenente Corbiniano Jobim, do E. S. da 3.ª R. M. para o S. F. da mesma Região;

1.º tenente Ivanoé Agostinho Neto, do E. S. da 7.ª R. M. para o 15.º R. I.;

1.º tenente Aristóteles Viana e Silva, do E. S. M. do Rio para o 28.º B. C.;

1.º tenente Horoné de Miranda, da U. H. de Bicas para o 8.º R. A. M.;

1.º tenente Carlos Castor de Meneses, do S. F. da 4.ª R. M. para o H. M. de Juiz de Fora;

1.º tenente Francisco Assiz de Oliveira Guimarães, da I. G. do 3.º G. R. para o C. P. O. R. da 8.ª R. M.;

1.º tenente José Olimpio Moreira da Silva, do 13.º R. C. I. para a I. G. do 3.º G. R.;

1.º tenente René Magno Arsolino, do E. M. I. de São Paulo para o E. S. M. de São Paulo;

1.º tenente Antonio Ferreira de Sousa, do E. S. M. Rio para o Batalhão de Guardas;

1.º tenente Raimundo de Albuquerque Rego Medeiros, do 1.º R. C. I. para a D. F. E.;

1.º tenente Cicero Marques, do 9.º R. C. I. para o S. F. da 1.ª R. M.;

1.º tenente Alfredo Eleuterio Lins, do S. F. da 3.ª R. M. para o S. F. da 8.ª R. M.;

1.º tenente Melksedeck Vieira dos Santos, do E. M. I. de S. Paulo para o C. P. O. R. da 9.ª R. M.;

1.º tenente Tancredo Correia Porto, do 10.º R. C. I. para a U. H. de Bicas;

1.º tenente Dante Vilela, do 11.º R. C. I. para o Q. G. da Bda. Mista.

o 1.º tenente Carlos Schmitz de Campos, do 5.º R. A. M. (Santa Maria) para a D. F. E.;

o 1.º tenente José Maria de Vasconcelos Sobrinho, do 14.º R. C. I. para a D. F. E.;

o 1.º tenente Cecilio de Oliveira Lins, do S. F. da 7.ª R. M. para o 14.º R. I.;

o 1.º tenente Abelardo Vieira de Araujo Lima, da I. G. E. E. para a E. E. F. E.;

o 1.º tenente Almerindo Fernandes Cardoso, da E. E. F. E. para o 6.º R. A. M.;

o 1.º tenente Hildebrando de Azevedo, do 6.º R. A. M. (Cruz Alta) para esta Diretoria;

o 1.º tenente Eugelio Pinto Paca, do E. M. I. do Rio para o Arsenal de Guerra do Rio;

o 1.º tenente Alceu Jovino Marques, da E. Transm. para o D. C. M. S. E.;

o 1.º tenente Luiz Curvelo Junior, do 10.º R. I. para o Lab. Q. F. Militar;

o 1.º tenente Helio de Moura Salgado, do 2.º R. I. para o H. C. E.;

o 1.º tenente Antonio Tavares de Lima, do 6.º R. C. I. par ao I. M. B.;

o 1.º tenente Abdias dos Santos Arruda, desta Diretoria para a Fábrica de Itajubá;

o 1.º tenente Matias do Rego Barros, do S. I. da 3.ª R. M. para o S. F. da 1.ª R. M.;

o 1.º tenente Martinho de Figueiredo Machado, da 2.ª F. S. para o C. I. D. A. Ae.;

o 1.º tenente José Gatti, do S. I. da 5.ª R. M. (Curitiba) para o S. F. da 2.ª R. M.;

o 1.º tenente Olegario Castelo Branco Verçosa, do L. Q. F. M. para o E. S. da 7.ª R. M.;

o 1.º tenente Antonio Gomes de Magalhães Bastos, da Escola das Armas para o E. M. I. do Rio;

o 1.º tenente Francisco da Costa e Silva, do 7.º R. I. para o E. M. I. do Rio;

o 1.º tenente João Alves Grangeiro, do E. S. da 7.ª R. M. para a E. P. C. de Fortaleza;

o 1.º tenente Álvaro Bittencourt, do 1.º Btl. Rdv. para o E. S. M. do Rio;

o 1.º tenente Lourival Gonçalves de Oliveira, do S. F. da 3.ª R. M. para o E. M. I. do Rio;

o 1.º tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, do 3.º G. O. para esta Diretoria;

o 2.º tenente I. E., Raimundo Franklin, do E. S. M. do Rio para o Hospital Militar de Bagé;

o 2.º tenente Jorge Novais Bannitz, do 3.º G. A. C. para a I. G. do 1.º G. R. (Recife);

o 2.º tenente Helio de Melo Carvalho, da I. G. do 1.º G. Reg. para a Diretoria de Cavalaria;

o 2.º tenente Osvaldo Lago Diniz Junqueira da U. H. Bicas para a Fábrica de Itajubá;

o 2.º tenente Amaro Elpidio da Silva, do 16.º B. C. (Cuiabá) para o E. S. da 9.ª R. M.;

o 2.º tenente Eduardo Lopes Martins, do 2.º Btl. Fronteira para o S. F. da 9.ª R. M.;

o 2.º tenente Salvador Viveiros de Azevedo, do H. M. da 8.ª R. M. para o 3.º G. A. C.;

o 2.º tenente José de Oliveira Melo, do H. M. de Bagé para o S. F. da 3.ª R. M.;

o 2.º tenente Antonio Pereira da Silva, do 2.º Btl. Pontoneiros para o Q. G. da I.D.-3;

o 2.º tenente Edmundo Carmanin Nechi, do Q. G. da I. D.-3 para o S. F. da 3.ª R. M.;

o 2.º tenente convocado Martiniano Francisco de Oliveira, do I/9.º R. I. para a 8.ª C. R.;

o 2.º tenente Aristóteles de Agustin Ribeiro, do S. F. da 3.ª R. M. para o 3.º R. C. I.;

o 2.º tenente Manuel de Santana Sobrinho, do 15.º B. C. para a 5.ª F. I.;

o 2.º tenente Silvio Goulart Rosa, do Q. G. da 8.ª R. M. para o Q. G. da I. D.-9;

o 2.º tenente Elisio Guimarães Fonseca, do Q. G. da 1.ª R. M. para o S. I. da mesma Região;

o 2.º tenente Francisco Gonçalves de Araujo, do E. S. da 7.ª R. M. para o E. S. M. do Rio;

o 2.º tenente Silvio Cabral Jucá, do 4.º B. C. para o 6.º B. C.;

o 2.º tenente José Teodoro Gomes dos Santos, do 6.º G. A. Do. para o E. S. M.;

o 2.º tenente Jonas Antonio Cardoso, do 3.º R. I. para o 6.º R. C. I.;

o 2.º tenente José Alves de Morais, da 21.ª C. R. para o 3.º R. I.;

o 2.º tenente Boanerges Pedrosa de Vasconcelos, do 14.º R. I. para o R. A. N.;

o 2.º tenente convocado Custriclinio André de Sá, do III/13.º R. I. para o E. S. da 5.ª R. M.;

o 2.º tenente convocado Oscar Beuttenmuller, do 15.º R. I. (J. Pessoa) para o 3.º Esquadrão de Trem;

o 2.º tenente convocado José Luiz Pereira, do S. F. da 2.ª R. M. para esta Diretoria;

o 2.º tenente convocado Epaminondas Cid Chaves, do 6.º R. I. (Caçapava) para a 2.ª F. S.;

o 2.º tenente Carlos Galinho Porto, do E. S. M. do Rio para o 13.º R. C. I.;

o aspirante a oficial I. E., Tomaz de Albuquerque Câmara, do 1.º G. I. A. Misto para a 2.ª Cia. I. G.;

o aspirante a oficial I. E., Lauro Correia Pinto, do G. O. para o I/3.º R. A. A. Ae.;

o aspirante a oficial I. E., Adelmar Alheiro da Silva, do 4.º G. A. Do. para a 7.ª F. I.;

o 2.º tenente Drausio Brasil Barros Lima, do 4.º G. A. C. para o C. P. O. R. da 2.ª R. M.;

o 2.º tenente Raimundo Braga Cavalcanti, do C. P. O. R. da 2.ª R. M. para o 4.º G. A. C.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente I. E., Horacio de Loiola Pires, da Fábrica do Andaraí para o S. I. da 5.ª R. M., e não para o S. F. da 7.ª R. M., como foi publicado.

— Foi tornado sem efeito, por necessidade do serviço, as seguintes transferencias: do 1.º tenente I. E., Adriano Guimarães Lima, do 3.º R. I. para o S. F. da 7.ª R. M.; do 2.º tenente I. E., Alipio Pereira da Costa, do E. S. M. Rio para o E. S. da 7.ª R. I.; do aspirante a oficial Newton Barbosa Rodrigues, do 23.º B. C. para o 2.º R. C.

— Declara-se, para os devidos efeitos, que a classificação do 1.º tenente I. E., Osvaldo de Almeida Brandão, é no IV/4.º R. C. D. e não como foi publicado 8, de 10 do corrente, desta Diretoria.

— Foram designados, por necessidade do serviço: adjunto do E. S. M. do Rio - o ten. cel. I. E. Lauro Loureiro de Sousa; e para servir na Diretoria de Fundos do Exército, o major do extinto Corpo de Intendentes Antonio Antunes Ferreira.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes majores intendnetes do Exército: José Paulini, do S. F. da 5.ª para o S. F. da 2.ª R. M.; Carlos Batista Braga, do S. F. da 4.ª R. M., para o E. S. M. do Rio; Manuel dos Santos, do E. S. M. do Rio para a Diretoria de Intendencia do Exército; Manuel Aarão Gonçalves de Lima, do E. S. da 9.ª R. M., para o Serviço de Fundos da 1.ª R. M.; Jacó Gomes, do S. F. da 1.ª R. M. para o E. S. da 9.ª R. M., e Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, do S. F. da 3.ª R. M. para o E. M. I. da mesma Região; Santos Filho, do S. F. da 3.ª R. M. para o E. M. I. da mesma Região.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais intendentes do Exército: 1os. tenentes Alvaro Gonçalves, no H. M. de Porto Alegre; Osvaldo Rocha Fonseca, na Fábrica de Piquete; Licinio Pereira Nunes, na 5.ª F. I.; Djalma Roque do Amaral, no H. M. de Livramento, R. G. do Sul; Antonio Marques da Rocha, no H. M. de Florianópolis; José Werner da Silva, no A. G. do Rio; Alcides Isidoro Mendes, no S. F. da 3.ª R. M.; Marcilio Mariense de Barros, no S. F. da 3.ª R. M.; Osvaldo Pinheiro de Almeida no 3.º G. A. Do.; Hugo Claro, no 5.º R. C. D.; Mario Pinto de Oliveira, no S. F. da 4.ª R. M.; Luiz Nunes, na 2.ª Companhia Ind. Front.; João José da Silva, no A. G. General Câmara; Roberval Silva, no S. F. da 7.ª R. M.; Joaquim Pereira Alves, no 30.º B. C.; Osvaldo de Almeida Brandão, no IV Esquadrão de Trem; Gerson Cabral, no E. S. da 7.ª R. M.; Paulo Soter da Silveira, na Inspetoria Geral do Ensino do Exército; Luciano Ramos Lages Junior, no C. P. O. R. da 4.ª R. M.; Clodomiro Fortes Flores, no S. C. T. E.; João Tavares Bastos, no S. F. da 2.ª R. M.; Julio Rangel Borges, no C. P. O. R. da 8.ª R. M.; Manuel dos Passos Filho, no E. S. da 3.ª R. M.; Plinio Freire de Morais Filho, no E. S. M. do Rio; Joaquim Lousada Tupi Caldas, no S. I. da 1.ª R. M.; Álvaro da Costa Leite, no S. F. da 3.ª R. M.; Maurilio Augusto Fleury Junior, no 10.º R. I.; Francisco Bezerra da Silva, no E. S. da 2.ª R. M.; Washington Vasconcelos, no A. I. Patria; Nero de Oliveira, no Q. G. da A-D-3; Antonio Xavier de Andrade e Silva, no Colegio Militar do Rio; João Raimundo Picanço Gomes, no 31.º B. C. - 7.ª R. M.; Julio Costa, no D. Remonta; Natanael de Sousa Franca, no H. M. de Curitiba; Alcebiades Prado, na Diretoria de Recrutamento; Geraldo Barbosa Lima, na 12.ª R. C.; Alcides Falcão Macedo, na 3.ª Cia. I. de Guardas; José Pinheiro Fortes, na 1.ª Companhia Ind. Front.; Antonio Guttemberg de Andrade, no 2.º Btl. Ferroviario; Waston Veiga de Almeida, na D. A. Costa; Raimundo Cavalcanti de Paula, no C. P. O. R. da 7.ª R. M.; Celso Pires de Carvalho e Albuquerque, no S. F. 1.ª R. M.; e Damião Mendonça de Santana, no S. F. da 7.ª R. M. — Os oficiais acima devem seguir destino com a máxima urgencia, não havendo trânsito para os mesmos de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicidio e tentativas — Falecimento no H. P. S. — Prisão de criminoso — Assaltos

Quatro mortos e dezesseis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Ao Hospital de Pronto Socorro, foi levado, afim de ser operado, o menor Valmir, de 18 meses, filho de Francisco Telhada, morador à rua Manuel Vitorino n.º 2, que engoliu dois grampos de cabelo. Fez a melindrosa operação o dr. Caiado de Castro, chefe do Serviço de Oto-rino-laringologia, daquele hospital, que retirou, com relativa facilidade, o corpo estranho do pulmão direito do menino. Valmir acha-se internado no H. P. S., sendo bom o seu estado.

* * *

Joaquina Silva, de 70 anos presumiveis, residente à rua Santo Hilario n.º 52, fundos, pela manhã de ontem, quando tentava atravessar a passagem de nivel da estrada da Itaoca, em Bonsucesso, foi colhida e morta por um trem de Teresópolis puxado pela locomotiva n.º 1057. O cadaver da setuagenaria foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Avenida Atlântica, em frente ao "Bar Lido", uma motocicleta, conduzida pelo comerciario Eduardo Rigolon, casado, de 30 anos, morador à Avenida Princesa Isabel n.º 94, casa 2, derrapou e tombou, levando ao solo o comerciario e sua esposa, Ivone Rigolon, de 25 anos, que tambem viajava no pequeno veiculo. Ambos sofreram contusões e escoriações, sendo socorridos no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Onofre Lopes da Costa, ajudante de motorista, com 23 anos, solteiro e morador na localidade do Rio do Ouro, em São Gonçalo, foi vitima da explosão do depósito de gasolina de um caminhão na estrada do Baldeador, recebendo queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Removido para Niterói foi internado no Hospital São João Batista, em estado grave.

* * *

José Pedro, operario, de 23 anos, solteiro e morador no morro do Holofote s|n.º, em Niterói, viajava como "pingente" no carro n.º 17 da linha "Cubango-Fonseca", dirigido pelo motorneiro de regulamento 27, Wilson Bastos, quando na rua Desembargador Lima Castro foi arrancado do estribo pelo carril 10, da mesma linha, que trafegava em sentido contrario, guiado pelo motorneiro de regulamento 122.

O operario recebeu contusões e escoriações, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

Celio, de seis anos, filho de Antonio Horta, morador à rua Visconde do Uruguai, 58, apresentando ferimento contuso na região ocipito-frontal;

Marlene, de seis meses, filho de José de Sousa, residente à rua Coronel Guimarães, 176, com queimaduras do 1.º grau, generalizadas, produzidas por agua fervente.

* * *

A Assistencia socorreu o menor Francisco de Almeida Melo, de 13 anos de idade, morador à rua Senador Alencar n. 234, que se achava na rua Bela, esquina de Alegria, com um ferimento transfixante na coxa esquerda, produzido por bala. Francisco foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Senador Eusebio, em frente ao n. 102, o operario Eduardo Medeiros, solteiro, de 47 anos de idade, morador à rua Pinto Saião n. 22, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna direita, contusão na região ocipito-frontal e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, entre Realengo e Bangú, foi encontrado o cadaver de um homem, de cor preta, de 35 anos presumiveis, probemente trajado. O cranio do infeliz homem estava esmagado. Convencida de que se tratava de um caso de atropelamento, a policia fez removê-lo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Copacabana, foi atropelado por um automovel o operario Durvalino Faria, de 30 anos, morador à rua Amazonas n. 49, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

Agressões

Eulalia Rodrigues Santos, casada, de 34 anos, residente à travessa Guedes n. 43, foi socorrida pela Assistencia, apresentando ferimentos incisos no braço direito e no pescoço. Ao ser socorrida, disse ter sido agredida por uma lavadeira, em sua residencia.

* * *

O condutor de bondes Francisco Dias, morador à rua Francisca Mateus n.º 63, queixou-se à policia do 22.º distrito de que fora agredido na véspera, pelo proprietario da sapataria da rua Alvaro Miranda, 14, no interior do estabelecimento, e na rua pelo ex-bicheiro Nicolau Calufe, morador à avenida João Ribeiro, 70. Francisco confessou que, ao ser agredido, estava embriagado. Depois de ouvi-lo, a autoridade comunicou-se com o Posto de Inhauma, determinando que os agressores fossem detidos para prestar declarações na delegacia do Meier. Foi encarregado dessa diligencia o soldado n. 76, da 2.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar, Carlos Vieira, que, não encontrando o negociante, dirigiu-se à casa de Nicolau. Este negou-se a acompanhá-lo, declarando, entretanto, que iria mais tarde. Nessa ocasião, chegou à casa um irmão de Nicolau, Jorge Calufe, de 33 anos de idade, casado, tambem morador à avenida João Ribeiro, 70, que aconselhou o ex-bicheiro a não ir em tempo algum, o que motivou uma discussão com o soldado. Em dato momento, Nicolau fez menção de meter a mão no bolso traseiro, o que fez o soldado julgar que pretendia sacar de uma arma. Procurando defender-se, Carlos Vieira sacou do seu revolver e despechou varios tiros, ferindo Nicolau na região epigástrica, e Jorge na região iliaca. Foi tambem atingida a senhora Jovita da Silva Aguiar, de 28 anos de idade, casada, moradora à rua Projetada 13 n.º 101, que apresenta um ferimento na região deltoidiana. As vitimas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meier, sendo os dois primeiros internados no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O guarda civil n. 603, Manuel da Costa Saião, prendeu em flagrante e conduziu à delegacia do 15.º distrito o ajudante de caminhão Fernandes Lopes Neves, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua Paraiba, 87, por ter agredido, na garage da rua do Matoso, 130, seus colegas José Moura Costa, de 30 anos de idade, casado, residente à rua Barão de São Felix, 21, e José de Sousa Felipe, de 24 anos de idade, casado, residente à rua Camerino s|n.

Suicidio e tentativas

No Sanatorio Santa Alexandrina onde se encontrava há dias atacado de forte neurastenia, pôs termo à vida enforcando-se nos fundos daquele estabelecimento, o bancario Armando Stumbo, casado, de 23 anos, que residia à rua Dona Zulmira, n. 1.

Seu corpo foi removido para o necroterio com guia das autoridades do 14.º distrito policial.

* * *

Adelia Fernandes residente à rua Estacio de Sá, n. 6, tentou contra a vida, atirando-se da sacada de sua residencia à rua. Socorrida por populares, foi transportada em automovel para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do cranio.

* * *

Luiz Silva, operario, residente à Avenida Marechal Floriano, n. 178, ingeriu certa quantidade de um tóxico e foi internado em estado grave, ontem à noite, no Hospital de Pronto Socorro.

Falecimento no H. P. S.

Ari Soares, de 13 anos, que residia à rua S. Luiz Gonzaga, n. 407, casa 5, foi atropelado por um automovel, na rua onde morava, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro com fratura do cranio.

Ontem, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assaltos

O Armazem n.º 170, da rua Regeneração, em Bonsucesso, de propriedade do sr. José Maria Lopes, foi assaltado, na madrugada de ontem, por audaciosos larapios. Do estabelecimento foram retiradas varias mercadorias, no valor de 800$000.

* * *

Etezan Kaoroderovowise, residente à ladeira do Castro n.º 207, apresentou queixa à policia do 20.º distrito, dizendo ter sido furtado na estação da Penha. Alguem tirara a sua carteira do bolso, onde se encontrava a quantia de 1:200$000. A respeito da queixa foi aberto inquérito.

Prisão de criminoso

A policia do 11.º distrito prendeu o guarda da Policia Interna do Cais do Porto, Amaro Ferreira, que, conforme noticiamos, no dia 11 do corrente, assassinara, a bala, pelas costas, o seu colega Plinio da Silva Pitanga. Amaro foi conduzido à delegacia da rua Barão de São Felix, devendo ser ouvido, hoje, sobre o crime, pelo delegado do 11.º distrito.

Um jornalista perante o Juri de Imprensa, em Niterói

Aplicada a penalidade de 1:000$000 de multa

Sob a presidencia do dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, juiz da 3.ª Vara da capital fluminense, esteve reunido, ontem, o juri da Imprensa para julgar o jornalista Idiomar de Sousa, diretor do "Jornal de Niterói", acusado por Benedito Gonçalves Serra, proprietario da fazenda "Três Saltos", e Piraí, de lhe haver dirigido ofensas impressas.

Na acusação funcionou o promotor Américo Herculano de Oliveira, auxiliando-o os advogados Augusto Pinto Lima e José Gomes Serra, tendo o primeiro uma atitude pouco elegante ao referir-se à imprensa do país, em geral.

Defendeu o jornalista em apreço, que foi condenado à multa de 1:000$000, os drs. Alci Amorim da Cruz e Anuar Farah.

Transferencia do Ministerio da Fazenda para a nova sede

Designada a comissão encarregada de orientar a instalação das repartições

O ministro da Fazenda baixou portaria designando o seu oficial de gabinete, capitão Zeno Marques de Sousa Zielinsky e o engenheiro Aristides Ferreira de Figueiredo, para, como representantes daquela Secretaria de Estado, integrarem a comissão destinada a orientar a instalação das repartições do Ministerio da Fazenda em seu novo edificio.

Abrem-se perspectivas para o primeiro grande desastre militar do Japão

(Conclusão da 1ª página)

militares desta capital se acentuou que o inimigo estenderá tanto suas linhas de comunicações, que estas correrão o perigo de ser quebradas.

Ademais, em Amboina o inimigo teria de fazer frente a fortificações mais sólidas e a linhas de defesa mais potentes que as encontradas, até agora, em outras partes.

Em Balikpapan

Uma situação algo similar prevalece em Balikpapan, onde as defesas são de ordem muito maior que as do posto holandês de Tarakan, a muitos quilômetros ao norte. Qualquer tentativa nipônica de assalto a Balikpapan custará, quase com segurança, ao inimigo, um grande número de navios, dado que tal operação de desembarque terá de ser efetuada através dos estreitos de Makassar, que se acham devidamente fortificados e minados, nos trechos em que é necessario fundear minas.

Por outra parte, foi construido um grande número de bases aéreas, estrategicamente situadas, de modo que qualquer comboio japonês que se dirija ao sul, teria de desafiar os intrépidos e duros bombardeiros holandeses.

A parte a grande batalha que agora se trava, pela posse de Singapura, a qual, segundo se informou sem confirmação, tem lugar principalmente sobre as fronteiras do Estado de Johore, havia uma tregua geral nas frentes de batalha asiáticas.

Da China, só se informou sobre ações locais, em meia duzia de frentes.

Ofensiva, de Rangoon

De Rangoon, no entanto, chegaram renovadas afirmações de que se está preparando, para breve, alguma especie de ofensiva aliada.

Um porta-voz de Rangoon declarou que, até agora, a Birmania não tomou grande parte na guerra, porquanto os exércitos não podiam ampliar as ofensivas empreendidas às partes mais dificeis do territorio.

A radio de Rangoon anunciou esta noite, a chegada de novos canhões anti-aereos, artilheiros e pessoal de aviação.

Tambem chegaram a Rangoon reforços de tropas britânicas e indús.

O correspondente em Chung-King, da "Central China News", informou que o grupo de voluntarios norte-americanos abateu, até agora, de 90 a 100 aparelhos nipônicos. Informou-se, tambem, que este mesmo grupo se incorporará, em breve, ao Exército dos Estados Unidos, perdendo, por conseguinte, seu estado semi-independente, como mercenarios de Chiang-Kai-Shek.

Acredita-se que os pilotos norte-americanos permanecerão, na Birmania ou na China, sob o comando aliado.

Brilhante sob todos os aspectos a instalação da Conferencia do Rio de Janeiro

A oração do ministro Osvaldo Aranha

O ministro Osvaldo Aranha pronunciando seu discurso

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Osvaldo Aranha:

"Senhores ministros, meus senhores:

Agradeço a honra de minha escolha, graças à generosa proposta dos meus eminentes colegas da Bolivia e da Argentina, para presidir a III Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos. Sou profundamente reconhecido por esta distinção pessoal e pela oportunidade, que, assim, meus colegas oferecem ao Brasil, em hora tão grave e de tarefa tão dificil, para reafirmar sua histórica devoção panamericana e prestar novos serviços à Causa Continental.

Nunca o encontro entre homens responsaveis pela direção da politica exterior dos nossos paises foi mais util do que neste momento, cuja importancia para os destinos americanos transcende a de todos os demais periodos da vida da América.

Os acontecimentos últimos vieram impor, por forma irrecusavel aos povos americanos, em meio das transformações violentas que se processam na sociedade mundial, a missão de mais uma vez emancipar a América.

As responsabilidades nossas nunca foram tão grandes, porque os destinos de nossos povos jamais foram ameaçados como nestes trágicos tempos em que estamos procurando sobreviver.

A América, como tenho proclamado, nunca foi nem poderá ser fonte de lutas ou de guerras, mas inspiração perene de bem-estar para os povos.

O panamericanismo nunca foi um fim continental, mas um todo politico, um meio de atingirmos finalidades mais amplas, porque universais.

A Humanidade próspera, pacifica e feliz foi, é e será a suprema aspiração dos americanos.

A América veio no século XVI, providencialmente, favorecer a solução dos problemas mundiais, porque entre o Oriente e o Ocidente representou sempre o meio termo entre os extremos.

Terra da hospitalidade, aberta a todas as raças e acessivel a todos os homens, revérbero de todos os ideais, o nosso continente se tornou o refugio dos perseguidos, a esperança dos necessitados e a reserva dos demais povos.

São decorridos mais de cem anos da independencia americana, feita sob a inspiração dessas práticas e idéias.

Nesse periodo aperfeiçoaram-se a solidariedade, as nossas leis e as nossas instituições.

A América criou uma ordem material e moral que tem de preservar no interesse proprio e no universal.

Não queremos um direito exclusivamente nosso e menos exigimos um estatuto especial para a América.

Queremos, apenas, a segurança e a paz que os demais povos sempre encontraram na hospitalidade farta das nossas terras e na proteção de nossas instituições.

O Brasil, meus senhores, é parte integrante da América e seu destino está ligado ao de cada um e de todos os povos continentais. Esse sentido americano que acompanha a nós brasileiros desde os primordios de nossa vida, está mais do que nunca presente em nossa consciencia nesta hora trágica do mundo em que a América, após quatro séculos de preparação e de organização, será fatalmente chamada a desobrigar-se de seus deveres para consigo mesma e para com a Humanidade.

Meus colegas:

Assim como a descoberta da América refez uma Europa empobrecida e desesperançada; assim como a independencia dos povos americanos trouxe à liberdade e à igualdade de raças escravas ou inimigas, a tolerancia religiosa, a difusão do bem estar econômico e social e a incorporação da mulher às atividades da vida; assim como a nossa participação no Conselho dos povos trouxe outros povos ao convivio internacional e trouxe a igualdade das nações, a adoção da arbitragem, da con-

(Conclue na 5ª página)

A memoravel sessão ontem realizada no Palacio Tiradentes

Delirantemente aplaudido o discurso do sr. Sumner Welles – Vibrante oração do chanceler do México – A saudação do presidente da República aos delegados das nações irmãs – Resposta, em agradecimento, do ministro Rossetti, do Chile – Os discursos dos srs. Osvaldo Aranha e Alberto Guani – Outros oradores – Notas diversas

Revestiu-se de excepcional brilho, num ambiente de extraordinario júbilo e entusiasmo popular, a instalação da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Esse acontecimento de significação histórica transcendental, encontrou da parte da população brasileira a compreensão exata do seu significado e da importancia dessa reunião dos representantes dos governos americanos em relação ao futuro dos povos do Continente no momento sombrio que o mundo atravessa.

Foi altamente significativo o interesse popular despertado pelo inicio dos trabalhos do grande conclave, bem como as manifestações com que por toda parte a causa democrática foi vitoriada por todas as expressões do civismo brasileiro.

O chanceler do México quando pronunciava sua oração.

A sessão preliminar

Os trabalhos da III Reunião de Consulta se iniciaram na manhã de ontem, com uma sessão preliminar no Itamarati. Ao palacio da chancelaria, a partir das 11 horas, começaram a chegar os delegados. O sr. Osvaldo Aranha já se achava no seu gabinete, e para este afluiram os membros do conclave. Por outras dependencias do Itamarati, espalharam-se em grupos os jornalistas brasileiros e estrangeiros. Formavam-se rodas de palestra movimentada com a espectativa do grande acontecimento marcado para a tarde.

Eram 11.20, quando se iniciou a sessão, no mesmo salão onde se realizarão os trabalhos da Conferencia. Essa reunião preliminar, conforme estava anunciado, foi secreta. Tiveram ingresso na sala apenas os delegados e os funcionarios indispensaveis.

Cerca de 12.30 horas, terminou a sessão. Os jornalistas precipitaram-se ao encontro dos delegados em busca de informações sobre as deliberações tomadas e de impressões sobre as perspectivas da Conferencia.

O sr. Osvaldo Aranha, interrogado por um grupo, manifestou, em termos calorosos, sua confiança no êxito da Reunião, assinalando tambem o ambiente de perfeita cordialidade em que se iniciavam os trabalhos.

Foram, então, fornecidas noticias sobre as resoluções adotadas na sessão preliminar.

Reunidos os chanceleres ou seus representantes, o sr. Osvaldo Aranha assumiu, de inicio, a presidencia, declarando que, na conformidade com o artigo VIII do Regimento, fora nomeado presidente provisorio da Reunião.

Em seguida o secretario geral procedeu à leitura da Agenda da Reunião e do Regulamento, aprovado pelo Conselho Diretor da União Panamericana, a 4 de julho de 1941. Foi depois designada a Comissão de Credenciais, para verificação dos Plenos Poderes, recaindo a escolha em Costa Rica, México e Paraguai.

Foi designada tambem a Comissão de Coordenação composta por um país representando cada idioma falado no Continente, sendo escolhidos os Estados Unidos da América (inglês), Argentina (espanhol), Brasil (português), e Haiti (francês). Nesta Reunião, ficou tambem acordado que as Comissões da Conferencia serão duas: Defesa do Hemisferio e Coordenação Econômica.

Resolveram ainda os chanceleres escolher o sr. Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile, para responder ao discurso do presidente da República, na sessão inaugural.

Foi tambem feito o sorteio para estabelecimento de precedencia das Representações, tendo, por esta ocasião, o secretario geral declarado que a delegação do Brasil não entrava no sorteio, pois, por um dever de hospitalidade se reservava o ultimo lugar na colocação da precedencia.

O sorteio deu o seguinte resultado:

Costa Rica — Colombia — Cuba — República Dominicana — Honduras — El Salvador — Paraguai — Uruguai — Argentina — Chile — Bolivia — Panamá — Venezuela — Equador — Guatemala — México — Estados Unidos da América — Perú — Haiti — Nicaragua — Brasil e União Panamericana.

Em seguida a assembléia aprovou a ordem do dia das sessões inaugural e plenaria.

Por proposta do chanceler brasileiro foi aprovada uma moção de simpatia ao sr. Leo Rowe, diretor da União Panamericana, pelos seus relevantes serviços à causa continental.

A apresentação dos chanceleres ao presidente da República, no Catete

As 15horas realizou-se no Palacio do Catete a apresentação, ao presidente da República, sr. Getulio Vargas, dos ministros das Relações Exteriores presentes nesta capital para a III Reunião de Consultas.

Sua solenidade provocou a aglomeração de um consideravel massa popular em frente ao Palacio desde as primeiras horas da tarde. Foi estabelecido um cordão de isolamento para a evacuação dos automoveis oficiais.

O Batalhão de Guarda formou no largo posterior para as continencias

O primeiro chanceler a chegar ao Catete foi o sr. Antero Despradel, da República Dominicana, seguido de todos os demais representantes das nações Americanas. Cada um dos visitantes era saudado com aclamações e palmas da multidão. O Sumner Welles, ao chegar ao portão do Palacio, prontamente reconhecido pela massa popular já alvo de demorada e entusiástica ovação.

Os Dragões da Independencia fizeram a guarda de honra, formando alas deste a entrada do palacio até o Salão de honra.

Os chanceleres foram recebidos à porta pelo comandante Isaac Cunha, capitão-aviador Adamastor Cantalice e comandante Angelo Nolasco, do gabinete militar da Presidencia, que os acompanharam até o Salão Amarelo.

A ceremonia da apresentação realizou-se no Salão Nobre onde o Chefe do Governo deu entrada acompanhado do ministro Oswaldo Aranha, embaixador Rodrigues Alves, general Francisco José Pinto e sr. Andrade Queiroz. Ladeado pelo chanceler brasileiro pelo general Francisco José Pinto, comandante Otavio de Medeiros e por todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar, o presidente da República deu inicio à solenidade de protocolar. Uma a uma desfilaram em frente ao Chefe do Governo todas as delegações presentes ao Rio que eram apresentadas pelo ministro Oswaldo Aranha. Cumprimentados pelo ministro do Exterior de cada país o presidente da República palestrava com o mesmo cordialmente durante alguns minutos. A seguir recebia cumprimentos dos demais componentes da Delegação.

A cerimonia se prolongou por cerca de uma hora.

Em seguinda à entrada de todos os visitantes, o sr. Getulio Vargas, se dirigiu à sacada, onde recebeu aclamações da massa estacionada em frente ao palacio.

A sessão inaugural, no Palacio Tiradentes

O acontecimento sensacional do dia era a solenidade da inauguração da Terceira Reunião de Consulta, que desde as primeiras horas da tarde movimentou o centro da cidade. Havia o ambiente dos grandes dias de vibração cí-

(Conclue na 5ª página)

A saudação do presidente da República aos chanceleres americanos

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chefe do Governo, no ato de instalação da III Conferencia de Consulta:

"Senhores ministros delegados. Meus senhores: E' honra insigne concedida ao Brasil e a seu governo a escolha desta capital para a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Ao convencionarem os paises do Novo Mundo, na Conferencia de Consolidação da Paz, celebrada em Buenos Aires, em 1936, a convite do grande estadista presidente Franklin Roosevelt, o sistema de consultas e conversações — ou melhor, de conselhos de familia — não julgávamos viesse a instituição, filha do nosso ardente anselo de harmonia, de trabalho conjugado e produtivo, ser posta à prova em futuro tão próximo e tão reiteradamente.

No entanto, num lustro, é a terceira vez que os superiores interesses dos nossos povos nos convocam.

Três anos decorridos da memoravel assembléia da capital platina, o conflito irrompido na Europa nos reunia no Panamá.

Já então, sem intuito de agravo a quem quer que seja, nos haviamos vinculado todos pela Declaração de Lima, instrumento de excepcional expressão, porque não representa o fruto amargo de injunções dificeis, mas o honesto reconhecimento de condições perfeitas de solidariedade e colaboração, baseadas no respeito aos principios do direito internacional, na unidade espiritual, na decidida vocação pacifista, nos sentimentos de humanidade e tolerancia dos que o subscreveram. E os propósitos de concordia que deram vida ao notavel documento não nos abandonaram.

Nas deliberações da primeira assembléia de chanceleres fixamos as normas da nossa conduta em face da guerra, que se estendia aos caminhos maritimos do Continente e lhe afetava vitais interesses.

Sucessos posteriores, perigos próximos, acontecimentos novos de alcance mundial determinaram outra reunião — a de Havana — assinalada por duas resoluções de alta importancia: a de assistencia reciproca e cooperação defensiva e a que prevê o destino e a administração provisoria de territorios situados neste hemisferio e sob dominio de paises não americanos.

Em dezembro de 1941, por força de alianças ofensivas, tipo de coalisão felizmente desconhecida na América, o conflito — nascido das contradições européias e já alastrado à Asia e à Africa — assumia o aspecto de conflagração geral e tornava-se uma ameaça às nossas soberanias.

A agressão aos Estados Unidos, no oceano Pacifico, a que se seguiu a declaração de guerra da Alemanha e da Italia ao grande país amigo, tinha, necessariamente, de agrupar-nos ainda uma vez.

Aqui estamos, portanto, representantes soberanos da familia americana de patrias livres e amantes da paz, para reafirmar à nação bruscamente atacada a nossa solidariedade unânime e resolver, com prudencia e decisão, o que convier à segurança e à proteção dos nossos povos.

O programa desta terceira Conferencia, elaborado por uma comissão ilustre de homens públicos afeitos ao trato dos problemas comuns, dita a ordem das questões a regular, atribuindo às de defesa a primazia que não podem deixar de ter.

A esse respeito, a firme atitude e a conduta do Brasil são conhecidas e claras.

Desde 7 de dezembro — data que constituirá um marco novo na vida das nossas comunidades, pois trouxe a guerra ao Continente americano — assumimos posição decidida, coerente com a nossa tradicional politica externa e fiel aos compromissos solenes, relembrados e reafirmados mais de uma vez nos últimos tempos.

E' propósito dos brasileiros defender, palmo a palmo, o proprio territorio contra quaisquer incursões e não permitir possam as suas terras e aguas servir de ponto de apoio para o assalto a nações irmãs. Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstancias reclamarem e nenhuma medida deixará de ser tomada afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados se abriguem e venham a causar dano, ou por em perigo a segurança das Américas.

A segunda parte da agenda dos vossos trabalhos, senhores, cogita reforçar as bases e aperfeiçoar os métodos de colaboração econômica.

Ao ponderarmos as forças de produção do Continente, verificamos ser total a nossa auto-suficiencia. Desde o mais moderno equipamento técnico industrial às riquezas do sub-solo, de utilidade para a paz e a guerra, à cultura agraria cientifica de alto rendimento, nada nos falta. A distribuição equitativa das tarefas é o que nos incumbe estabelecer. E devemos fazê-lo em condições permanentes, visando não apenas a duração do choque armado, mas o regresso a uma paz justa para todo o mundo.

Não nos bastará, a nós povos de tendencias pacificas, com enormes encargos construtivos a desempenhar, uma solidariedade passageira, em momento de perigo. Para alicerçar o engrandecimento futuro é preciso fortalecer os laços de amizade e criar, pela prática estreita da cooperação econômica e cultural, condições duradouras de prosperidade para as nossas populações e, com isso, ajudar a se refazerem as nações flageladas pela guerra.

O Continente americano — que não tem contradições irredutiveis, entende-se em quatro idiomas facilmente acessiveis a todos os seus habitantes, conserva tradições cristãs comuns, idênticas raizes politicas e interesses que se ajustam — tudo pode fazer para organizar a mais sólida e poderosa aliança de nações livres e soberanas que jamais conheceu a historia da humanidade.

Pelo nosso exemplo, pelo nosso fervor em realizar o que foi uma antecipação genial da visão politica de Bolivar, poderemos contribuir para restabelecer o equilibrio do mundo, e mostrar que erram todas as filosofias, tôdas as doutrinas, todas as ideologias do odio e da separação, da luta e da violencia.

Levar as patrias americanas a criarem formas novas e estaveis de convivencia, sem excluir ou matar peculiaridades e tradições, é um ideal que bem merece sacrificios presentes e futuros.

Excelencias: Sede benvindos. O Brasil vos sauda, honrado de hospedar, em momento tão grave, os mensageiros de vinte nações irmãs, em perfeito espirito de fraternidade, e deseja ardentemente vê-la coroada de êxito a missão que vos trouxe. Nenhum esforço poupará o seu Governo e o seu Povo para que as aspirações e propósitos comuns, convertidos em regras e conselhos, sejam respeitados e contribuam para preservar a civilização e tornar a existencia humana mais segura, mais digna e feliz."

A RESISTENCIA EM HONG KONG

O CINEAC GLORIA apresentará hoje as últimas reportagens sobre os ataques ao Hawai e a resistencia em Hong Kong

RIO, 16 (CBL) — Nos últimos momentos, a atividade das tropas aliadas na defesa de Hong Kong tem desenvolvido assombrosa atividade sobre a qual o Cineac Gloria exibirá hoje uma reportagem de muito interesse, de vez que mostra a união para estabelecer a UNIDADE DE COMANDO. No mesmo programa o Cineac Gloria exibirá "Fox Movietone" com as últimas reportagens Internacionais, "Porki o Peregrino" um movimentado desenho, "VIAGEM SUBMARINA", uma curiosidade em tecnicolor, "Cães de Neve", interessante "short", "A Voz do mundo", edição especial de Paramount News para o Cineac, "Mágicos do Laço", prodigios de habilidade, "Um Casal de Anões Sabidos", aventuras do outro mundo.

O REPORTER DA TELA N.° 31 — D. N.

Ao alto — Um detalhe da sessão preparatoria realizada no Itamarati; em baixo — Aspecto tomado no Itamarati, vendo-se o ministro Osvaldo Aranha entre os chanceleres das Repúblicas americanas

O discurso de Sumner Welles

E' o seguinte o discurso que pronunciou, ontem, na reunião plenaria da III Conferencia de Consulta dos Chanceleres, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado norte-americano e chefe da delegação de seu país:

"Os povos das Américas neste momento se encontram diante do maior perigo que jamais defrontaram desde que se tornaram independentes. Achamo-nos reunidos obedecendo aos termos e ao espirito dos acordos interamericanos afim de nos entendermos quanto ao rumo que os nossos governos deverão seguir sob a sombra desta terrivel ameaça contra a continuação da nossa existencia como povos livres.

Reunimo-nos como representantes de nações que anteriormente tiveram as suas diferenças e controversias. Creio, porem, que posso falar em nome de nós todos, e não menos em nome do meu govern, quando afirmo que todos nós aproveitamos a lição dos nossos erros de omissão e comissão cometidos no passado. Reunimo-nos como representantes das vinte e uma Repúblicas soberanas e independentes do continente americano, ora unido como nenhum continente jamais se achou na historia, pela nossa fé nos laços de confiança mutua e interdependencia reciproca que nos ligam e, acima de tudo, pela nossa dedicação comum às grandes causas da democracia e da liberdade humana às quais o Novo Mundo se dedica.

O sr. Sumner Welles quando pronunciava seu discurso

Preparados para a eventualidade

A calamidade que ora afoga a humanidade não deixou de ser prevista por nenhum de nós.

Há apenas cinco anos, na Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz, em Buenos Aires, reunimo-nos devido aos sinais evidentes de que a terra seria arrasada pela catástrofe de uma guerra mundial. De comum acordo, determinamos as medidas indispensaveis à nossa segurança coletiva. Por ocasião da Conferencia Interamericana de Lima, providencias adicionais foram tomadas. Depois de arrebentar a guerra, por ocasião das Reuniões dos Ministros de Relações Exteriores no Panamá e em Havana, as Repúblicas Americanas adotaram medidas adicionais de proteção e cooperação para segurança coletiva de grande alcance.

Estávamos, pois, de certo modo preparados para a eventualidade, da qual então ainda esperávamos escapar, isto é, o arrastamento das Américas à guerra imposta à humanidade pelo hitlerismo.

Ato de traição

Considero minha obrigação aqui em nome do meu governo, informar-vos com toda a franqueza sobre o rumo seguido até o momento em que, no domingo, 7 de dezembro passado, o meu país foi repentinamente agredido por um ato de traição que jamais será esquecido pelo povo dos Estados Unidos e nem tambem, creio eu, pelos povos de quaisquer das outras Repúblicas americanas.

Objetivos do hitlerismo

Meu governo jamais ficou cego aos propósits e objetivos visados pelo hitlerismo. Desde há muito compreendeu que Hitler havia formulado os seus planos para conquistar o mundo inteiro. Estes planos — os planos de um criminoso paranóico — foram concebidos mesmo antes de se apoderar do governo da Alemanha. Foram executados passo a passo, primeiramente por meio de perfidia e traição e, mais tarde, a fogo e espada. Não há mal que seja demasiado monstruoso para ele; não há infamia que deixe de cometer por mais vil que seja.

Roosevelt

Por inúmeras vezes, como vós sabeis, o presidente dos Estados Unidos, em anos anteriores, com o vosso conhecimento e a vossa aprovação, envidou todos os esforços, por meio de apelos fervorosos e propostas construtivas e justas, para evitar o holocausto final.

Todos nós aprendemos uma lição amarga durante aqueles anos de 1936 a 1941

Aprendemos, pela experiencia trágica de outrem, que todas as normas da decencia e do direito internacional, sobre as quais repousavam as esperanças de um mundo pacifico, cumpridor de suas obrigações, foram totalmente ignoradas por Hitler e por seus satélites despreziveis.

As nações livres, que ingenuamente procuraram manter pelo menos uma sombra da independencia, pela patenteada inocencia de sua conduta e pela sua neutralidade total, foram as primeiras a serem ocupadas e devastadas mais cruelmente do que as que resistiram ao ataque dos exércitos de Hitler.

Reversão ao barbarismo

Aprendemos a seguinte lição — lição essa que nos levou a todos nós, muito tempo a aprender: — que no mundo de hoje, deante do hitlerismo e toda a negra reversão ao barbarismo que aquela palavra vil implica, nação alguma pode ter a esperança de manter a sua propria independencia, e nenhum povo a sua liberdade, a não ser pelo poder das armas e pela coragem e dedicação de homens e de mulheres, de multas terras e de muitas raças, mas todos imbuidos do mais amor à liberdade do que à propria vida.

O povo dos Estados Unidos aprendeu esta lição!

Segurança do Continente

E, por esta razão, devido à firme intenção de defender a sua patria e salvaguardar a segurança do nosso Continente, resolveu dar o seu apoio incondicional ao corajoso grupo de nações que, apesar de grandes desigualdades, continuava todavia a defender as suas liberdades.

Aprendemos tão bem a nossa lição que reconhecemos que a defesa de sua independencia por esses povos constituia tambem a defesa da nossa propria independencia e a do Hemisferio Ocidental.

O ataque à União Soviética

Assim foi que Hitler repentinamente, em junho passado, desesperado pela convicção de que não mais poderia empreender com êxito a invasão da Grã-Bretanha, porem, intoxicado com as vitorias faceis que havia alcançado em outras partes da Europa, atacou traiçoeiramente a União Soviética, com a qual pouco antes havia firmado um pacto de não agressão.

"Quem Deus vult perdere, primus dementat."

O Japão, instrumento de Hitler

Há muitos meses, o Japão entrou no Pacto Tripartite com a Alemanha e a Italia. O meu Governo teve conhecimento de que este acordo, que fez do Japão um instrumento submisso de Hitler, com o fim principal de evitar que os Estados Unidos continuassem a auxiliar a Grã-Bretanha, não teve o apoio de certos elementos no Japão. Estes previam claramente a destruição final do Japão, caso o Governo japonês se entregasse a uma aventura que fatalmente levaria o Japão ao conflito contra todas as potencias diretamente interessadas no Pacifico Ocidental.

Estes elementos no Japão bem compeendiam que Hitler, sem dúvida, se apoderaria das presas japonesas quando bem o entendesse, embora tivesse conseguido conven-

(Continua na 5.ª página)

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Canal da Mancha.
— Ar acondicionado simples.
— A eletricidade e as baleias.

CANAL DA MANCHA. — O Colegio do Estado de Pennsylvania, Estados Unidos, informou, não há muito, que, de acordo com recentes estudos sobre o canal da Mancha, parece possivel que ele se tenha formado [illegible]

É a opinião do professor Edward Steidle, decano do aludido Colegio, onde é lente da Escola de Industrias Minerais. Existe ainda no aludido canal uma elevação submarina que se aproxima quase 37 metros da superficie do mar. Por ali, na opinião do professor Steidle, deveria estar unida a Grã-Bretanha com a França em época não muito remota: "O Canal da Mancha — diz o citado cientista — que separa a Inglaterra e o continente europeu um fosso providencial para a defesa eficaz das Ilhas Britânicas, foi formado no fim da época do gelo na Europa. O gelo diluido e o afastamento da vasta superficie gelada, produziram a elevação do nivel do mar, dando origem aos mares do Norte e Báltico e do canal da Mancha, que converteu em ilhas parte das terras que formavam, então, o noroeste do continente europeu."

* * *

AR ACONDICIONADO SIMPLES. — Patenteou-se ultimamente nos Estados Unidos um aparelho destinado a produzir ar acondicionado de forma simples, dispensando as custosas instalações atuais. Baseia-se a descoberta numa pulverização de agua fria; passa ela por um cilindro, que gira rapidamente e envia, pela força centrifuga, o ar saturado de humidade à atmosfera do aposento, passando por grande número de pequenos orificios praticados na parede do cilindro. Produz-se, assim, um ambiente relativamente fresco em todas as peças da habitação. Pensam os técnicos norte-americanos que, devido ao seu, relativamente, baixo custo, o novo aparelho poderá generalizar-se rapidamente e, desta sorte, o problema do ar acondicionado poderá ser facilmente resolvido em beneficio de todas as classes sociais.

* * *

A ELETRICIDADE E AS BALEIAS.. — A eletricidade está substituindo o arpão explosivo na pesca das baleias. Esse novo sistema representa uma grande economia de tempo. Com o processo do arpão explosivo são necessarias horas de trabalho e frequentemente o emprego de seis e sete arpões para pescar um só dos grandes cetaceos. O sistema elétrico é mais rápido, seguro e.., humano. Ao receber a descarga de eletricidade, o animal sobe à superficie da agua, ao passo que, com o emprego do arpão explosivo, ele quase sempre mergulha. Alem disso, a paralisia provocada pela eletricidade evita a contração dos tecidos, em consequencia, impede que as baleias possam enrijar. Para a operação, utiliza-se uma corrente de 40 a 60 amperes.

A criação do Instituto de Pedras Preciosas

PELA COMISSÃO AMERICANA SERÃO ADQUIRIDAS PARTIDAS DE DIAMANTES DE QUALQUER VALOR — UM ESCLARECIMENTO DO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

Comunicam-nos do gabinete do diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, por intermedio da Agencia Nacional:

"Ao ser debatido, no Conselho Federal de Comercio Exterior, o projeto de criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, foi designada uma Comissão Especial composta dos conselheiros Francisco Alves dos Santos Filho, Antonio José Alves de Sousa e Ari Maurell Lobo, para examinar a atual situação do comercio de pedras preciosas, especialmente de diamantes.

No desempenho desta incumbencia, a Comissão ouviu os representantes dos produtores nacionais e dos exportadores de pedras preciosas, bem como os membros da comissão americana encarregada da compra de diamantes no país.

A par dos esclarecimentos necessarios ao prosseguimento do estudo da materia, verificou a Comissão Especial do Conselho não ser verdade que a comissão americana houvesse fixado o limite minimo de quinhentos contos para os lotes de diamantes que adquire. A Comissão americana declarou, ainda, que ignora a origem dessa alegação e que está, como sempre esteve, pronta a adquirir partidas de diamantes de qualquer valor, diretamente aos produtores nacionais que as queiram vender.

E' que o Conselho Federal de Comercio Exterior torna público, para conhecimento de todos os interessados no comercio deste produto".

Delegações do Tribunal de Contas

Ampliada a competencia às mesmas atribuidas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, ampliando a competencia das delegações do Tribunal de Contas:

"Art. 1.º — Alem das atribuições previstas no art. 4 do decreto-lei n.º 426, de 12 de maio de 1938, compete às delegações do Tribunal de Contas o exame e registro dos contratos ou termos de acordo que, com valor declarado ou não forem celebrados nas Estados para arrecadação do imposto de consumo de luz e energia elétrica.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A América diante do mundo

Mais de 300 milhões de homens livres e concientes estiveram representados na cerimonia, de extraordinaria vibração panamericanista, celebrada ontem no Palacio Tiradentes para a instalação da Terceira Conferencia de Consulta dos Ministros do Exterior das 21 Republicas do continente colombiano.

A significação do acontecimento não precisa de ser acentuada, nem palavras de suficiente eloquencia haveria para traduzir com fidelidade o esplendor da manifestação da America pela liberdade, pela independencia, pela soberania, pela honra dos seus povos, em face das ditaduras sanguinarias que asolam a paz da humanidade.

Aquele espetáculo inolvidavel não poderia deixar de ser assim grandiosamente expressivo, porque as nações americanas se achavam reunidas para falar ao mundo: ao mundo onde se desvairam os agressores, para adverti-los de que mais de 300 milhões de homens livres se condenam e saberão opor-lhes indestrutiveis muralhas, se ousarem violar a integridade das nossas plagas; ao mundo onde sofrem populações cativas e brutalizadas, para dizer-lhes que confiem neste continente, onde se elabora a sua redenção e onde se prepara melhor destino para o planeta.

Pela voz do chefe do seu governo, o Brasil reafirmou o sentido e a extensão das suas responsabilidades, a firmeza da solidariedade que inequivocamente declarou desde o primeiro instante, a certeza da sua inteira cooperação com todos os paises do hemisferio, a energia da sua disposição de defender-se com todos os recursos e de se associar sem reservas à defesa da continentalidade.

Pela voz do seu sub-secretario de Estado, os Estados Unidos definiram mais uma vez, com insuperavel bravura, em termos que eletrizaram a assembléia, a linha da sua conduta na guerra que lhes foi imposta; estigmatizaram vigorosamente a infamia dos processos de agressão em uso; lembraram cordialmente às nações representadas que há perigos a neutralizar, dentro dos seus dominios, em prol da causa que é, hoje, afinal, da nossa comunhão; e levaram a todos os espiritos a convicção de que, sejam quais forem as vicissitudes a amargar, a violencia será dominada e a felonia punida, porque o gigantesco esforço combinado da poderosa União do norte é incomparavel e se apresta para vencer e esmagar, inevitavelmente, os inimigos da civilização.

E as outras vozes, vibrantes, empolgantes, tocadas de entusiasmo, ungidas de fé, repassadas de comunicativa emoção — que dizer delas, senão que exprimiram a intrepidez, a coesão e a confiança das nossas 21 Patrias, resolutamente, intransigentemente deliberadas a afrontar todos os riscos e sacrificios?

Confessamos que a cerimonia do Palacio Tiradentes nos deslumbrou: como brasileiros, experimentamos o mais vivo desvanecimento, por ver a capital do Brasil abrigar toda a America num momento dramático da sua historia; como americanos, experimentamos a sensação de um conforto incomum — a de que os Estados Unidos caminham inevitavelmente para o triunfo e com eles caminha a América para uma fase nova da vida da humanidade, na qual a paz da justiça há de assegurar ao mundo anos sem conta de sossego e de bem estar.

Ficou-nos a impressão de que a conferencia de consulta vai trabalhar com proficuidade, vai produzir obra de elevada valia, vai conseguir os resultados felizes que todos os nossos povos esperam para livrar-se de novas surpresas traiçoeiras e conservar incolume a sua livre existencia.

Já se conhecia essa espectativa, mas deve-se reconhecer que a esplêndida solenidade de ontem a tornou ainda mais ampla e segura, porque, diante do que aconteceu, não há mais possibilidade de vacilação: o fortalecimento do Novo Mundo, para arcar com qualquer eventualidade adversa, será o fruto magnifico da conferencia, em que, falando a si mesma e por si mesma, falou a América ao mundo já com uma especie de predestinação para o esforço de o restaurar e salvar.

PRODUZIR E VENDER

Um comunicado do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, ocupando-se das atividades que desenvolve em São Paulo a secção do Fomento Agricola, informa que uma dessas atividades consiste em facilitar aos pequenos lavradores e criadores a venda de seus produtos.

Não sabemos se as secções do Fomento Agricola em outros Estados procedem do mesmo modo. Seria, entretanto, de grande vantagem tomar o Ministerio da Agricultura a iniciativa de generalizar aquela atividade da secção paulista.

Entre os varios motivos serios que desencorajam o pequeno produtor rural e impedem, consequentemente, a preferencia dos brasileiros pelos labores do campo, não é dos menores a dificuldade que assoberba esse produtor no seu designio de encontrar colocação imediata e satisfatoria para os frutos do seu trabalho.

Essa dificuldade geralmente o obriga a vender a sua produção por preço miseravel ao primeiro intermediario parasita que lhe aparece, fato vulgarissimo, ou a deixar que ela apodreça, o que tambem frequentemente acontece.

O pequeno produtor desconhece cotações, não está a par da situação dos mercados de consumo e torna-se, portanto, facil presa da ganancia exercida através do sistema de recebimento em consignação, quando não se desfaz de tudo nas mãos dos intermediarios que lhe batem à porta e quando não prefere tudo perder, vexado e revoltado pela exploração.

Sempre preconizamos a organização da pequena lavoura e da pequena criação, no sentido de serem os produtores rurais amparados e defendidos contra essas contingencias deshumanas e desanimadoras, facilitando-se-lhes o acesso aos centros de consumo, o esclarecimento sobre cotações de produtos, as condições dos mercados compradores, a venda vantajosa da sua produção.

E' o que faz a secção paulista do Fomento Agricola, segundo informa o comunicado atrás referido, e é o que devem fazer as demais secções do Fomento em outros Estados.

OS HOTÉIS TURISTICOS

A Prefeitura anunciou há meses que ia construir alguns hotéis para turistas em Santa Teresa e na Tijuca.

Nós acolhemos com louvores a simpática noticia. Por muito tempo essa iniciativa foi lembrada e encarecida em nossas colunas, embora não pugnássemos por hotéis para fins exclusivamente de turismo.

Pediamos que, por si propria, ou mediante favores que fizesse a particulares idoneos, a Prefeitura dotasse o Rio de Janeiro com, pelo menos, dois hotéis modernos e confortaveis, um dos quais localizado no Alto da Boa Vista, e outro, em plena floresta da Tijuca.

Esses hotéis deveriam servir para veraneio das muitas pessoas que não encontram alojamentos disponiveis em Petrópolis, e vêem-se forçadas a permanecer na fornalha carioca. Sem embargo, poderiam servir tambem para turistas estrangeiros.

O fato é, porem, que a construção dos hotéis municipais ficou em noticia. Nunca mais neles se falou. Teria a Prefeitura desistido? Ou teria adiado o empreendimento, sob a pressão das grandes e custosas obras que constituem o seu plano de melhoramentos, como avenidas, tuneis e demolição de morros?

Nada sabemos, é claro. E justamente por nada saber é que ferimos o assunto, no propósito de reavivá-lo, com a intenção de conseguir que a Prefeitura não abandone a idéia, cujo afastamento definitivo seria, sem dúvida alguma, das mais lamentaveis.

Mesmo porque o Rio de Janeiro continua na triste situação de uma grande capital com poucos hotéis e quase todos assaz deficientes em verdadeiro conforto e indispensavel comodidade.

O financiamento da Companhia Siderúrgica Nacional

Solidariamente responsavel o Tesouro Nacional pelo pagamento do empréstimo de vinte milhões de dólares

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Tesouro Nacional solidariamente responsavel, na qualidade de fiador, pelo pagamento das notas promissorias no valor de u$s 8.000.000,00 (oito milhões de dólares) e respectivos juros, até o total de u$s 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares) e respectivos juros, a que se refere o decreto-lei n.º 3.348, de 13 de junho de 1941, a serem emitidas pela Companhia Siderúrgica Nacional, de acordo com o contrato pela mesma firmado com o Export-Import Bank, de Washington, em 12 de dezembro de 1941, em aditamento ao contrato de 22 de maio de 1941, para o financiamento da aquisição, nos Estados Unidos da América, dos materiais e equipamento destinados à usina siderúrgica em construção em Volta Redonda.

Designações no Itamaratí

Por portarias do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, foram designados para exercer as funções de membros e secretarios da Comissão de Segurança Nacional do Ministerio das Relações Exteriores, respectivamente, os secretarios Pedro Franklin de Almeida Lima de Melo Franco Filho e o consul Henrique Rodrigues do Vale.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular, em calma e com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 3|4.

O mercado de algodão abriu em alta, com a cotação para este mês a 18,06.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular, em calma e com os titulos irregularmente em baixa.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 450.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 12 a 14 pontos.

A borracha cotou-se a 22.50.

No Rio o deputado argentino Raul Damonte Taborda

Acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Rio, pelo avião da Panair, o sr. Raul Damonte Taborda, deputado argentino, presidente da Comissão Investigadora de Atividades Anti-Argentinas.

O sr. Damonte Taborda veio passar uns dias de ferias nesta capital, mas tambem aproveitará a oportunidade para acompanhar de perto os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em despacho, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do DIP.

GOLPES DE VISTA

O primeiro dia da conferencia

O TERMOMETRO da Terceira Reunião de Chanceleres subiu, ontem, mais sensivelmente ainda com a veemencia dos discursos proferidos na sessão inaugural e na primeira sessão plenaria realizada logo a seguir, no Palacio Tiradentes. Pode afirmar-se que esses discursos, com uma franqueza que não é comum nas assembléias [illegible], simplesmente protocolares, como foram as das duas sessões de ontem, deixaram definidas as tendencias gerais da conferencia. Os dos srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha, como era natural, limitaram-se a colocar o problema da solidariedade americana em termos de consulta. Dado o seu carater de saudação aos delegados, eles deveriam mesmo manter-se nesse terreno geral. O mesmo aconteceu com o do chanceler chileno, sr. Rossetti, que falou agradecendo ao presidente brasileiro, em nome dos seus colegas. Quando, porem, chegou o momento em que cada orador devia falar exclusivamente em nome do seu proprio país, já o estado de espirito da reunião começou a se precisar de um modo mais concreto. Do ponto de vista propriamente politico, os mais significativos foram os dos srs. Sumner Welles e Guani. Do ponto de vista emocional, o êxito do dia coube ao chanceler mexicano, sr. Ezequiel Padilla. Os outros, demonstrando a mesma energia na decisão de estabelecer fórmulas práticas de cooperação continental, não entraram em pormenores. Três pontos capitais foram abordados pelo sub-secretario de Estado norte-americano, em uma oração longa e extremamente objetiva, que constituiu, sem nenhuma dúvida, a nota mais importante da sessão. No primeiro, o sr. Sumner Welles deu a entender abertamente que deveria haver uma ruptura coletiva de relações diplomáticas com o Eixo. No segundo, abordou os temas da cooperação econômica com um rigor de dados concretos que revela a seriedade com que esses assuntos serão encarados aqui [illegible]. No terceiro, aludiu à participação direta dos Estados americanos na futura conferencia de paz.

*

A necessidade da rutura de relações não é encarada pelo representante dos Estados Unidos apenas como o instrumento de uma demonstração coletiva de solidariedade para com os paises do hemisferio que já se acham em guerra com o Eixo. Essa necessidade repousa em elementos mais tangiveis. As embaixadas e consulados dos paises agressores são apontados como focos de agitação e como observatorios de primeira ordem através dos quais preciosas informações de interesse politico e militar são veiculados para Berlim, Roma e Tokio. O sr. Welles invoca precedentes e declara que um dia poderão ser conhecidos pormenores impressionantes da atuação antinacional e anti-americana que as missões diplomáticas do Eixo realizam nos paises neutros. A eliminação desses focos de divisionismo e de verdadeira espionagem, que funcionam ao abrigo das imunidades diplomáticas, é reputada uma condição essencial da segurança comum do hemisferio. O delegado norte-americano não propôs diretamente essa medida, mas indicou-a como indispensavel. O sr. Guani, falando a seguir, iria mais longe, declarando francamente que era o que devia ser feito e que da sua parte estaria disposto a apresentá-la como proposta. Quanto ao aspecto econômico, a oração do sr. Welles foi igualmente explicita. Há duas questões a serem encaradas, nesse capitulo. Uma é o que poderiamos chamar, resumindo as palavras do orador, de estrangulamento dos interesses econômicos do Eixo, nos paises americanos. Esses interesses são utilizados tambem com fins hostis à comunidade continental. Cumpre cortar todos os meios pelos quais se possa exercer uma influencia contraria a América. A outra se relaciona com um ajustamento mais completo dos sistemas de produção e de troca dos diversos paises do hemisferio ocidental.

*

O discurso norte-americano foi, sem dúvida, o mais consideravel, pela amplitude, importancia e variedade dos problemas tratados. Foi um discurso sobrio, pronunciado por um orador sobrio de gestos. O sr. Guani, do Uruguai, com os mesmos fundamentos do seu antecessor na tribuna, adotou um tom mais radical. A proposta de rutura, que tinha ficado apenas implicita, brotou diretamente dos seus labios. De passagem, lavrou tambem a sentença de morte da Comissão de Neutralidade que vem funcionando no Rio, ao mostrar que ela perdeu a sua razão de ser. E, por falar em neutralidade, assinalou que as restrições impostas por esta atitude devem deixar de existir, não só no que se refere aos Estados Unidos, como a todos os seus aliados de outros continentes. O sr. Guani presidiu a Sociedade das Nações, em Genebra, e é um velho partidario do instituto wilsoniano. O seu desejo, para depois desta guerra, é que esse ideal seja enfim realizado. Mas o herói popular da tarde, ou da noite, pois quando chegou a sua vez de falar já era noite, foi o sr. Ezequiel Padilla, do México. Trata-se visivelmente de um veterano orador parlamentar. O seu hábito da tribuna se manifestou mesmo antes de proferir a primeira palavra, pela naturalidade da atitude e uma especie de simpática arrogancia com que encarava a assembléia, sem nenhum pedantismo, aliás. O seu discurso não foi escrito. Foi dito com a espontaneidade de quem se levantasse para intervir em um debate de momento. Com uma grande riqueza de imagens e uma decisão de intenções que foram até a admitir a eventualidade do México tomar armas, arrancou as mais prolongadas aclamações. Todos os oradores foram repetidamente aplaudidos. O sr. Padilla desencadeou uma tempestade de entusiasmo, que durou quase cinco minutos, durante os quais ele não poude sentar, depois de ter terminado.

Tribunal de Segurança

O PROCESSO VAI SER REMETIDO AO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO — ABSOLVIDO UM COMERCIANTE DESTA CAPITAL — DENUNCIADOS POR TEREM EMPRESTADO DINHEIRO A 3 E 6% AO MÊS

Pelo juiz cel. Maynard Gomes foi julgado, ontem, no T. S. N., o processo n. 1955, em que são réus Ademar Guimarães, Isaac de Sousa, Ambelino Vieira do Amaral, Al Ferreira, Alvarino do Garcia, Vitalino Rezende do Carmo, comerciantes em Uberlandia, Estado de Minas, acusados de terem aumentado o preço da gasolina.

O juiz, atendendo à preliminar arguida pelo Ministerio Publico, de que o assunto é regulado por uma lei especial, que dá ao Conselho Nacional do Petroleo a prerrogativa de fixar os limites máximos e minimos de preço de venda do petroleo e seus derivados, com penalidades aos infratores, aplicadas pelo referido Conselho, julgou-se incompetente para julgar o feito e determinou a remessa do processo àquele Conselho. Funcionaram o procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade e o advogado dr. Jamil Feres.

ABSOLVIDO

Pelo juiz Miranda Rodrigues, foi julgado o réu Humberto de Lima, denunciado no processo n.º 1910 desta capital, por crime previsto na lei de defesa da economia popular. [illegible] Zenos Marques de Sousa Zielinsky.

Usaram da palavra o procurador dr. Joaquim de Azevedo e o advogado dr. Medrade Dias, tendo o juiz absolvido o réu, por deficiencia de provas.

DENUNCIADO

O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto a seguinte denuncia:

"Instaurou-se o inquérito em virtude de queixa apresentada à Superintendencia da Ordem Politica e Social de São Paulo por Juvenal Campos, contra os acusados Mario Paciulo e Joaquim Paulo Machado, residentes naquela cidade.

Alem do queixoso, ouvido a fls. 4, depuseram três testemunhas (fls. 6 a 7 v.) todas acordes em afirmar que mantiveram transações de mutuo com os acusados, pagando juros de 3, 4 e 6% mensais.

As numerosas cambiais existentes nos autos, emitidos por Mario Paciulo e endossadas pelo seu comparsa Joaquim Paulo Machado, demonstram desde logo positivamente que os acusados se entregavam ao negocio de empréstimo de dinheiro em larga escala, atingindo essas transações, segundo afirmações de um dos acusados (fls. 47), a elevada importancia de duzentos contos mensais, conta de cobrança de Mario Paciulo no Banco Nacional do Comercio de São Paulo.

Infere-se do processo que o fornecedor do capital para os empréstimos era Mario Paciulo, agindo Joaquim Paulo Machado na qualidade de intermediario, sendo que, em varios casos como nos titulos de fls. 9, figura ele emitindo a cambial, confessando ainda em suas declarações de fls. 10 ter realizado transações de empréstimo de dinheiro com diversos empregados da Casa Pratt, de São Paulo.

Do exposto e em vista das provas colhidas no inquérito, conclue-se que Mario Paciulo, qualificado a fls. 12; e Joaquim Paulo Machado, qualificado a fls. 40, estão incursos no art. 4.º letra "a" do decreto-lei n.º 869 de 18 de novembro de 1938, sujeitos à pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de dois a dez contos de réis".

O processo, que tem o n.º 1907, foi distribuido ao juiz cel. Maynard Gomes.

Conferenciou com o sr. Sousa Costa o ministro da Fazenda do Perú

O sr. David Dasso, ministro da Fazenda do Perú, que integra a representação do seu país, à III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, teve ontem longa conferencia com o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, durante a qual foram abordados varios assuntos de interesse para os dois paises na bacia do Amazonas.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda e da Viação — Transferencias, nomeações, dispensas, exoneraões e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando Arlindo Lima, Alice Dorneles Barcelos, Elda Elena Barone Forzano e Otavio Schafflor Saldanha da Gama, para exercerem, interinamente, a função de escrevente juramentado do oficial do 1.º Oficio de Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

— Aposentando "ex-officio" Francisco Pereira Pinto, no cargo de Radiotelegrafista, classe J.

— Transferindo Newton Burlamaqui de Carvalho, escrevente juramentado do Oficial do 2.º Oficio do Registro de Interdições e Tutelas da Justiça do Distrito Federal, para o Cartorio do Tabelião do 21.º Oficio de Notas da mesma Justiça.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Alzira da Costa Paiva Losso, oficial administrativo, classe H, do Presidio do Distrito Federal para a Diretoria de Justiça e Interior.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Milton Moulin, para exercer a função de escrevente auxiliar do tabelião do 15.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

— Concedendo exoneração a Esmerilda Sampaio Gudolle, da função de escrevente juramentado do oficial do 1.º Oficio do Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, e a Renato Eugenio Muller, da função de escrevente juramentado do tabelião do 15.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

— Readmitindo Manuel Luiz Machado Junior, ex-delegado de policia de 1.ª entrancia, no cargo de comissario de policia, classe H.

— Demitindo Cirineu Mendes da Silva, do cargo de guarda civil, classe D.

— Concedendo naturalização: a Antonio Roque Machado, Antonio da Silva, Joaquim Marques da Silva, Silvano Gonçalves Ferreira e Manuel de Araujo Coutinho Junior, naturais de Portugal; a Heinz Martin Fisher, Alois Reinhard Geukes, Bruno Hollnagel e Hildegard Maria Pereira, naturais da Alemanha; a Modesta Manoela Lopes e Rogelio Fernandes, naturais da Espanha; a Henrique Leão Rosset, natural da Polonia; a Hans Pesk, natural da Austria; a Isaac Barki, natural da Turquia; e a Roger Emile Borgerard, natural da França.

Na pasta da Educação:

— Concedendo dispensa a Mario Belisardo de Carvalho, engenheiro, classe L, da função de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Educação.

— Exonerando Fabricio Verissimo, do cargo de Professor Catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— Nomeando José Chaer para exercer, interinamente, como substituto, a função de Professor Catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— Nomeando Alaide Pinto, Antonia de Araujo, Arlindo Cunha, Carlos Hasche, Felicissimo da Cruz Fernandes, Francisco Antonio da Costa, Inês Miranda Parise, José Duarte dos Santos, José Coelho de Sousa Pereira, João Armando Iseti, Nestor Aguiar Menezes, Orlando da Mora e Silva, Oscar Carneiro Ramos de Azevedo, Osvaldo Monteiro de Barros, Paulo Antonio da Silva e Paula Monteiro de Barros, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Agricultura

— Exonerando Moacir Garcia Leão do cargo de servente, classe B.

— Aposentando Antonio de Padua Campos no cargo de prático rural, classe E, e Zilda Pestana de Aguiar no cargo de prático de Laboratorio, classe G.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Diógenes Toscano, escriturario, classe G, do Quadro Suplementar, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Na pasta da Viação

— Promovendo, por merecimento: os seguintes oficiais administrativos: Belarmino Alvim de Gama e Sousa, da classe K para a I, Mario de Sousa Lima e Eurico Ferreira Pinto, da classe J para a K, Carlos Frederico de Figueiredo, José Luiz China, Antonio Nunes Rodrigues, Valdemar Duque Estrada de Barros Teixeira, Otavio Diogo Tavares e Gastão de Azevedo Costa Pereira, da classe I para a J, Radamesso Ascuri, Tancredo Francisco Prudente, Raimundo Braulio Blatter Pinho, Benedito de Queiroz, Silvio Ferreira Fontes, Silvio Ascuri, João Vasconcelos de Albuquerque Melo, Julio Sanches Perez e Artur Adato Pereira de eMlo Filho, da classe H para a I; e os seguintes postalistas: Abelardo Pardal, da classe I para a J, Hernani Ismael de Castro, Alvaro Estanislau de Faria Junior e Francisco Alcindo de Camargo, da classe H para a I.

— Promovendo, por antiguidade: os seguintes oficiais administrativos: Jorge Luciano Moreira de Sousa e Raimundo de Farias, da classe J para a K; Roberto de Oliveira Campos, Alvaro Vale da Silva Costa, Antonio de Moura, José Valeriano Vieira, Alcindo Dembi Correia e Mario Reis da Cunha, da classe I para a J, Avelino Nunes Junior, Aderbal de Andrade, Antonio Guamão da Fonseca e Silva, Alvaro de Oliveira Meneses, Aristides José Martins, Alberto Sattamini, Artur Alves Coelho da Silva e Odir Pimentel de Paiva Lessa, da classe H para a I; e os seguintes postalistas: Erico Riegel Barbosa Guimarães, da classe J para a K, Sebatião Andiara Teixeira e Domingos da Cunha Lima, da classe I para a J, Alonso Cordeiro, Silvestre de Souksa Pinto, Gentil Pessa e José Martins Neto, da classe H para a I.

— Readmitindo Ansilio Monteiro, exagente do correio de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, no cargo de postalista, classe E, e Maria Amelia Alves dos Reis, ex-auxiliar da extinta Administração dos Correios do Piauí, no cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando Ari Nascimento Cordeiro e Horacio Pompeu Ribeiro, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

JUSTIÇA MILITAR

O TENENTE GUAIBA CORREIA APELOU

Conforme tivemos ocasião de registrar oportunamnte, o tenente Guaiba Correia da Silva foi condenado pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, como autor de vultoso desfalque na 6.ª C. R. de Porto Alegre, mas a respectiva sentença não foi executada, porque esse ex-oficial estava foragido no estrangeiro. Em consequencia dessa situação, o Supremo Tribunal Militar sobrestou o julgamento da sua apelação.

Agora, com a sua captura no Rio Grande do Sul, vai ter andamento o seu recurso, tendo os autos respectivos sido encaminhados ao promotor Tarquinio de Sousa Filho, para os fins de direito.

CONDENADOS OS AUTORES DO DESVIO D. C. M. V.

O Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, em sessão de ontem, julgou os implicados no desvio de medicamentos do Depósito Central do Material Veterinario do Exército, resolvendo, por unanimidade de votos, absolver os farmacêuticos e proprietarios de farmacias compradores desses medicamentos, sob o fundamento da falta de intenção criminosa, e condenar Valdemar Francisco de Lima, a dois anos e quatro meses; Benigno Amorim de Sousa e Antonio Ribeiro das Chagas Junior, a um ano, quatro meses e oito dias, e Benedito Batista a nove meses e quatro dias, todos pelo crime de comercio ilicito.

JULGAMENTO

Está marcado para hoje, na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o julgamento de Diomaro Balbino Ferreira da Fonseca, acusado de ter ferido por imprudencia um companheiro.

CHAMADA DE LIBERADO CONDICIONAL

Deve comparecer com urgencia ao Cartorio da 2.ª Auditoria de Guerra, o liberado condicional Manuel de Almeida Moreira, sob pena de ter o seu titulo cassado.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL PASSADA EM JULGADO

Na ausencia de qualquer especie de recurso, passou em julgado, na Segunda Auditoria, a sentença absolutoria do tenente Osvaldo Silva.

FERIMENTOS LEVES

Reinaldo de Oliveira, acusado de haver produzido ferimentos leves num colega de farda, foi submetido a julgamento ontem na 3.ª Auditoria, sendo condenado a nove meses de prisão com trabalho, decisão com a qual não se conformou e vem de apelar para o Supremo Tribunal Militar.

Aprovado o Regulamento da D. A. C.

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o Regulamento da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Autorizando a Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um funcionario para tomar parte na comissão que vai apurar as contas da Great Western, relativas ao 2.º semestre de 1940.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco União Mercantil a operar no Distrito Federal e em Niterói.

— Mandando encaminhar à Diretoria da Despesa Pública o aviso em que o ministro do Trabalho comunica que delegou competencia ao diretor da Divisão do Pessoal daquele Ministerio para requisitar pagamentos e adiantamentos à conta das dotações de natureza — Pessoal — consignadas no orçamento para 1942, bem como passagens, e transporte de bagagem a favor dos servidores daquele mesmo Ministerio.

A PALAVRA DO MINISTRO ALBERTO GUANI, DO URUGUAI

O chanceler do Uruguai, sr. Alberto Guani, assim falou na sessão solene de instalação da Conferencia de Chanceleres:

"Cabe-me, pela primeira vez, a honra de participar pessoalmente de uma conferencia entre representantes das nações americanas. Tenho-as estudado e acompanhado com o profundo interesse que inspiram e admiro tanto sua repercussão espiritual, como o alto sentido juridico que resulta de suas deliberações.

Chego, entretanto, no momento em que essas reuniões têm de mudar de natureza, ante as fatais circunstancias em que se debatem, atualmente, os povos do mundo. Contudo, recordando as nobres atividades passadas e a significação histórica dos debates presentes, julgo de meu dever tributar-lhes a minha incondicional homenagem e a minha adesão fervorosa.

Jamais, desde sua formação, o Continente e a civilização da América se viram mais próximas de intenso perigo do que neste momento, quando duas grandes potencias da Europa e uma da Asia já se acham em guerra, com os Estados Unidos da América do Norte, a maior irmã da comunidade continental, e que, como se poude ver em 1917, foi capaz de determinar para que lado devia inclinar-se o fiel da balança dos sucessos históricos, com o peso material e moral de seu imenso poderio.

Quais são, realmente, as deduções filosóficas que se podem tirar ao se estudarem as origens e finalidades da presente guerra mundial?

No meu entender não são outras senão a triste constatação de nos acharmos ante a irrupção de uma onda tremenda de conquistas, que não se deteria na Europa, como não se deteria na Africa, nem na Asia, senão que avançaria impetuosa, submetendo ao seu passo, tambem, as três Américas, porque a sede das ambições humanas, quando desperta insaciavel, não tem limites e é preciso afrontá-la, organizando, frente à ameaça, a imperturbavel defesa dos povos livres.

Alguns pensam que as guerras da Europa, da Asia ou da Africa não deveriam interessar-nos especialmente. A historia do Novo Mundo está cheia de exemplos dessas tendencias isolacionistas, mas a historia tambem demonstra que as estreitas relações entre as nações, tornam impossivel a indiferença de umas relativamente à sorte das outras e que, em certos momentos, de angustia e de crise, o ideal humano se levanta sobre todos os acontecimentos, especialmente quando, em meio ao caos, há espiritos honestos que perseguem sentimentos de paz e de justiça, ante a miseria e a dor universais.

Alem disso, aquela opinião poderia ser aceita em termos gerais, se se tratasse de guerras isoladas, em qualquer desses continentes, mas não quando surgem em dois ou três, por sua vez, e sendo, ainda, guerras comuns, feitas com propositos tambem comuns de debilitar, até à derrota, as nações que defendem sua liberdade e seus direitos e que combatem para conservar a vida de independencia pessoal e politica para que nasceram e sem a qual a humanidade não seria mais do que um vil rebanho de seres desprezíveis.

O que vamos tratar, por consequencia, e definitivamente, nesta III Reunião de Consulta entre os chanceleres da América, não se resume em questões que interessem somente aos Estados americanos ou a estes em suas relações com outros continentes do globo. Não! Vamos tratar da defesa da América, como parte integrante da defesa do mundo civilizado, hoje ameaçado em suas raizes mais profundas, que são as suas aspirações sociais e os seus ideais politicos.

E', portanto, o destino da humanidade o que constituirá o fundo das nossas deliberações, porque a experiencia tem demonstrado suficientemente que nenhum país da Terra se acha ao abrigo do ataque de agressores.

A nação que tenho a honra de representar neste momento, acredita firmemente que chegou a hora de por de acordo os nossos trabalhos e a nossa missão civilizadora, com a tremenda angustia do mundo que, depois da ação japonesa de 7 de dezembro, bateu às nossas portas, provocando uma comoção perturbadora da paz na América.

O interesse comum das Repúblicas americanas, desde que a segurança ou a integridade territorial de qualquer delas se veja ameaçada, ficou estabelecida, de maneira categórica, na Declaração de Lima. Mas ali se proclamou tambem a decisão unânime de tornar efetiva a solidariedade continental em semelhantes circunstancias. Em Havana reafirmamos esses conceitos ao considerar como agressão contra todos, qualquer atentado àqueles atributos essenciais à soberania de um membro da nossa comunidade. A Resolução XV da Segunda Reunião de Consulta, sobre assistencia reciproca e cooperação defensiva das nações americanas, determinou uma solidariedade imediata quando se produzisse, por parte de um país não americano, um ataque à integridade ou à inviolabilidade do territorio, à soberania ou à independencia de um Estado Americano. Produzida a agressão, dispôs-se, em Havana, a consulta para acertar medidas que convenham tomar.

Nosso dever, pois, nesta Reunião, é concentrar os esforços para dar aplicação às disposições da Resolução XV de Havana, em seus diferentes aspectos de assistencia reciproca e cooperação defensiva. Por isso, o governo da República Oriental do Uruguai, desde o momento em que foi convocado para realizar essas deliberações, encaminhou seus estudos e formulou suas possiveis sugestões, no sentido de chegar a um programa definido de defesa integral do Continente.

Em materia de medidas destinadas a reprimir as atividades de cidadãos estrangeiros que ponham em perigo a paz ou a seguridade das Repúblicas Americanas, consideramos de alta conveniencia atingir, se possivel, a unificação do conceito juridico das atividades ilicitas, como novo tipo de ação contra o Estado, por forma que em todos os paises do nosso continente se possam ditar medidas legislativas comuns destinadas a prevenir ou reprimir os atos delituosos de individuos que, isoladamente ou integrando associações, obedecem a instruções de pessoas ou governos estrangeiros, tendentes a subverter os regimes politicos adotados pelas nações americanas.

Haver-se-ia de facilitar, alem disso, as providencias para um mais rápido intercambio de informações entre as autoridades judiciais e policiais de nossos paises. Um Bureau Americano de Prontuarios Policiais que incluisse o novo tipo de delito, configurado pelas atividades ilicitas já definidas, ofereceria indiscutivel utilidade. A criação deste orgão centralizar de todos os antecedentes delituosos, permitiria ampliar convenientemente o Convenio Sulamericano de Policia, de carater administrativo, assinado em Buenos Aires a 29 de fevereiro de 1920, que deu já excelentes resultados.

A propósito das medidas imediatas para o desenvolvimento de certos planos de objetivos comuns que contribuam no sentido de restabelecer a ordem mundial, por parte das Repúblicas americanas, não podem ser outras, no momento atual, que a assistencia ao Estado agredido e a cooperação defensiva, tal como se dispôs claramente da Resolução XV já referida.

Pela minha parte, não viria inconveniencia em subscrever, dentro destes planos de objetivos comuns, uma resolução que estabelecesse a ruptura de relações diplomáticas com os paises agressores. Tal decisão não só teria o carater de uma sanção pelo atentado cometido, se não que, alem disso, poderia enquadrar-se perfeitamente entre as medidas eficazes de defesa, tendo-se em conta que em virtude das facilidades acordadas pelo Direito Internacional, especialmente pela doutrina americana consagrada na Convenção de Havana, em 1928, que vai muito alem das disposições admitidas no Direito europeu, as agencias oficiais das potencias referidas têm atuado, a miudo, como focos de ação subversiva, em forma que podia dar margem a determinadas atividades perigosas ou de informação militar, capazes de perturbar a boa marcha da guerra em que se vê envolvido um bom número de nações americanas.

Surgirá, sem dúvida, do exame que façamos destes planos defensivos, a conveniencia de dotar o nosso continente dos orgãos necessarios, de carater permanente, que assegurem a continuidade e a eficacia da ação concertada, uma vez que se encerrem as deliberações do Rio de Janeiro. Deverão efetuar-se estudos técnicos para determinar, em função do interesse continental, a importancia das diferentes situações geográficas, facilitando aos paises americanos a aquisição dos elementos bélicos que necessitem. Isto subentende, portanto, o estabelecimento de uma ordem de precedencias nos aprovisionamentos militares aos distintos Estados, por intermedio de um organismo de Coordenação. Ademais, os acordos complementares, que podem ser de carater regional, entre dois ou mais Estados, de acordo com as circunstancias, e dentro da Resolução XV já citada, aconselhariam, por sua vez, a formação de Comissões Regionais Militares, destinadas a atender as zonas correspondentes.

Por estes motivos haverá de mudar de rumo a ação conjunta empreendida pelas Repúblicas americanas desde os começos da contenda, em 1939. Uma resolução de Panamá, dispôs a criação da Comissão Interamericana de Neutralidade. Pretendeu-se, mediante dito Instituto, realizar estudos adequados com a formulação de recomendações destinadas aos Governos, no que diz respeito aos problemas da neutralidade. A obra desta Comissão, sob a presidencia do meu eminente amigo, o Excelentissimo Doutor Afranio de Melo Franco, foi simplesmente notavel, pela sabedoria e o alto conteudo juridico das regras surgidas de seus louvaveis trabalhos. Essa obra prestou à América um inestimavel concurso, durante o periodo da guerra.

Mas agora necessitaremos transformar os estudos, para contemplar outra classe de problemas de coordenação defensiva e de assistencia reciproca e, portanto, teremos de suspender as investigações juridicas e técnicas dirigidas pela mencionada Comissão, uma brilhante autoridade que todos lhe reconhecemos. Um dos pontos de maior urgencia neste trabalho defensivo que vamos empreender, está representado pela necessidade de fortalecer a segurança do comercio interamericano, com a manutenção da liberdade das rotas normais da navegação continental, o que nos obrigará a uma maior vigilancia de nossas costas maritimas. Para isso deveremos tomar em consideração todos os elementos capazes de cooperar no constante patrulhamento requerido pelos perigos a que estão expostas as comunicações maritimas. Em tais esforços é bem sabido que colaboram, junto com as frotas dos paises americanos, armadas pertencentes a potencias de outros continentes, unidas, nas presentes circunstancias, às Repúblicas americanas que se acham em guerra.

Não só como dever de solidariedade com estas nações irmãs do Continente, senão como uma medida eficaz de defesa das nossas rotas maritimas, é conveniente ditar as medidas mais adequadas afim de facilitar a colaboração de todas as forças que defendem o Novo Mundo. Nesse sentido, em nome do meu Governo, proporei a extensão a todos os paises que colaboram na assistencia aos Estados americanos agredidos por uma potencia extra-continental, o mesmo tratamento de exceção com respeito à aplicação das leis da neutralidade que se destina, na América, aos paises deste Continente; isto é — todo o Estado que defende um país americano agredido, não será considerado como beligerante.

O capitulo do programa desta reunião, cujos trabalhos iniciamos, referente à solidariedade econômica, permitirá, igualmente, desenvolver com amplo espirito amistoso, uma troca de pareceres muito necessario para a proteção da estrutura econômica dos paises do nosso Hemisferio, gravemente atingida pelas perturbações de correntes do conflito que devemos enfrentar. Quero adiantar, desde já, que o Governo uruguaio acompanhará com seu voto e está disposto a subscrever todas as resoluções que assegure uma maior assistencia entre as Repúblicas americanas, no campo econômico e financeiro. Particularmente parecerla oportuno simplificar e resolver de maneira mais agil e simples, o problema dos principios adotados para o fornecimento de materiais e produtos essenciais de exportação restrita. Mediante quotas globais consignadas a cada país, segundo suas necessidades indispensaveis, seria vantajoso determinar as prioridades e licenças de exportação, acelerando-se o curso dos trâmites para que se reduzam, em tudo que for possivel, as dificuldades que até agora se verificaram nas nossas relações comerciais.

Dando, pois, termo a esta exposição, devo reiterar-vos, senhores ministros, os pontos de vista do meu Governo e da opinião pública do Uruguai, são claros e terminantes: diante dos oprobios da hora presente, nossa atitude corresponde à de quem não cerra os olhos à realidade amarga e latente. Antes pelo contrario, e dentro do maior respeito pelo criterio alheio entendemos que as Repúblicas do Continente, devem todas erguer-se movidas por iguais sentimentos e obrigações de solidariedade internacional que são o simbolo e o escudo da historia americana. Se não for assim, não nos poderemos assombrar, amanhã, se a América sucumbir arrasada, como o foram todos aqueles povos crédulos da Europa, que se debatem, agora, entre a servidão e a vassalagem.

Defendendo ardorosamente a existencia de nossa democracia, poderemos em troca, contribuir um dia talvez não mui distante, para a formação de uma nova sociedade internacional em que, como o indicava o presidente Wilson em um discurso de 1918, se obtivesse o consentimento de todas as nações para que se deixasse envolver em sua conduta de umas com relação às outras, pelos mesmos principios de realidade e de respeito ante a lei comum, que regem já as relações entre individuos, de todos os Estados modernos.

Dessa forma as promessas e as Convenções seriam religiosamente observadas, as intrigas e as conspirações particularistas não se poderiam ouvir, e toda a injustiça inspirada pelo egoismo receberia seu castigo.

E' essa mesma a aspiração da America na hora presente: a paz, a ordem, o direito, mas tudo isso conduzido pelas forças vivas de cada povo, orientadas para a liberdade e para a honra!".

Um aspecto fixado na avenida Rio Branco pouco antes da passagem do presidente da República e dos chanceleres americanos

O DISCURSO DO CHANCELER DO CHILE

O ministro Juan Rosetti, delegado do Chile, em resposta à saudação do presidente da República, pronunciou o seguinte discurso:

"Cabe-me a honra de responder em nome de meus eminentes colegas ao conceituado discurso que acaba de pronunciar o excelentíssimo sr. presidente desta grande República.

Devo render, inicialmente, uma homenagem de reconhecimento à cordial hospitalidade com que o povo e o governo do Brasil nos acolhem nesta solene ocasião, a mais importante e talvez a mais decisiva de nossa historia, depois dos dias épicos da independencia, cabendo-me, ao mesmo tempo, expressar a nossa gratidão pelas nobres e inspiradas palavras de boas vindas do sr. chefe do Estado brasileiro.

Encontramo-nos reunidos, por vontade dos povos, nesta ilustre capital, os ministros das Relações Exteriores das 21 Repúblicas Americanas, para examinar o que elas devem fazer em comum ante a agressão sofrida por uma nação irmã, e para resolver, como acaba de dizê-lo com tanto acerto o excelentíssimo presidente Vargas, com prudencia e decisão, o que melhor convenha à segurança e proteção destes paises.

Viemos do norte, do centro e do sul do Continente, animados por um profundo espirito de solidariedade, cheios de confiança em que prevalecerá a causa do Direito, e resolvidos a cooperar estreitamente na defesa do nosso solo e dos principios morais e jurídicos que são o fundamento da vida cívica e internacional das democracias.

O Brasil tem titulo de sobra para abrigar esta magna assembléia, por sua constante adesão aos ideais de fraternidade americana, e por pertencer-lhe a gloria imensa de haver proclamado em oportunidade histórica, pela voz de seu genial estadista Rui Barbosa, a doutrina da igualdade jurídica de todos os Estados.

Estamos certos de que nestas graves circunstancias, continuaremos guardando tão honrosa tradição; e de que a América fará triunfar, em um mundo perturbado pela força, as normas igualitarias de convivencia que o esforço de muitas gerações conseguira estabelecer como a melhor garantia da paz.

Em meio das profundas preocupações que nos criara o conflito europeu, fomos surpreendidos com o ataque de uma potencia não americana a um dos Estados deste hemisferio, que ocupa lugar proeminente na historia de nossas lutas pela independencia, e que, pela fé com que seu povo e seu governo servem aos ideais democráticos, constitue um forte baluarte para a preservação das instituições livres que nos regem.

Em face deste feito reprovavel, a solidariedade moral da América surgiu mais ampla e mais vigorosa do que nunca, e já se traduziu em um conjunto de importantes medidas, que esta Reunião deverá considerar, harmonizar e completar, dentro da órbita traçada pelo seu programa.

Foi posta, assim, em ação a politica defensiva estabelecida na XV Resolução de Havana. Julgo interpretar, nesta hora suprema, o pensamento de todos os meus colegas, ao afirmar sem vacilações, que todos e cada um dos Estados que aqui representamos, estão dispostos a cumprir seus solenes compromissos, de atuar, na esfera de suas possibilidades, para defesa comum do territorio e das instituições da América.

Em consequencia dos novos problemas criados pela propagação do conflito, torna-se indispensavel e lógico — como prevê a agenda — estabelecer medidas de colaboração econômica que, robustecendo a capacidade defensiva de nossas nações, anulem os efeitos perturbadores desta crise e assegurem um padrão de vida conveniente às classes laboriosas da América.

Se já começamos a apreciar as vantagens de uma colaboração econômica que podemos chamar incipiente, facil é calcular os grandes beneficios que traria um sistema de auxilio reciproco destinado ao desenvolvimento das fontes de produção e ao estimulo do intercambio comercial. Alcançar uma nova ordem econômica do hemisferio, cremos, será um dos resultados mais positivos de nossas deliberações.

O chanceler Rossetti, do Chile, pronunciando sua oração, de agradecimento, em nome de seus colegas, à saudação do presidente da República

Senhores: — A América não se une contra povo algum senão contra os homens ou regimes que professam a violencia como elemento de politica internacional. Defende-se contra a agressão que subverte a ordem do mundo, e espera que, ao restabelecer-se a paz, lhe seja possivel cooperar na reconstrução moral e material da velha Europa, berço de nossa civilização. Ao contrario do que ocorreu na liquidação do anterior conflito universal, será, precisamente, garantia de uma paz duradoura, a colaboração das Repúblicas Americanas, na organização do mundo de após guerra.

Não estão os paises da América agitados por preconceitos raciais e religiosos. Uma nobre filosofia, que elevou a dignidade do homem americano ao mais alto grau, o impede de compartilhar de credos arbitrarios que por sua propria indole deprimem ou menosprezam a personalidade humana. A gloria mais insigne da América reside em anular com o emprego de seus proprios métodos democráticos, as perturbações internas e externas decorrentes desta guerra, sem recorrer a processos em desacordo com a nossa consciencia.

A santa guerra emancipadora foi feita pelo estabelecimento do Governo autônomo dos povos da América. Desde então, jámais poderemos, os americanos, desprezar a herança de liberdade e soberania que recebemos dos fundadores de nossas respectivas Patrias. Para garantir essa soberania, organizamos, frente ao perigo comum, a solidariedade de todas as nações do Continente, assim como nos albores do século passado se uniram os nossos esforços para por fim ao despotismo e nos governarmos livres de opressão estrangeira.

Temos ampla confiança no pleno êxito dessa Reunião e ao mesmo tempo acreditamos na legitimidade da causa que nos anima e na eficacia dos métodos de segurança coletiva que não estão mortos pelo fato de haverem sofrido fracassos acidentais. Ao contrario, depois desse conflito, eles sairão fortalecidos porque representam o maior esforço realizado entre nações com o fim de se entenderem sobre bases pacificas e equitativas.

Concientes da grande tarefa que temos diante de nós e da transcendencia que revestirão nossas decisões, iniciaremos nosso trabalho. Ao feliz desempenho da missão que nos foi confiada, liga-se não só o presente, como tambem o futuro de nossas Patrias e a tranquilidade de 250.000.000 de americanos.

Como acabais de dizer, exmo. sr. presidente, há um ideal que merece todos os nossos sacrificios, presentes e futuros: o de conduzir nossas Patrias americanas a criar formas novas e estaveis de vida comum, capazes de contribuir, de modo eficaz, para o restabelecimento do equilibrio mundial rompido pelo atual conflito.

Ponhamos, excelentissimos senhores, toda a nossa fé e entusiasmo para alcançar resultados realmente práticos que demonstrem ao resto das nações do Mundo que a América é una e indivisivel na defesa do seu patrimonio e no respeito que exige aos seus inalienaveis direitos para fixar por si mesma seus proprios destinos.

Esta Reunião marcará assim uma data histórica nos anais da nossa convivencia internacional e será uma bela prova das forças morais e materiais que são capazes de unir as livres Repúblicas Americanas em defesa dos mais altos ideais da civilização".

Homenagens da cidade aos chanceleres americanos

O sr. Henrique Dodsworth homenageará, em nome da cidade, os chanceleres presentes à III Reunião de Consulta, oferecendo a cada um deles um artistico album em cuja capa figurará uma frase do sr. Getulio Vargas sobre o panamericanismo, e contendo, no seu interior, discos em que estarão gravados o discurso do presidente da República na inauguração da Conferencia, o hino nacional brasileiro e o hino da nação a que pertencer o chanceler a que se destinar o exemplar.

As gravações serão realizadas pelo Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, de acordo com as determinações nesse sentido feitas pelo sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura.

Brilhante sob todos os aspectos a instalação da Conferencia do Rio de Janeiro

(Conclusão da 3ª página)

vica. A partir das 15 horas, a Avenida Rio Branco e transversais apresentavam um movimento incomum. Grupos de curiosos estacionavam junto ao meio fio à espera da passagem dos participantes da grande assembléia. Todos os estabelecimentos comerciais das ruas centrais, repartições, sedes de sociedades e clubes, etc., ostentavam a bandeira nacional. As vitrines das lojas apresentavam decorações especiais em homenagem aos paises americanos, retratos e bandeiras.

As 14 horas, todo o comercio do centro fechou suas portas. A essa hora já ia adiantada a concentração trabalhista convocada para uma manifestação ao sr. Getulio Vargas à sua passagem pela Avenida Rio Branco em direção ao Palacio Tiradentes, onde ia presidir à cerimonia de inauguração da Reunião.

Todo o trecho da nossa principal arteria compreendida entre a Praça Floriano e a esquina da rua da Assembléia apresentava uma aglomeração excepcional.

Desfilaram, em formação de quatro, representantes dos sindicatos operarios conduzindo grandes bandeiras nacionais e cartazes com dizeres de apoio à politica de cooperação continental e ao chefe do Governo. Outros grupos operarios chegaram em caminhões, conduzindo flâmulas e cartazes.

Em frente ao palacio da extinta Câmara dos Deputados, uma grande multidão aguardava a chegada dos participantes da Conferencia.

A chegada dos chanceleres

O primeiro ministro a chegar ao Palacio Tiradentes foi o sr. Osvaldo Aranha, que foi vivamente aclamado pela massa popular. Recebido no alto da escadaria pelo sr. Lourival Fontes, o sr. Osvaldo Aranha dirigiu-se ao gabinete do diretor geral do D. I. P., afim de aguardar a hora da abertura da sessão.

Pouco depois, deu entrada no Palacio Tiradentes o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos.

A chegada do sr. Sumner Welles provocou demorada ovação popular. O sub-secretario de Estado norte-americano subia as escadarias agitando o chapéu em agradecimento aos vivas e palmas.

Significativas manifestações receberam tambem os demais delegados à Conferencia, entre os quais os do México, do Uruguai e de Cuba.

A chegada do presidente da República

O sr. Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara às 17,25, acompanhado dos membros dos seus gabinetes civil e militar. Ao entrar o carro presidencial na Avenida Rio Branco, e daí até o Palacio Tiradentes, recebeu o chefe do Governo os aplausos dos manifestantes, sendo-lhe vivas.

Ao aproximar-se o automovel presidencial do edificio da extinta Câmara, a banda do Batalhão Naval executou o hino nacional, enquanto uma companhia dessa corporação prestava as honras militares devidas ao chefe do Governo.

Era imponente o aspecto do anfiteatro onde se ia instalar a Conferencia. A decoração consistia em grandes bandeiras de todas as nações americanas, entrelaçadas.

Na primeira parte das poltronas do recinto sentaram-se os delegados. Nas demais tomaram assento os membros do governo brasileiro. Na tribuna diplomática, as representações de todas as nações amigas, o cardial D. Sebastião Leme, o Nuncio Apostólico. As altas autoridades civis e militares e os convidados especiais ocupavam as demais tribunas. Nos "nichos", o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, o chefe do Estado Maior da Armada, o interventor federal no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto e esposa, outras personalidades de relevo. Em outras localidades, os jornalistas brasileiros e os estrangeiros e demais convidados.

O sr. Osvaldo Aranha abre a sessão

As 17 1/2 horas, o chanceler brasileiro sentando-se à poltrona da presidencia, em meio às palmas de todos os presentes, declarou aberta a sessão, comunicando que lhe competia abrir os trabalhos na qualidade de presidente provisorio da Reunião. Ladeavam-no os embaixadores Rodrigues Alves e Mauricio Nabuco e o ministro J. R. Macedo Soares.

O sr. Osvaldo Aranha designou o embaixador Rodrigues Alves para introduzir o sr. Getulio Vargas.

Em seguida, suspendeu a sessão até a chegada do presidente da República.

As 17,45 deu entrada no recinto da presidencia o sr. Getulio Vargas, acompanhado do embaixador Rodrigues Alves. Toda a assistencia se levantou para receber o chefe do governo, saudando-o com demorada salva de palmas.

Tomou assento à mesa o sr. Getulio Vargas, que proferiu, então, o discurso inaugural, cujo texto publicamos noutro local.

Fala em nome da Conferencia o chanceler do Chile

Em seguida, em nome da Conferencia, falou o sr. Juan Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile. Sua oração, que divulgamos à parte, provocou entusiásticos aplausos.

Retira-se o chefe do Governo

Após o discurso do sr. Rossetti, e de acordo com a ordem do dia pre-estabelecida, retirou-se o presidente da República, recebendo nessa ocasião novas aclamações.

Foi, então, levantada a sessão inaugural, para poucos minutos depois iniciar-se a plenaria.

Aclamado presidente efetivo o sr. Osvaldo Aranha

Aberta a sessão plenario, teve a palavra o primeiro orador inscrito, o ministro Anzo Matienzo, da Bolivia, que indicou o nome do chanceler brasileiro para presidente efetivo da Conferencia. O chanceler Ruiz Guinazu, da Argentina, levantando-se da sua propria bancada, propõe que a escolha se faça por aclamação. De pé, a assembléia aclama o nome do sr. Osvaldo Aranha, que falou, agradecendo a homenagem.

Fala o sr. Sumner Welles

Seguiu-se o discurso do chefe da delegação norte-americana, sr. Sumner Welles, que provocou prolongados e vibrantes aplausos e foi frequentemente interrompido pelas palmas e exclamações de apoio de todo o auditorio.

Na tribuna o chanceler uruguaio

Falou, após, o ministro do Exterior do Uruguai, sr. Alberto Guani, expondo o pensamento do seu país em face do momento continental.

A Terceira Reunião se encerrará a 26 do corrente

Na sessão preliminar de ontem, por proposta do sr. Sumner Welles, ficou resolvido que os trabalhos da Reunião se encerrarão a 26 do corrente.

Comissão de Coordenação

Os srs. Podestá Costa (Argentina), Warren Kelchner (Estados Unidos), Dantes Bellegarde (Haiti), e Camilo de Oliveira (Brasil), representarão os respectivos ministros do Exterior na Comissão de Coordenação.

Reunião dos assessores econômicos e financeiros da delegação brasileira

Sob a presidencia do ministro Sousa Costa, e no gabinete do titular da Fazenda, realizou-se ontem de manhã nova e longa reunião dos assessores econômicos e financeiros da delegação do Brasil à Conferencia dos Chanceleres.

Foram largamente apreciados e debatidos os assuntos de interesse nacional que constam das teses do programa oficial da Conferencia que ontem instalou seus trabalhos nesta capital.

O programa de hoje

Realiza-se, hoje, às 10.30, no Palacio Itamarati, a II Sessão Plenaria, presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, presidente da Reunião.

Por esta ocasião serão instaladas as Comissões de Proteção ao Hemisferio Ocidental e de Solidariedade Econômica, as quais se reunirão em seguida, escolhendo a 1.ª duas e a 2.ª quatro sub-comissões, e designando hora para serem instaladas à tarde.

O Secretario da Comissão de Defesa do Hemisferio Ocidental, é o ministro Acir do Nascimento Pais, Chefe da Divisão de Negocios Politicos e Diplomáticos, e o da Coordenação Econômica e Consulta Geral, o sr. Mario Moreira da Silva.

Comissão de Recepção do Exército aos chanceleres americanos

O ministro da Guerra mandou dar publicidade à organização da comissão de recepção para a solenidade de 20 do corrente, no Palacio do Exército.

Essa comissão será presidida pelo general Valentim Benicio da Silva e está constituida dos seguintes oficiais:

Coronéis Luiz Proconio de Sousa Pinto - Estados Unidos; Onofre Muniz Gomes de Lima - Argentina; Henrique B. D. Teixeira Lott - México.

Tenentes coronéis Jairo Jair de Albuquerque Lima - Chile; Rafael Danton G. Teixeira - México; Euclides Sarmento - Uruguai; Augusto Imbassai - Venezuela; Paulo Mac Gord - Bolivia; Joaquim Justino Alves Bastos - Venezuela; Alvaro Prati de Aguiar - Equador; José de Lima Figueiredo - Paraguai.

Majores José Coelho dos Reis - Perú; Alberto Oronoc Guerin - Costa Rica; Humberto de A. Castelo Branco - Cuba; Aloisio de Miranda Mendes - Perú; José Maria de Morais e Barros - Dominicana; Floriano Salvaterra Dutra - Guatemala.

Capitães Frederico Troia - Colombia; Guilherme de Lara Tuper - Uruguai; Raimundo Simas - Estados Unidos; Ovidio Alves Heraldo - Panamá; Carlos Augusto C. Moreira - Haiti; Decio Wassimon Siqueira - Honduras; Valter Kramer Ribeiro - Nicaragua; Gentil José de Castro Filho - Panamá.

Tenentes Scherer - S. Salvador; Santiago - Chile; Noll - Estados Unidos; José Fragomeni - Chile.

Os membros da comissão deverão acompanhar, desde a entrada e durante toda a recepção, os chanceleres e membros das Chancelarias acima indicados.

A oração do chanceler mexicano

O ultimo orador foi o sr. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México.

Proferiu o orador uma peça vibrante e rica de idéias, que produziu verdadeira emoção ao enaltecer o ideal Democrático imperecivel dos povos da América, exaltando o conceito de dignidade humana e de liberdade contraposto à opressão totalitaria.

"Aqui estamos — diz inicialmente o estadista mexicano — para resolver a sorte do mundo. A guerra se aproxima e nos envolve, cada dia mais, por todos os lados. Não podemos acariciar a ilusão de que vivemos num remanso de paz e segurança, perante a catástrofe que abala o mundo. O sangue emana de todos os cantos e o sofrimento lacera todos os continentes".

Esturgem, a estas palavras, as primeiras manifestações da assembléia, interrompendo com aplausos vibrantes as palavras do orador.

Prosseguindo, o sr. Ezequiel Padilla se refere ao discurso do sr. Sumner Welles, salientando suas palavras sobre o ataque traiçoeiro do Japão a 7 de dezembro do ano passado. Diz que esse ataque não foi apenas do Japão aos Estados Unidos, mas de uma potencia totalitaria às democracias do mundo. E acrescenta:

"Os homens que pereceram gloriosamente, em Wake e nas Filipinas, envoltos na mesma bandeira que aqui vemos entrelaçada com as de vinte outras nações americanas como simbolo de unidade e solidariedade não defenderam apenas a honra e a soberania dos Estados Unidos; defenderam tambem a dignidade e a liberdade humanas.

Reunimo-nos agora, não para deliberar sobre uma causa que a grande nação americana defende, mas para cumprir compromissos de honra, para comprovar os sentimentos de solidariedade americana, para organizar a defesa comum do continente e preparar uma América cada vez mais forte, mais unida e mais invulneravel".

Lastima o orador não disponham todos os paises da América, no momento, dos recursos materiais imprescindiveis. Entretanto — assevera — o continente representa grande potencial moral, que pode ser posto a serviço da causa da liberdade. Relembra a figura continental de Bolivar, para afirmar que a maior grandeza desse genio consistiu em ter advertido a América quanto aos seus deveres e ao seu destino.

Estabelece o paralelo entre aqueles dias de inquietação, quando os povos livres do mundo lutavam contra as investidas do despotismo, e os de hoje, compreendendo a profunda semelhança dos instintos das duas épocas, porque os de agora tambem fazem estremecer os povos livres. Como então, grupos de homens momentaneamente mais potentes, pretendem presentemente apagar todos os sentimentos de dignidade humana.

"E, como então — exclama — está hoje a América em perigo!".

Qual seria o futuro da América — pergunta — se sobre ela se lançasse vitoriosa a horripilante sombra do crime? Indiscutivelmente, seriam os americanos tratados como colonos ou escravos, porque esses homens não compreendem a simpatia pelo trabalho de seus semelhantes. Começariam a criar-se as heranças de odio e as disensções, fortemente inflamadas, lançariam os povos do continente no tumulto das guerras e os fariam perder — o que é ainda mais doloroso — a segurança e a paz.

Defende a união das Américas ante as agressões estranhas, pois a sua unidade será a maior garantia de segurança dos povos do continente, proporcionando-lhes a repulsa ao invasor e a defesa dos sentimentos de humanidade.

Cabe aos americanos sustentar a plataforma da justiça nacional e internacional, porque só a justiça assegura a paz.

"Há 25 anos — prossegue — a vitoria dos aliados fez acreditar em uma paz secular e justa. Entretanto, poucos anos bastaram para que a humanidade fosse novamente lançada aos horrores da guerra.

Se a América organizar não somente sua economia se não tiver apenas canhões e aviões, de tão imenso valor, mas tambem dispuser dos sentimentos de unidade e solidariedade moral, então, poderão viver livres os povos da América.

Necessitamos serrar as grilhetas e apagar todas as manchas que ainda existem no Continente. Necessitamos abrir as portas das prisões das Guianas. Porque a este Continente só devem vir homens que procurem a liberdade.

Igualmente deve a América desfazer as barreiras econômicas, para que os povos do continente possam competir livremente em todas as partes do mundo".

Acentua depois que arduo é o trabalho que aguarda os chanceleres, mas o ambiente se mostra propicio, porque, em todos, se sentem impetos de solidariedade e de unidade.

Reconhece com emoção que os 21 povos da América estão convencidos da força indestrutivel das democracias, que é a liberdade.

E conclue:

"Do comparecimento de tão ilustres chanceleres ao Brasil — orgulho e esperança do Continente, generoso, tolerante, esplêndido de belezas, pelo qual o México se desborda em simpatia e amizade fraternal — da união de todos os irmãos da América, confio em que, nesta histórica assembléia, só estaremos guiados pelos imperativos de defender os destinos da América".

A oração do sr. Ezequiel Padilla, que foi frequentemente entrecortada pelos aplausos da assistencia, provocou, no final, uma calorosa ovação, que se prolongou por alguns minutos.

Encerrada a sessão

Foi então encerrada a sessão, às 20 ½ horas. O sr. Osvaldo Aranha convidou os delegados para a reunião de hoje, às 10 ½, no Itamarati.

O interesse popular pela solenidade

O interesse popular pela inauguração da Conferencia dos Chanceleres manifestou-se de maneira particularmente significativa no grande número de aparelhos de radio colocados nas casas comerciais para a recepção dos trabalhos do conclave. Alguns estabelecimentos da Avenida e das ruas próximas, fechando às 16 horas, deixaram seus receptores na sacada ou numa porta entre-aberta para esse fim. Grandes grupos de populares se formavam junto a todos esses aparelhos, bem como nos dos automoveis, ouvindo atentamente a transmissão dos discursos da solenidade do Palacio Tiradentes.

Um incidente com o Banco Alemão Transatlântico

Comemorando a instalação da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos, todos os estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios fizeram içar, nas fachadas das respectivas sedes, a Bandeira Brasileira. Alguem, entretanto, ao passar em frente ao Banco Alemão Transatlântico, instalado à rua da Alfândega ns. 42 e 48, notou que o Pavilhão Nacional não era visto ali. O fato atraiu a atenção de numerosos populares que se aglomeraram em frente ao predio do estabelecimento bancario, protestando e chegando os mais exaltados a apedrejá-lo. Percebendo a reação popular, a administração do banco mandou içar a bandeira, terminando o incidente sem maiores consequencias.

Como medida de precaução, as autoridades fizeram guardar, durante a tarde, por turmas da Policia Especial, o edificio do Sindicato Condor, a Casa Lohner e outros estabelecimentos pertencentes a alemães.

A oração do ministro Osvaldo Aranha

(Conclusão da 3ª página)

ciliação e da consulta para solucionar os conflitos internacionais, a nossa atitude, aquela que terá de emanar da III Reunião de Chanceleres, deverá ser no sentido não só de proteger, mas de defender essas conquistas, porque a força moral da América reside nessa conformidade dos povos americanos não só aos interesses comuns, mas a um ideal de vida a que não estão dispostos a renunciar. Nesse transe, submetidos à maior das provações, só salvaremos a cultura e a civilização americanas, a integridade mesma de nossas fronteiras territoriais e politicas, a tranquilidade e a paz futuras se os alicerces do edificio continental forem reforçados em cada uma de suas colunas por nossas deliberações, de maneira a poderem resistir aos efeitos catastróficos da maior das tempestades de fogo, de odio e de infelicidade já desencadeadas sobre o destino dos povos.

A paz, nestas horas, é tão grave para os povos como a guerra, porque a interdependencia universal, criada pelo engenho, mas subvertida pela violencia, tornou precaria e fragil mesmo a vontade e a força dos poderosos.

A guerra européia ameaçou, sem enfraquecer, o sentimento pacifico dos povos americanos, mesmo porque chegou a despertar em nossa gratidão os propósitos de prestar-lhe o nosso concurso para o apaziguamento e a solução de seus conflitos e problemas, do que foi testemunha a histórica missão Sumner Welles, com o apoio, os aplausos e as esperanças de todas as nações continentais.

Mas, agora, meus senhores, a América foi agredida por forma insperada e brutal, justamente quando um dos maiores e melhores homens de todos os tempos, Franklin D. Roosevelt, fazia um supremo apelo à razão e à paz.

Não deixaram os agressores, com seu ato, alternativa para os povos continentais, nem mesmo para os seus admiradores e os adeptos.

Esta é a razão pela qual nos reunimos aqui não somente porque as nossas terras, as nossas fronteiras, as nossas costas estejam ameaçadas ou possam ser igualmente atacadas, mas porque a nossa vida, a nossa religião, a nossa moral, as nossas familias, as nossas raças, as nossas instituições, as nossas liberdades, enfim, as nossas idéias estão em risco iminente de perecer.

O instrumento de que precisamos para realizar a defesa dessa civilização americana foi forjada desde os primeiros tempos da nossa existencia independente e reside na prática de constante colaboração dos povos americanos, que por essa maneira vêm dando, através de numerosas vicissitudes, coesão e unidade à vida continental.

Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana marcam momentos essenciais na evolução do panamericanismo, nos quais essa idéia passou para o plano de sua aplicação à realidade.

A consulta, formulada na primeira e aperfeiçoada nas três últimas dessas reuniões, mostrou ser o meio eficaz para formar o consenso americano sobre os problemas que temos de enfrentar e preparar a ação conjunta de nossos governos para a sua solução.

A gravidade da hora, a urgencia dos problemas submetidos à nossa consideração, a repercussão em nossa vida de qualquer decisão aqui tomada, tudo isso, estou certo, encontra-nos serenos e concientes de nossas responsabilidades.

Agir em comum, meus colegas, não diminue, antes eleva e fortalece nossas soberanias.

Esta é a nossa experiencia e, por isso mesmo a decisão do Brasil, conforme acaba de afirmar o presidente Getulio Vargas, interpretando, aliás, como sempre procura fazê-lo, os sentimentos profundos do povo brasileiro.

Esta é, estou certo, a vontade de cada um e de todos vós, meus eminentes colegas, porque a decisão dos povos americanos, neste transe, é marchar para uma organização continental, capaz de resguardar os nossos destinos e até mesmo os universais.

Meus colegas:

Nas horas das grandes decisões, quando se reuniam os Conselhos dos maiores, costumavam os antigos fazer preceder essas assembléias da invocação pública, por arautos e oradores famosos, dos dias tristes, amargos e infelizes, afim de que os responsaveis pelas novas deliberações não esquecessem os erros de seus predecessores.

Nesta hora, ao assumir a presidencia da III Reunião de Consulta de Chanceleres da América, no momento em que têm inicio as nossas deliberações, é meu dever recordar-lhe a sorte das nações e dos povos que devido à desunião, ao erro dos seus governos, de seus lideres, de seus conselhos ou de seus ministros, jazem escravos e famintos, frangalhos e restos de um apogeu, de uma prosperidade e de um prestigio que não souberam conservar nem defender.

Não é na abastança, na gloria nem na invocação de dias pacificos e vitoriosos que devemos ir buscar a inspiração ou a lição para nossas decisões.

E' na realidade, na triste realidade de outras terras, de outras nações e de outros continentes, que a América deve vir buscar, na plena conciencia do sacrificio da geração atual, a redenção das gerações vindouras."

Quando o sr Sumner Welles lia, ontem, o seu discurso, no Palacio Tiradentes, o caricaturista Augusto Rodrigues fixou este flagrante para o DIARIO DE NOTICIAS

O discurso de Sumner Welles

(Continuação da 3.ª página)

cer aos militares à frente do Govida, se apoderaria das presas japão obedecesse às ordens da Alemanha e as democracias ocidentais fssem vencidas, esta concederia ao Japão o controle do Oriente.

Para evitar a guerra no Pacífico

Durante mais de dez meses o meu Governo procurou negociar com o Japão um acordo pacifico e justo das divergencias entre os dois paises, afim de evitar o rompimento de hostilidades no Pacífico.

Direitos legítimos do povo chinês

Os Estados Unidos, porem, recusaram peremptoriamente concordar com qualquer ajuste final que infringisse a independencia ou os direitos legitimos do povo chinês que durante quatro anos e meio resistiu com bravura e êxito a todo esforço do Japão para conquistar a sua terra secular. Nem tampouco concordaria os Estados Unidos com qualquer proposta apresentada pelo Governo japonês que fosse contraria aos principios básicos de direito e justiça pelos quais, tenho orgulho em dizer, o meu país se bate.

Simúlacro de negociações

Sabemos agora que na mesma ocasião em que o atual Governo japonês, a seu proprio pedido urgente, simulava empreender negociações de paz com os Estados Unidos, visando chegar a um acordo que poderia ter evitado a guerra, todos os planos em seus menores detalhes, para um ataque contra o territorio do meu país, já haviam sido preparados.

Durante as duas semanas que precederam o dia 7 de dezembro, enquanto o notorio emissario de paz do Japão testemunhava ao meu Governo que seu país desejava tão somente paz e relações comerciais proveitosas com os Estados Unidos, os porta-aviões já se achavam a caminho de Pearl Harbor afim de dar inicio à sua infame agressão contra a Marinha dos Estados Unidos.

Perfidia e traição

Enquanto negociações de paz ainda se achavam em franco progresso em Washington, os militares japoneses, cumprindo as ordens de seus superiores alemães, e adotando os mesmos métodos de perfidia e traição com os quais Hitler enojou o mundo civilizado, repentinamente atacaram o país que havia sido amigo do Japão e havia envidado todos os esforços honrosos afim de chegar a uma base para uma paz justa e duradoura no Pacífico.

Poucos dias depois a Alemanha

(Conclue na 6ª página)

O DISCURSO DE SUMNER WELLES

(Conclusão da 5ª página)

e os seus satélites declaravam guerra aos Estados Unidos.

E, desta forma, a guerra foi imposta a alguns de nós no Continente americano.

A maior certeza de que o nosso grande conjunto de povos soberanos e independentes — a familia americana de nações — pode sobreviver com segurança a este grande transtorno mundial repousa na união com que enfrentamos o perigo que nos ameaça.

Alguns de nós somos capazes, sem a menor dúvida, de nos defender com êxito com o nosso proprio poderio, com os nossos proprios recursos e pelo volume de nossas populações. Outros que não possuem estas vantagens materiais, se bem que iguais em coragem e no propósito firme de resistir à agressão, terão de depender da cooperação que lhes é proporcionada pelos membros da familia americana para garantir a sua segurança.

Cooperação

A única segurança inabalavel deste Continente é a cooperação completa de todos nós em prol da defesa coletiva; parceiros soberanos e iguais na hora da agressão como nos tempos de paz.

O que se deu nos últimos dois anos sempre se nos depara. Vós sabeis como eu tambem o sei que, se tivesse existido durante os últimos dez anos uma ordem internacional baseada sobre o direito, com capacidade para impor esse direito, o mundo de hoje não estaria sujeito ao cruel castigo que agora assola o universo inteiro.

O perigo da desunião

Se as nações européias pacificas e cumpridoras de suas obrigações tivessem estado dispostas a se unirem quando a ameaça do hitlerismo primeiro se manifestou, Hitler jámais se teria atrevido a iniciar a sua vil carreira. Foi somente pelo fato de estas nações, em vez de se unirem, se terem afastado umas das outras, depositando a sua esperança de salvação em sua propria neutralidade, que Hitler conseguiu se apoderar delas, uma por uma, conforme se lhe tornava conveniente de acordo com o tempo e as circunstancias.

300 milhões de americanos

A segurança dos trezentos milhões de habitantes do Hemisferio Ocidental e a independencia de cada um dos paises aqui representados, dependerão ou de as nações americanas permanecerem unidas nesta hora de perigo ou de ficarem separadas umas das outras.

Num mundo dominado por Hitler

Estou completamente a par do que os representantes das potencias do Eixo vêm dizendo a alguns de vós constantemente durante os últimos meses. Sei que os representantes de Hitler têm dito a alguns de vós que a Alemanha não tem em absoluto a idéia de dominar o Hemisferio Ocidental.

Eles vos têm dito que a Alemanha só deseja o completo dominio de todas as partes da Europa, da Africa, e do Oriente Próximo, a destruição do Imperio Britânico, a escravidão do povo russo e a supremacia sobre o Oriente e, quando isso for atingido, tão somente a amizade e o comercio pacifico com as Américas.

Os representantes de Hitler, porem, deixam de esclarecer que, nessa contingencia fatal, estariamos então vivendo, todos nós, num mundo dominado por Hitler.

Talvez vos lembreis que há poucos dias Hitler acusou em público o presidente Roosevelt como sendo o maior instigador de guerra em todos os tempos, porque o presidente havia declarado que o povo dos Estados Unidos "não desejava viver no gênero de mundo" a que Hitler aspirava.

Em um universo dominado por Hitler, nenhum de nós poderia negociar a não ser de acordo com os ditames de Hitler. Nenhum de nós poderia viver a não ser sob as ordens de um "gauleiter" a nós designado por Hitler. Nenhum de nós poderia educar os nossos filhos a não ser da maneira ditada por Hitler. Nenhum de nós poderia gozar do direito que Deus nos deu de pensar e falar livremente e de adorar Deus de acordo com os ditames de nossa conciencia.

Será que o proprio Hitler se admira de não estarmos dispostos a viver em semelhante mundo?

As promessas do Japão

Bem sei o que os representantes do Japão têm dito a alguns de vós. Estão vos dizendo que o Governo japonês está certo de que os governos e os povos das Repúblicas americanas seguramente não se deixarão iludir pela crença de que o Japão abriga más intenções para com eles.

Estão vos dizendo que o Japão deseja tão somente a paz convosco e a manutenção de relações comerciais proveitosas.

Lembrai-vos que a nós tambem disseram o mesmo!

O Governo japonês chega a vos dizer que brevemente enviará navios aos portos da América do Sul no Pacifico para serem carregados com vossas mercadorias. Mas não adiantam que, caso um navio japonês cometesse a imprudencia de tentar tal viagem, não poderia prosseguir por multas milhas após deixar o porto visitado nas Américas sem ser detido pela Marinha de seus adversarios.

As afirmações sagradas dos governos do Eixo

Nada temos a lucrar, porem, versando sobre as mentiras com que os Governos do Eixo ainda esperam nos enganar. Todos nós sabemos que nenhum homem sensato pode dar o minimo crédito a qualquer afirmação solene ou sagrada que os Governos do Eixo possam fazer.

Outrossim, sabemos muito bem que o único alvo, o objetivo final destes parceiros de crime é a conquista da superficie inteira da terra, o furto dos bens de cada um de nós e a subjugação completa em toda parte de homens e de mulheres livres.

Há doze meses atrás Hitler, solenemente, afirmou ao povo alemão que, antes do fim de 1941, a Alemanha venceria completamente todos os seus inimigos na maior vitoria de todos os tempos.

Em 3 de outubro próximo passado, Hitler jurou ao seu povo que, antes do Ano Bom de 1942, a Russia seria esmagada para "nunca mais se erguer".

Batidos e dispersados pelos russos

Quais os fatos? Hoje os exércitos alemães estão recuando do territorio russo, batidos e dispersados pela magnifica ofensiva dos exércitos russos. Hitler já perdeu mais que a terça parte de sua força aerea, mais que a metade dos seus "tanks", e mais que três milhões de homens. Ainda mais do que isto, porem, o proprio povo alemão agora percebe a falsidade completa das promessas que lhe foram feitas pelo infame charlatão que o domina. O moral desse povo acha-se em decadencia!

Destruidos na África do Norte

Na Africa do Norte os exércitos britânicos destruiram completamente as forças do Eixo na Libia e estão eliminando as ameaças do Eixo no litoral do Mediterraneo Sul.

Dominio do Atlântico

No Atlântico, os comboios britânicos e estadunidenses navegam sempre com maior segurança para os seus destinos, e as perdas mercantes causadas pela atividade dos submarinos alemães têm diminuido progressivamente durante os últimos seis meses.

No Oriente

No Oriente, os Estados Unidos e a Grã Bretanha de inicio sofreram reveses.

Todos nós recordamos que, em consequencia da Conferencia de Washington em 1922 para a Limitação de Armamentos, as potencias diretamente interessadas no Oriente, afim de assegurar a base para relações pacificas entre si, se comprometeram a não aumentar as fortificações de suas possessões naquela area. Durante os anos em que vigoraram os tratados concluidos naquela Conferencia, os Estados Unidos, obedecendo aos mesmos, não tomou providencia alguma para a fortificação das Filipinas. Sabemos, outrossim, que o Japão, contrario às obrigações por ele assumidas, durante estes mesmos anos estava construindo bases navais e febrilmente levantando fortificações em todas as ilhas do Pacifico Sul, cujo mandato a Liga das Nações lhe havia outorgado.

Alem disso, a pedido do povo das Filipinas, o governo dos Estados Unidos se comprometeu a lhe conceder completa independencia no ano de 1946.

Ataque infame do Japão

O ataque infame do Japão aos Estados Unidos consequentemente encontrou as Filipinas quase sem fortificações e protegidas apenas pelo modesto exército de bravos filipinos, auxiliados somente por duas divisões de tropas dos Estados Unidos, com uma pequena força aerea, inteiramente insuficientes para conter a força concentrada dos japoneses.

Cercados os japoneses por todos os lados

As frotas aliadas, porem, controlam o Pacifico. O Japão, após uma guerra desastrosa de quatro anos com a China, encontra-se cercado por todos os lados. Ele não tem meios de subsistencia. Assim que o material de guerra atualmente em uso seja destruido, o Japão só o poderá substituir com material de sua propria produção. Privado das materias primas que ficará agora quase que impossibilitado de adquirir, essa substituição será de qualidade inferior e em quantidade diminuta.

A produção bélica nos Estados Unidos

O principio do ano de 1942 mudou o rumo dos acontecimentos.

Os Estados Unidos da América estão em guerra. A nossa produção industrial, a maior do mundo, está rapidamente alcançando o máximo. Durante o ano vindouro, produziremos uns 60.000 aeroplanos, inclusive uns 45.000 aeroplanos militares, uns 45.000 tanks, uns 300 vasos de guerra, desde os mais possantes couraçados até as embarcações para patrulha do litoral, e uns 600 modernos navios mercantes. No treino de pilotos para aviões de combate alcançaremos a cifra de 70.000 por ano.

Três milhões de homens em armas

Já chamamos para o serviço militar todos os homens de 20 a 44 anos de idade, e deste enorme total dentro em breve contaremos com um exército inicial de ...... 3.000.000 de homens perfeitamente treinados e equipados. Gastaremos cinquenta biliões de dólares, ou seja metade da nossa renda total anual, no ano seguinte, afim de garantir o emprego de todos os recursos nacionais no nosso esforço bélico. Cada arma que produzirmos será utilizada onde for julgado de maior proveito para a nossa causa comum — quer seja no Hemisferio Ocidental, nos desertos da Libia, nas estepes da Russia, quer no territorio do heróico povo da China.

O inimigo bárbaro e cruel

Aqueles de nós que estamos nesta guerra sagrada enfrentamos um inimigo bárbaro e cruel. O caminho que se nos depara será arduo e talvez longo. Sofreremos, sem dúvida, de quando em quando, serios reveses. Os acontecimentos todavia já mudaram de rumo e prosseguirão, com rapidez sempre crescente, até alcançar a meta da vitoria.

Nada pediram os Estados Unidos às Repúblicas irmãs

Como é do conhecimento de todos vós, o meu governo não fez pedido algum, nem mesmo uma sugestão, sobre a atitude que os governos das outras Repúblicas americanas deveriam assumir após o ataque japonês contra os Estados Unidos e a declaração de guerra pelas outras potencias do Eixo. Não agimos desta maneira na familia americana de nações.

Declaração de guerra

Mas permiti que vos diga, do fundo do meu coração, que a espontanea declaração de guerra contra os inimigos da humanidade por parte de nove das Repúblicas americanas; que o rompimento de todas as relações com a Alemanha, o Japão e a Italia por parte do México, da Colombia e da Venezuela; e que as declarações oficiais de solidariedade e apoio por parte de todas as outras Repúblicas americanas, inclusive a nossa tradicional e dedicada nação amiga, dos bons e maus dias, a grande República do Brasil, que hoje nos hospeda, representam para o meu governo e para os meus compatriotas uma tão grande demonstração de apoio, força e estimulo espiritual que não tenho palavras adequadas com que me expressar.

Atos de fé

Direi apenas que estes atos de fé em nosso destino comum, tão generosamente compreendidos, jamais serão esquecidos pelo povo dos Estados Unidos. Estes atos muito nos animaram. Têm-nos dado o ensejo de sermos ainda mais dignos — não em palavras, mas sim em ações — de vossa confiança. Têm-nos feito ainda mais desejosos de demonstrar a nossa gratidão por meio da intensidade de poder cooperativo que podemos dispensar para garantir a vitoria final da causa a que nos consagramos.

Os tratados inter-americanos

Cada um dos governos americanos determinou, e continuará a determinar, a seu proprio juizo, o rumo que seguirá para melhor atender aos interesses do seu povo neste conflito mundial. Mas estou certo que de um ponto estamos todos convictos. De acordo com as obrigações assumidas pelos tratados interamericanos, e de acordo com o espirito da solidariedade continental unanimemente proclamada, aquelas nações americanas que não estão em guerra jamais permitirão que o seu territorio seja utilizado pelos agentes das potencias do Eixo, para conspirações ou planos de ataque contra as Repúblicas que se acham empenhadas na luta para a defesa de sua propria liberdade e da liberdade do continente inteiro.

Agentes do Eixo

Estamos, todos nós, a par das atividades dos agentes do Eixo, em nossos varios paises, reveladas durante os últimos dois anos. Sabemos como os representantes diplomáticos do Eixo — aproveitando-se da imunidade que a praxe internacional lhes proporciona para as suas funções legitimas — têm feito tudo em seu poder para envenenar as relações inter-americanas; para criar discordia interna, e para promover conflitos domésticos afim de preparar o campo para as atividades subversivas, financiadas com fundos extorquidos dos que vivem em nosso meio, ou transferidos dos furtos cometidos nos paises ocupados da Europa. Sabemos que os seus chamados representantes consulares têm sido, de fato, os cabeças das redes de espionagem em todas as partes deste hemisferio. A historia completa dessas atividades será algum dia publicada em todos os seus detalhes, uma vez que a sua divulgação não mais seja de proveito ao inimigo.

Informações secretas

Enquanto este Hemisferio permaneceu alheio à guerra, os nossos governos encaravam este crescente perigo da forma que julgavam mais eficaz, permutando entre si informações secretas, conforme estava previsto nos acordos em vigor, quando essa permuta era de auxilio mutuo.

Em guerra dez Repúblicas Americanas

A situação hoje, porem, é outra. Dez das Repúblicas americanas estão em guerra, e três outras já romperam todas as relações com as potencias do Eixo. A presença continua desses agentes do Eixo no Hemisferio Ocidental constitue um perigo direto à defesa nacional das Repúblicas que se acham em guerra. Neste momento não existe sequer um consul japonês ou alemão, nem um consul das potencias satélites de Hitler, no Novo Mundo, que não esteja avisando a seus superiores cada vez que um navio zarpa dos portos do país em que se encontra, para que o referido navio seja afundado por um submarino do Eixo. Não existe sequer um representante diplomático das potencias do Eixo, em qualquer parte das Américas, que não esteja à procura de informações para os seus chefes sobre os preparativos de defesa das nações americanas atualmente em guerra; que não esteja conspirando contra a segurança interna de cada um de nós; que não esteja fazendo tudo ao seu alcance para perturbar os nossos esforços de garantir a integridade da nossa liberdade e da nossa independencia.

Perigo para todos

Certamente este perigo é de suma importancia para todos nós. A questão preeminente que hoje se apresenta é unicamente que as Repúblicas atualmente em guerra não venham a ser alvo de um golpe mortal por parte dos agentes do Eixo, arraigados no solo das outras Repúblicas americanas, fruindo da sua hospitalidade.

A obediencia cega às regras da neutralidade clássica, em seu sentido mais estreito, nesse trágico mundo de hoje, não mais pode ser o ideal de qualquer dos povos das Américas que têm amor à liberdade.

Não pode continuar a existir uma verdadeira neutralidade entre as potencias do Mal e as forças que se batem para preservar os direitos e a independencia dos povos livres.

Mais vale a morte na batalha

Mais vale a um povo combater gloriosamente para salvaguardar a sua independencia; mais vale a morte na batalha, se necessario for, para salvar a sua liberdade, do que agarrar-se aos farrapos do falso ideal de uma neutralidade ilusoria, que só poderá resultar em suicidio.

Defesa do Novo Mundo

A nossa dedicação à causa comum de defender o Novo Mundo contra a agressão não implica necessariamente participação na guerra. Mas tenho a convicção de que implica na adoção de todas as medidas de cooperação entre nós que redundam no nobre objetivo de conservar as Américas livres.

No mesmo nivel de importancia das medidas de solidariedade politica, de cooperação de defesa, e de repressão de atividades subversivas, estão as medidas de natureza econômica com relação ao prosseguimento da guerra contra as nações agressoras e à defesa do Hemisferio Ocidental.

Rompimento de relações financeiras e comerciais

Todas as Repúblicas americanas já adotaram algumas medidas, rompendo relações financeiras e comerciais entre si e as potencias agressoras não-americanas e eliminando outras atividades econômicas estrangeiras que sejam prejudiciais ao bem estar das Repúblicas americanas.

E' de suma importancia que estas medidas sejam ampliadas para que possam impedir todos os negocios, transações financeiras e comerciais, entre o Hemisferio Ocidental e as potencias agressoras e todas as transações dentro do Hemisferio Ocidental que, direta ou indiretamente, redundam em beneficio para as nações agressoras, ou sejam de qualquer modo nocivas à defesa do Hemisferio.

A direção da guerra e a defesa do Hemisferio exigem uma sempre crescente produção de munições assim como uma sempre crescente fonte de materiais básicos e estratégicos indispensaveis à sua produção. O alastramento da guerra estancou varias das mais importantes fontes de materiais estratégicos, e é essencial que as Repúblicas americanas conservem os seus estoques destes materiais e, por todos os meios possiveis, fomentem a produção e o livre intercambio da maior quantidade possivel destes materiais dentro do Hemisferio.

O aspecto universal da guerra

O aspecto universal da guerra vem aumentando as exigencias sobre as marinhas mercantes de todos nós. O aumento da produção de materiais estratégicos de nada valerá a não ser que transportes adequados possam ser supridos e se torna, portanto, de importancia vital que todas as facilidades de transportes maritimos das Américas sejam mobilizadas para este fim essencial.

O Governo dos Estados Unidos está disposto a cooperar com todo empenho com as outras Repúblicas Americanas em cuidar dos problemas que surgem destas medidas de defesa econômica. Está disposto a prover auxilio financeiro e técnico onde for preciso, para amenizar o prejuizo à economia interna de qualquer República americana resultante do controle e repressão de atividades econômicas estrangeiras, nocivas à nossa defesa comum.

Aquisição de materiais básicos e estratégicos

Está disposto a entrar em amplos entendimentos para a aquisição de materiais básicos e estratégicos e a cooperar com cada uma das Repúblicas Americanas afim de aumentar, rápida e eficientemente, a sua produção para as necessidades de emergencia. Finalmente, está disposto, por intermedio da Comissão Maritima dos Estados Unidos, a prestar todo o auxilio para o tráfego eficiente dos navios mercantes, de acordo com o plano de 29 de agosto de 1941, da Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economia.

O meu Governo tambem reconhece perfeitamente o papel importante que os materiais e artigos importados representam na manutenção das economias de vossas nações. Em 5 de dezembro de 1941, comuniquei à Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economia em Washington que, dentro do seu programa de defesa, os Estados Unidos estavam envidando todos os esforços para manter um fornecimento constante às outras Repúblicas Americanas de materiais para satisfazer as necessidades minimas de importação, essenciais às vossas economias. Disse, ainda, que a politica do meu Governo estava sendo interpretada por todas as repartições competentes como uma politica que reconhece e atende as necessidades essenciais das Repúblicas Americanas em igualdade de condições ao tratamento dispensado às necessidades civis dos Estados Unidos.

O ataque japonês e as declarações de guerra dos demais membros do Pacto Tripartite resultaram em exigencias maiores e sem precedentes às nossas facilidades de produção. Hoje, porem, posso adiantar, como já o fiz no dia 5 de dezembro passado, que a politica dos Estados Unidos para satisfazer as vossas necessidades essenciais continua inabalavel.

Manutenção da estabilidade econômica

Em 26 de dezembro de 1941, após o rompimento da guerra, a Comissão Econômica de Guerra do meu governo resolveu, unanimemente:

"E' a politica do governo dos Estados Unidos auxiliar na manutenção da estabilidade econômica das outras Repúblicas americanas, pelo reconhecimento e suprimento de suas necessidades civis essenciais numa base de consideração proporcional e igual às nossas".

Atendendo a esta declaração de politica, a nossa cota reservada de 218.600 toneladas de folha de flandres, para as vossas necessidades durante este ano, foi seguida de cotas adicionais, que hoje tenho o prazer de revelar. O Serviço de Controle da Produção me comunicou que vos foram concedidas reservas para o próximo trimestre, em quantidades adequadas para satisfazer as vossas necessidades de rayon; de vinte produtos quimicos para a agricultura e industria, considerados essenciais, inclusive sulfato de cobre, sulfato de amonio, carbonato de sodio e soda cáustica; de máquinas agricolas e de produtos de ferro e aço.

Posso ainda revelar que foi elaborado um método especial no Serviço de Controle da Produção, que agora muito facilita a expedição de vossos pedidos de prioridades.

Em vista disso, pode-se verificar que o arsenal da democracia continua conciente de suas responsabilidades para com este hemisferio.

União do povo brasileiro ao norte-americano

E estou certo que o vosso povo se unirá ao povo dos Estados Unidos, que compartilha os seus suprimentos civis convosco, reconhecendo que as necessidades militares e de defesa devem continuar a ter precedencia sobre as necessidades civis.

Todas essas medidas econômicas têm relação direta ao prosseguimento da guerra, à defesa do hemisferio e à manutenção das economias de nossas diversas nações durante a emergencia da guerra. E' patente que os nossos maiores esforços deverão ser em prol da vitoria. Entretanto, a consumação da vitoria deve incluir a criação de uma ordem social e econômica na qual todos os nossos cidadãos possam eventualmente desfrutar das bençãos da paz.

Para a defesa humana do Hemisferio

O meu governo julga que devemos desde já começar a executar planos vitais à defesa humana do Hemisferio, para o melhoramento de condições de saude e higiene, a provisão e manutenção de fornecimentos adequados de viveres, leite e agua, e o controle efetivo de doenças contagiosas e transmitidas por insetos. Os Estados Unidos estão dispostos a se empenhar e incrementar acordos complementares entre as Repúblicas americanas para cuidar destes problemas de saude e saneamento, pelo suprimento, de acordo com as condições dos paises participantes, de fundos, materias primas e serviços.

Rehabilitação econômica do Mundo

A responsabilidade que recai sobre nós exige que façamos planos para um vasto desenvolvimento econômico e social, para o aumento da produção das necessidades mundiais, e para a sua distribuição equitativa entre os povos. Se esta rehabilitação econômica do mundo se der, é indispensavel que haja um reerguimento do comercio internacional — comercio internacional como foi definido pela Segunda Reunião de Ministros de Relações Exteriores em Havana empreendido "com fins pacificos, baseados na igualdade de tratamento e procedimentos justos e equitativos de intercambio".

Necessidade imperativa de união

Recomendo-vos a necessidade imperativa de união entre nós, não só nas medidas a serem agora adotadas para a defesa do nosso mundo ocidental, mas tambem para que as Repúblicas americanas, intimamente unidas, possam provar que representam o potente fator, que de direito devem ser, na delineação da natureza do mundo futuro após a vitoria.

Guardas da civilização cristã

Nós, as nações americanas, somos os guardas da civilização cristã. Em nossas proprias relações desejamos demonstrar um respeito escrupuloso pelos direitos soberanos de todos os Estados, procuramos empregar somente métodos pacificos para solucionar as controversias que tenham surgido entre nós, e desejamos seguir o caminho da moral e da justiça em nossas relações com outrem.

Frente única

Com a restauração da paz é do interesse do mundo inteiro que as Repúblicas americanas apresentem uma frente única e sejam capazes de falar e agir com a autoridade moral a que têm direito, não só devido a seus padrões esclarecidos, como tambem por motivo de seu vulto e seu poder.

Melhor êxito do que em 1919

Todos os povos do mundo elevam suas preces para que a tarefa de paz, quando novamente empreendida, tenha melhor êxito do que em 1919. E não podemos nos esquecer que desta vez esta tarefa será muito mais ardua que da vez passada.

Para determinar como melhor solucionar estes tremendos problemas, a voz unida dos povos livres da América terá de ser ouvida.

Durante toda a historia, os ideais que os homens mais carinhosamente nutriram, provaram ser mais forte que qualquer outro fator. Nem conquistas, nem migrações; nem pressão econômica, nem peste; nem revoltas, nem assassinios jamais conseguiram triunfar sobre os ideais que surgem dos corações e dos cérebros da humanidade.

Apesar dos hediondos erros da geração passada, apesar do holocausto deste momento, o grande ideal do "dominio universal do direito pelo concerto dos povos livres que trará paz e segurança a todas as nações e que finalmente libertará o proprio mundo", ainda se ergue sem mancha como o objetivo supremo de uma humanidade sofredora.

Aquele ideal ainda virá a triunfar.

Nós, os povos livres das Américas, devemos tomar parte ativa neste empreendimento afim de apressar o dia em que, desta forma, poderemos assegurar a preservação de um mundo pacifico onde nós, nossos filhos e os filhos de nossos filhos, possamos viver com segurança.

A questão, neste momento, se define claramente. Não poderá haver paz enquanto o hitlerismo e os seus parasitas monstruosos não forem completamente obliterados e enquanto os militares prussianos e japoneses não aprenderem, na única linguagem compreendida por eles, que jamais lhes será dada a oportunidade de arruinar as vidas de geração após geração de homens e mulheres de todas as partes do mundo.

Quando isso se der, homens de boa vontade, com uma nova visão, deverão estar preparados e aptos a obrar sobre bases novas e duradouras de liberdade, moralidade e justiça, e não menos de inteligencia.

Para atingir este nobre objetivo, o grau de nossa dedicação será a medida da regeneração do mundo".

AVISOS FÚNEBRES

José Affonso Dolabella Portella

MALVINA DOLABELLA MAMMANA, seu esposo Dr. CARMELIO ZAMITTI MAMMANA e filha convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem à cerimonia do sepultamento dos restos mortais de seu irmão, cunhado e tio, JOSÉ AFFONSO DOLABELLA PORTELLA, saindo a urna funeraria às 17,30 de hoje, da Capela do Cemiterio de São João Batista, para o jazigo da familia.

Antecipam a todos os seus mais sinceros agradecimentos.

Rio, 16 de Janeiro de 1942.

José Affonso Dolabella Portella

A CIA. PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND S/A convida aos seus amigos para assistirem à cerimonia do sepultamento dos restos mortais do filho de seu ex-presidente e fundador, JOSÉ AFFONSO DOLABELLA PORTELLA — saindo a urna funeraria às 17,30 de hoje, da capela do Cemiterio de São João Batista, para o jazigo da familia.

Agradecem.

Rio, 16 de Janeiro de 1942.

José Affonso Dolabella Portella

Iracema Carvalho Portella, Terezinha e Alfredo Dolabella Portella Filho convidam as pessoas de suas relações para assistirem à cerimonia do sepultamento dos despojos do seu desditoso enteado e irmão JOSÉ AFFONSO DOLABELLA PORTELLA, a qual se realizará, hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, no jazigo da familia, no Cemiterio de São João Batista.

Rio, 16 de Janeiro de 1942.

JOSÉ ORTIGÃO

FRANCISCA ORTIGÃO e filhas, PEDRO SABUGOSA, Senhora e filhos participam o falecimento do seu querido marido, pai, cunhado, irmão e tio, e convidam para o enterro que sairá da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo) às 12 horas de hoje. Por última vontade do falecido pede-se dispensa de flores.

JOSÉ ORTIGÃO

VASCO ORTIGÃO & CIA (Parc Royal) e seus auxiliares participam o falecimento do seu querido Chefe e grande Amigo, e convidam para o enterro que sairá da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo) às 12 horas de hoje. Por última vontade do falecido pede-se dispensa de flores.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

12.375 SEM RUMO CERTO — Queixam-se: "Um candidato aprovado no ultimo concurso para Contador reclama contra a excessiva demora na ultimação do mesmo. Em março proximo completarão 2 anos do inicio de tal concurso e nem as medias finais foram publicadas. Não obstante, foram nomeados muitos interinos para tais cargos, "por necessidade inadiavel". Essa demora está causando graves prejuizos aos interessados, que ficam sem ter um rumo certo a tomar. [illegible] a falta de [illegible] palavra no famoso concurso para Contador".

12.376 PUBLICAÇÃO NECESSARIA — Reclamam: "Os candidatos aprovados na prova de habilitação para praticante e auxiliar de escritorio de qualquer Ministerio [illegible] um apelo, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, ao sr. presidente do DASP, no sentido de ser homologada a referida prova, e que S. Exc. se digne mandar [illegible] publicar o resultado da prova de sanidade e capacidade fisica, que foi feita há mais de 3 meses".

Com o IPASE

12.377 FORA DO PROGRAMA — Um leitor nos escreve: "Os candidatos ao concurso de Auxiliar-Datilografo do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado fazem um apelo a quem de direito no sentido de ser feita a anulação das questões da prova de matematica, realizada domingo ultimo, no Instituto de Educação. A aludida questão exigia conhecimentos de [illegible] "CUBO" — que não constava do programa, pois este mencionava apenas: "AREAS DE QUADRADO, RETANGULO, PARALELOGRAMO, TRIANGULO E TRAPEZIO".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.378 FALTA D'AGUA — Queixam-se os moradores da Marechal Hermes de que estão desde junho do ano passado até hoje sem agua. A [illegible] ali ainda existente não tem força suficiente para subir aos primeiros andares. Pedem urgentes providencias.

Com o Banco do Brasil

12.379 UM MEDICO — Escrevem-nos: "Pede-se ao sr. superintendente uma providencia no sentido de colocar à disposição dos funcionarios, sempre que houver serviço, um medico, ou, pelo menos, um enfermeiro, no posto medico do Banco. Assim, [illegible]"

Com a Prefeitura

12.380 NA ILHA DO GOVERNADOR — Recebemos: "Alem de os lotes de terreno da Ilha do Governador estarem sendo vendidos por preços exorbitantes, que não compensam a lentidão do progresso interno da mesma e a precariedade dos seus meios de transporte para o continente, as companhias territoriais daquela ilha estão agora cobrando um imposto anual sobre lote, que dizem exigido recentemente pela Prefeitura do Distrito Federal, e cuja obrigatoriedade, apesar de só agora ter sido notificada aos compradores já de há muito em conta corrente com as companhias, está retroagindo até 1939 e 1938. Tratando-se de milhares de prejudicados, impõe-se que a Prefeitura se defina a respeito em público".

Com o Departamento de Obras

12.381 A RUA CARLOS COSTA — Reclamam: "Os proprietarios da rua Carlos Costa, estação de Riachuelo, reiteram novamente o apelo para o calçamento da referida rua, já completamente edificada, sendo a única que nas imediações não recebeu tal beneficio, achando-se atualmente intransitavel em consequencia das ultimas chuvas".

12.382 CHEIA DE BURACOS — Pede-se à autoridade competente que se digne voltar a sua preciosa atenção, para o completo abandono em que se encontra a rua Apodi, em Bento Ribeiro: — está cheia de buracos e suja, tornando-se quase impossivel o trânsito de veiculos. E', além disso, um perigo para os moradores, que se vêem grandemente prejudicados".

Com a Policia

12.383 NO 10.º DISTRITO — Queixam-se: "Apelam encarecidamente para o sr. delegado do 10.º distrito os moradores da rua Carlos Costa, pedindo providencias contra a turma de moleques que diariamente infesta a referida rua, praticando o [illegible] "futebol", desrespeitando as familias com palavrões, como tambem oferecendo serio perigo aos que nela transitam, devido aos pelotaços, etc.".

12.384 PROVIDENCIAS ENERGICAS — Recebemos o seguinte: "Os moradores da rua Moreira, no [illegible] compreendido entre as ruas [illegible] e Paquequer, em verdadeiro desespero de causa, visto já haverem esgotado todos os meios suasorios, apelam para a interferencia desse conceituado e prestimoso orgão no sentido de ser dado fim à verdadeira [illegible] de menores abandonados que infesta o mencionado trecho. E' bem verdade que a policia distrital, dado o grande numero de queixas e reclamações [illegible] feita presente, como ainda aconteceu sábado ultimo na esquina das ruas Silva Xavier com Figueiredo Pimentel, [illegible] porém, tal processo não é de eficacia [illegible] a rua Moreira, visto o jogo de [illegible], ditos, depredações, arremesso de pedras, cantigas de morro substituidas suas verdadeiras palavras por pornograficas, jogo de futebol e pipas ao ar continuar meia hora após a presença da Policia. Qualquer individuo estranho ou automovel que atinja a esquina da rua Glaziou faz com que os referidos vadios, na sua maioria menores de 13 a 19 anos, corram em direção aos seus mucambos, todos na rua Figueiredo Pimentel entre a Moreira e Silva Xavier. Só severas, enérgicas e bem dirigidas providencias policiais podem dar alivio e descanso aos moradores do indicado local".

Com o Governo Fluminense

12.385 HÁ MAIS DE UM ANO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Apelamos, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, para quem de direito, no sentido de terem andamento os concursos abertos, há mais de um ano, para varias cadeiras do Instituto de Educação do Estado do Rio. Há muito foram efetuados os exames, [illegible] Conselho Nacional de Educação. Apesar disso, os meses estão-se escoando e nada de os concursos se iniciarem. Não se poderia obter que o Departamento Administrativo do Serviço Publico se interessasse um pouco mais pelos negocios da Administração e pelos direitos dos candidatos?"

Com a Prefeitura de Niterói

12.386 AGUA NO SACO DE SÃO FRANCISCO — A queixa de um leitor: "E' lamentavel salientar que a questão de abastecimento d'agua no Saco de São Francisco [illegible] criação de uma Companhia particular. [illegible] nem uma gota correu nos canos".

Não tem fundamento a Queixa n. 12.275

UMA CERTIDÃO EXPLICATIVA

A propósito da queixa n.º 12.275, publicada em nossa edição de 1.º do corrente, procurou-nos o sr. Manuel Ribeiro Soares da Silva, que nos apresentou uma certidão exarada pelo 12.º distrito do Departamento de Higiene e Assistencia Social, pela qual se depreende que o autor da referida reclamação não se baseou na verdade [illegible]. Alega o sr. Manuel Ribeiro Soares da Silva que o reclamante não tem razão de queixar-se do represamento de um córrego, que continua o seu curso absolutamente livre. Diz mais que [illegible] terrenos de sua propriedade, não há necessidade de tal represa, [illegible] e, sobretudo, potavel. Conforme se lê na referida certidão. Assim, termina ele, peca pela base a reclamação do dr. Alvaro Gurgel de Alencar Filho".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 12)

Admissão de professores para a E.P.C. de Fortaleza

Ecos da comemoração do "Dia do Reservista" — Elogiados os oficiais que colaboraram para o brilhantismo da solenidade — Inativos da Guerra e da Marinha — Matrícula na Escola de Transmissões — Instruções reguladoras do tiro de armas portateis — Instalação da 6.ª C. R. — Faculdade de Ciencias Médicas de La Plata — E. E. Física — Ordem às unidades — Ordem sobre oficiais — Outras notas

O ministro da Guerra, em aviso datado de ontem, endereçado ao Inspetor Geral do Ensino do Exército, determinou que se providencie sobre a admissão de professores para lecionarem as cadeiras de Português, Matemática, Desenho e Corografia e Historia do Brasil, na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, observando as seguintes instruções:

I — As admissões serão feitas como extranumerarios contratados, com a remuneração mensal de 1:800$000 e mediante concurso de provas.

II — O concurso deverá ser realizado na propria Escola, no mês de março do ano corrente, só podendo concorrer os candidatos que, na data do encerramento da inscrição, não tenham atingido a idade de 35 anos.

III — As inscrições serão aceitas no periodo de 20 de janeiro até 20 de fevereiro e publicadas no orgão oficial do Estado.

IV — A Escola aceitará, no periodo indicado, as inscrições dos candidatos, mediante requerimentos dirigidos ao ministro da Guerra, enviando-os, após o encerramento, a essa Inspetoria, acompanhados de titulos e trabalhos que o candidato possuir, relacionados com a cadeira em concurso.

V — Alem dos documentos anteriormente referidos, os candidatos deverão apresentar mais os seguintes: a) — certidão de idade; b) — atestado de vacina; c) — atestado de idoneidade moral; d) — folha corrida; e) — prova de quitação com o serviço militar.

VI — Só poderão inscrever-se no concurso os brasileiros natos, cabendo à Escola anexar aos pedidos de inscrição os laudos da Junta de Médicos Militares que inspecionar os candidatos.

VII — O prazo do contrato terá a duração de três anos; podendo ser prorrogado, por igual periodo, a juizo do ministro da Guerra.

VIII — As bancas examinadoras deverão ser formadas com professores dos estabelecimentos de ensino deste Ministerio, os quais serão nomeados pelo ministro.

IX — As demais providencias que forem necessarias, poderão ser tomadas por essa Inspetoria, de acordo, porem, com os principios acima firmados e às instruções publicadas em aviso n. 4.348, de 28 de novembro de 1940".

ECOS DA COMEMORAÇÃO DO "DIA DO RESERVISTA"

Elogio do comando da 1.ª Região Militar aos oficiais que colaboraram pelo brilho da solenidade

De acordo com a autorização do ministro da Guerra, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, declarou em seu boletim de ontem, que "tem a satisfação de louvar em nome de S. Excia. e no seu proprio a cooperação dos oficiais de seu Estado Maior, dos Corpos de Tropa e Oficiais da Reserva, que colaboraram na organização e realização das comemorações do dia do reservista, nesta Região Militar. Em consequencia, é de justiça destacar:

O tenente coronel Gastão Augusto Grunewald da Cunha, pela coadjuvação que prestou nos trabalhos de organização do dia do reservista e pelo cuidado com que acompanhou os mesmos trabalhos; o major Hildeberto Vieira de Melo, presidente da Comissão Regional do dia do reservista, pela maneira inteligente e proficua com que se desempenhou de sua dificil incumbencia, revelando, mais uma vez, o seu alto espirito de organização, de capacidade de trabalho e de iniciativa, qualidades essas aliadas a um nitido sentimento de civismo e que o tornam aqui credor dos louvores com prazer aqui consignados; major Alcebiades Garcia Rosa e capitães Francisco Labanca, José Duarte Alves, Clovis de Andrade M. Gomes, Cândido Nunes da Silva e José Luiz Jansen de Melo, pela colaboração que prestaram nos trabalhos de organização e execução do dia do reservista, não poupando esforços para o desempenho feliz do programa que tinha sido estabelecido por este Comando. Por outro lado, pelas inúmeras provas de iniciativa, que demonstraram na solução dos imprevistos surgidos.

Agradeço e louvo os oficiais da reserva que espontaneamente ofereceram seus serviços de cooperação nesse dia, dando com esse gesto uma prova irrefutavel de compreensão militar, de civismo e de renuncia, uma vez que, para tanto, tiveram de sacrificar suas atividades particulares.

Assim, pois, deixo tambem aqui consignados os agradecimentos e louvores: aos oficiais da reserva: 1os. tenentes Francisco Xavier de Paula Barros, Horacio Alcântara Cruz, Helio Mafra de Oliveira, Orlando Gonçalves, Tarso Coimbra e Arquimedes Mariano; 2os. tenentes Newton de Paula, Rosendo Marinho de Oliveira, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Fernando Gomes Fariel, Palemon Vale, Daniel Coutrin, Alberto Elisio Silveira, Manuel Feliz, Orlando Ferreira dos Santos, José Gago Pereira, Alberto Moreira, Eugenio Rodrigues, Justino Vieira, Hermes Venceslau Valim, João Brito Jorge, Labieno Parajara Ferreira Pará, Fausto Sabagh, José da Silva Ribeiro, Ari Paracampo, Lucio de Melo Cortes e Eugenio Rodrigues de Paiva; aspirantes Hugo Pereira do Vale, Humberto Luiz Sanches René, José Raimundo Gondim, Francisco de Paiva Torres, Haroldo Briggs de Albuquerque, Lauro de Morais Faria, José Borges de Castro, Gilberto Goulart de Barros, Amandio Coutinho Filho, Nestor Vaz Alvarez, Norberto Silvio de Paiva Ancilães, José de Aparecida Salles, Joaquim Simões de Faria, Osvaldo Marino, Jorge Nazar, Osvaldo Pinto Soares, Nuno Alvares Pereira, Silvio Izacson Cavalcanti, João Teixeira da Rocha Pinto, Manziazeno Henriques Barata, Silvestre Galo, Orlando Veteri, Fernando Penalva de Carvalho, Hugo Alvares Correia, José Maria Uchoa Daltro, Francisco Vieira de Castro, Abner F. dos Santos, Hugo Xavier Pinto Homem, Floriano dos Santos Lima, Abilio Henriques N. de Freitas, Osmar Vaz de Carvalho Ulisses J. dos Reis Oliveira, Luiz Augusto Teixeira Mem, José Rocha Fontes, Luiz Duarte da Silva, Guido Freire da Mota Teixeira, Alfredo Marum, Sabino Serafim, Ernani Serpa Pinto Paulo Lipiolis, Antonio de Paula Chagas Freitas, Dael Pires Lima, José Amaral, J. D. de Resende Martins, Marco Aurelio Caldas Barbosa, Paulo Saldanha Goulart, Helio G. de Azevedo Bortkieirez, Oscar Vieira Ramos, Paulo de Sousa Melo, Alcides Campos, Pedro Celestino Vilar, Milton de Matos Gaspar e Lucio Glauco Pinto, pelos motivos acima citados.

Cumpre-me, contudo, destacar os oficiais abaixo, pelo desempenho irrepreensivel, organização, ordem e esforço que evidenciaram: 1os. tenentes Francisco Xavier de Paula Barros, Arquimedes Mariano de Azevedo; 2os. tenentes João de Brito Jorge, Labieno Parajara Ferreira Pará e Rosendo Marinho de Oliveira.

Oficie-se à D. R., a respeito, afim de serem registradas estas citações nas alterações dos mesmos oficiais.

Autorizo aos Comandantes de Corpos onde se comemorou o "Dia do Reservista", a elogiarem em nome deste Comando, os oficiais diretamente incumbidos da organização e execução dos mesmos trabalhos.

O Inspetor Regional dos Tiros de Guerra, informe a este Comando, quais os oficiais da ativa e sargentos do Q. I. que trabalharam nos postos organizados na cidade".

NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Assumiu a chefia da 2.ª sub-secção da 4.ª secção o major Renato Bittencourt Brigido, ficando dispensado dessas funções o ten. cel. Solon Lopes de Oliveira.

— Ficaram adidos, aguardando nova comissão, o coronel Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, os tenentes coronéis Alexandrino José Gomes da Silva Chaves, Benjamim Rodrigues Galhardo e Luiz Augusto da Silveira, os majores Joaquim Vicente Rondon, Niso de Viana Montezuma, Miguel Lage Saião e Nelson Barbosa Paiva.

INATIVOS DA GUERRA E DA MARINHA

O tenente-coronel Sergio Correia da Costa Vilela, chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento, solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"A Diretoria de Recrutamento declara que a noticia publicada nos jornais de 15 do corrente sobre pagamento de inativos dos Ministerios da Guerra e da Marinha, pela Diretoria de Despesa Pública, não se refere aos oficiais e praças da reserva e reformados que continuam a receber os seus proventos da inatividade pelo Ministerio da Guerra, por intermedio da referida D. R.".

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi designado o coronel médico Alfredo de Oliveira Viana, para presidir a Junta Superior de Saude, durante seis meses.

— Foram designados: o 1.º ten. médico João Cesar de Oliveira, do H. G. E., para substituir o médico efetivo da Escola de Intendencia, durante o periodo de ferias; o ten. cel. médico Lino Rodrigues Machado e os majores médicos Aquiles Paulo Galoti e Rafael dos Santos Figueiredo Junior para fazer parte da Junta Superior de Saude.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos Humberto da Veiga Franco, do I-3.º R. A. A. Aerea para o H. M. de Belem do Pará, e Mario Luiz Moreira, da Policlinica Militar para o H. M. D. da 2.ª Região Militar.

— Foram retificadas as transferencias, por necessidade do serviço, dos 1os. tenentes médicos Humberto de Oliveira Garbogini, do H. M. de Belem, para a 3.ª Bia. Ind. A. Costa, e Luiz Guimarães Fernandes da Silva, do 3.º G. O. para a Bia. do 4.º G. A. Costa e não como foi publicado.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenentes coronéis Armando Dubois Ferreira e Nelson Rebelo de Queiroz, majores José Osorio e Saul de Barros Câmara, capitães Kelvin Ramos Bittencourt, Napoleão Nobre, José Maria Bastide Schneider; 1.º ten. Alarico Baroni, aspirantes a oficial Jadir Garcia de Freitas, Edgar Barreto Bernardes e Fernando Luiz Soares Futuro.

— O capitão Alberto Rodrigues da Costa, classificado no 4.º Btl. Rdv., só será desligado do C. O. F. C., após a conclusão dos trabalhos de que está encarregado.

MATRICULA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

O ministro da Guerra, atendendo ao que expõe o diretor de Engenharia, autorizou a matricula, no corrente ano, na Escola de Transmissões, de todos os radiotelegrafistas (sargentos e cabos) do Quadro Radio do Exército, sem o respectivo curso e independente do requisito de idade. Essa matricula se efetuará por turmas de quinze operadores, ficando ao criterio da Sub-Diretoria de Transmissões a designação dos candidatos para a organização das diversas turmas, de acordo com as necessidades do serviço.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DO TIRO DE ARMAS PORTATEIS

O ministro da Guerra aprovou ontem as instruções reguladoras do tiro de armas portateis nos corpos de tropa da Arma de Artilharia.

INSTALAÇÃO DA 6.ª C. DE RECRUTAMENTO

Por aviso de ontem, determinou o ministro da Guerra o seguinte: "Por decreto n.º 8.522, de 8 de janeiro corrente, foi criada a 6.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Baurú (S. Paulo). Em consequencia, o Estado Maior do Exército, a 2.ª Região Militar, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e as diretorias de Infantaria, Recrutamento e Intendencia devem tomar, com urgencia, as providencias que lhes interessam, para constituição, instalação e funcionamento da referida Circunscrição.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Filho, major Manuel Ari da Silva Pires e capitão Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Reassumiu as suas funções de instrutor de Educação Fisica o 1.º tenente Rui Pinto Duarte, por conclusão de suas ferias.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes oficiais e aspirantes a oficial da reserva: 2.ºs tenentes Renato Nogueira de Oliveira, Paulo Pantoja Leite e Wilkie Moreira Barbosa e aspirantes Moisés Rosental e Alberto Vieira Rosell.

POR TEREM REQUERIDO CONVOCAÇÃO

Foram mandados à inspeção de saude por terem requerido convocação para o serviço ativo, os seguintes oficiais da reserva: 1.ºs tenentes Newton Monteiro Brandão, Luiz Gonzaga de Lima e Durval Duarte Nunes, 2.ºs tenentes Rui de Oliveira Fonseca, Elisio Gentil de Aguiar, Paulo Siqueira da Cunha, Jarbas Freitas Pereira, Jorge Guenes Vanderlei e Luiz Eduardo Vilafane Gomes.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram exonerados: de instrutor do T. G. 98, o 1.º tenente Vitor Marques dos Santos, a pedido, e de auxiliar do mesmo Tiro, o 1.º sgt. Getulio Machado Mendonça, nomeado este ultimo, para o cargo de instrutor do T. G. 67, tudo sem onus para a Fazenda Nacional.

FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS DE LA PLATA — E. E. FISICA DO EXÉRCITO

A Escola de Educação Fisica do Exército recebeu do dr. Noel Habar uma carta, sugerindo um intercambio cultural da Faculdade de Ciencias Médicas de La Plata com a referida Escola. Entre as medidas a serem postas em prática imediatamente para execução dessa iniciativa figura a troca das publicações da Escola de Educação Fisica e daquela Faculdade. O coronel Lima Figueiredo, comandante da referida Escola, aprovou a sugestão e já autorizou a remessa de exemplares da Revista de Educação Fisica, relativo ao mês corrente.

ORDEM AS UNIDADES

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que as unidades subordinadas, sediadas nesta capital, informem até o dia 20 do corrente, impreterivelmente, quais os serviços externos que lhes estão afetos, e mais, constituição da força, local do serviço e horario de assumir e deixar o serviço.

ORDM SOBRE OFICIAIS

Devem ser mandados apresentar à Escola Técnica do Exército, até o dia 20 do corrente, os seguintes oficiais 1.ºs tenentes Helio Freire, do Batalhão de Guardas, João Amor Divino, Pedro Américo Araujo Junior e Washington Silvio Fonseca, todos do Regimento Sampaio e Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, do 2.º Regimento de Infantaria.

ALTERAÇÃO DE REGULAMENTO

Pelo presidente da República foi assinado decreto alterando a redação de um inciso do Regulamento do Serviço de Saude do Exército em tempo de paz.

Noticias dos Estados

Pará

A ENTREGA DO LEPROSARIO DE MARITUBA AO GOVERNO DO ESTADO

BELEM, 15 (Agencia Nacional) — Terá lugar, amanhã, a cerimonia solene de entrega do Leprosario de Marituba, construido pelo governo federal, ao governo do Estado. Comparecerão ao ato altas autoridades civis e militares. O interventor federal e o prefeito de Belem comparecerão pessoalmente à cerimonia.

ENSINO PRIMARIO, DOMESTICO E NORMAL, EM CAMETÁ

— Foi iniciada, em Cametá, a campanha para a construção da Escola das Irmãs de São Vicente de Paula, destinada ao ensino primario, doméstico e normal. A comissão arrecadou perto de quinze contos, em poucos dias, na campanha que recebeu o apoio do interventor federal.

Piauí

SESSÕES PREPARATORIAS DA SEGUNDA REUNIÃO DE ECONOMIA RURAL

TERESINA, 15 (Agencia Nacional) — Foram encerradas, ontem, as sessões preparatorias da Segunda Reunião de Economia Rural, a realizar-se no dia 22 do corrente na capital cearense. Momentos antes de terminarem os trabalhos, durante os quais foram apresentadas teses e memorias, compareceu o interventor federal, participando dos debates.

Ceará

O COMANDO DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

FORTALEZA, 15 (D. N.) — Os jornais noticiam com destaque a nomeação do coronel Mario Travassos para comandar a Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza.

Rio Grande do Norte

OS REPRESENTANTES DO ESTADO NA SEGUNDA REUNIÃO ECONOMICA RURAL

NATAL, 15 (Agencia Nacional) — Devem seguir ainda esta semana para Fortaleza os elementos que constituem a representação do Rio Grande do Norte à Segunda Reunião Regional de Economia Rural, que ali deverá realizar-se no dia 22 do corrente. Os membros da representação norte-riograndense àquele conclave têm realizado varias reuniões preliminares, no decorrer das quais foram debatidos os importantes assuntos que serão ventilados na Reunião.

VEM AO RIO O DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

— O capitão Antonio Carlos Zamith, diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, viajará para o Rio dentro de poucos dias, afim de tratar de importantes assuntos relacionados com a referida ferrovia.

CONSTRUÇÃO DA ESTRADA MAMANGUAPE-NATAL

— O prefeito de Pedro Velho de Canguaretama comunicou ao sr. interventor estar informado de que a Inspetoria de Obras Contra as Secas autorizou a construção da estrada Mamanguape-Natal que o serviço de exploração foi hoje iniciado sob a assistencia técnica do engenheiro Arcoverde, e bem assim que os traçados evitarão tocar os centros populosos, passando entre as cidades. Reina grande entusiasmo entre as populações desses municipios as quais desde há muito desejam tal melhoramento.

Paraiba

ASSUMIU, INTERINAMENTE, A INTERVENTORIA DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 15 (D. N.) — Assumiu interinamente, a interventoria, o sr. Samuel Duarte, que nomeou os srs. Jandir Carneiro, secretario do Interior e Plinio Espindola, diretor da Saude Publica.

Sergipe

CAMPANHA PRÓ-AVIAÇÃO CIVIL

ARACAJU, 15 (D. N.) — Prossegue com entusiasmo a campanha pró-aviação civil, sendo avultado o numero de candidatos à matricula nos cursos técnicos. A frota do Aero-Clube de Sergipe será aumentada, breve, com mais um aparelho já encomendado.

Baía

MELHORAMENTOS EM ENTRE RIOS

BAIA, 15 (Agencia Nacional) — O interventor federal recebeu um telegrama de Entre Rios comunicando ter sido inaugurado na localidade de Sitio do Meio um Matadouro Público. Foram inauguradas ainda, naquele municipio, três pontes de madeira sobre os rios Inhambuque, Saulpe e Cabuçú.

AS FESTIVIDADES DE NOSSO SENHOR DO BOMFIM

— Com o fim de evitar o comum congestionamento do tráfego nos bairros de Itapagipe e Bonfim, por ocasião dos tradicionais festejos do padroeiro da cidade, N. S. do Bonfim, a policia resolveu estabelecer itinerarios especiais para os veiculos que por ali trafegarem nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Como é sabido, os festejos do Senhor do Bonfim reunem varias dezenas de milhares de pessoas não somente da capital como de todo o interior baiano.

São Paulo

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ESCOLA AGRICOLA DE RIBEIRÃO PRETO

SÃO PAULO, 15 (D. N.) — Realiza-se no dia 25 do corrente, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio da Escola Agricola de Ribeirão Preto, a qual ficará localizada na Fazenda Monte Alegre, nas imediações da cidade.

Essa é a primeira das escolas agricolas práticas a serem instaladas em diversas zonas do interior do Estado, de acordo com o programa traçado pelo sr. interventor dr. Fernando Costa.

Paraná

ACOMETIDO DE UM ACESSO DE LOUCURA

CURITIBA, 15 (D. N.) — O colegial João Borba Cordeiro, vindo de São Paulo, sábado, e hóspede do Hotel Avenida, foi acometido subitamente de um acesso de loucura tendo sido hospitalizado no Instituto de Psiquiatria.

Rio Grande do Sul

CONCURSO PARA CATEDRATICO, NA FACULDADE DE MEDICINA

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Nacional) — Está aberta, na Universidade de Porto Alegre, a inscrição ao concurso para provimento da cátedra de Higiene da Faculdade de Medicina.

VIRÁ AO RIO O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS

— Foi divulgada pela imprensa local a noticia de que o interventor Cordeiro de Farias seguirá, na próxima semana, para São Paulo, dali prosseguindo viagem para o Rio, depois de curta demora.

A PRÓXIMA SAFRA DO GADO

— Nos meios ruralistas do Estado reina otimismo quanto à próxima safra de gado. A abertura dos preços pelas empresas proprietarias de frigorificos foi melhor do que no ano passado. Daí os prognósticos de que, agora, o gado riograndense terá uma das melhores cotações dos ultimos tempos.

Minas Gerais

TRIGEMEOS

BELO HORIZONTE, 15 (D. N.) — Na Santa Casa desta capital ocorreu ante-ontem o nascimento de três crianças gemeas, batizadas com os nomes de Getulio, Roosevelt e América. Os pais, um operario e uma lavadeira, têm mais sete filhos, já sendo avós. Os trigemeos nasceram prematuramente e estão vivendo numa incubadeira elétrica, tendo falecido um deles mais tarde.

MANHUASSÚ E IPANEMA CASTIGADAS POR GRANDES CHUVAS

— As cidades de Manhuassú e Ipanema, atingidas pela violencia das ultimas chuvas caidas sobre a Zona da Mata, sofreram grandemente. Em Manhuassú houve mais de 40 vitimas e os prejuizos materiais são estimados em mais de 400 contos de réis. Em Ipanema, em virtude dos temporais [illegible] registraram-se [illegible] mortes e numerosos feridos, montando os prejuizos em cerca de [illegible] contos de réis.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

COLEGIO UNIVERSITARIO

Relação dos alunos aprovados na Secção de Medicina

Foram aprovados os seguintes alunos da 1.ª serie:

TURMA "A" — Antonio Honorio da F. Castro Neto — 54; Arlos Fernandes — 70; Alexandre Rodrigo Francisco da Silva — 57; Branca Ferreira da Silva — 59; Elio Ribeiro da Silva — 54; Enio Vilanova Torres — 57; Feliciano Pinto — 58; Francisco Maia de Andrada — 71; Gabriel M. Botelho Junqueira — 52; Hugo Barbosa da Cruz — 65; Ida Troesch — 50; José Chaves — 51; Jaime Friedman — 50; Leda Mesquita — 54; Munir Salum — 60; Nelson Benito — 56; Orlando Machado de Araujo — 50; Osvaldo Gaspar — 56; Paulo Zouain — 59; Pedro Zouain — 52; Raquel Litman — 59; Saade Antonio Saade — 74; Simão Faivichenco — 58.

TURMA "B" — Ana Scholchet — 51; Benjamim Wilson Musafir — 53; Egino Sato — 74; Fernando Coelho de Siqueira — 51 (reprovado em Matemática); Francisco Martins Pinto Coelho — 60; Gerson Bergher — 57; Isidoro Gonzales — 55; José de Alencar Carneiro — 51; Odelmo Leão Carneiro — 65; Renato Francisco Gysl — 53; Rute Montenegro da Silva — 55; Silvia Moscovitz — 54 (reprovada em Matemática e Fisica); Valter da Cunha Garcia — 53; Wilson Coelho Lopes — 50.

TURMA "C" — Alberto Garcia de Sousa — 51; Delio da C. da Costa Alemão — 66; Diomar Palomino Fernandes — 53; Eduardo V. de Oliveira Bastos — 65; Francisco Filgueiras Junior — 64; Fernando Abbot Coelho — 50; José de Sousa — 50; João Marques da Costa — 51; Jaime Pitaluga Filho — 59; Leon Zeitel — 50 (reprovado em Matemática); Luiz Van Borg — 54; Marco Tulio B. Assiz Figueiredo — 65; René Cecilio — 60; Renato Ramos — 63; Renato Piragibe Guimarães — 54; Iolanda Pais de Freitas — 50; Valdir Silvestre dos Santos — 61.

TURMA "D" — Alzira Celia Cabral — 62; Domingos Ruiz Bastos — 61; David Tomzhinski — 55; Decio Dias Fernandes — 57; Dorotéia Monassa — 58; Fausto Mollica — 62; Geraldo Pradela — 64; Guilherme Góis P. Martins — 50; Hercilio Pinheiro de Azeredo — 62; Ivan da Silva Riera — 56; Joaquim Durão Pereira — 60; Noriko Yamagata — 74; Paulo Afonso Carvalho — 69; Pedro Ruiz Bastos — 57; Pedro Estevam de Lima — 54; Salmon Horn — 70; Silvia Klainman — 74; Tillio Turazi — 64; Vicente de Paula Resende — 56; Ivone Maria Pantoja Magno — 68; Willian Maksoud — 69.

TURMA "E" — Aloisio de Lima Bastos — 54; Américo Caparica Filho — 54; Avelina Vilas Boas — 56; Alexandre de Lima Tavares — 67; Clodoaldo Garcia — 56; Claudio de Alencar Fialho — 66; Chana Mologolowkin — 52; Cid Capanema Mateus Garrido — 56; Didimo Napoleão da C. e Silva Junior — 63; Eduardo Veloso Przewodowski — 56; Fernando Guerra Alvariz — 60; Fuad Abdalla Dahia — 52; Halley Copernico P. de Oliveira — 66; Helena Pereira — 56; Irene de Andrade — 58; José Gercovitz — 68; José Mucare — 53; José Raimundo Machado — 58; Jaime Gudel — 76; Jorge Edison Mendes de Oliveira — 57; Jorge Castilho Marcondes — 63; Maria Muller Peixoto de Azevedo — 50; Maria Estela Sampaio Dionisio — 58; Maurio Natal de Almeida Serra — 62; Maria Luiza Palmeira — 62; Mauricio Lacaille de Araujo — 51; Oreste Emanuel de Carvalho — 63; Semiramis Macedo Pimentel — 72; Sergio Luiz Figueira de Lacerda — 55; Seba Jorge Eberlenos — 57; Vicente Cunto — 62; Ivete Moura Agapito da Veiga — 52.

TURMA "F" — Alberto Kalil — 56; Antonio Menandro — 62; Domingos Edjardo Junqueira de Morais — 61; Edgar da Cruz Ferreira — 56; Ester Chalfen — 51; Fernando Ari Simões Lomba — 57; Fuadd Hadad — 70; Gilson de Magalhães Couto — 63; Gregorio Bonini — 50; Gregorio Gonçalves Leonardo — 51; Helio Galoti — 51; Homilton Correia — 53; Ira Mendonça Carrijo — 65; Isaac Lobato Filho — 69; Jorimar da Silva Albuquerque — 53; José Coen — 63; José Tojeiro de Andrade — 60; Léia Gomes Barata — 52; Maria Conceição Antunes de Andrade — 70; Mauriliano Ferreira — 73; Naby Gebrin — 67; Omar Dias Pereira — 68; Pedro Morabito Pereira de Albuquerque — 50 (reprovado em Quimica); Pedro Wilson Versiani — 63; Ruggero Barbosa Ferraz — 56; Sergio da Costa Teles — 57; Tuphi Abud — 60; Luis Valeriano Faria Vieira — 55; Luis Salvador Fannain — 67.

TURMA "G" — Abdo Cristiano Salomão — 59; Ari Martins Amaral — [illegible]; Atanagildo Guimarães Filho — 59; [illegible] Clara Borenstein — 60; [illegible] la Matos — 51; Felicio Jabara — 55; Geraldo de Alencar Aquino — 55; Jorge Guilherme Schmidt Junior — 61; Jorge Machado Ferreira — [illegible]; José Daniel — [illegible]; José Portugal Pinto — [illegible]; Luciano Albieri — [illegible]; Manoel Augusto Campos Cordeiro — 77; [illegible] Bagno Lopes — 74; Rafael [illegible] — 62; Sebastião [illegible] — 61; Valdomiro Padul — 55; [illegible] Bernardes — 68.

TURMA "H" — Aurelio Pereira — 51; Alcides Antonicci — 60; [illegible] Abraim Zacur — 55; [illegible]

— 50; Elvira Guimarães Pinheiro — 87; Fernando dos Santos Padrão — 57; Heli Leite de Carvalho e Silva — 68; José Crispim Ramos — 50; João Carlos de Sousa — 67; José Moll — 67; José Issa — 58; José Geraldo de Almeida Leite — 65; José Henrique Junqueira de Morais — 50; Luiz Carlos Pinto — 78; Leonardo Cristino Sobrinho — 54; Nelson Ferreira Leite — 54; Nilo Alves Ferreira de Moura — 56; Pedro Paulo de Queiroz — 59; Ronaldo da Costa Ribeiro — 50; William Asmar — 55.

TURMA "I" — Carlos Augusto Bresser Neto — 51; Constantino Grande — 52 (reprovado em Matemática); Diomedes Ferreira — 59; Dilson Guarinelo — 52; Edgar de Sousa Guimarães — 63; Esaú Scorteci Neto — 55; Glauco de Castro Veiga — 57; Gil Fortes — 72; Helio Guimarães França — 71; Iná Porto Domingues — 54; José Custodio Correia — 50 (reprovado em Matemática); José Resek — 85; Joaquim de Figueiredo — 52; João José Pinheiro Veiga — 54 (reprovado em Matemática); Luiz Expedito Conrado — 66; Luiz Goulart de Oliveira — 57; Maria Noelia C. de Sá Barreto — 71; Nelson Ribeiro — 59; Nelson Sales Nahar — 60; Nader Sales Nahar — 69; Omar Luiz Coelho — 50 (reprovado em Matemática).

TURMA "J" — Adolfo Barbosa Neto de Oliveira — 57 (reprovado em Matemática); Alberto Nicolau Mussi — 53; Adair Costacurta — 57; Daniel Carvalho dos Santos — 63; Domingos José da Costa Prata — 88; Edgar Barbosa — 58; Geraldo Sampaio de Lacerda — 59; Hilton Meireles — 54; João Domingos Tarchi — 54; João Geraldo de Carvalho Noronha — 64; José del Fraro — 68; Miguel Belo — 68; Nacle João Nabak — 54; Osorio Resende Junqueira — 60; Paulo Emilio Monteiro de Castro — 70; Rubens de Figueiredo — 58; Ulisses Meneses — 62; Wilson Marques — 63; Wilson Alves de Holanda — 52.

Os exames de 2.ª época nos estabelecimentos de ensino técnico-profissional

INSTRUÇÕES A SEREM OBSERVADAS

Pelo diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional foram baixadas instruções para os exames de 2.ª época, a serem realizados na 2.ª quinzena de fevereiro, devendo ser observadas as seguintes disposições:

a) — Poderão prestar exame em segunda época os alunos que não tenham obtido promoção, no máximo, em duas materias;

b) — Para inscrição no exame de 2.ª época será necessario a apresentação de requerimento dirigido ao diretor do DET e entregue no protocolo da secretaria do estabelecimento a que pertencer o aluno, no periodo de 7 a 12 de fevereiro do corrente;

c) — Devidamente informados, os processos de exame de 2.ª época deverão ser remetidos ao DET;

d) — O exame de 2.ª época constará de prova oral e escrita sobre a materia de 1.ª época e a aprovação dependerá da media aritmética, sendo 40 a nota minima;

e) — as comissões examinadoras serão propostas pelos diretores dos estabelecimentos de ensino e remetidas ao diretor do DET, até 11 do corrente, para a devida aprovação.

f) — Os resultados dos exames de 2.ª época deverão ser encaminhados a este Departamento, até 20 de fevereiro.

ESCOTISMO

DELEGAÇÃO DE ESCOTEIROS DE ITAJUBA'

A delegação de escoteiros de Itajubá, da Federação Mineira de Escoteiros, presentemente nesta capital, visitou, ontem, a Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra e a Federação Carioca de Escoteiros, tendo tomado parte na reunião de suas diretorias.

Amanhã, a referida embaixada, que está acantonada no Colegio Padre Antonio Vieira, oferecerá uma recepção aos dirigentes escoteiros cariocas, prestando homenagem especial ao chefe dos escoteiros do Brasil, general Heitor Augusto Borges.

O regresso desses jovens escoteiros está marcado para a próxima terça-feira, às 7 horas, pelo rápido paulista.

Escola Nacional de Engenharia

Exame marcado para hoje

Realizar-se-á, hoje, às 13 horas, a prova oral de Eletrotécnica, para os seguintes alunos: Eurico Palhano Pedroso, Fernando Carvalho Mota, Francisco Gonçalves, Frank Thompson Salde, Henrique Bevilaqua Fraenkel, Jerónimo Dias Maciel, João Willibaldi Holzer Filho, Marçal Meneses de Oliveira, Mario Mendes de Oliveira Castro, Mauricio Moreira Lopes, Manuel René da Silva Leal, Otavio Gabizo de Farias, Paulo Eugenio de Andrade Muller e Paulo Meireles de Miranda.

Concurso de habilitação

Deverão comparecer, com a máxima urgencia, na Secção do Expediente, afim de completarem os seus documentos, sob pena de cancelamento de suas inscrições, os seguintes candidatos: Arnaldo de Freitas Guimarães, Amauri de Castro e Silva, Acacio d'Angelo Werneck, Altair Ferraz Junqueira, Alfredo Marinelli, Albino Perez Rodrigues, Carlos Pires de Sá, Eduardo Luiz F. dos Santos, Flavio de Morais Cortes, Francisco de Faria Vaz, Homero Figueiredo de Oliveira, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Joaquim Prestes dos Santos Maia, João Galvão de Medeiros, José Duarte de Magalhães, José Paulo L. Viana, Julio de Albuquerque, Lione Spivak, Luiz Edmundo Mattia A. Cingolani e Rui de Almeida Lima.

Os candidatos abaixo declarados que não estão quites com o pagamento da taxa de inscrição, deverão fazê-lo no máximo até o dia 17 do corrente, sob pena de cancelamento das mesmas: Abellard de Bittencourt Amarante, Alfredo David Nigri, Américo Pioli Carnevali, Antonio José Alves Pamplona, Adriano Brandão de Aguiar, Antonio Benjamim, Djalma Soares, Euler Gomes Jardim Junior, Floriano Moreira de Andrade, Francisco Xavier B. Oloni, Gabriel Borschiver, Ivo Leal Pereira de Sousa, Island Fernandes Pinto, Jeremias Otavio de Carvalho, José Bolivar de Sousa, João Francisco dos Santos, José Carlos Porchat, José Mauricio Grumann, José Moreira Bastos, José Inacio de Araujo, José Geraldo Leal Montenegro, José Aguiar, Nelson Teixeira de Moura, Silvio Ribeiro Lopes e Vitor Torres Galo.

NOTA — Tendo o ministro da Educação prorrogado por mais 10 dias o prazo de inscrição no Concurso de Habilitação desse estabelecimento, os candidatos que não apresentaram as duas petições ou a apresentaram fora do prazo, poderão requerer matricula até o dia 13 do corrente, das 11 às 16 horas.

Alunos chamados à secção de expediente

Deverão comparecer à secção de expediente os seguintes alunos: Armando Coelho Freitas, Abraão Schteinchnaid, Homero de Almeida, Floriano dos Santos Lima, Felisberto José de B. Carvalho, Mauro Feijó Sampaio, José Antonio da Sousa Junior, Manuel Antonio dos Santos Queiroz, Gricha Bergaman Fanor, Cumplido de Santana, Paulo Cunha Meneses, José Antonio de E. Junior, Nei Peixoto de Oliveira e Osvaldo Chiere Miguel Bitar.

AVISO — Está convidado a comparecer ao gabinete do diretor, hoje, às 10 horas, o aluno José Leão Cohen.

Conclusões de curso

Acabou de concluir o curso na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil o sr. Jaime Lima, professor de Latim em estabelecimentos de ensino desta capital.

— A senhorita Edite Mendonça, filha do comerciante Antonio Mendonça, de Madureira, concluiu o curso ginasial no Ginasio Piedade.

— O jovem José Manzoillo, filho do casal Angelo Manzoillo-Mario Manzoillo, vem de concluir o curso fundamental no Colegio Batista de Belo Horizonte, Minas.

Colegio Sousa Marques

O Colegio Sousa Marques, completou ontem o 13.º aniversario de fundação, motivo por que a diretoria efetuou à noite uma solenidade no salão nobre do edificio principal.

Presidiu à festividade o prof. J. Sousa Marques, diretor do educandario, o qual teve ensejo de historiar a vida dessa instituição suburbana de ensino.

Todos os alunos, tanto do curso primario como do ginasial, que foram aprovados, receberam certificados.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO

Os candidatos inscritos no concurso de admissão à 1.ª serie da Escola Secundaria desse Instituto, inhabilitados nas provas escritas, no exame de saude ou em provas orais, nos termos das disposições do decreto n. 8.540, de 11 de outubro de 1939, poderão prosseguir o exame de habilitação para matricula em escola secundaria fiscalizada, de acordo com autorização superior.

Os pais ou tutores dos candidatos beneficiados pela presente deliberação deverão requerer a chamada para as provas orais, até o dia 21 do corrente mês.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Dentro de alguns dias, será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Dia 20 — Comemorações do "Dia do Farmacêutico".

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado hoje, às 10 e às 15 horas, por intermedio da PR-D5 - Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Posse de Salvador Correia de Sá, no Rio de Janeiro, em 1648.

II — Culto aos simbolos da Patria: O Hino à Bandeira.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Os engenhos", de Domingos Magarinos.

IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: A soja.

V — Nota biográfica de Rodrigues Alves, patrono do C. C. E. da Escola "Senador Camará".

"Semana da Saude da Raça"

A SESSÃO DE HOJE, NA ACADEMIA N. DE MEDICINA

Está marcada para hoje, às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, à rua Augusto Severo n.º 4, edificio do Silogeu Brasileiro, a penúltima sessão da "Semana da Saude da Raça".

Nessa reunião, será estudado e discutido o parecer da comissão de Educação Sexual, que tem como relator o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

A sessão será presidida pelo professor Estelita Lins e secretariada pelo dr. Gilvan Torres. A entrada será franca.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Deverão comparecer, hoje, às 8.30 horas, impreterivelmente, à Policlinica Militar, afim de se submeterem, novamente, à Roentgen-Fotografia (Processo Manuel de Abreu), os seguintes candidatos: Francisco Carrascosa Garcia Filho e Gastão de Matos Muller.

Deverão comparecer, hoje, às 8.30 horas, à Sala da Junta Militar de Saude no Colegio Militar, os seguintes candidatos: Nelson Barbosa Peres, Milton Genuncio Gonçalves, Eliseu Moutinho Ribas e Flavio Clemente Mendes de Aguiar.

OBSERVAÇÃO — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE SÃO PAULO

Relação dos candidatos ao 3.º ano da E. P. C. de São Paulo que devem comparecer ao Colegio Militar, às 17.30 horas do dia 17 do corrente, para a prova de Português:

Adalberto Soares de Azevedo - Alcino Esteves Teixeira - Alcio de Alencar Antunes - Antonio Amorim Gomes - Antonio Fernandes da Cunha - Antonio Cabral - Aluizio Ferro de Azevedo - Aluizio Vieira Machado - Aurio Montez de Almeida - Adriano do Nascimento Barbosa - Artur Orlando da Costa Ferreira - Ari Canguçu de Mesquita - Ari de Oliveira Pereira - Afranio Augusto Pinto - Armindo Pinheiro Barroso - Alvaro Brandão Soares Dutra - Anibal Pereira Campos - Armando Gonzalez German - André Luiz Cardoso Colin - Airton de Oliveira Soares - Ari Comarú da Rocha - Aridalton José Chavanth - Amadeu Icaro Romano - Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves - Carlos de Mesquita Cabral Filho - Carlos Moutinho - Carlos Alberto de Abreu Figueiredo - Cid Florentino Pais de Barros - Cler Celsio de Araujo - Danilo de Sousa Lobo - Darci Frossard - Darli Messias da Silva - Egon de Oliveira Bastos - Ernestino Fisher Vieira Santos - Euclides Alberto Braga da Silva - Fernando Campos de Simas - Francisco Cipolli Montenegro - Francisco Ribeiro de Pinho - Francisco Nogueira Paz - Fernando Paiva de Sousa - Francisco Carascozá Garcia Filho - Gabriel Dias da Cruz - Gabriel Antonio Duarte Ribeiro - Gilberto Antonio Azevedo e Silva - Gerson Morão dos Santos - Guilherme Amaral - Gastão de Matos Miller - Helbert Penha Vale - Helio do Nascimento Pinto - Helo Rego Neves - Ivan Martins de Pilar - Ivano Madeira Coelho - Jaime Navarro de Carvalho - Jaime de Brito Leitão - Joaquim Leite de Almeida - Joaquim Carlos Bonorino - José Carlos de Avelar - José Sousa Machado Rebouças - José Carlos Ataide Silva - José Antão de Carvalho - José de Matos Pitombo - José Antonio de Matos Duque Estrada - José Maria Rebelo - José Alonso Sartié - José Jourdan Barroso Ruyz - Julio Bruno de Queiroz - Lauro Rodrigues da Silva - Leo de Sousa Nogueira da Gama - Luiz Carlos Murilo Zamith Junqueira - Luiz Nunes Portela - Luiz Bernardo - Leoni Doria Machado - Lisias Borges Castro Neves - Lincoln Bastos Curado - Marcelo Nunes de Alencar - Mario de Castro Nunes - Mario Pereira da Cunha Filho - Mario José Branco - Marcelo Fernandes - Mauricio Marttin Seidl - Mauricio Nunes de Alencar - Milton Conceição Stutz - Milton Freire de Andrade - Milton Genuncio Gonçalves - Murilo Jorge Estourino - Milton Guimarães Marques - Nelson Barbosa Peres - Nelson de Sousa Lima - Nei Antão Mariente Soares - Paulo Lube - Pedro Buzzato Costa - Rafael Augusto Cardoso Fernandes - Renato da Gama e Sousa - Rubens Machado Cavalcanti d'Albuquerque - Rui de Melo Duarte Filho - Roberto Leal - Roberto de Oliveira - Sergio Araujo - Sergio Polo - Sebastião Guimarães dos Santos - Silvio Pinto de Carvalho - Stenio de Paula Cunha - Tales Barcelos de Morais - Tolstoi Teixeira Campos - Valdir Gonçalves - Valdemar Lins - Valter Sadok de Sá - Valter da Silveira Guedes - Wedher Modenezi Vanderlei - Wigder Cicone Rego Monteiro - Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva - Wilson Reis Neto - Yon Chieza Freitas - Milton Alonso Ribeiro - Nielsen Carvalho Soares - Nilton Rodrigues Alvarez - Ernani Peres Ventura.

OBSERVAÇÃO — Os candidatos de números 4 - 6 - 8 - 15 - 16 - 18 - 35 - 36 - 38 - 43 - 47 - 53 - 62 - 63 - 64 - 65 - 68 - 74 - 78 - 80 - 81 - 92 - 103 - 105 e 107 dependem do resultado do exame radiológico.

Os de números 1 - 18 - 27 - 42 - 74 - 80 - 85 e 94 de informações da E. P. C.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PORTO ALEGRE

Relação dos candidatos ao 3.º ano da E. P. C. de Porto Alegre que devem comparecer ao Colegio Militar às 17.30 horas do dia 17 do corrente, para a prova de Português:

Eduardo Antonio dos Santos - Emanuel de Sousa Pereira - Esberard Alves Balbino Filho - Gastão Batista de Carvalho - Hernani Graciliani Antunes - Jair Cunha de Araujo Queiroz - Lucio de Sousa Pereira - Magno Cabral da Silveira - Oscar Rabelo Leite - Paulo A. Coutinho Terra Passos - Raul Martins Sampaio - Tácito Homero Coelho Tavares - Wilson Domingues Stifano.

numero 1 - 3 - 4 - 5 - 7 - 8 - 9

OBSERVAÇÃO — Os candidatos de 10 - 11 e 12 dependem ainda de resultado de exame radiológico.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA)

INSTITUTO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO. — Realizou-se, na Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia de colação de grau dos alunos que vêm de concluir o curso de contador do Instituto Comercial do Rio de Janeiro. Na gravura vêem-se os diplomandos entre diretores e professores do Instituto.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estarão abertas, até o dia 28 do corrente, as inscrições para o Concurso de Habilitação da Faculdade de Direito de Niterói.

Os candidatos poderão inscrever-se, diariamente, das 14 às 20 horas, na Secretaria daquele estabelecimento de ensino superior.

Instituto Roscio

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Realizar-se-a, amanhã, na quadra do Instituto Roscio, à rua Hadock Lobo, 61, a última rodada do campeonato interno de futebol de rink, com os seguintes jogos:

Às 15 e 30 horas — Vasco x Fluminense e Botafogo x S. Cristovão; às 19 horas — Flamengo x América.

Depois de amanhã, às 15 horas, será efetuado o Torneio Initium do 1.º campeonato inter-clubes de futebol de rink. Até agora, estão inscritas as seguintes equipes: C. G. Instituto Roscio, Saturno, Combinado Rosciano, Olimpico, Unidos, Glorioso, Saturnense, Tricolor, Rosciano, Servitas e Estudantes.

Os interessados poderão inscrever-se até amanhã, às 17 horas. Alem de que todos possam conhecer essa nova modalidade de esporte, o Instituto Roscio franqueará a entrada ao público, nas competições acima referidas.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A PR-D5 (1400 k|cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará sexta-feira, dia 16, o seguinte programa:

Às 10 e às 15 horas: PROGRAMA CIVICO do D. E. N.

Às 12 horas: HORA DO LAR — Leituras e suplemento musical.

ESCOLA MILITAR

Exame de admissão

Instruções para os exames de admissão e que interessam aos candidatos.

I — DISPOSIÇÕES GERAIS

Em obediencia às prescrições regulamentares, as provas intelectuais serão realizadas, a partir de 20 de janeiro, na seguinte ordem:

Português;
Aritmética;
Algebra;
Geometria;
Trigonometria;
Desenho;

a) — As chamadas para as provas serão publicadas nos jornais diarios com antecedencia nunca inferior a 48 horas.

b) — Os candidatos serão distribuidos por turmas, designada cada uma por uma letra, que serão publicadas nos jornais diarios, ou naquele que mais convier.

c) — As turmas serão organizadas, de modo a que cada uma corresponda a uma sala ou parte de salão onde se realizar a prova.

d) — Dado o carater eliminatorio atribuido à prova de Português, as turmas poderão ser modificadas, para ser diminuido o número delas, sendo publicadas nos jornais as novas turmas.

II — TRANSPORTE DOS CANDIDATOS

Para o transporte dos candidatos haverá trens especiais em número bastante, que partirão da Estação D. Pedro II, às 7 horas, nos dias destinados às provas.

a) — Serão escalados oficiais da Escola para orientarem os candidatos no tocante à acomodação nos trens, manterem a disciplina durante o percurso, prestando informações e esclarecimentos que lhes sejam solicitados, dirigirem o desembarque no Realengo.

b) — Os candidatos, que o desejarem, poderão usar outros recursos de transporte, obrigando-se, no entanto, a se apresentar no portão principal do Edificio da Escola Militar às 7.30 horas.

III — RECEPÇÃO DOS CANDIDATOS

A chegada ao Realengo os oficiais encarregados do trem orientarão as turmas para as vias de acesso à Escola que forem convencionadas.

a) — As turmas que devem ocupar as salas do 1.º patio terão entrada pelo portão central, e aquelas que fazem provas no Rancho entrarão pelo portão da estação, dirigindo-se diretamente para o 3.º patio.

b) — Haverá indicação adequada para dirigir esse movimento.

c) — Os candidatos encaminhados desse modo, para as portas das salas onde devem prestar exame, serão aí recebidos pelos oficiais encarregados da fiscalização nas salas.

IV — DISPOSIÇÕES DIVERSAS

a) — Os candidatos deverão vir munidos das suas carteiras de identidade, assim como de caneta-tinteiro e lapis. A Escola não fornece tinta.

b) — Os candidatos só poderão trazer para as provas instrumentos de desenho, quando se tratar das provas de Geometria, Trigonometria e Desenho. Não é permitido o uso de taboas de logaritmos.

c) — Os candidatos civis não deverão conduzir chapéus, guardas-chuva ou capas.

d) — Tratando-se de um dia chuvoso poderão trazer somente guardas-chuva, os quais serão recebidos à entrada das salas.

e) — A falta de candidato a qualquer prova motivará o cancelamento da sua inscrição, não havendo segunda chamada.

Quartel em Realengo, 15 de janeiro de 1942.

(a) ARGEMIRO SOUTO — Capitão-Secretario.

Externato Visconde de Cairú

CONCURSO DE ADMISSÃO

Serão encerradas, amanhã, às 14 horas, as inscrições para o concurso de admissão ao 1.º ano do curso técnico-profissional do Externato Visconde de Cairú.

Ginasianos e Contadorandos

COLARÃO GRAU, HOJE, OS ALUNOS DA M. A. B. E. (MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO)

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, no Teatro Ginástico, a cerimonia de colação de grau dos alunos que vêm de concluir os cursos ginasial e de contador na M. A. B. E. (Moderna Associação Brasileira de Ensino), antigo Instituto Superior de Preparatorios.

Será cumprido o seguinte programa: 1.º — instalação da mesa que presidirá a solenidade, pelo Sub-Secretario, Carlos Fontes; 2.º — abertura da solenidade, pelo presidente da M. A. B. E., coronel Sebastião Fontes; 3.º — leitura, pelo Secretario, Aristides Martins, da ata de conclusão de curso dos ginasianos e contadores de 1941; 4.º — discurso do orador da turma de ginasianos, sr. Armando Bastos de Avila; 5.º — discurso do paraninfo dos ginasianos, professor Atilio Gorini Sobrinho; 6.º — discurso do orador da turma de contadores, Mario C. Pereira; 7.º — discurso do paraninfo dos contadores, dr. J. S. Fontes, diretor da M. A. B. E.; 8.º — compromisso dos diplomados; 9.º — discurso do presidente da M. A. B. E.; 10.º — hino nacional.

Às 11 horas, será celebrada missa em ação de graças, na igreja da Candelaria.

As solenidades de formatura serão encerradas com dois bailes de gala, amanhã e no próximo dia 19, nos salões do Clube Ginástico Português, respectivamente, das turmas de ginasianos e contadores.

Conferencias

SR. AUGUSTO PERNETA — Amanhã, às 17 horas, na rua S. José n.º 84, 2.º andar, sobre a 1.ª lei de Filosofia Primeira ou Lei da Relatividade. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, n.º 74, sobre o tema "Necessidade do concurso feminino para a terminação da revolução moderna, mediante a vitoria do Positivismo". Entrada franca.

SR. PAULA MACHADO — Domingo, às 18 horas, na Liga Esnirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 - sobrado, sobre o tema: "Sonho, destino, unidade". Entrada franca.

CEL. DELFINO FERREIRA — Domingo, às 16 e 30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 204, estação de Riachuelo.

O funcionamento das escolas livres de ensino superior

Apelo dos interessados ao chefe do Governo

Um leitor dirigiu-nos longa missiva, na qual, em seu proprio nome e no de muitos colegas, faz um apelo à Presidencia da República, no sentido de ser, uma vez por todas, solucionado o famoso caso dos estabelecimentos de ensino, ditos livres, que, após abrirem as portas e funcionarem durante algum tempo, foram fechados, — com prejuizo de toda sorte para os alunos. Na carta alude-se objetivamente à Universidade da Capital Federal "educandario que, por varios anos, esteve aberto, aceitou grande número de estudantes e, afinal, foi obrigado a cessar as atividades, por determinação das autoridades do ensino". "Custa a crer — diz o nosso leitor — que, na capital do país, se abram institutos como esse, em tudo e por tudo contrarios à legislação e às normas do ensino e somente após o seu funcionamento durante alguns anos, se venha a fechá-lo. Aí, então, não há responsaveis nem aparecem os seus dirigentes, não há quem atenda aos estudantes nem lhes devolva as quantias despendidas, já que os prejuizos de ordem moral não podem ser ressarcidos". O missivista reconhece que aquela Universidade ainda não alcançara a inspeção federal, mas tambem proclama que tudo indicava que a viria a obter, em face do funcionamento regular, na cidade principal do país, sede do Ministerio da Educação. O que ele e seus colegas nunca imaginaram é que o estabelecimento não tivesse "algum cunho de seriedade", conforme, mais tarde, foi apurado. Tendo em vista que é consideravel o número de prejudicados nessa "aventura educacional", sobretudo vindos dos Estados e sem conhecimentos das leis que regem a materia, o missivista formula, por nosso intermedio, veemente apelo ao presidente da República, para que S. Ex. se digne mandar o DASP, o Departamento Nacional de Educação, o INEP ou outro qualquer orgão técnico estudar definitivamente o assunto e dar uma solução, tambem definitiva, aos interessados que, até hoje, ainda ignoram se lhes será, ou não, facultado prosseguir nos estudos em outras Escolas.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. - As 20 e 22 hs. - "O Divorcio do Anacleto".
- REGINA - 42-1839. Cia. Palmeirim. - As 20 e 22 hs. - "Hás de ser minha".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Eva Todor. - As 20 e 22 hs. - "Crescei e multiplicai-vos".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - As 20 e 22 hs. - "A Mulher do Padeiro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - As 20 e 22 hs. - "Você já foi à Baia ?".

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "A Floresta Encantada" e, no palco: Genesio Arruda.
- GLORIA - 22-0146. - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Contrabando Humano" e "A Volta da Aranha Negra", 2.º e 3.º eps.
- METRO - 22-6490. "O Crime de Mary Andrews".
- ODEON - 22-2508. "Aloma".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8795. "As Aventuras de Robin Hood".
- PLAZA - 22-1097. "O Monstro Elétrico".
- REX - 22-6327. "A Grande Mentira".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Serenata Prateada" e "Marcha Sangrenta".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Kitty Foyle" e "Os Gregos Eram Assim". (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Defensor do Povo" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10 anos) e "Três Cavaleiros do Texas".
- GUARANÍ - 22-9435. "Conquistadores" e "Billy e a Justiça" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Portugal na Exposição de Paris" e "Bairros Econômicos".
- IRIS - 42-0763. "Cidade Sinistra" e "Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Só Te Posso Dar Amor" e "Capitão Cauteloso" (I. até 14 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "Trem de Luxo" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "Ao Sul de Suez" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Melodias do Meu Coração" e "Garotas em Pença".
- OPERA - 22-5403. "Premio de Cupido" e "O Turbulento" (I. até 10 anos) e Palco.
- PARISIENSE - 22-0123. "Esta Mulher Me Pertence" e "Terror da Vingança" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Aventuras Nas Selvas", "Piratas das Estradas" e "Motim no Artico" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-0681. "As Três Noites de Eva" (I. até 10 anos) e "Disfarce de Um Impostor".
- RIO BRANCO - 43-1630. "O Galante Aventureiro" (I. até 10 anos) e "Scotland Yard".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-0218. "O Diabo e a Mulher" e "A Ilha dos Horrores" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "Romance de Circo" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Quem Casa Com a Noiva ?".
- APOLO - 48-4630. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (Improprio até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Quero Casar Contigo".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos) e "Por Partidas Dobradas".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Escrava dos Deuses" e "Quando Uma Mulher é Valente".
- CARIOCA - 28-8178. "Lydia".
- CATUMBI - 22-3881. "A Pecadora" e "Lua de Mel Interrompida" (I. até 14 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Morro dos Ventos Uivantes" e "Poço Diabolico" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Ao Despertar do Mundo" e "Cachorro Vira-Lata".
- GUANABARA - 26-9339. "As Quatro Mães".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Quero Casar-me Contigo".
- HADOCK LOBO - 48-9610. "Disfarce de Um Impostor" e "Motim no Artico" (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "A Grande Mentira".
- JOVIAL - 29-0652. "As Quatro Mães" e "Cupido Perigoso".
- MASCOTE - 29-0411. "Minha Vida Com Carolina" e "Flama da Liberdade".
- MARACANÃ - 48-1910. "Serenata de Amor".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Marcha Sangrenta".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Meu Querido Maluco".
- METRO-TIJUCA - 48-0970. "Bandeirantes do Norte".
- MEIER - 29-1222. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Doce Ilusão".
- NATAL - 48-1480. "Correspondente Estrangeiro" e "Uma Noite de Natal".
- MODELO - 29-1578. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 28-6072. "Furia Branca".
- ORIENTE - 30-1131. "Cruel é o Meu Destino".
- OLINDA - 48-1039. "Homens Contra o Céu" e "Luar e Melodia" (Palco).
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Ao Sul de Pago-Pago" (I. até 14 anos) e "Sonho Maravilhoso".
- PARAISO - 30-1060. "Irmão Orquidéia".
- PENHA - 30-1121. "A Bela e o Monstro".
- PIEDADE - 29-6539. "Sedução do Garimpo" e "Lobo Entre Lobos" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- POLITEAMA - 25-11435 "Serenata de Amor" e "O Lobo se Arrisca" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "O Gavião do Mar".
- QUINTINO - 29-8230. "Ao Sul de Suez" e "A Caravana Emboscada" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Os Anjos no Castelo Misterioso" (Improprio até 14 anos).
- REAL - 20-3467. "A Tragedia da Mina" (I. até 14 anos) e "Misterio de Mr. Wong" (I. até 10).
- RITZ - 47-1202. "Minha Vida Com Carolina".
- ROSARIO - 30-1889. "O Filho de Monte Cristo".
- ROXY - 27-8245. "Quem Casa Com a Noiva ?".
- S. LUIZ - 25-7459. "Lydia".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Ouro do Céu".
- S. CRISTOVAO - 28-4025. "A Carta" (I. até 14 anos).
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Diabo e a Mulher".
- TIJUCA - 48-4518. "A Cidade Que Nunca Dorme".
- VELO - 48-1318. "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos) e "Piloto de Arrojo".
- VARIETÉ - 27-6531. "O Homem Que Se Perdeu" e "Premio de Cupido".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Casamento de Ocasião" e "Florisbela na Boa Vida".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Serenata Prateada".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "Dentro da Noite" (I. até 10 anos) e "Aviso Sinistro".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Cara de Gato" e "Eterna Esperança".

NITERÓI

- EDEN - "Comando Negro" e "Quando Uma Mulher é Valente" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Escrava dos Deuses" e "O Puma de Tucson".
- MANDARO - 20265. "Aves Sem Ninho".
- ODEON - "A Grande Mentira".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Noiva de Meu Marido".
- GLORIA - "Lady Hamilton, a Divina Dama".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continúa Amanhã

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continúa Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continúa Amanhã

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continúa Amanhã

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

494 Util e necessario — Por nosso intermedio, um leitor sugere ao Departamento de Difusão Cultural a criação, em Madureira, de um Curso de Continuação e Aproveitamento, que bastante util seria para os moradores daquele populoso suburbio.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— C. Forero C. & Cia., da Colombia, desejam representar exportadores nacionais de cacau em bruto e tecidos em geral.

— Arantes Pereira & Cia. Ltda., de São Paulo, desejam contacto com fabricantes de conservas para venderlhes atum português em salmoura.

— Valdes Amable Co. S. A., de Cuba, desejam contacto com firmas interessadas na importação de produtos cubanos.

— Sauwen & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, desejam adquirir carbonizadores de carvão vegetal, desmontaveis.

— Haroldo R. Cunha Fonseca, de Belo Horizonte, deseja contacto com firmas interessadas na compra de amianto.

— R. Ochoa & Cia., da Venezuela, desejam contacto com exportadores de crinas e fibras para fabricação de escovas.

— José Coronel R., do Equador, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de artigos para "toilette", armarinho e produtos alimenticios.

— P. Hernandez G. & Cia., da Venezuela, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de produtos quimicos, farmacêuticos e alimenticios.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Exposições

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Até o dia 20 do corrente, no Museu N. de Belas Artes, promovida pelo Movimento Artistico Brasileiro.

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.

SRA. DE LA MORNAY — Pintura francesa — Das 11 às 15 horas no apartamento 413 do Palace Hotel.

H. LOBO — Pintura — Inauguração ainda este mês, nos salões do S. C. Mackenzie.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1942

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-lo ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 12 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 47

Promessas ilusorias

A esperança de dias melhores para a esposa e os filhos, uma promessa sedutora, levaram o chefe da modesta familia a abandonar a profissão em que fora criado desde menino. E, por certo, concretizar-se-iam essas esperanças, se lhe não fossem adversas as circunstancias. Vida tranquila no lar, mas dificil para o homem, arrostando perigos todos os dias, era o que tinha ele. Pescador profissional, da Colonia existente em Paquetá, não lhe faltava o necessario para a existencia, modestissima embora, mas já o fatigava a vida rude do mar. Era bom marido, pai extremoso, e tudo sacrificava pela familia. Os filhinhos do casal frequentavam a escola local.

Numa das visitas costumeiras do prefeito de então à gente pobre, às favelas da cidade, e em que esteve tambem em Paquetá, pôs-se dr. Pedro Ernesto a par da vida do pescador. Condoeu-se dele, da sorte da mulher, das crianças e aproveitou-o nos serviços municipais, como contratado. Tudo mudou, depois. Não obtendo efetividade e, há tempos, adoecendo, foi agora dispensado dos serviços que prestara à Prefeitura durante seis anos seguidos. Como contratado, apenas, nada de definitivo lhe garantiam as leis trabalhistas. E, assim, desvaneceram-se aquelas esperanças; não fora concretizada a promessa.

A familia desse homem está em absoluta penuria. A mulher e os filhos menores, Celia, de 10 anos, Ubirajara, de 7, e José, de 3, moram por favor na casa de conhecidos, à rua Desembargador Izidro, 144. Guaraciaba, o filho mais velho, foi para a casa de parentes, e Teresinha, a primogenita, internada no Colegio Santo Adolfo. Todos os filhinhos do casal foram batizados na mesma igreja, pelo vigario de Copacabana. E foi precisamente esse religioso que, atendendo à emergencia desses acontecimentos, resolveu minorar os sofrimentos da familia, fazendo abrigar a menina, que conta 11 anos de idade, naquele recolhimento.

Alem de tudo isso, acresce ainda motivo de maior desdita: Ubirajara está doentinho, febril, tomado de bronquite aguda, capaz de agravar-se numa pneumonia. Um desespero!

Eis um caso verdadeiramente doloroso.

Atropelado o menor Nelson, do caso 21

Contamos, no dia 12 de novembro ultimo, referindo-nos ao caso 21, episodio tristissimo e em que ressaltava a figurinha impressionante de um colegial, o menino Nelson. Orfão de mãe, com o pai extremamente doente, sem emprego e na miseria, presenciando o sofrimento de seus irmãozinhos, Nelson escreveu ao DIARIO DE NOTICIAS, tudo nos revelando.

Os termos da missiva, na sinceridade e singeleza da linguagem do colegial, que conta apenas 11 anos de idade, enterneceram, como era de esperar, todos os corações abertos ao bem e, em pouco, chegavam a esta redação diversos socorros para a familia infeliz.

O destino, todavia, parece impiedoso para com esse bom menino, seu pai e seus irmãozinhos: chegaram-nos informes segundo os quais Nelson fora atropelado por um automovel. Procuramos conhecer a veracidade da noticia, e, infelizmente, tivemos plena confirmação da mesma. Nelson foi, realmente, vitima de grave acidente.

O menino, embora livre de perigo, encontra-se recolhido ao Pronto Socorro, ainda sofrendo padecimentos consequentes das contusões recebidas. Está na enfermaria comum das crianças acidentadas, cercado de cuidados medicos.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		557$000
Recebido nestes dois ultimos dias:		
Por alma de 1 amigo — caso 20, 10$000 — casos 24 e 44 — 5$000 para cada, no total de	20$000	
Carlos Alberto e Ricardo Augusto, — caso 46	30$000	50$000
		607$000

CONTINUAM EM FUGA, PELA TRIPOLITANIA, AS FORÇAS ÍTALO-ALEMÃS

Presume-se que o general Rommel esteja concentrando suas tropas na região de Mersa Brega (Gar el Brega), para oferecer batalha aos seus perseguidores

A artilharia, a aviação e os navios de guerra britânicos estão reduzindo sistematicamente as defesas de Halfaya

CAIRO, 15 (U. P.) — Uma nova batalha, decisiva para a Libia, parece ter-se iniciado, hoje nas imediações do pequeno porto de Mersa Brega (Gar el Brega), situado a uns 45 quilômetros a leste de El Aghera, no golfo de Sidra.

O significativo aumento na atividade da aviação inimiga sugere que o general Rommel decidiu enfrentar com suas unidades as forças blindadas do general Neil Ritchie, nesta pequena localidade do deserto.

Admitiu-se, nesta capital, que o inimigo está opondo uma forte resistencia, tanto em terra como no ar, na proximidade do Mersa Brega. Acredita-se, porém, que essas operações estejam sendo travadas, simplesmente, entre a vanguarda das forças britânicas e a retarguarda das unidades do Eixo. Esta teriam o propósito de opor uma grande resistencia na zona entrecortada por "wadis" — rios ressequidos — na região de Aghelda, em um ponto situado a 120 quilômetros de distancia dessa praça. Entretanto, na zona da fronteira, os soldados imperiais mantiveram a intensa pressão sobre as posições do Eixo, onde conseguiram introduzir algumas cunhas e silenciar alguns canhões. Varios soldados inimigos caíram prisioneiros dos britânicos.

Ignora-se se essas ações representam ou não a primeira fase de uma ofensiva geral para a conquista do desfiladeiro de Halfaya, último baluarte da resistencia inimiga na Cirenaica.

A batalha para a conquista de Halfaya tem, contudo, uma importancia secundaria, comparada com a da luta que está para ser travada em Mersa Brega.

Resistencia inimiga

Apesar de ter sido anunciada uma maior atividade aérea, inimiga, durante os últimos dias, não se acredita que as forças do general Rommel tenham recebido muitos aviões de reforço, alem de alguns caças-bombardeiros, de novo tipo, cuja presença no norte da Africa foi assinalada ontem, pela primeira vez. Trata-se, evidentemente, de uma imitação dos caças-bombardeiros "Hurricane" que os britânicos vêm utilizando com tanto êxito nas operações sobre o norte da França e noutras frentes. Os circulos bem informados do Cairo julgam que o recrudescimento das atividades da "Luftwaffe" é devido à melhoria do tempo, sendo tambem possivel que os aeródromos do Eixo estejam em melhores condições que os dos britânicos, em virtude das fortes chuvas e tormentas de areia que estão se registrando, há alguns dias, com intermitencia.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O Quartel General das forças armadas italianas emitiu o seguinte comunicado de guerra, transmitido pela radio alemã e aqui captado:

"No setor de Sollum, o fogo intensificado permitiu ao inimigo ocupar uma faixa do litoral maritimo. Continua a ferrea resistencia na maior parte de nossas posições importantes. Aviões italianos e alemães, em missão de reconhecimento agressivo, bombardearam com êxito as instalações portuarias e as comunicações da região interior do inimigo. Foram arrojadas em Tripoli, por aviões britânicos, algumas bombas que não causaram grandes danos.

Efetuaram-se novas incursões sobre as instalações militares da ilha de Malta. Um de nossos comboios foi atacado por aviões inimigos, continuando, porem, sua viagem sem experimentar perdas. Dois dos aviões atacantes foram atingidos e se precipitaram ao solo.

Comunicado britânico

CAIRO, 15 (U. P.) — O Quartel General britânico emitiu o seguinte comunicado:

"Prossegue o intenso bombardeio de Halfaya. Um importante depósito de munições do inimigo foi destruido e seus embasamentos de artilharia foram atingidos pelas nossas bombas. Protegida pelos bombardeios, a infantaria britânica avançou para novas posições, que estão sendo consolidadas, não obstante a atividade das patrulhas e da artilharia inimiga.

Ainda que o avanço de nossas colunas costeiras nas proximidades de Mersa Brega haja sido retardado pelas dificuldades do terreno e pela energica resistencia dos defensores locais, as tropas imperiais conseguiram progredir em direção ao sul. Terça-feira ultima, registrou-se consideravel atividade aérea inimiga contra nossas colunas. As forças britânicas continuam fazendo o inimigo abandonar amplas zonas, ao mesmo tempo que atacam, com êxito, concentrações de transportes motorizados do Eixo. Na zona de Halfaya, formações aéreas cooperam com a artilharia britânica, sul-africana e polonesa no continuo canhoneio contra as posições ini[illegible]as."

CONCURSO POPULAR N. 57, RELATIVO A DEZEMBRO

Entregues, ontem, dois dos premios do valor de 5:000$000 do sorteio do dia 14 do corrente

O SORTEIO DE DESEMPATE AMANHÃ

Na residencia de d. Licinia Tibau Ribeiro, depois de lhe ter sido entregue o premio com que foi contemplada

D. Maria Ramos em companhia de seu marido, após ter recebido o valioso premio que lhe coube no sorteio do dia 14 do corrente

Em nossa edição de ontem, publicamos o resultado do sorteio realizado na véspera, pela Loteria Federal, relativo ao nosso "Concurso Popular" n. 57, de dezembro último, no qual foram contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$, cada um, as leitoras sras. Licinia Tibau Ribeiro, residente à travessa 28 de Março 14, em Niterói, e Maria Ramos, residente à rua Marapicú, 1.095, Caxias, Estado do Rio.

O cliché acima reproduz a fotografia tirada por ocasião da visita que lhes fez, ontem, o nosso representante, afim de lhes entregar os premios com que foram contempladas.

Hoje, conforme anunciamos em nossa edição de ontem, vamos fazer a entrega dos dois premios especiais, POR APROXIMAÇÃO, do valor de 1:000$000, cada um, aos portadores dos mapas de números 9.730, serie B, e 9.742, serie D, sr. João Rodrigues de Oliveira, residente à rua João Cardoso 97, e d. Carlinda Raquel Vieira, residente à rua Carvalho de Sousa 148, respectivamente, pelo que lhes pedimos para aguardarem a visita do nosso representante dentro do seguinte horario: sr. João de Oliveira, às 11 horas, e dona Carlinda Vieira, às 16 horas.

O PREMIO POR APROXIMAÇÃO

Conforme dissemos em nossa edição de ontem, será realizado, amanhã, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os portadores dos mapas, cujos milhares — 9.731 e 9.733 — são os mais aproximados do número 9.732, milhar final do primeiro premio da loteria de 14 do corrente. Ao leitor contemplado será entregue mais um dos nossos premios do valor de 5:000$000, de acordo com a cláusula "I" das condições deste Concurso.

Nesse sorteio de "desempate", entrarão dois mapas, o de número 9.731, serie H, e 9.733, serie J.

"PREMIO PERSEVERANÇA — 1941"

A troca de "canhotos" pelos talões numerados para o SORTEIO ELIMINATORIO de 31 do corrente, continuará a ser feita em nossa sede até o próximo dia 20.

CONCORRENTES DO INTERIOR

Os talões numerados, correspondentes aos "canhotos" que nos foram enviados pelo correio, começaram a ser expedidos desde ontem.

Última Hora Esportiva

Adiados os jogos Perú x Paraguai e Equador x Uruguai — Impressões sobre os jogadores brasileiros

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — Urgente — Por causa das fortes chuvas foram suspensas as partidas de hoje, entre Perú e Paraguai e a do Equador com o Uruguai.

"IMPUSERAM-SE PELA SUA MELHOR QUALIDADE"

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — Referindo-se ao jogo Brasil x Chile, o juiz argentino Macias, que atuou no mesmo como juiz de linha, declarou que os "brasileiros jogaram muito tempo, demonstrando a sua superioridade e um estado fisico que não poderia ser melhor".

Outro juiz de linha, o equatoriano Murriena, disse que "foi um jogo suave, no qual os brasileiros souberam tirar proveito da desorganização e da falta de visão dos seus rivais, que abusaram do jogo alto".

O juiz do encontro, sr. Tejada, declarou que "foi uma partida agradavel e entusiástica, na qual os brasileiros se impuseram pela sua melhor qualidade".

O técnico Pimenta confirmou, esta manhã, que, salvo alguma novidade de última hora, a parelha de "backs", que jogará sábado contra a Argentina, será formada por Domingos e Begliomini. Sobre o trio final brasileiro, Pimenta declarou, sorrindo: "O nosso trio é composto de seis jogadores. Até agora, só eram conhecidos trios defensivos de três jogadores.

TROPAS EXPEDICIONARIAS DOS EE. UU. PARA O PACÍFICO

Filmado para o CINEAC TRIANON em exibição hoje o 1.º contingente armado norte-americano que parte para os "fronts" do Extremo Oriente

RIO, 16 (CBL) — A historia se repete e assim os Estados Unidos enviam o seu primeiro grande contingente de tropas expedicionarias para os "fronts" do Extremo Oriente. São forças que lutarão em favor da decisão dos destinos da humanidade. No mesmo programa o Cineac Trianon exibirá outras reportagens autênticas sobre a guerra no Pacifico e na Libia alem de curiosidades sobre o mundo e desenhos animados com aventuras interessantes e mais

O REPORTER DA TELA N.º 31 -- D. N.

TURISMO INTERNO

Uma campanha de propaganda do excursionismo interno, no Rio, como a iniciada domingo passado pelo DIARIO, pode à primeira vista parecer coisa ociosa. Ela se dirige, não às correntes turisticas, aos que cruzaram o mar para vir ver "a mais bela cidade do mundo", e sim aos proprios moradores. Dir-se-á que o carioca, o habitante da metrópole em geral, sabe os recantos maravilhosos de que dispõe para seus dias de recreio — muitos deles perfeitamente acessiveis às pessoas de qualquer condição, como as ilhas, de acesso rápido e baratissimo. Mas a verdade é que entre os cariocas se encontra — o que deve ser uma caracteristica dos naturais de todas as grandes cidades — o maior número de pessoas indiferentes à sedução dos belos recantos de sua capital.

O forasteiro voltará inconsolavel para sua terra, se, por qualquer motivo, não puder conhecer ao menos os principais entre os clássicos pontos pitorescos do Rio e arredores. Uma fotografia no cocuruto do Pão de Açucar, nas furnas da Tijuca ou na relva da Quinta, constitue uma recordação de viagem tão preciosa para o turista interno quanto a indefectivel pose no sopé da Esfinge ou entre os corcovas do camelo egipcio para o excursionista de longo curso. O album de instantaneos com o fundo de cena da "feerie" carioca é o troféu do viajante provinciano que ficará entre as modestas reliquias documentais da sua biografia. Ele viajou cinco, dez, vinte dias, ao longo do interminavel litoral do seu país para ver de perto as maravilhas metropolitanas de que ouvira falar toda a vida. Conhecem todos a velha frase que procura definir meio pejorativamente o instinto viajeiro e sentenceia que a maior parte das pessoas viaja não para viajar, mas "para ter viajado".

E' natural que o carioca, nascido em meio aos proprios esplendores a que a distancia empresta um prestigio transcendente, e tendo-os ao seu alcance toda a existencia, não sinta por eles a mesma sedução do forasteiro e adie indefinidamente o facil esforço de conhecer os passeios que são a maior atração do advena. A cada momento se encontrará um carioca que não conheça o Corcovado ou que nunca haja cruzado a baia para uma das ilhas hawaiescas que a pontilham. E que, um dia, para uma dessas aventuras, tenha de se servir das habilidades cicerônicas do amigo provinciano.

Mas independentemente desse compreensivel traço psicológico do habitante da metrópole, o espirito da excursão, o gosto do passeio campestre, não é muito do carater brasileiro. Se o fosse, os clubes de excursionistas e as viagens turisticas internas se multiplicariam, na proporção dos encantos que não somente o Rio, mas todo o Brasil oferece aos viajantes.

Os ricos têm os seus "week-ends", o conforto da casa de campo, da fazenda de recreio, do automovel, do hiate. As camadas mais pobres praticam o excursionismo dominical em grande escala, descendo dos seus suburbios para encher as ilhas, as praias, os passeios pitorescos. A classe media, os pobrés soberbos da sofisticada e complexa classe intermediaria, que é a que menos sabe saborear as coisas boas da vida natural, parece que, sonhando com os prazeres élegantes da alta, desdenham o turismo barato, o turismo de barca e trem, e foge do contacto com a alegria ruidosa das excursões dos pobres convictos, que assimilaram largamente a tradição lusa do piquenique.

De tudo o que se deduz a oportunidade e o sentido util de uma campanha de propaganda do excursionismo na cidade por excelencia turistica, em que nem todos sabemos viver.

Osorio BORBA

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo chefe o Departamento de Máquinas do "Belmonte"

Designado tambem novo assistente da Comissão de Metalurgia — Oficial superior elogiado pelo chefe do Estado Maior — Uma resolução do diretor da Despesa Pública sobre a apresentação de títulos dos aposentados da Marinha — Outras notas

Pelo ministro da Marinha foram baixados avisos designando os capitães de corveta Celino Barbosa Cabral para as funções do Departamento de Máquinas do tender "Belmonte" e Alvaro Miguelote Viana para o cargo de assistente da Comissão de Metalurgia.

OFICIAL ELOGIADO PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio: "Ao desligar o capitão de fragata Augusto Pereira do serviço do Estado Maior, o faço com pezar por me ver privado da sua inteligente e capaz cooperação e do seu atento zelo pelo serviço".

UMA RESOLUÇÃO DO DIRETOR DA DESPESA SOBRE APRESENTAÇÃO DE TITULOS DE APOSENTADOS

O diretor da Despesa Pública comunicou ao chefe da 2.ª sub-diretoria haver resolvido que os titulos dos aposentados do Ministerio da Marinha, que ora passam a receber os respectivos proventos pelo Tesouro Nacional, deverão ser apresentados, a partir do próximo dia 19, segunda-feira, e não como fora determinado anteriormente, das 15 às 17 horas, no local já indicado, devendo ser restituidos aos interessados, pela mesma sub-diretoria, do dia 30 do corrente em diante.

INSPECIONADOS DE SAUDE E JULGADOS APTOS

Para efeitos de promoção, foram inspecionados de saude e julgados aptos, devendo, entretanto, usar a correção prescrita pelo médico oftalmologista, os segundos tenentes Antonio Marroig de Melo, Jonas Rego Monteiro Porto, Orlando Ferreira da Costa, Hermilio Gusmão de Castelo Branco, Floriano Peixoto Faria Lima e Tertius Cesar Pires Lima Rebelo.

ESTÃO SENDO CHAMADOS PELA SECRETARIA DA MARINHA

Estão sendo chamados pela Secretaria da Marinha o contra-almirante reformado Guilherme Hoffman Filho e os srs. Orestes Soares Bandeira, Manuel Augusto do Nascimento e Teomoteo de Góis Rebelo.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo, sendo publicado em sessão o acordão no processo 454, julgado em 3-9-41. Entrou em julgamento o processo já apreciado sobre o encalhe do navio "Itapoan", nos parcéis de Paredes, litoral da Baía, sendo representado o capitão José de Macedo Viana, seu comandante, que foi julgado negligente, sendo-lhe aplicada a multa de réis 812$500 e custas; tendo o presidente e o juiz Carlos Miranda variado quanto à pena que aplicaram de 1:375$000 e o presidente ainda a pena de suspensão por 24 meses. Na mesma sessão foi iniciado o julgamento do processo referente ao encalhe do navio nacional "Guarapuré", em 16-12-40, na Baía de Paranaguá, sendo representado o capitão Moacir Ewbanck Tamborim. Terminadas as alegações de acusação e defesa, o presidente transferiu a continuação do julgamento para a próxima sessão.

ACORDÃO SOBRE O PROCESSO REFERENTE AO "GUARAPUAVA"

Por unanimidade de votos foi firmado pelos juizes do Tribunal Maritimo Administrativo acordão no processo referente à colisão do navio "Guarapuava" com o porto do Rio de Janeiro, a 5-2-1941, quando manobrava para atracar ao cais do armazem n.º 12. Como não foi apurado que tivesse havido impericia ou negligencia na condução da máquina, nem qual a causa determinante do acidente, resolveu-se equiparar o mesmo aos resultantes de caso fortuito, isentando de responsabilidade o representado maquinista então de serviço Antonio Alves da Silva e determinando o arquivamento do processo.

LICENÇAS CONCEDIDAS A FUNCIONARIOS CIVIS

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licença para tratamento de saude, aos funcionarios civis Rubem Guerra Pereira, Guilherme Santos Marques, Aleixo Machado Rosa e Salvador Antonio da Veiga, 3 meses; Valter Carlos, 38 dias; Floriano Batista Franco, Pedro de Barros Lima, Alcino de Oliveira, Alamir Siqueira Lobo e Gesner Dias de Alcântara, 1 mês; Ulisses Cirilo de Oliveira, 28 dias; Augusto Cerqueira de Magalhães Neto, 25 dias; José Simões Ventura e Ildefonso Gonçalves, 15 dias; João da Mata Lobato e Claudionor da Rosa, 9 dias; Flavio Bogado Cezimbra de Oliveira, 7 dias; Alexandre Cardoso de Aguiar, 5 dias.

FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada figuram na escala para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

O LIVRE-ARBITRIO

O livre-arbitrio é uma baléla. Essa liberdade de deliberar e de agir de acordo com a sua deliberação, é uma das mais belas ilusões criadas pelo fertil e adubadíssimo cérebro humano.

*

Diz o proverbio que o homem propõe Deus dispõe. Isto quer dizer que o homem, afinal, não pode propor nada que seja contra a vontade de Deus. Mas, se apesar de tudo, o homem decide formular a sua proposta indecorosa, como, aliás, é de seus hábitos, não deve pretender que Deus seja solidario com as suas patifarias, e, portanto, não terá o direito de se queixar, se acabar levando na cabeça.

*

Augusto Conte e seus discípulos dizem a mesma coisa com palavras diferentes: — "O homem se agita e a Humanidade o conduz". Depois da morte do filósofo de Montpelier, a máxima positivista, entretanto, progrediu muito, de maneira que, hoje em dia, o cidadão que se agita, já não espera ser conduzido pela Humanidade, por que sabe que será conduzido pela policia, a cujo cargo está afeta a prisão dos agitadores.

*

O homem, portanto, não propõe, porque já percebeu que não adianta fazer propostas, uma vez que tudo já está traçado de acordo com a suprema vontade de Deus. E o homem não se agita, porque já adquiriu a certeza de que um guarda-civil não será capaz de ver nele um simples agitado, mas o deterá, de qualquer forma, simplesmente como um agitador.

*

Num mundo em que já não é possivel uma proposta e onde não há ambiente para uma agitação, o livre-arbitrio não pode ser considerado como um atributo necessario do espirito humano, mas como uma das tantas conversas inventadas para urubú malandro trocar de passo.

*

O mundo, entretanto, está cheio de criaturas que se julgam importantes, que perdem noites de sono, para saber o que devem deliberar, quando o verdadeiro problema deveria ser o de decifrar o que já está deliberado.

*

Sim, senhores continentais! O homem propõe, mas, por mais fascinante que seja esse homem, nada adianta, por que, afinal, é Deus quem dispõe.

*

Bólas, portanto, para o livre-arbitrio. Procuremos, porem, conhecer a vontade de Deus. E seja o que Deus quiser.

Mudança de nome

Deante dos preparativos de guerra, Tio Sam deveria mudar de nome. Devia chamar-se, por exemplo: — Armando.

Animal suspeito

Há um animal com o qual se deveria tomar muito cuidado, nesta epoca em que a espionagem se desenvolve de todas as formas: — e o bode espiatorio.

TEST

— Um grande exército, composto de dez colunas, deveria travar uma grande batalha com um poderoso inimigo. A vitoria estaria assegurada, conforme os cálculos do estado-maior, se, no momento oportuno, entrassem em ação as dez colunas. Engajou-se o combate. Todas as colunas do exército entraram na luta. Entretanto, o grande exército foi derrotado.

Pergunta-se, agora:

— A quem cabe a culpa da derrota?

Resposta, em coro, dos meninos do colegio:

— A 5.ª coluna!

Trinta mil contos em moedas divisionarias

Autorizado o ministro da Fazenda a mandar executar a cunhagem

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei outorizando o ministro da Fazenda a mandar cunhar moedas auxiliares e divisionarias na importancia de...... 30:000:000$000 para facilidade de trocos e substituição do seu equivalente em papel moeda dilacerado.

O Natal dos pobres do Catete

LISTA DE OFERTANTES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, a seguinte carta da sra. Darcy Vargas: — "Ao sr. dr. Herbert Moses — Venho mais uma vez apresentar-lhe meus agradecimentos pela dedicação com que prestou seu concurso no Natal das crianças pobres desta cidade. Não me surpreendem tais atos, pois são eles espontaneos, magnânimos, como demonstrou, levando a alegria aos lares desamparados. A Associação Brasileira de Imprensa, ao sr. Emilio Polito, colaborador sempre solicito, ao dr. Duilio Gonçalves e seus auxiliares, pelo serviço de ordem que ultrapassou aos anos anteriores, a todos que contribuiram com generos, cheques e mais dadivas para essa festa de caridade, peço transmitir os meus sinceros agradecimentos. Com votos de felicidades, apresento-lhe atenciosas saudações. (a) Darcy S. Vargas".

Acompanhada da missiva, veiu a seguinte lista de oferecimentos tendo a A. B. I. enviado uma carta de agradecimento, a cada um dos doadores, de acordo com os desejos manifestados pela sra. Getulio Vargas: Francisco Pignatari 20:000$; S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Joaquim Rolla, Cassinos Atlantico e Copacabana, 10:000$ cada um; Cassinos Balneario da Urca e Icarai, 5:000$ cada um; Lanificio Santa Branca, de São Paulo, Casa Venoza e Pascoal Botino, 1:000$000 cada um; Francisco Guinatari 5:150$000; Manufatura Estrela, Anita S. d'Angelo, Valter Isabel e José Martinelli, brinquedos; Notre Dame de Paris, Tecelagem Moderna, Cia. Nacional de Estamparia, Fabrica de Tecidos Bangú e Companhia Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo, tecidos; Soto Maior & Cia., Cia. América Fabril e Cia. Nacional de Tecidos Nova America, tecidos diversos e abatimento nas compras; Ramiro & Cia. Ltda., açucar; Eduardo Schmidt & Cia. Ltda., gaitas; Instituto Nacional do Mate, mate; sra. Japira Basilio, roupinhas infantis; Bhering & Cia., S. A., balas e caramelos; Anibal Santos e Braulio Rodrigues, do Sindicato e Associação dos Proprietarios de Padarias, mil quilos de pão; Barcos de Bonfim, enxovais para crianças; Geraldo de Ulhôa Cintra, livros infantis; sra. Clotilde C. Arnus, "Hepatina N. S. da Penha"; Escola Amaro Cavalcanti e Centro Civico Escolar "Visconde de Cairú", donativos diversos; funcionarios do Departamento Nacional do Café, colaboração pessoal na distribuição; Luiz Menavila, de São Paulo, intermediario das firmas Industrias Reunidas F. M. Ranieri, brinquedos; Araujo Costa & Cia., varios artigos; Antonio Pereira Inacio, tecidos; A. Ribeiro & Cia. Ltda., tecidos; Amarah Irmãos, tecidos; Fiação e Tecelagem "Santo Elias", morim; Refinações de Milho Brasil, pacote de maizena e quebra-cabeças; Mario B. André, pares de tesouras e caixa de laranja; Fábrica de Casemiras Kowarick, casemiras; Alpargatas, pares de tenis; Moinho Santista S. A., um lenho e Empresa "Flecha de Ouro", transportes São Paulo e Rio.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Recebido pelo prefeito o ministro do Canadá

Novo chefe de serviço na Secretaria de Educação — Uma professora que vai realizar um curso na Universidade da Columbia — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, nos Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia e na Caixa Reguladora

Esteve, ontem, no gabinete do prefeito, tendo conferenciado demoradamente com o sr. Henrique Dodsworth, o sr. Jan Desy, ministro do Canadá, no Brasil.

Tambem estiveram com o prefeito, ontem, os srs. Mario Melo, Firmo Barroso, Sabóia de Medeiros, comandante Oscar de Melo, Jesuino de Albuquerque, Julião Martins Castelo, Edison Passos e J. de Sousa.

— O sr. Dodsworth mandou visitar, pelo seu assistente Correia Pinto, o interventor Fernando Costa, que se encontra nesta capital.

Atos do Prefeito

NOVO CHEFE DE SERVIÇO

O prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, um decreto exonerando, a pedido, do cargo em comissão de chefe de Serviço de Expediente da Secretaria de Educação o bacharel Decio Pio Borges de Castro, e nomeando para o aludido cargo o estatistico Aristoteles Pires Peixe.

VAI REALIZAR UM CURSO DE EDUCAÇÃO

O prefeito assinou, ontem, uma portaria permitindo o afastamento da professora do curso normal do Instituto de Educação — Hilda Manhães Bethlem, para, no periodo de ferias, realizar um curso de educação na Universidade de Columbia, em Nova York, sem qualquer onus para a Prefeitura, alem dos vencimentos que percebe e contagem de serviço.

O EXPEDIENTE DE ONTEM NA PREFEITURA

Por determinação do prefeito, o expediente, ontem, foi encerrado às 15 horas.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Amaro Felissimo da Silva — Faça-se o expediente de exclusão, do serventuario responsavel, Amaro Felissimo da Silva, à vista do parecer do sr. prefeito, de 29-11-41.

Nelson Lopes da Costa — Fixados em 21:126$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Sebastião de Oliveira — A vista das certidões expedidas pelos Distrito Sanitarios ns. 14 e 8, respectivamente, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 21 de outubro e 12 de novembro do ano passado, esteve afastado do exercicio de suas funções por ter contraido molestia infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, proferido no processo 18.261-40-ASE, abono os referidos dias.

Orminda Isabel Marques — Indefiro, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Marques Valente — Arquive-se, tendo em vista as providencias tomadas; Helena Bottini de Sousa — Apresente, em época oportuna, certidão de casamento; Adelia Lisboa Vale — Junte, inicialmente, comprovante de sua idade (documento habil); Carlos Alberto Sapia — Arquive-se; João Pinto Crucho — Nada há que deferir, tendo em vista já ter sido autorizado o pagamento com os descontos na forma da lei; Oficio número 6, do Banco Brasileiro do Comercio S. A. — Arquive-se; Josefa Campos — Levanto a perempção. Prossiga-se; Paulo Joaquim Lopes — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia; Oscar Silva — Nada há que deferir; Maria Teresa da Luz Costa — Levanto a perempção; José Raimundo dos Santos e Miguel Pereira — Indeferido por falta de amparo legal; Manuel Cavalcanti de Mendonça — Restitua-se, em termos; Ercilia Maria da Silva — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram; Daniel Correia — Certifique-se, em termos; Lino Teixeira Bastos e Elisa Quinhentos — Aceite-se, em termos; Maria Luiza Cunha Lopes, Ernesto Chaves de Albuquerque — Levanto a perempção. Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Identificação deste Departamento os servidores Abade José Antunes e Braulio Correia da Costa e a este Gabinete, à minha presença, João Freitas Filho, signatario do telegrama enviado ao exmo. sr. presidente da República, afim de esclarecer o pagamento a que se refere, e d. Ednora Ribeiro de Abreu para ciencia do processo 48.660.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço: Isaura Rocha — Compareça para esclarecimentos. Nelia dos Reis Marques da Costa — Compareça para retirar a certidão de nascimento. Prisco Cruz — Grazileia Pereira Monteiro; Isaura Morais da Sales Nunes, João Alves Bonifacio — Juntem o título de provimento. Inez Pimenta Guimarães, Maria da Silva Fortes, Expedito Porto e Maria Judite Teixeira Lopes Vetronilhe — Satisfaçam a exigencia. Alzira Medeiros, Isabel Pralon de Carvalho e Cecilia da Fonseca Brandão — Compareçam para retirar os documentos.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Maria Zelia de Carvalho — Deferido. Helena Rocha do Amaral — Indeferido. Stael de Moura — Levante-se a perempção. Otilia Azevedo Fuste Ribeiro — Não há que deferir. Luiz de Queiroz Filho, Maria Francisca Peixoto de Azevedo, Aurea de Jesús Franca, Hercilia Lopes, Dorvalina da Silva Araujo, Safira Martins Vieira de Sousa — Restituam-se.

Alteração de escala de ferias — Por conveniencia de serviço ficam alteradas as épocas de ferias dos seguintes funcionarios: Nelson Soares da Cunha — A partir de 26 de janeiro. Franklin Geraldo da Silva — A partir de 8 de junho.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Os Distritos Fiscais, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 70:748$300.

Despachos do diretor: José G. Azevedo, Abilio Soares Moutinho, Frigorifico Wilson do Brasil, João Marques, Casa Dias, Adelino Martins, Cia. Aurea Brasileira, João Paulino da Silva, H. Oliveira & Rocha, M. de Lima, Soudman & Santos, Ltda, Adriano Alves, Panificação Francesa Ltda., Antonio Rodrigues de Vasconcelos, Elizabeth Demayer, Lourdes Galhardo, Alves Ferreira, P. E. Royer, Lojas M. Barreto S. A., D. Fruzza, Carlos N. de Sousa Freitas, Angelo Ferreira Alves — Cobre-se.

Vidraria Brasileira S. A. — Proceda-se de acordo com o parecer.

Joaquim Gomes — Cobre-se o imposto das vitrines.

Rodolfo Severiano Vieira — Cancele o auto.

Próspero Silva, Laticinios Estrela Dalva Ltda., Relvas & Santos, Reinaldo Dierberger — Mantenho os autos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Dispensa do serviço noturno — De acordo com os laudos médicos lavrados nos "memoranda" do Serviço de Coordenação, foram escalados em serviço diurno, pelos periodos tambem indicados, os vigilantes Crispim Ferreira, trinta dias, em prorrogação; João Alvaro Ribeiro, trinta dias, em prorrogação; Adroaldo Vieira Rodrigues, quinze dias, em prorrogação.

Comparecimento — Determino compareça à delegacia do 8.º Distrito Policial, hoje, às 13 horas, o vigilante Aldrovando Gomes Neto.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, hoje, pagamentos de empréstimos das seguintes matriculas: 7878, 13076, 13650, 18315, 16836, 16837, 18619, 21355, 42205, 12030, 992, 6247, 917, 25607, 25480, 6165, 18334, 20648, 40332, 8490, 3980, 25643, 25436, 26208, 2538, 32787, 16887, 2550, 16387, 12098.

Atrasados: 4208, 19703, 17813, 19667, 15744, 9160.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias — matriculas: 30283, 32011, 27379, 11098, 7963, 17459, 29619, 27326, 13419, 15035, 2167, 5692, 13268 (Emergencia).

Cinematografia

Edward G. Robinson é a figura central do 5.º filme biográfico da Warner Bros:

"UMA MENSAGEM DE REUTER", DIA 22, NO SÃO LUIZ E CARIOCA

Greta Garbo e Ramon Novarro, "astros" de "Mata Hari, a bailarina espiã", que ser o cartaz do Metro-Passeio na próxima quinta-feira

A William Dieterle, mais uma vez, a Warner entregou a direção do seu filme biográfico de n. 5 e que focalizaria a vida de outro homem prodigioso pela coragem, pela bondade de coração, pelo espirito de iniciativa, adiantado cinquenta anos ao seu tempo!

Esse homem foi Julius Reuter, pioneiro das mensagens e cujas noticias surpreendentes alarmavam o mundo, pois suas mensagens podiam derrubar um trono ou libertar um povo!

Tal foi Julius Reuter... e como tal o veremos, caracterizado por Edward G. Robinson, o grande astro da Warner de quem tivemos o filme biográfico n. quatro da mesma produtora e que foi "Erlich". Tambem nesta vez Robinson estará sob a orientação de Dieterle, o grande diretor que se especializou nesse gênero de espetáculo que logo ganhou a preferencia do público.

Com Robinson, num "cast" feito somente com altos valores artisticos, encontramos a admiravel Edna Best, Eddie Albert Basserman, Gene Lockhart, Otto Kruger, Nigel Bruce, Montagu Love e James Stephenson.

Esse filme extraordinario, que faz rir, faz pensar e faz chorar, teve um belissimo sublinhamento musical, da autoria do genial Max Steiner e será apresentado, simultaneamente, quinta-feira próxima, dia 22, nos cinemas São Luiz e Carioca.

"Fugitivos do terror", uma aventura sensacional, um filme diferente!

SEGUNDA-FEIRA NO PATHE'

O cinema Pathé apresentará já na próxima segunda-feira, "Fugitivos do terror", filme da Internacional que tem como principais intérpretes, John Wayne, Sigrid Curie e Charles Coburn.

Filme tão cheio de vida e de ação, tão humano e emocionante, que todas as cenas, mesmo as de lutas, de odios e vingança, aparecem-nos ante nossos olhos, como se tivessem sendo vividas na realidade.

"Fugitivos do terror" filme que focaliza o drama intenso e amoroso de uma formosa refugiada, que, vindo dos salões aristocráticos de Viena, chega onde a civilização era ainda um dificil problema, para viver então a verdadeira vida, ao lado do único homem que haveria de compreendê-la.

Quem é Philip Terry, um dos intérpretes de "Ouro de lei"

Philip Terry interpretou Shakespeare em programas especiais do Columbia Broadcasting System. Foi assim que Hollywood o descobriu. Depois de se fazer notar pelo público, através de sua esplêndida interpretação em "A bela e a fera", recebeu a incumbencia de fazer em "Ouro de lei", a estrear amanhã no Pathé, o papel do jovem párôco Philip Phare, que se envolve nas maiores complicações quando dá à bárbara Panamint, cidade do "Far-West" americano, o exemplo de fraternidade e harmonia.

Ao seu lado, como a sedutora sereia do Pick & Drill, está Ellen Drew. Há poucos anos, era apenas uma caixeirinha bonita. Em pouco tempo conseguiu o estrelato, graças à sua beleza diferente e à sua interpretação sincera.

Mas a verdadeira surpresa de "Ouro de lei" é Charles Ruggles. Depois de tanto fazer rir em muitos filmes de qualidade, agora aparece neste movimentado filme da Paramount em um papel dramático, de grande intensidade. E' o Chuckawalla Bill, homem decidido, que para ser prefeito do Panamint não se esquece nunca do revolver em casa.

O Diario nos ESTUDIOS

RARIDADES

A P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura, deu-nos ontem uma audição parcial do museu sonoro da Discoteca Pública do Distrito Federal, irradiando gravações antigas de cantores de ópera.

Caruso, Geraldine Farrar, Tita Ruffo, Battistini e Plançon ressurgiram aos nossos ouvidos com todo o esplendor de seus dotes vocais, mas prejudicados pela deficiencia da técnica de outrora em discos paupérrimos de graduação, volume de acompanhamento e afinação.

O programa valeu como um depoimento, mostrando nitidamente a diferença entre o que se fazia em 1910 e as estupendas gravações da atualidade, das quais não se perde um detalhe da instrumentação, embora condensados em um só disco todos os "naipes" das orquestras de Toscanini ou Stokowski.

A iniciativa da P. R. D.-5 é digna de encomios, esperando-se sejam proporcionadas ao público novas audições das preciosidades pertencentes à Discoteca Pública.

Cabe-nos, no entanto, um reparo quanto à parte literaria do belo programa. Limitou-se o "speaker" a mencionar os nomes dos cantores, os trechos interpretados e o ano em que foram editados.

As oportunidades para a pedagogia radiofônica devem ser cuidadosamente aproveitadas. Assim, muito lucraria o referido programa com a inclusão das biografias dos cantores apresentados, realmente figuras marcantes do periodo aureo da ópera, como foi discriminado no decorrer dos diversos números.

Todos levariamos vantagens com isso, inclusive o proprio "speaker", que teria o ensejo de verificar, na indispensavel consulta aos dicionarios de música, que o autor da ópera "Hamlet" é Ambroise THOMAS e não TÔMAS — como foi pronunciado —, compositor francês, nascido em Metz em 1811.

Mag.

Elisinha Pierotti volta hoje ao microfone da Ipanema, depois de um periodo de ferias que passou em S. Paulo. Elisinha vai cantar hoje, às 21 horas, estreiando, com a orquestra sinfônica da P R H 8, o "broadcast" — Lindas Melodias.

* * *

"Como nasceram as obras primas", programa cultural da Educadora, que é redigida por Edmundo Lis, vai apresentar hoje, às 23 horas, mais uma radio-biografia.

* * *

"Relicario", programa literario da Radio Ipanema escrito por Campos Ribeiro, estará no ar hoje, às 22 horas, na palavra do locutor Valdemar Galvão.

* * *

Silvia Regina preparou para hoje, às 18 horas, mais uma peça infantil para o Teatrinho do Garoto, da Cruzeiro do Sul.

* * *

Amanhã, às 21,45 horas, Oduvaldo Cozzi voltará a transmitir diretamente do Estadio Centenario, em Montevidéu, outra partida em que toma parte o selecionado brasileiro que se encontra naquela capital disputando o XIV Campeonato Sulamericano de Futebol.

Brasil x Argentina será o cartaz de amanhã da P R A 9.

PROGRAMAS PARA HOJE

HORA DO BRASIL

(D I P)

Suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje:

Continuação dos programas comemorativos da Conferencia Pan-Americana de Chanceleres — Audição de canções populares da Bolivia, Venezuela, Equador Colombia, Estados Unidos, Brasil e México.

IPANEMA (P R H 8)

18,45 — Orlando Peres. 19 — Boa noite para você — Emilinha Borba. 19,15 — Nilton Paz. 19,35 — Wilson de Andrade. 21 — Elisinha Pierotti. 21,30 — Orquestra de Napoleão Tavares. 22 — Orlando Peres. 22,15 — Emilinha Borba. 22,30 — Ondas carnavalescas de 42.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

(P R D 5)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — Programa de música selecionada. 19,30 — Programa da Cruzada Nacional de Educação com a P R D 5. 21 — Programa Liszt. 22 — Intervalo cultural. 22,10 — Música de câmera.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Edú e sua gaita, Grande Otelo, Edgar Lafourcade. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,15 — Cinara Rios, Edgar Lafourcade, Ciro Monetiro. 21 — Ela e Ele, Você viu?, Ray Ventura e seus colegiais, Ciro Monteiro. 22 — Comentario de Gilson Amado — Radiatro Sherlock. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (P R B 7)

19 — Proverbo do dia — Estudio com Albenzio Perrone, Haidée Brasil, Demetrio Ribeiro, prof. Basilio e Orquestra (solos de piano). 19,15 — O Sorriso na Histodia. 21 — Cartaz do dia. 21,15 — O Romance da Valsa, apresentação de Gomes Filho. 21,45 — Ondas Curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 22,10 — "Como nasceram as obras-primas". 23 — Radio-revista — Retrospectos.

TRANSMISSORA (P R E 3)

18,45 — Programa Serrador. 19 — Programa RCA Vitor Brasileira. 19,15 — Arlequim e Colombina. 19,30 — Palavra esportiva. 19,45 — Lourdes Cardoso. 21 — Donos do carnaval. 22 — Hora médica. 22,30 — Páginas liricas.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Programa Ecos de Portugal. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Ultima palavra. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA — 9.670 ks., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 ks., 25,26 metros)
(WGEA — 15.330 ks., 19,56 metros)

16,30 — Noticias. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

(WRCA — 15.150 ks., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 ks., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 ks., 25,26 metros)

18,30 — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19,15 — Crônica do Momento. 19,30 — Ritmo e Dansa, apresentado pela Parker Pan Company.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 ks., 16,8 metros)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — A Vida em Hollywood.

(WBOS — 11.870 ks., 25,26 metros)

21 — Noticias. 21,15 — Conjunto vienense. 21,30 — Música de dansa e 21,45 — Música de dansa.

EMISSORA ALEMÃ

(DJQ, DZC e DZE — BERLIM)

18 — O pequeno ABC alemão. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os atuais acontecimentos. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Música norueguesa. 21,15 — Operetas vienenses, pela Orquestra Vienense, dirigida por Max Schoenherr com coro e solistas. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Melodias de óperas favoritas.

* * *

Mensagem sonora da França aos brasileiros

Ray Ventura

Passando pelo filtro das tristezas impostas à França pela guerra, a alegria das alegrias dias francesas vive, agora, entre nós nos ritmos da Orquestra de Ray Ventura, e seus Colegiais. Os seus componentes sofreram os horrores da conflagração européia e estiveram nos campos de batalha lutando pela sua patria. A França, porem, pediu anistia e eles foram desmobilizados. Ray Ventura trabalhou ativamente e com o auxilio de Paul Misraki — o pianista da Orquestra e famoso compositor, autor de "Madame La Marquise" — conseguiu reunir novamente todos os seus elementos. Reorganizada, a Orquestra começou a realizar concertos em varias cidades da França não ocupada, embarcando a seguir para o Brasil. E' essa a mensagem sonora que a França nos mandou no limiar deste novo ano e que está atuando todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,10 horas, na Radio Mayrink Veiga e retransmitidos em ondas curtas para todo o Brasil, faixa de 25.50 metros, pela Radio Difusora de São Paulo, sob o patrocinio de Coty.

NOTICIAS DO DASP

Serviços ao Estado cuja prestação é contada pela terça parte

Informações sobre concursos e provas

Francisco Coelho Gomes, delegado regional de policia do Estado do Rio de Janeiro, atualmente exercendo, em comissão, o cargo de segundo delegado auxiliar do mesmo Estado, pediu ao chefe do Governo que lhe seja computado, para todos os efeitos legais, o tempo global dos seus serviços públicos, sem distinção dos setores administrativos em que trabalhou.

O interessado, no seu memorial, juntou certificado provando todo o seu tempo de efetivo exercicio, em periodos diversos, na Estrada de Ferro Central do Brasil, na Policia Civil e na Magistratura do Distrito Federal e dos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, alem do tempo de serviço militar, alegando, desse modo, possuir mais de 30 anos de serviços prestados à nação (fls. 4).

Em face do que dispõe o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis do Estado do Rio de Janeiro, decreto-lei estadual n. 344, de 28 de outubro de 141, o pedido não encontra amparo legal — esclarece o DASP — de vez que, segundo o seu art. 106,

"o tempo em que o funcionario houver exercido mandato legislativo federal ou estadual, ou cargo ou função, da União de outro Estado ou de Municipio, antes de haver ingressado no funcionalismo estadual, será contado pela terça parte".

O DASP concluiu o seu parecer opinando pelo indeferimento, com o que concordou o chefe do Governo.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

DIPLOMATA (provas) — Realiza-se hoje, às 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova escrita de Português.

ENFERMEIRO — Na próxima segunda-feira, às 8 e 30 horas, no pavilhão da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito, n. 275, serão submetidos à prova prática os candidatos de ns. 1 a 6, inclusive. Os de ns. 7 a 10 estão chamados para o mesmo dia, como suplentes.

ESCRIVÃO DE POLICIA — A prova de Direito Constitucional e Direito Civil será realizada na próxima segunda-feira, às 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, podendo ser consultada legislação impressa, não comentada, nem anotada. Na quarta-feira à mesma hora e no mesmo local, será realizada a prova de Português.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

QUIMICO ANALISTA — Realiza-se hoje, às 8 horas, na Divisão de Seleção, a Parte I da prova. A Parte II será realizada amanhã, à mesma hora, no Laboratorio Central de Produção Mineral.

TECNOLOGISTA — Foi designada para a prova de Tecnologista do Departamento Federal de Compras a seguinte Banca Examinadora: Paulo Acioli de Sá (presidente) Eudoro Lincoln Berlinck e Heraldo de Sousa Matos.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Serão proximamente abertas inscrições para a prova de Auxiliar de Escritorio, de qualquer Ministerio.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatistico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, às 11 horas:

3717 - 3718 - 3719 - 3720 - 3721
3723 - 3724 - 3727 - 3728 - 3729
3730 - 3733 - 3735 - 3736 - 3737
3738 - 3739 - 3740 - 3741 - 3742
3743 - 3744 - 3747 - 3751 - 3752

Hoje, às 13 horas:

3754 - 3756 - 3759 - 3760 - 3761
3762 - 3763 - 3764 - 3765 - 3766
3767 - 3770 - 3771 - 3772 - 3773
3777 - 3779 - 3782 - 3784 - 3785
3787 - 3789 - 3790 - 3796.

CHAMADOS COM URGENCIA

Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, afim de completar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Escriturario:

1612 - 2272 - 2286 - 3396 - 2446
2592 - 2631 - 2655 - 2656 - 2693
2731 - 2762 - 2779 - 2786 - 2884
3092 - 3115 - 3152 - 3174 - 3213
3214 - 3224 - 3228 - 3233 - 3234
3253 - 3259 - 3323 - 3451 - 3463

Inspetor de Alunos: 263.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 39 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 22 exames de laboratorio, 8 inspeções de saude e 19 exames de Raio X.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 20.853 empréstimos, na importancia de	42.640:400$000
Concedidos, ontem, no D. Federal, 3 empréstimos, na importancia de	7:800$000
Autorizados para o interior, 42 empréstimos, na importancia de	87:800$000
Total geral, 20.898 empréstimos, na importancia de	42.736:000$000

Noticias Diversas

SOLIDARIOS OS BANCARIOS COM O PANAMERICANISMO

Prestaram, ontem, os bancarios, de acordo com o manifesto do Sindicato lançado à classe, a sua homenagem ao chefe do Governo e chanceleres Osvaldo Aranha e Sumner Welles e demais representantes dos paises americanos à Conferencia do Rio de Janeiro.

Terminado o expediente nos Bancos, às 16 horas, dirigiram-se os bancarios para as adjacencias do Palacio Tiradentes com o objetivo de, com os seus aplausos, demonstrar a sua solidariedade à atitude do Governo brasileiro relativamente à agressão traiçoeira de que foi vitima a grande República dos Estados Unidos da América do Norte.

PATRIÓTICA INICIATIVA DO SINDICATO DOS BANCARIOS DO DISTRITO FEDERAL

Funcionarios do Banco Alemão Transatlântico, em número de 104, numa demonstração de patriotismo autorizaram, por intermedio do seu Sindicato, o desconto de meio dia de salario do mês em curso, para a aquisição de um ou mais aviões de treinamento a serem oferecidos ao Governo, com o intuito de colaborar para o fortalecimento da Força Aerea Brasileira.

Tambem os funcionarios do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, que apesar de perceberem salario ainda mais baixo que os seus colegas do Banco Alemão Transatlântico, em medirem sacrificios de ordem econômica, contribuiram de modo eficiente para a vitoria de tão bela campanha, apoiando, de maneira entusiástica a brilhante iniciativa do seu orgão sindical.

Registro bibliográfico

"PIERRE LAVAL", DE HENRY TORRES — TRAD. DE OSORIO BORBA — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITORA — Henry Torres, famoso advogado e parlamentar e uma das mais legitimas expressões da cultura francesa contemporanea exilada, publicou, há pouco, nos Estados Unidos, um livro tremendo contra Pierre Laval, acusado de haver sido um dos maiores responsaveis pela derrota da França. Essa obra, que alcançou de pronto extraordinario êxito, arrancando os mais entusiásticos elogios de vultos como Maurice Maeterlinck, Stefan Zweig, Henri Focillon, acaba de aparecer em português, numa excelente tradução de Osorio Borba, editada pela Livraria José Olimpio. Estamos certos de que o público brasileiro vai apreciar enormemente o livro de Torres, pois essa biografia de Laval constitue não só um terrivel panfleto, como uma análise das mais felizes do panorama politico da França nessa última decada. Laval aparece aí menos como a vitoria da habilidade e da falta de escrúpulo do que como um produto do momento. Foram os erros da politica francesa, esses erros tão verberados hoje por Maritain, Maurois e Jules Romains, que permitiram a ação de Laval. Torres demonstra isso com abundancia de argumento, dando a todo instante seu testemunho pessoal sobre os fatos. Tendo privado da intimidade do conhecido politico pode, melhor do que ninguem, desvendar os processos por este utilizado na escalada do êxito. — N. L.

"CANTICO DO HOMEM PRISIONEIRO!" — POEMAS DE J. G. DE ARAUJO JORGE — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO, 1941 — A livraria José Olimpio acaba de lançar, em magnifica edição, um novo caderno de poemas do sr. J. G. de Araujo Jorge — "Cântico do homem prisioneiro!".

O volume é um aobra de fôlego, em que mais uma vez o autor exalta, em belissimos versos, o sentimento da liberdade, cantando "um hino sem patria, simbólico e vão".

Faz parte do livro um poema intitulado "Cântico dos cânticos", que representa uma bela invocação aos sentimentos mais caros à dignidade da pessoa humana. — N. L.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aproveitamento

Entre as noticias da guerra, nestes ultimos dias, foi muito comentado o caso daquele radio-telegrafista português: tendo recolhido a bordo do seu navio alguns tripulantes de certo barco inglês torpedeado, o gentilissimo homem, querendo avisar da ocorrencia qualquer unidade da Grã-Bretanha possivelmente nas proximidades, resolveu transmitir, pelo seu aparelho, uma mensagem no idioma que, para evitar repetições prejudiciais ao estilo, costuma ser chamado — de lingua de Shakespeare. Seu vocabulario, porem, não era tão grande como sua boa vontade; e, daí, sair um texto admiravelmente macarrônico. Isso, entretanto, não impediu que o recado fosse compreendido lá longe e que os náufragos fossem entregues aos seus patricios.

Os recursos linguisticos do bom moço lusitano tiveram, pois, utilissimo aproveitamento. Que o digam, sobretudo, os marujos britânicos.

Ora, pergunto se não será o caso de mandar aquele radiotelegrafista a essa porção de gente que anda, por aí, fazendo traduções por conta das nossas editoras. Para salvar náufragos, seus conhecimentos são ótimos. — L.

Nascimentos

JOSÉ ROBERTO. — Está em festas o lar do casal José Eduardo-Hilda Pacheco de Andrade, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José Roberto.

GRAZIELA. — Com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Graziela, está em festas o lar do sr. Marciel Fagundes Duarte e da senhora Maria Madalena de Carvalho Duarte.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Leônidas Rougemont.

— Jornalista Alvaro Machado, que será homenageado pelos seus colegas da sala de imprensa do Ministerio da Guerra.

— Sr. Leônidas Onofre de Andrade.

— Sra. Graciuda Panza, esposa do sr. Braz Panza.

— Sr. Valdemar da Silva Amaral, chefe da secção de expedição do "Diario Oficial".

— Sra. Judite Azevedo, esposa do sr. Renato Bastos Azevedo.

Comemorações

MEDICOS DE 1892 — Por iniciativa do professor Vital Brasil, os doutorandos de medicina de 1892 comemorarão hoje o seu 50.º aniversario de formatura. Tendo sido constituida de 67 doutorandos, a turma deu ao país nomes de projeção nos meios cientificos, inclusive o professor Vital Brasil, fundador de dois importantes centros de pesquisas, como o Instituto Butantan, em São Paulo, e o Instituto Vital Brasil, em Niterói, e o criador da medicina experimental no país.

Procurando reunir os colegas de turma para comemorar o meio centenario de sua formatura, o professor Vital Brasil conseguiu localizar 14 de seus antigos companheiros de estudos, 13 dos quais prometeram tomar parte nas comemorações: drs. Adolfo Possolo, Francisco Vasco Toledo, Honorato Alves, Artur de Freire Magioli, Luís Pedro Barbosa, Raimundo de Melo, Antonio José Ribeiro do Rosario, Modesto Guimarães, José de Arruda Sampaio, Julio de Arruda, Francisco de Araujo Mascarenhas, João Góis Moniz Salão e Antonio Teixeira Alves.

Os doutorandos de 1892 ouvirão missa às 10,30 na Igreja de N. S. Auxiliadora, dos Salesianos de Santa Rosa, e visitarão depois as dependencias do Instituto Vital Brasil, onde lhes será oferecido um almoço e às pessoas de suas familias.

Excursões

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realizará, amanhã, uma excursão ao Estado de São Paulo. Informações na secretaria do Clube.

Reuniões

ROTARY CLUBE — Reunir-se-á, hoje, sob a presidencia do sr. J. da Silva Oliveira, o Rotary Clube do Rio de Janeiro, em seu almoço semanal. O programa dessa reunião está a cargo do rotariano sr. Henrique de Novais, que discorrerá sobre as inundações no Rio de Janeiro.

O que é correto

Por Elinor Ames

FAMILIARIDADES NO TRABALHO — A questão de tratar as companheiras de trabalho pelo primeiro nome ou cerimoniosamente depende do costume que prevalecer na empresa ou escritorio. Se suas colegas a chamarem "srta. Soares", siga-lhes o exemplo e não as trate por Luizinha", "Elza", etc.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Amanhã, às 21 horas, festa de arte, com o concurso do conhecido ator. No domingo, 18, das 16 às 18 horas, será oferecida à petizada tijucana a sua primeira batalha de confeti, e à noite, das 21 às 24 horas, será efetuada mais uma grande batalha de confeti, durante a qual desfilará, pelo ginasio tijucano, um autêntico pastoril do Norte.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Domingo, 18, primeira "noite carnavalesca". Domingo, 25, outra interessante "noite carnavalesca", com músicas de dansa.

AUTOMOVEL CLUBE. — Dando inicio ao seu programa social para o corrente ano, o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil vai realizar, no dia 28 do corrente, das 20 horas em diante, um jantar dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas pelo telefone 42-3434 ou na tesouraria do A. C. B., das 10 às 17 horas.

CLUBE DOS CONTADORES. — O Departamento Social do Clube dos Contadores fará realizar amanhã, com inicio às 22 horas, uma animada noite carnavalesca, abrilhantada pela orquestra "Yankee". Reservam-se mesas no salão. O ingresso dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo n.º 1.

Enfermos

DR. MELO BARRETO FILHO — Encontra-se enfermo o dr. Melo Barreto Filho, médico da companhia de seguros de vida A São Paulo e da Caixa Beneficente dos Empregados da Light e Empresas Associadas.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Julia Richerme de Miranda — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 ½ horas.

Rosa de Morais Rocha — 3.º aniversario. Igreja do Carmo, às 9 ½ horas.

Aurora Simões — Igreja de S. José, às 8 horas.

Felismina Ferreira Martins — 7.º dia. Igreja do Sanatorio, Cascadura, às 8 horas.

Alexandre Maigre de Figueiredo — 7.º dia. Igreja de São Fco. de Paula, às 9 horas.

Adelaide Gloria Outeiro — 7.º dia. Igreja de São José, às 9 horas.

Antonio Cunha Vieira — 2.º aniversario. Igreja de N. S. das Dores, às 10 horas.

Egas de Assis Ribeiro — 7.º dia. Igreja de São Fco. de Paula, às 10 horas.

José Fernandes Xavier Junior — 7.º dia. Igreja de São José, às 10 hs.

Zelinda de Sousa — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Georgeta Matos Sampaio — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9 ½ hs.

Raul Antonio Lopes — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Zuleika Veras Werner — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8 ½ horas.

Cel. dr. João Muniz Barreto de Aragão — 20.º aniversario. Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Custodio de Almeida Lopes Gomes — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 ½ horas.

Joaquim Ferreira da Costa — Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 ½ horas.

Piciola Bentes Viana — Catedral de Niterói, às 9 horas.

Gabriel da Cruz — Matriz de Bonsucesso, às 8 horas.

Haroldo Acioli de Magalhães Castro — 1.º mês. Igreja de São José, às 8 horas.

Doada uma apólice de 25 contos à A. B. I.

Os srs. Alvaro Pereira e J. Picanço da Costa, diretores da Sul América Capitalização, em carta dirigida à Associação Brasileira de Imprensa, comunicaram que a aludida empresa por motivo de ter completado o seu meio milhão de titulos emitidos, resolveu doar à A. B. I. uma apólice saldada de 25 contos, com a combinação S. A G. Dentro de poucos dias, será feita ao sr. Herbert Moses a entrega do aludido titulo, que tomou o n. 600.000.

Casa Bancaria Comercial Brasileira S. A.

1.º DIVIDENDO

A partir do dia 15 do mês de Janeiro corrente, na sede da Sociedade, à rua da Quitanda, 126, nesta capital, será pago aos senhores acionistas, o 1.º dividendo, relativo ao primeiro exercicio, compreendido de 2 de julho a 31 de dezembro de 1941, à razão de 12 % ao ano.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1942.

PEDRO LEITE BASTOS — Diretor-Presidente.

MUSICA

MÚSICA E PINTURA

Falamos, faz poucos dias, da nova criação de Francisco Mignone — "Espantalho", página inspirada em duas telas do pintor patricio Cândido Portinari. E dissemos, então, que a referida concepção do compositor paulista deveria ser qualquer coisa no gênero daquela serie de Mossorgsky — "Quadros de uma exposição", em que o mestre russo buscou motivos na amostra de telas de um amigo e compatriota.

Mas não ficam aí as sugestões que a arte pictórica tem trazido à música. Em "Goyescas", de Enrique Granados, temos um novo exemplo.

Adaptação cênica dos quadros pianísticos do mesmo nome, essa ópera do compositor espanhol se baseia nas obras do pintor, tambem espanhol, Francisco Gaya y Lucientes. Os quatro principais personagens foram tirados de suas famosas pinturas e o argumento reflete os imaginarios acontecimentos que elas representam.

Só tem as "Goyescas" um ato e três quadros e foi escrita originariamente para a "Opera de Paris", em 1914, tendo o inicio da "Grande Guerra" impedido a sua estréia.

Granados trouxe, então, a partitura para a América e foi ali, em 1916, que se realizou a "première", com Martinelli, De Lucca e Ana Fitziu.

O êxito foi completo e Granados pensava em levá-la triunfante a Barcelona, quando sobreveio o mais lamentavel dos imprevistos. Embarcando no "Sussex", em Folkestone, poucas horas depois circulava a noticia do torpedeamento do vapor, morrendo o grande mestre espanhol ao lado da esposa, sobraçando as suas glorias e as suas esperanças.

Tudo isso, porem, já vai longe. Lembra, contudo, a "Grande Guerra", que se fez pequenina em face da atual. E deixa sentir o traço de união entre as duas grandes artes, a dos sons e a das cores, que representam as maiores expressões da espiritualidade humana, ao lado da escultura, da poesia e da dansa.

D'OR.

Músicos célebres

John Sebastian Bach

Nasceu em Eisenach (Alemanha) a 21 de março de 1685, morreu em Leipzig, a 28 de julho de 1750. Descendente de uma familia de musicistas, dedicou-se em criança ao violino, címbalo, orgão e composição, tendo sido aluno de Reinken, em Hamburgo e Buxtehude, em Lubeck. Perdeu os pais muito cedo e foi educado sob a orientação do seu irmão J. Christoph que lhe ensinou os primeiros rudimentos da música, mas invejando-lhe depois o talento, trancou no armario as musicas para orgão que o jovem John Sebastian desejava estudar. Não obstante, ele as obteve e, durante seis meses, copiou-as à claridade do luar enquanto o irmão dormia. Christoph descobrindo-o, por fim, destruiu-lhe o trabalho. E foi nesse esforço improficuo que Bach encontrou a causa da cegueira que o acometeu no fim da existencia. Desaparecendo o irmão, quando ele tinha apenas 15 anos, dedicou-se definitivamente à música e ingressou na Escola São Micael, onde foram tantos os seus professores, que aos 18 anos já era organista famoso. E como tal, foi nomeado para a Igreja de Arnstadt, cargo que exerceu durante três anos.

Bach casou-se duas vezes. Primeiramente, com sua prima Maria Bárbara Bach e depois com Ana Madalena Wilk, que possuia ótima voz. Desses consorcios teve 20 filhos, onze varões e nove moças, dos quais alguns se tornaram músicos, destacando-se Felipe Emanuel e Wilhelm Friedmann.

Bach ocupou, sucessivamente, os lugares de organista e mestre da capela da Igreja de S. Blusins, da corte de Weimar, da corte do principe Anhalt-Cothen e da Igreja de S. Tomaz.

Produzia muito. Sua imaginativa era de uma fertilidade enorme, pois não lhe era facil divulgar as suas produções que, na maioria das vezes, ficavam no manuscrito. E só depois de morto, foram elas devidamente conhecidas e apreciadas, quando os seus admiradores, tendo à frente Mendelssohn, fundaram a "Bach Gesellschaft", à imitação da "English Haendel Society", e cujo fim era publicar a imensa obra do "Cantor de Leipzig", como o chamavam, e de quem mais tarde disse Mozart: — "Ouço afinal alguma coisa onde tenho o que aprender!".

Bach, todavia, nunca desanimou. Resignação e coragem eram os traços caracteristicos do seu carater. Perdoava sempre e esperava ainda mais não dos homens, mas daquele Deus cuja misericordia e poder cantou eternamente em suas páginas mais sublimes.

Não existe o catálogo completo das suas obras. Sabe-se, porem, que da "Arte da Fuga", que conseguiu imprimir no fim da vida, vendeu apenas 30 exemplares e as chapas foram cedidas a peso para serem dissolvidas.

Deixou a Missa em si menor e outras mais; Motetos, Salmos, "Paixão segundo São João" e "Paixão segundo São Mateus". (Oratorio para dois coros e duas orquestras). Cantatas, Corais, o "Cravo bem temperado" (quarenta e oito preludios e fugas); livros de peças para cravo (invenções sinfônicas e fantasias); Sonatas para violino só, duos, trios, Concertos para diversos instrumentos, Canons e arias de dansa como courantes, sarabandas alemãs, gigas, minuetos e gavotas.

Foi um dos maiores genios da música e até hoje é o mestre dos mestres, o alicerce da arte musical.

Centro Lírico Brasileiro

São os seguintes os candidatos inscritos ao segundo concurso do Centro Lírico Brasileiro:

Iná Malaguti, Francisco Castro, Raquel Averbach, Ethel Averbach, Carolina Souto Maior, Augusto Mendes da Silva, Justa Rodrigues Cecim, Doris de Queiroz Nunes, Cristina Greco, Flavio de Forcky, Alexandre Ribeiro, Maria de Lourdes Lara Pina, Duverlina G. Galvão, Alice Muniz, Hratchia Débélian, Valdemar Vassalo Caruzo, Marganda Tranqueira, Grazieia Salerno, Hilca Barroso de Freitas, Angelo de Freitas, Nair de Vasco Berboni, Cesar Sandour, Nadir de Figueiredo Martins Costa, Dacila Barros Airosa, Maria Azevedo e Maro Bruno.

O Diretor do Centro convida todos para uma reunião, hoje, às 14 horas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar sala 711, afim de marcar os ensaios com o acompanhador. Deverão comparecer tambem os candidatos que faltaram ao primeiro concurso.

José Iturbi na aviação yankee

NOVA YORK (U. P.) — O conhecido pianista José Iturbi, há muitos anos naturalizado norte-americano e contando oitocentas horas de vôo, alistou-se como membro da patrulha civil aerea.

Iturbi declarou lamentar não ser jovem para voar como piloto combatente.

Noticias da Central do Brasil

ACIDENTE

Próximo à estação de João Aires, um trem de carga teve um dos vagões descarrilado, provocando esse acidente um atraso de uma hora, ao trem noturno de Belo Horizonte.

DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

Foi aprovada, ontem, pelo diretor da Central, a Tabela do Pessoal da Divisão de Construção, departamento a cujo encargo estão as obras de prolongamento da linha de Montes Claros, em Minas, a Tremedal, na Baía.

Ficou a mesma assim constituida: chefe da Comissão 5:000$, 1 assistente técnico 4:000$, 1 chefe da Secção de Construção 4:000$, 4 engenheiros residentes a 3:000$, 4 ajudantes de residente a 2:000$, 4 auxiliares de residente a 1:500$, 6 práticos de engenheiro a 900$, 1 desenhista de 1:800$, 1 desenhista de 1:500$, 1 desenhista de 1:200$, 2 desenhistas a 800$, 2 auxiliares de desenhistas a 600$ e 4 auxiliares de desenista a 450$000.

Atinge dessa forma a importancia de 642:000$ a despesa anual com aquele pessoal.

RENDA INDUSTRIAL

Atingiu a cifra de réis 1.105:401$200 a renda industrial arrecadada anteontem.

CONCESSÃO AOS FUNCIONARIOS DA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA

Atendendo a uma solicitação do gerente da Agencia Pedro II, da Caixa Econômica, o diretor da Central consentiu que os funcionarios da referida Agencia façam suas refeições no restaurante destinado aos funcionarios da mesma ferrovia, pelo mesmo preço que pagam estes.

Dezenas de contos de réis distribuidos pela Equitativa aos seus segurados

Reproduzimos acima um flagrante da mesa que dirigiu o sorteio, vendo-se representantes da imprensa, o fiscal do governo e o atuario-chefe, sr. Luiz Anesi, que tem à sua esquerda o dr. Francisco Barradas, diretor-secretario da Companhia

Mais um sorteio desta conhecida Empresa de seguros de vida foi realizado ontem.

Os trabalhos foram dirigidos e fiscalizados pelos representantes da imprensa e pelo fiscal do Departamento Nacional de Seguros e foram assistidos por grande numero de segurados.

Terminado o sorteio foi servida aos presentes uma taça de champagne falando nessa ocasião o sr. Luiz Anesi, atuario-chefe da Companhia, que gentil como sempre, a todos distinguiu.

Damos noutro local o resultado do sorteio de ontem.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

2301 — Onde fica o mar de Kara?

2302 — Que é "balada"?

2303 — Quem foi Kepler?

2304 — Quem foi La-Fayette?

2305 — De onde vem o sal comum?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2296 Que é o tétano? — E' uma infecção caracterizada pela tensão convulsiva e dolorosa dos músculos.

2297 Quem foi Augusto Comte? — Célebre filósofo e matemático francês, nascido em Montpellier em 19 de janeiro de 1798, criador do Positivismo, fundador da Religião da Humanidade.

2298 Como se chama o bacilo da peste bubônica? — Yersin, do nome do seu descobridor.

2299 Quem foi o Barão de Capanema? — Grande paladino do progresso nacional, a quem se deve a criação dos telégrafos em nosso país.

2300 Que se designa por "Guelfos" e "Gibelinos"? — Designa-se com esses nomes dois poderosos partidos rivais que dividiram a Italia, do século 12 ao século 15; esses nomes servem para designar inimigos encarniçados.

TEMPORADA CARNAVALESCA

AS BATALHAS DE "CONFETTI" DO TIJUCA TENIS CLUBE. — As batalhas de "confetti" levadas a efeito no ginasio de esportes do Tijuca Tenis Clube, todas as quartas-feiras, estão constituindo a nota marcante da presente temporada social-carnavalesca, reinando entre os associados do elegante gremio "cotuti" intenso entusiasmo foliônico. Na gravura vê-se um grupo das milhares de pessoas que tomaram parte no último e alegre prelio realizado na sede tijucana.

DUAS GRANDES NOITADAS NA "CAVERNA"

Baile amanhã e mastigo-dansante no domingo, promovidos pelo "Grupo dos Carecas"

Amanhã e depois, o "caldeirão" carnavalesco da "Caverna" estará novamente em ebulição, com a realização de duas grandes festas a fantasia. A diretoria "baeta" vai preparar um alegre e animado "prato" de surpresas para os seus associados e admiradores, preparando-os para a tradicional maratona de fevereiro vindouro.

A noitada de amanhã, cujo inicio está marcado para as 22 horas, será promovida pelo "Grupo dos Carecas". Nesta festa, o novel cordão rubro-negro verá repetido, por certo, o sucesso de que se coroou o seu último baile.

Domingo, as comemorações carnavalescas terão inicio às 17 horas, com uma "salada à baeta"-dansante, seguida de passeata a pé pela cidade e de dansas até às 24 horas, ao som de ótima orquestra.

Baile de gala nos Democráticos

Os "Carapicús do Castelo" vão dar mais uma demonstração do seu entusiasmo com a grande festa que organizaram para amanhã.

Transcorrendo no dia 19 do corrente a passagem de seu aniversario, escolheram esse sábado, dia 17, para festejá-lo, fazendo realizar um baile de gala que vai marcar época nos anais da folia da cidade.

O brilho e o esplendor da festa do "Castelo" estão, de antemão, assegurados, pois os foliões estão trabalhando, dia e noite, na ornamentação de seus luxuosos salões, preparando mil e uma surpresas.

Carta Branca, Marquês de Garatuja, Lord Mimi, Lord Coquinho, Lord Fera, Teimoso, Lord Cerimonia, Divina Dama e outros, toda essa gente de fôlego que dá a vida pelos Democráticos, estará a postos para receber os seus consocios e convidados.

Abrilhantará a festa uma banda de música militar e um excelente "jazz".

No dia 19, data aniversaria do clube, será realizada no altar-mor da igreja de São Jorge, na rua da Alfândega, uma missa solene em ação de graças, estando convidados todos os associados, jornalistas e simpatizantes da velha sociedade carnavalesca.

"Dia do Cronista Carnavalesco"

REUNIÃO DE TODOS OS CLUBES PARA TRATAR DAS FESTAS

Continuam os preparativos para as comemorações do "Dia do Cronista Carnavalesco".

Para tratar da organização completa do programa de festejos, a diretoria do Clube Bola de Ouro, que instituiu o "Dia do Cronista Carnavalesco", acaba de convidar todos os clubes para uma reunião que será levada a efeito amanhã, às 16 horas, no High Life Clube.

O Baile das Atrizes

A diretoria da Casa dos Artistas já se acha em atividade para a organização do tradicional "Baile das Atrizes", que se constituiu numa das mais famosas festas carnavalescas da cidade. E todos os anos o "Baile das Atrizes" é esperado ansiosamente pela sociedade carioca que se quer divertir num ambiente de luxo e elegancia.

Em ação a "Ala do Veneno" dos Fidalgos

Emilia, Laura e Zuleica, "venenosas" de coração, realizam, hoje, na sede dos Fidalgos, o seu esperado baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Para esta festa, a ornamentação do salão será uma verdadeira apoteose carnavalesca.

Teatro República

Continuando a serie de bailes do carnaval deste ano, realiza-se amanhã, no Teatro República, às 22 horas, o quarto baile popular a fantasia. Duas bandas militares animarão os foliões, executando as mais lindas músicas do carnaval deste ano.

Na A. A. Portuguesa

Nos amplos salões da rua Barão de S. Francisco n.º 228, será realizado amanhã, das 22 às 4 horas, mais um baile a fantasia, promovido pela Embaixada Lusa, filiada à A. A. Portuguesa. A festa promete ultrapassar a que foi realizada na noite de São Silvestre. As dansas serão impulsionadas por um excelente "jazz", que apresentará um repertorio de músicas modernas.

Itapirú A. Clube

Dando inicio ao seu grande programa carnavalesco, o Itapirú A. C. fará realizar, em seus salões, todas as sextas-feiras, grandes batalhas de confeti, em homenagem aos clubes co-irmãos e à imprensa. Assim, no dia 20 do corrente, será levado a efeito um baile com um variadissimo programa, em comemoração à passagem do seu 8.º aniversario de fundação.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Designação para matrícula no C. I. M. M. — Transferencia de sargentos e cabos — Inspeções de Saude — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 15 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 13

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

DESIGNAÇÃO PARA MATRICULA NO C. I. M. M. — Em virtude de terem sido despachados favoravelmente os seus requerimentos, são designados para matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, os seguintes segundos tenentes:

Daloi Avelar de Almeida, Heli Ramos de Moura e Josmas Martins.

— Em virtude de só terem sido preenchidas cinco das seis vagas de 2.º tenente para o C. I. M. M., reverte a vaga resultante para os primeiros tenentes.

Em consequencia, e tambem pelo fato de não funcionar no corrente ano a Escola das Armas, são designados para matricula do C. I. M. M. os primeiros tenentes Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, do Batalhão de Guardas e Amilton Barreto de Barros, do 29.º Batalhão de Caçadores, adido a esta Diretoria, ficando com sua designação para matricula suspensa até segunda ordem o 1.º tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, o ultimo dos primeiros tenentes qualificados.

— Em virtude da retificação para "Deferido" do despacho do requerimento em que o capitão Atila José Thevenard Barroso solicitava transferencia de sua matricula na Escola das Armas visto ter optado pelo C. I. M. M. (D. O. de 21 de dezembro de 1941) é o mesmo oficial designado para matricula no referido curso.

Quanto ao capitão Alzir de Melo, que havia sido o ultimo dos capitães qualificados, tem sua designação suspensa até segunda ordem.

E. E. F. E. — SUBSTITUIÇÃO DE PRAÇA NA MATRICULA — E' designado para matricula no Curso de Monitor da Escola de Educação Fisica do Exército, o cabo Orneles Neves Figueira, em substituição ao dito Zacarias Duarte Lemos, ambos da 7.ª Região Militar.

MATRICULA NO C. I. M .M. — Os oficiais da guarnição desta capital designados para matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, devem se apresentar a esta Diretoria com destino ao referido Centro, no dia 23 próximo.

MATRICULA NA E. E. F. E. — Os oficiais e praças de Infantaria da 1.ª Região Militar destinados a matricula na Escola de Educação Fisica do Exército, devem ser apresentados áquela Escola, de acordo com a solicitação do exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exército, no dia 20 do corrente.

EM COMPLEMENTO AO ITEM III, DO BOLEIM INTERNO N.º 2, DE 3 DE JANEIRO DE 1942, DESTA DIRETORIA — São designados para matricula no Curso de Monitor da Escola de Educação Fisica do Exército, os terceiros sargentos da 1. Região Militar, Floriano Clerc da Silveira, Vitor de Almeida Amanuel, Alvaro de Barros Sousa e Melo Sobrinho.

E para o Curso de Massagista o cabo Joaquim Siqueira Cavalcante, tambem da 1.ª Região Militar.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais ontem. Coronel — Mario Travassos, do Q. S. G., por ter sido nomeado comandante da E. P. C. de Fortaleza; tenente coronel — Alvaro Barbosa Lima, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de ferias e regressar a 16 para Vitoria; major — Nilo Chaves Teixeira, por ter sido exonerado, a pedido, das funções de instrutor de Infantaria do Corpo de Bombeiros desta capital e ficado adido aguardando classificação; capitães — Alamir de Lemos Furtado, por ter sido designado auxiliar de instrutor de Infantaria do Centro de Preparação a Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar e sido desligado do Estado Maior do Exército; Amilcar da Serra e Silva, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão de seu comandante, por motivo de força maior e ter de regressar; Antonio Tavares da Mota, do III|13.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e ter de regressar á sua unidade; Jaime Ramos Lameira, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado matricular no C. I. M. M.; José Lopes de Lima, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão; José Maria Bastide Schneider, por ter sido transferido para o Q. T. A., classificado no A. G. G. C. entrado em trânsito e embarcar para General Camara, pelo vapor "Itaité", no dia 16; Petronio Brilhante de Albuquerque, do Q. S., por ter dexado as funções de ajudante de ordens de sua excia. o sr. general Alvaro Mariante; capitão da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha — Zeno Marques de Sousa Zielinsky, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Segundos-tenentes — Newton Miller Rangel, do I|3.º Regimento de Infantaria, por terminação de ferias e seguir a 16 para a sede de sua unidade; Niso de Farias, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar á sua unidade por conclusão de ferias; aspi- [illegible]

[illegible]

PROMOÇÃO DE SARGENTOS — [illegible]

LICENCIAMENTO DE SARGENTOS — [illegible]

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS E CABOS — ENQUADRAMENTO DOS 30.º E 31.º BATALHÕES DE CAÇADORES — De ordem do exmo. sr. ministro, transfiro, por necessidade do serviço:

— Para o 30.º Batalhão de Caçadores: o 1.º sargento José Pedro Miguel, do 2.º Regimento de Infantaria; segundos sargentos Almir João da Silva, Miguel Bezerra Rocha, do 24.º Batalhão de Caçadores; Domingos de Sousa Barros, Hermes Castelo Branco, do 25.º Batalhão de Caçadores; terceiros ditos Angelo Virgolino de Sousa, Raimundo Nonato de Santana, do 15.º Regimento de Infantaria; João Ferreira da Silva, do 20.º Batalhão de Caçadores; João Pereira de Abreu, do 14.º Regimento de Infantaria; cabos Napoleão Freitas Oliveira, Arlindo Louchards Amorim, Fernando Costa Coelho, José Alipio Morais, do 24.º Batalhão de Caçadores.

— Para o 31.º Batalhão de Caçadores: o 1.º sargento Josias Vieira da Silva, do 3.º Regimento de Infantaria; segundos sargentos João Vitoriano da Rocha, do 23.º Batalhão de Caçadores; Mario José Almôndega, Francisco Joatan Cavalcanti dos Santos, Paulo Silva, do Regimento Sampaio, terceiros ditos Benedito Pinto Silva, do 14.º Regimento de Infantaria; João Vieira de Araujo Pereira, do 23.º Batalhão de Caçadores; Antonio Clemente, José Cavalcanti Carneiro, do 16.º Regimento de Infantaria; cabos Fausto Portela Madeira, Lourenço Marques da Silva, Acelino Ferreira Daví e Francisco de Paula Cunha, do 25.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO SEM EFEITO — Torno sem efeito a transferencia do 3.º sargento Helio Moreau Dias, do 19.º para o 31.º Batalhão de Caçadores publicada no Boletim Interno n. 3, de 5 do corrente, desta Diretoria.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo quinze dias de dispensa do serviço com perda da gratificação, ao 2.º tenente Ademar de Mesquita Rocha, do 14.º Batalhão de Caçadores, a partir de 16 do corrente.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, por conveniencia do serviço, do 19.º para o 31.º Batalhão de Caçadores o 3.º sargente Percilio de Sousa Guimarães.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Alvaro de Sousa Bezerra, major, do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo que a certidão de assentamentos que requereu em 10 de junho de 1941 a esta Diretoria, seja fornecida gratuitamente, em face de terem sido as que possuia, queimadas quando do levante no 3.º Regimento de Infantaria, em 1935 — "Como requer". Em 13 de janeiro de 1942.

PERMISSÃO — Tem permissão para gozar trânsito em Juiz de Fora, Estado de Minas, o 2.º sargento Jaime Alves dos Reis, transferido do III|13.º Regimento de Infantaria para o 10.º Batalhão de Caçadores.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS — Foram excluidos do estado efetivo do Batalhão Escola, no dia 9 do corrente, os terceiros sargentos Saturnino Barbosa Lima e Luiz Alexandre Rocha, de acordo com a letra "c" do art. 152 do L. S. M.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — LOUVOR — Apresentou-se a esta Diretoria o capitão Petronio Brilhante de Albuquerque, que exercia as funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Alvaro Guilherme Mariante, por terem cessado essas mesmas funções em virtude da aposentadoria daquele oficial general de ministro do Supremo Tribunal Militar, o qual assim se lhe expressou:

"Ao se afastar esse capitão de seu cargo, é com grato prazer que venho de público reafirmar o alto conceito em que sempre tive esse oficial pelas suas qualidades de militar muito disciplinado, trabalhador e inteiramente dedicado á sua profissão."

a) Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada, diretor de Infantaria; confere, Otavio Monteiro Ache, tenente coronel, chefe do Gabinete.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 15 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 143,75; American Can 63,75; American Foreign Power 5,12; American Metals n|c; American Radiator 4,75; American Smelting and Refining 41,87; American Tel. and Teleg| 128,12; American Tobacco "B" 40,75; American Woolen 5,50; Anaconda Copper 28,12; Andes Copper n|c; Armour Delaware Pref. —; Armour Illinois "A" 3,87; Atlantic Gulf and West Indies 31,87; Atlas Corporation 63,75; Bendix Aviation 38; Bethlehem Steel 64,75; Canadian Pacific 4,62; Case Treshing Machine n|c; Cerro de Pasco 29,12; Chile Copper n|c; Chrysler Motors 48,37; Colombia Gaz Electric 1,50; Consolidaded Edison 13,12; Continental Can 35,12; Continental Steel 19,37; Cuban American Sugar 7,87; Dupont de Nemors 134,50; Eastman Kodack 137,12; Electric Power and Light 1,12; General Electric 28,87; General Foods Corporation 38,75; General Motors 33; Gillette Safety Razor 3,62; Goodyear Rubber 12,62; Hudson Motors —; International Business Machine —; International Harvester 48,50; International Nickel 27,75; International Tel. and Teleg. 2,25; International Tel. FNG n|c; Kennecott Copper 36,62; Krogery Grocery 28,62; Lambert Corporation 12; Lehman Corporation 20,50; Loew Inc. 38,75; Lone Star Cement 41,50; Missouri Kansas and Texas 2; Montgomery Ward 28,50; National Cash Register 12,50; National Lead Cia. 16; [illegible]

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 15 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 12

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA SEM EFEITO E DESIGNAÇÃO PARA MATRICULA DE OFICIAL NO C. I. M. M. — Torno sem efeito a designação para matricula no C. I. M. M. do capitão Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do Quartel General da 4.ª Região Militar, constante do item II da 2.ª Parte do Boletim Interno n.º 4 de 6 de janeiro de 1942, e em substituição a esse oficial, designo o capitão Silvio de Azevedo Palm Pamplona, da D. M. B.

Solicito ao exmo. sr. general diretor da D. M. B., a quem está subordinado o oficial ora designado para matricula no referido Curso, providencias para que o mesmo seja submetido a inspeção de saude, bem como a remessa a esta Diretoria da respectiva ata de inspeção.

Solicito, outrossim, em face do Aviso n.º 3.754-Curs. 4, de 7 de dezembro de 1941, as providencias necessarias para o oficial acima, uma vez julgado apto em inspeção de saude, se apresente no referido Centro na época aprazada (1.º de fevereiro de 1942).

COMISSÃO DE REGULAMENTO — Designo o capitão Heitor Dulce Lira, para substituir o capitão Francisco de Santana Alvim, na Comissão encarregada de elaborar o Regulamento n. 13 R. E. A. — 1.ª Parte — titulo V — Reconhecimento e Ocupação de Posição.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenentes Coronéis Julio Teles de Meneses, por haver sido promovido, classificado no 5.º Regimento de Artilharia Montada e entrado em ferias; Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, por ter sido designado diretor técnico da Fabrica de Juiz de Fora e entrado em trânsito; Alexandrino Pereira da Mota, por ter sido promovido e classificado no 5.º Grupo de Artilharia de Costa; Osvaldo dos Santos Dias, da F. B., por haver entrado em gozo de ferias;

— Major Vicente Mario de Castro, do 3.º Grupo de Obuzes, por ter sido dispensado das funções de chefe da D|3-D A. e continuar adido a esta Diretoria de Artilharia, por estar em serviço de justiça;

— Capitães Nei Caldas Cerqueira, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir para S. Paulo, onde gozará parte do trânsito, com permissão; João Sarmento, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por haver sido indicado para cursar o Centro de Instrução de Moto-Mecanização, julgado apto em inspeção de saude e tido ordem de embarcar para esta capital; Benjamim César de Magalhães Serejo, desta Diretoria de Artilharia, por ter sido designado e assumido a chefia da 3.ª Divisão; Luiz Blotes Condado, do A. G. G. C., por ter vindo do Rio Grande do Sul, em ferias, e regressar áquele Estado;

— Primeiros tenentes Evandro Bandeira Braga, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir para São Paulo, onde gozara parte do trânsito, por permissão; Miguel Junqueira Giovannini, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; por ter sido designado para auxiliar de instrutor no C. I. D. A. Ae.; Milton Regis Costa, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido matriculado no C. I. M. M.;

— Aspirantes a oficial Marilo Macedo de Loióla e Luiz Felipe Augusto Borges, ambos do 6.º Regimento de Artilharia Montada, o primeiro por seguir destino e o segundo por terminação de trânsito e entrado em gozo de 10 dias de dispensa do serviço.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA SEM EFEITO — Torno sem efeito a retificação de classificação e a transferencia dos primeiros tenentes Otavio Carvalho de Aragão e Hércules Torres Ferreira, publicadas nos itens VI e VII do Boletim Interno n.º 8, de 10 do corrente.

RESULTADOS DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Foram julgados aptos em inspeção de saude a que foram submetidos para matricula nos cursos abaixo, os seguintes oficiais:

No C. I. M. M. — Capitão João Sarmento, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso;

Na E. E. F. E. — 3.º sargento Hostilio de Oliveira Schuery, do 3.º Regimento de Artilharia Montada e incapaz para matricula na referida Escola, o 3.º dito Pedro Schenini, do I|2.º R. A. D. C.

LOUVOR — O chefe da 1.ª Divisão, em parte de 14 do corrente, louva o oficial abaixo nos seguintes termos: "E' como pezar que esta chefia vê [illegible]

[illegible]

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 15 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 12

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Dia 14 de janeiro de 1942:

Coronel Brasilino Americano Freire, [illegible]

[illegible]

Divisionario, por seguir a 15 para Curitiba, por conclusão de ferias;

2.º tenente Luis Faro, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de recolher á unidade, por terminação de ferias.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Na inspeção de saude a que foram submetidos os oficiais abaixo, foram julgados:

1.º tenente Julio Cesar Saint Ed-

(Conclue na 15.ª pagina)

BOLSA DE CAFE'

Teophilo de Andrade

O café na Conferencia dos Chanceleres

Inaugurou-se, ontem, a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros dos Negocios Exteriores das Repúblicas Americanas, a que se tem dado, vulgarmente, o nome de "Conferencia dos Chanceleres". E' este, certamente, o maior acontecimento politico dos últimos tempos, pois a Conferencia irá traçar, em face dos compromissos anteriormente assumidos pelas nações americanas, a atitude que deverá tomar todo o continente, em face da agressão sofrida por um dos paises que dele fazem parte. A agressão, que já está sendo repelida, violentamente, com meios militares, determinará um pronunciamento politico sem precedentes, de vez que nunca se todo um hemisferio, como agora está a América, unido por laços de indissoluvel solidariedade.

As nações agressoras, do "Eixo", irão verificar que o panamericanismo não é uma fórmula literaria nem um eufemismo verbal, mas uma realidade palpavel, um fato pragmático, que há de pesar na balança dos destinos da terra.

* * *

Mas, se o panamericanismo tem carater eminentemente politico, nem por isso deixa de ter bases comerciais. E poderá, mesmo, traduzir-se, futuramente, em disposições econômicas da mais alta relevancia.

Se pusermos de lado o intenso intercambio mercantil que sempre existiu entre os Estados Unidos e as demais nações do nosso hemisferio, verificaremos que, até setembro de 1939, data em que estalou a guerra na Europa, não era volumoso o comercio entre as nações latino-americanas. Explica-se. E' que, todas elas têm estrutura de trabalho semelhante, ou seja, baseada na produção agricola. O fechamento, contudo, dos mercados industriais da Europa, consumidores de materias primas e gêneros alimenticios e, exportadores, por outro lado, de produtos industriais, fez com que se intensificasse ainda mais o comercio com os Estados Unidos e se estabelecessem novas relações mercantis entre os paises da América Latina.

* * *

Desde 7 de dezembro passado, as possibilidades do comercio interamericano aumentaram. E' que deixaram de ser uma simples questão de interesse, dentro das velhas leis da oferta e da procura, para se tornarem uma necessidade politica. Agora, já não iremos comerciar com os Estados Unidos e os outros irmãos do Continente, com a simples finalidade de cobrir as nossas necessidades de importação ou de buscar mercados de consumo para os nossos produtos de exportação, mas tendo por objetivo tambem ajudar os Estados Unidos na sua luta contra a agressão, preparando, destarte, a defesa de todo o Continente, cuja segurança foi posta em causa.

Os Estados Unidos vão necessitar, afim de por em execução o seu programa militar, de produtos que não encontram em seu proprio solo, ou que fabricam em quantidades abaixo das suas necessidades. Terão eles que ser fornecidos por nós. Em compensação, os Estados Unidos nos fornecerão o aparelhamento necessario para a nossa defesa. Nossa, do Brasil, e das outras Repúblicas do Continente.

Não é preciso dizer que isto foi previsto pelos proprios organizadores da Conferencia. Na sua agenda, os problemas econômicos ocupam lugar de relevo, não tendo sido esquecido o café, que se encontra citado, nominalmente.

Um dos itens refere-se ao Convenio Interamericano do Café, instrumento regulador da economia cafeeira, no Novo Mundo, elaborado exatamente em virtude do fechamento dos mercados europeus e do Norte da Africa. A Conferencia terá, naturalmente, de crismar esse sadio instrumento de economia panamericana, aprovando-o e recomendando a sua prorrogação, pois, como é sabido, o seu prazo expira a 30 de setembro de 1943. Por outro lado, a Conferencia poderá encontrar modos e meios de corrigir os pequenos defeitos, até agora verificados, na sua execução, devendo-se citar, como tal, a concorrencia que, em mercados fora dos Estados Unidos, têm feito entre si alguns produtores, oferecendo a mercadoria em nivel abaixo dos fixados para o mercado de Nova York.

São estes aspectos que poderão ser versados com grande proveito para a economia geral do Continente.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$070 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$070 e a .... 19$520, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab	Fecham
Libra "area"	79$070	79$070	79$070
Dolar "cabo"	79$750	79$750	79$750
Dolar	19$650	19$650	19$650
Dolar "cabo"	19$680	19$680	19$680
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Pero argentino	4$670	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$400	10$400	10$400
Peso chileno	$655	$655	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$270	78$670	78$750
Dolar	19$470	19$520	19$546
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	10$000	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$490	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$670	78$070	78$670
Libra "area" comp.	78$970	78$970	78$970
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$030	20$630	20$636

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 14 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	78$070	79$670
U. Mark	—	—	4$400
Portugal	—	$826	$909
V. Mark	—	—	—
Suiça	—	4$030	4$850
Nova York	16$560	19$673	20$214
Argentina	—	4$660	4$951
Suecia	—	4$738	
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres. - Lbs. area	—	78$070	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	159.920.478
	159.920.478

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivmente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 448 % a de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.01	4.01
S/Madrid tel por ₱ S.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel. p/£, Kr.	23.25	23.85
S/Berna, tel., p/F. C.	23.40	23.40
S/B. Aires, tel. p/Pe.	23.65	23.65

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 15.

S/Londres, £, t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £, t/comp.	n|c.	n|c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.75 P.	190.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.000 P.	190.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15.

Fecham., á vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50 P.	423.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.00 P.	421.75

Em Londres

LONDRES, 15.

S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£ p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £ escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funcionou, ontem, em condições estaveis e bastante trabalhada, com negocios de maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:

5- 5000	Emp. Federal 1921, 8% p|$-1000	4:800$000
		4:850$000
$-10000	Idem	3:850$000
$-10000	Idem 1926,6 ½ %	3:850$000
$-13000	Idem 1927	
	D. Interna - Aps. e Obrigs.:	
9	União: Uniformizadas	790$000
5	Tratado da Bolivia	565$000
1	D. Emissões nom. (Tit. extraviado)	720$000
10	D. Emissões, nom.	792$000
8	Idem	793$000
30	Idem	794$000
12	Idem	795$000
6	Idem de 200$	140$000
4	D. Emissões, port.	783$000
16	Idem	784$000
5	Idem	785$000
1	Idem	788$000
190	Idem Cautelas	775$000
400	Reajustamento	850$000
100	Obrigações - Tesouro 1930	1:010$000
100	Idem	1:009$000
20	Municipais: Emprést. 1904, port.	560$000
100	Idem 1906, port.	183$000
20	Idem 1914	182$000
11	Idem 1931	214$500
4	Prefeitura: B. Horizonte	903$000
19	Por Alegre, 3 ½ %	30$000
2	Recife 4 %	21$000
10	Estaduais: E. Santo 6 %, nom.	680$000
15	Idem 8 %, port.	500$000
4	Minas 1934, 1.ª Serie	173$000
27	Idem	173$500
305	Idem 2.ª serie	182$500
11	Idem 3.ª serie	184$500
688	Idem	185$000
18	Paraná	155$000
2	Pernambuco	94$000
200	Rodov. E. do Rio	625$000
89	São Paulo	216$500
15	Idem	217$000
42	Idem Uniformizadas	1:101$000
2	Ações Cias.: Seg. Argos Flumin.	3:130$000
50	São Jerônimo, Pref.	130$000
38	Minas de Butiá	125$000
38	D. Santos, port.	245$000
92	Debêntures: Cia. C. Brahma	1:065$000
11	Cia. Mercado Municipal	209$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %, £	66.10. 0	66. 0. 0
Novo Funding, 1914	50.10. 0	50.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18.10. 0
Emp. 1913, 5 %	20.15. 0	20. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 4 anos	49.10. 0	49.10. 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	33. 0. 0	33. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	16. 0. 0	14. 0. 0
Bala, 5 %	9.10. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	4. 0. 0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	28. 0. 0	28. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of Lond. & South América, Ltd.	6.10. 0	6.10. 0
S. Paulo Gas Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Warrant Age. & Finance C. Limited	0. 7. 0	0. 7. 0
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	68.10. 0	68.10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0. 2. 4 ½	0. 2. 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 3	1.13. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %, 1935	22.10. 0	22.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.13. 0	2.12. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Limited	0.18. 9	0.18. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 9. 0	1. 9. 0
S. Paulo Railway C. Lt.	47. 0. 0	47. 0. 0
Western Tel-Co., Ltd., 4 & Deb., Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, ½ %, 1927-47	105. 5. 0	105. 5. 0
Consols, 2 ½ %	82.15. 0	82.17. 6

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 28$400 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$400	Tipo 6	28$900
Tipo 4	29$900	Tipo 7	28$400
Tipo 5	29$400	Tipo 8	27$900

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7, foi cotado a 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacas
Stock em 13		338.210
Entradas:		
Leopoldina	2.349	
Central	1.615	3.964
Total		342.174
Embarques:		
Estados Unidos		—
Cabotagem		—
Total		342.174
Consumo local		600
Total		341.574
Café doado		141
Stock em 14		341.715
Idem, ano passado		529.253
Entradas até 14		30.020
Saidas gerais até 14		53.579
Café revertido ao stock desde o 1.º de de julho		112.718

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 15

N. 5 disponivel por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, calmo; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42.000; anterior, 41$600; ano passado, ... 20$500.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$000; anterior, 43$000; ano passado, ... 21$500.

Embarques — Hoje, 38.180 sacas; anteriores, 57.075; ano passado, 33.458 sacas.

Entradas — Hoje, 30.995 sacas; anterior, 37.368; ano passado, 38.885 sacas.

Existencia — Hoje, 1.089.400 sacas; anterior, 1.096.585; ano passado, 1.818.796 sacas.

— Saidas para os Estados Unidos, 50.460 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 15

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 24$000, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	1.263
Embarques	100
Em stock	156.292

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	—	8.75
Em setembro	—	8.85
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.79	12.70
Em maio	12.79	12.77
Em julho	12.78	12.78
Em setembro	12.79	12.70
Em dezembro	12.82	12.82
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal.	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacas
Stock em 13		139.570
Entradas:		
De Maceió	6.970	
De Pernambuco.	2.025	
De Campos	1.083	10.678
Total		150.248
Saidas		14.720
Stock em 14		135.528

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 15

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	50$000 a 51$000
Branco cristal.	72$000 a 73$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 15

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	n|cot.	n|cot.
Cristais	52$000	52$000
Demerara	41$200	39$200
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas:		
Hoje	21.700	13.300
De 1º de set.	2.738.600	2.716.700
Exist. em sacas de 60 quilos	1.580.300	1.585.500
Exportação:		
S. do Brasil	1.200	—
Rio	15.700	—
Santos	1.000	—
Total	17.900	—

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	56$000 a 57$000
Tipo 4	54$000 a 55$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 38$500

MOVIMENTO DO DIA 14

Stock em 13		22.721
Entradas:		
Da Paraiba	988	
De Santos	93	1.081
Total		23.802
Saidas		475
Stock em 14		22.721

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 15

ABERTURA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em janeiro	45$000	46$300
Em fevereiro	46$000	46$100
Em março	46$900	47$000
Em abril	47$800	47$900
Em maio	48$000	48$100
Em junho	48$300	48$600
Em julho	48$400	48$800
Em agosto	48$900	49$200
Em setembro	49$500	49$700

Vendas 2.500 arrobas.

Contrato C)

FECHAMENTO

Ent.:	Comp.	Vend.
Em janeiro	45$300	40$500
Em fevereiro	46$300	46$400
Em março	46$900	47$000
Em abril	47$700	48$000
Em maio	47$000	48$500
Em junho	48$000	48$700
Em julho	48$200	48$700
Em agosto	49$000	49$200
Em setembro	49$500	49$800

Vendas 2.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Hoje Comp.	Ant. Vend.
Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$000
Tipo 6	41$000	42$000

Mercado estavel.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 15

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	40$000	40$000
Entradas:		
Hoje	1.900	300
De 1.º de set.	104.300	102.400
Consumo local	600	600
Existencia	97.100	95.800

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em janeiro	—	17.86
Em fevereiro	18.18	18.14
Em março	18.38	18.33
Em maio	18.50	18.45
Em outubro	18.60	18.55
Em dezembro	18.61	18.58

Mercado estavel.

Alta de 3 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	53$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	53$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	53$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p. Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 15.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.51	8.55
Em maio	8.60	8.66
Em julho	8.65	8.62
Em setembro	8.72	8.70
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Estav.	Estav.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Bilbau	C. de Hornos	B. Aires	23-1532
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-3756
Rio	Alte. Jaceguai	B. Aires	23-3756
Rio	Antofogasta	B. Aires	23-3443
Rio	Arauco	Arica	23-3443
Rio	Etna	B. Aires	43-1093
Rio	Nordstjernan	B. Aires	43-8016
Rio	Vasaholm	B. Aires	43-8016
Rio	Felipe Camarão	B. Aires	23-3756
Rio	Alte. Alexandrino	B. Aires	23-3756
Rio	A. Pena	B. Aires	23-3756
Rio	Herma Gorthon	B. Aires	23-4952
Rio	Carl Gorthon	Montevid.	23-4952
Rio	Oscar Gorthon	Havana	23-4952

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	S. Campos	Lisboa	23-3756
Rio	Santarem	Lisboa	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Rio	Midosi	N. York	23-3756
Rio	Buarque	N. York	23-3756
Rio	Rio Branco	N. Orles.	23-3756
Rio	Cairú	N. York	23-3756
Rio	Tiradentes	N. York	23-3756
Rio	Cte. Pessoa	N. York	23-3756
Rio	Cuiabá	N. York	23-3756
Rio	Aiuruoca	N. York	23-3756
Rio	Camamú	N. Orles.	23-3756
Rio	Mandú	N. York	23-3756
Rio	Jaboatão	N. York	23-3756
Rio	Rio de La Plata	N. Orles.	—

SAIDAS PARA O NORTE

São Bento - Aracajú	43-2708
D. Pedro II - Belem	23-3756
Herval - A. Branca	23-6100
Itanagé - Belem	43-3424
Itapura - Cabedelo	43-3424
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
Uçá - Camocim	23-3756
S. Paulo - Aracajú	43-2708
Tambaú - Recife	23-6100
Aragano - Belem	23-3566
Farrapo - Cabedelo	23-3756
Curitiba - A. Branca	23-3756
Pará - Belem	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-37562
Carioca - Cabedelo	23-3756
Tibagi - Macau	43-2708
Arari - Canavieiras	23-3756
Itapé - Belem	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Araranguá - Cabedelo	23-3566
Murtinho - Caravelas	23-3566
Cte. Alcid. - Aracajú	23-3756
Baependi - Manaus	23-3756
A. Alexandr.º - Maus.	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Araraquara - P. Alegre	23-3566
Ana - Florianópolis	23-0742
C. Hoepecke - Florianóp.	33-0742
Tutóia - S. Francisco	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Carioca - P. Alegre	23-3756
A. Alexandrino - Santos	23-3756
Inconfidente - P. Alegre	23-3756
S. Campos - Santos	23-3756
Arará - P. Alegre	23-3566
A. Benévolo - Santos	23-3756
Campos - P. Alegre	23-3756
S. Pedro - P. Alegre	43-2708
Lami - Itajaí	43-2708
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Cte. Alcidio - Santos	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756
Itatinga - P. Alegre	43-3424
Itaité - P. Alegre	43-3424
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Taquí - P. Alegre	23-6100

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
16 Curitiba	V	—	—	17 P. Cald.	P	P. Caldas	17
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16	17 S. Paulo	V	S. Paulo	17
16 P. Aleg.	P	P. Alegre	16	17 P. Cald.	P	P. Caldas	17
16 P. Aleg.	V	—	—	—	P	Miami	17
16 Miami	P	—	—	17 S. Paulo	V	S. Paulo	17
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16	17 P. Aleg.	P	P. Alegre	17
16 B. Aires	P	—	—	—	P	Recife	17
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16	18 Miami	P	—	—
16 Fortaleza	P	—	—	18 Recife	P	P. Velho	18
16 Uberaba	P	Uberaba	16	18 B. Aires	P	B. Aires	18
17 S. Paulo	V	S. Paulo	17	—	V	Goiania	19
—	P	B. Aires	17	19 P. Aleg.	P	P. Alegre	19

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Brasileira de Terrenos — Extraordinaria ás 17 horas, á rua do Rosario n. 139, loja.

— Inca, S. A. — Ás 14 horas, á rua Alegria n. 294.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de amanhã no Hipódromo da Gavea

Montarias provaveis – Changai é o favorito do grande premio em homenagem aos chanceleres americanos

Mais uma "sabatina" será levada a efeito amanhã no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de sete carreiras, onde a principal é o premio "Tamoio" em 1.500 metros e a dotação de 8:000$000.

Programa cheio e de dificil marcação vem merecendo as atenções dos nossos turfistas, que procuram descobrir os possiveis ganhadores.

As cotações oficiais

As cotações oficiais para a reunião de amanhã, serão abertas hoje, às 10 horas da manhã.

O programa de amanhã e montarias provaveis

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "CONJURADA" — 1.200 METROS — 10:000$000.
ÀS 14 HORAS

	QUILOS
1—1 Dina, A. Araujo	53
2 Acaiá, D. Ferreira	53
3 Cinema, J. Zúniga	53
4 Uiá, L. Benitez	55
4—5 Oro-Vale, O. Fernandes	53
6 Miraí, P. Costa	53

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "FAUSTINA" — 1.400 METROS — 8:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
ÀS 14,30 HORAS

	QUILOS
1—1 Gloriata, O. Reichel	57
2 Clara, O. Macedo	48
2—3 Mandão, A. Rocha	52
4 Seymour, J. O. Silva	57
3—5 Marabout, O. Fernandes	57
6 Paial, A. Araujo	56
4—7 Oceano, A. Brito	49
8 Menasagem, E. Coutinho	54

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "GABINO" — 1.400 METROS — 8:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
ÀS 15,05 HORAS

	QUILOS
1—1 Q. Borba, J. Santos	52
2—2 Aspasie, J. Zúniga	51
3 Arkansas, O. Santos	51
3—4 Anajá, A. Araujo	55
5 Igarité, J. Martins	52
4—6 Axum, C. Brito	51
7 Divertido, A. Rocha	54

QUARTA CARREIRA — PREMIO "DARTE" — 1.500 METROS — 8:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
ÀS 15,40 HORAS

	QUILOS
1—1 Gagé, X. X.	58
2 Urucaré, S. Câmara	49
2—3 Bradador, C. Brito	58
4 Piracicabana, J. Mesquita	48
3—5 Meuarco, A. Rocha	58
6 Onix, E. Coutinho	53
7 Lido, R. Benitez	58
—8 Mondesir, A. Araujo	55
9 Napolitano, A. Brito	56
" Sedutor, O. Macedo	48

QUINTA CARREIRA — PREMIO "QUINCAS BORBA" — 1.400 METROS — 8:600$000.
"BETTING"
ÀS 16,20 HORAS

	QUILOS
1—1 Olua, O. Fernandes	54
" Operina, J. Mesquita	54
2 Anira, E. Silva	54
3 Bourlette, X. X.	54
2—4 Pitangui, X. X.	56
" Dulcina, R. Olguin	54
5 Cabreuva, X. X.	54
6 Velhinho, O. Serra	52
3—7 Brise Coeur, D. Ferreira	54
8 Cabunassú, J. Canales	56
9 Dalita, J. Santos	54
10 Sanharó, I. de Sousa	56
4-11 Capelo, L. Mezaros	50
12 Opanio, J. O. Silva	56
13 Quasimodo, S. Batista	56
" Quindim, G. Costa	56

SEXTA CARREIRA — PREMIO "ALARME" — 1.600 METROS — 6:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
"BETTING"
ÀS 17 HORAS

	QUILOS
1—1 Relato, C. Morgado	51
2 Sapateador, L. Benitez	58
2—3 Alarme, D. Ferreira	57
4 Matapá, A. Rosa	50
3—5 Asteca, J. Zúniga	54
6 Gaibú, A. Brito	50
4—7 Dona Estela, I. de Sousa	50
8 Grumete, R. de Freitas	54
9 Friant, J. Santos	57

SETIMA CARREIRA — PREMIO "TAMOIO" — 1.500 METROS — 8:000$000.
"BETTING"
ÀS 17,40 HORAS

	QUILOS
1—1 Aprikose, J. Zúniga	57
2 Altona, R. Olguin	54
2—3 Bienvenue, J. Santos	48
4 Lendario, V. Cunha	57
3—5 Marauira, J. Canales	58
6 Pon, J. O. Silva	49
7 Opulencia, S. Batista	48
4—8 Catalpa, G. Costa	51
9 Indaiatuba, I. de Sousa	51
" Louisiania, R. de Freitas	51

A corrida de domingo

O Jockey Clube Brasileiro, prestará no domingo uma homenagem aos chanceleres do Continente Americano, ora reunidos na 3.ª Reunião de Consulta, prestando-lhes uma demonstração de simpátia.

O ministro da Aeronáutica oferecerá nesse dia, um almoço aos chanceleres, na tribuna de honra.

As 15 horas, uma esquadrilha sobre a direção do comandante Fontenele sobrevoará o Hipódromo da Gavea, em homenagem aos chanceleres.

As 17 horas, fará servir um cock-tail" ao pessoal das delegações e à imprensa estrangeira que as acompanha.

Ingresso aos oficiais da F. A. B.

O Jockey Clube Brasileiro, no dia 18 franqueará o ingresso na Tribuna Social aos oficiais da F. A. B. desde que se apresentem fardados ou exibam as respectivas carteiras.

As praças e graduados da mesma arma terão ingresso na Tribuna Popular.

Os compromissos de montarias

Os compromissos de montarias para a reunião de amanhã, devem ser entregue até às 15 horas de hoje.

"Turfe Brasileiro"

Recebemos e agradecemos o número de hoje de "Turf Brasileiro" com uma edição especial comemorativas da reunião em homenagem aos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

As montarias para o grande premio de domingo

As montarias assentadas para a prova clássica de depois de amanhã, são as seguintes:

1 — MARTÊS, J. Nascimento	58
" — ZURRUN, J. Mesquita	58
2 — BLACK TONI, I. de Souza	58
3 — APOLO, J. Zúniga	54
" — ALBATROZ, D. Ferreira	54
4 — CAUTERIO, V. Martin	56
5 — ISOLDA, G. Costa	56
6 — TERUEL, Armando Rosa	56
7 — TAMOIO, P. Costa	53
8 — GIBRALTAR, V. de Andrade	58
" — CHANGAI, R. de Freitas	58

Transferencias no Stud Book

Foram ontem transferidos no Stud Book os seguintes animais: DEMORA para o sr. Francisco Alves;

INDIO para o Serviço de Remonta do Exército;

CARIJÓS para os srs. Teixeira & Santos;

POLO NORTE e OMORI para o sr. Joaquim Sá;

FLA' para o sr. Dario Pinto.

Vão correr em S. Paulo

Já se encontram na Cidade Jardim os parelheiros Monge Negro e Soldan, dois bons ganhadores no Paraná, que deverão tomar parte no "Grande Premio São Paulo."

Já trabalhou forte

O cavalo El Chato já trabalhou na pista gramada do Hipódromo Jardim, demonstrando não ter sentido a viagem de mais de dez dias. E' um dos concorrentes em evidencia na grande prova do dia 1.º de fevereiro.

As possibilidades de Zurrun

Zarrun, que em seu último compromisso na Gavea demonstrou bondades, volta a ser apresentado na prova clássica de domingo, depois de ter tomado parte numa prova em São Paulo, ao peso de 59 quilos, perdendo para Cauterio e Riviera.

Esperam seus responsaveis uma justa rehabilitação, tanto que o defensor da jaqueta lilás voltou a produzir os mesmos bons exercicios que o colocaram em evidencia nas derradeiras provas clássicas de 1941.

TEATRO

Primeiras, Estréias e Reprises

"O divorcio do Anacleto", no Serrador, pela Companhia Iracema de Alencar-Manoel Pera

A Companhia Iracema Alencar-Manuel Pera apresenta hoje à noite, às 20 e às 22 horas, no Teatro Serrador, a comedia de Munhoz Sêca e Peres Fernandes, tradução dos escritores Eurico Silva e Djalma Bittencourt, "O divorcio do Anacleto". Manuel Pera faz papel do protagonista "Anacleto", e Iracema Alencar que fará um papel tipico, da composição, à maneira daquele que apresentou em "Carneiro de Batalhão", recentemente. Estréia na peça de Munhoz Sêca e Peres Fernandes, a jovem atriz Rosalina Rosa. Alem de Iracema e Manuel Pera têm papéis igualmente divertidos em "O divorcio do Anacleto": Joan Marzulo, Manuel Pera, Antonio Marzulo, Pinoré Marzulo, Alexina Archambeau, Rodolfo Arena e José Policena.

"À beira da estrada", no Ginástico, pelo Teatro Acadêmico

O Teatro Acadêmico, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação, apresentará hoje, 16, e amanhã, 17 do corrente, às 20 e 45, e domingo 18, às 16 horas, a peça de Jacques Bernard, "A Beira da Estrada", traduzida por Agostinho Olavo e ensaiada pelo primeiro ator e ensaiador do Teatro Nacional de Varsovia, senhor Zoigniew Ziembinski.

Integram o elenco desta peça, Zezé Pimentel, Hildegard Nagele, Antonino de Campos, Luiz Tito e Paulo Soledade.

Esse espetáculo constitue um dos pontos altos da ultima temporada de amadores promovida pelo S. N. T. e é de esperar que obtenha agora, o mesmo sucesso que obteve quando de sua primeira apresentação.

Os ingressos encontram-se à venda nas casas: 5.º Avenida e Quincas.

Noticias diversas

Genesio Arruda continua agradando ao publico do Colonial com a apresentação dos seus espetáculos carnavalescos.

Genesio já nos anuncia para a próxima semana a farsa "Aguenta Fedegoso", um disparate em 1 ato e 2 quadros sobre motivos do Carnaval.

Esta semana "Ondas Carnavalescas de 1942" continua obtendo êxito.

Em virtude de ser crescente o interesse publico pelas representações da comedia de José Vanderlei e Daniel Rocha, "Has de ser minha!", Palmerim continuará por mais alguns dias representando esse divertido original no Regina. A seguir, então, dará "O maluco da Avenida", e depois a comedia carnavalesca de Daniel Rocha, "Elas preferem os carecas...", uma "charge" oportunissima.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 12.ª página)

mond, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, no dia 22 de dezembro de 1941, na guarnição de Santo Angelo, para fins de matricula no Curso de Mestre d'Armas da E. E. F. E.: "Apto para o serviço do Exército".

1.º tenente Heitor Luiz Gomes de Almeida, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, no dia 13 de janeiro de 1942, na Diretoria de Saude do Exército, para efeito de matricula na E. E. F. E.: "Apto para o serviço do Exército".

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro por necessidade do serviço, de ordem do exmo. sr. ministro, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para o IV|2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o 3.º sargento Lucio Cavalaria.

OFICIAIS ADIDOS — Ficam adidos a esta Diretoria o tenente coronel Horacio dos Santos, do Q. S. G., de acordo com a letra "a" do art. 44 do C. V. V. M. E. (aguardando nomeação) e o capitão Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, de acordo com a letra "c" do art. 44 do C. V. V. M. E. (interesse do serviço).

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro do 12.º Regimento de Cavalaria Independente (Bagé), para o Centro de Instrução de Moto Mecanização (Rio) o 2.º tenente Odilio Ponte de Alencastro Graça.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL — Retifico a classificação do 1.º tenente Olavo Mendes da Rocha, para o 12.º Regimento de Cavalaria Independente (Bagé), e não como foi publicado no Boletim Interno n.º 6, de 8 do corrente, desta Diretoria.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

Tenente coronel Epifanio Alves Pequeno Filho, ultimamente classificado no 9.º Regimento de Cavalaria Independente, gozar o trânsito nesta capital;

Capitão Milton Barbosa, do 3.º Esquadrão de Trem Automovel, ir a Três Corações, durante o trânsito em que se acha;

2.º tenente Fuad Murad, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, ir a Lambari durante a licença para tratamento de saude em que se acha

a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor, confere. Antonio Moreira de Abreu Fialho, tenente coronel chefe do Gabinete.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

6.ª feira, 16 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Antonio do Vale, na 5.ª Vara Criminal; José Nogueira de Almeida, na 2.ª Vara Criminal; Petrone Luigi e Amancio Ramos, na 3.ª Vara Criminal; Lourenço José Gonçalves, na 15.ª Vara Criminal.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 500$000 em favor do associado João Aquiles de Morais, matricula 13.136, no 4.º Distrito Policial; de 600$000 em favor do associado Manuel Rodrigues Inacio Junior, matricula 13.854, no 13.º Distrito Policial; de 500$000 em favor do associado Alvaro Marques Robalo, matricula 4058, no 8.º Distrito Policial; de 500$000 em favor do associado Anacleto Lopes de Almeida, matricula 3287, no 19.º Distrito Policial; de 1:000$000 em favor do associado Manuel Silva Marques, matricula 1078, no 10.º Distrito Policial; de 1:100$000 em favor do associado José da Costa 5.º, matricula 4360, no 18.º Distrito Policial. Diz o art. 327 do Código Processo Penal: "A fiança tomada por termo obrigará o afiançado a comparecer perante a autoridade, todas as vezes que for intimado para atos do inquérito e da instrução criminal e para julgamento. Quando o réu não comparecer, a fiança será havida como quebrada".

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 23, lavagens vesicais 11, dilatações 9, injeções endovenosas 16, injeções intramusculares 19, curativos 23, diatermia 3, raios ultra-violeta 4, raios infra-vermelho 12. Total 119.

JUNTA MÉDICA — Resultado: Alberto Nunes, Francisco Vaz, Elndio Vilar Gomes, Miguel Francisco, Joaquim da Silva 15.º, com 30 dias cada um. Manuel Diniz, com 15 dias. João Amaral, com 17 dias. Carcardo Santos, com 10 dias. José Luiz Santana, ao especialista de pulmões. Julio Maradilo, tem alta nesta data.

INTERNAÇÃO — Foi internado no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Francisco Ferreira do Vale, matricula 1.586.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Angelo Giminez, matricula 6332, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Joaquim Valim e Amaro do Espirito Santo Alves.

FUNERAIS — Foram pagos os seguintes: de 200$000 a Jorge Paiva de Sousa, e do associado Ivan Julio de Paiva Dantas, matricula 1074; de 200$000 a Antonio Nogueira, o do associado Antonio Pereira Marques 2.º, matricula 10.436.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — São enviados os pedidos feitos pelos associados: Alvaro de Almeida Araujo, matricula 11.184; Raul Ferreira da Rocha, matricula 3257; Abilio Alves Ribeiro, matricula 1845; Cipriano Rodrigues de Oliveira, matricula 6218, e José Varela, matricula 3119.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7.45 HS. (Turma A) — Mario Teixeira Correia, Jorge Ferreira Gomes, Luiz Buarque de Santa Maria, Joaquim dos Santos, Nelson Lima, Nilson Gonçalves Nogueira, Antonio de Almeida Pereira, Acacio Elias Pereira, José de Oliveira, Clovis Cruz Silva, Gyemant Stephano, Joaquim Teixeira Machado.

Turma Suplementar — Valdemar Batista, Antonio Ferreira Simões, Aprigio Bezerra Nora.

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7.45 HS. (Turma B) — Gunnar Duborg, José Matos da Graça, Amadeu Alencar Rodrigues, Nelson Batista da Conceição, Manuel Francisco de Sousa, Genesio Lopes Quintanilha, Oscar Francisco Rosa, Carlos Barbosa, Helio Martins Coelho, Valdir Magalhães Fontes, Frederico José Patricio, Newton Silva de Sousa Gomes.

Turma Suplementar — Edgar Marinho de Alcântara, José Pereira de Castro, João Neves de Oliveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: João Francisco Oliveira, Gustavo Augusto Algenor, Mauricio Signorelli, Isaias Barbosa do Amaral, Osmany Vitor dos Santos, Manuel Gomes de Sá, Duarte Lopes da Silva, Eduardo Sanches Munos, Valdemar da Silva Braga, Mauricio Guilter, Clemente Rufino Costa, Rafael Ferreira de Sousa, Wall Gonçalves Cruz, João Nicacio da Câmara, Vitor Manhães Pereira, Paulo Pereira da Silva.

Reprovados: 8.

EXCESSO DE VELOCIDADE — S. P. 18034 - S. P. 1-180424.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 6580.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 136 - 692 - 1787 - 1826 2829 - 3403 - 3837 - 4280 - 4411 4905 - 4915 - 6631 - 7674 - 7918 8318 - 10428 - 14123 - 15462 - 16312 16624 - 16780 - 17713 - 18437 - 18442 20625 - 20732 - 21140 - 21419 - 21755 23082 - 24242 - 24807 - 26004 - 27937 29536 - 30147 - 30199 - 30627 - 34018 34126 - 34270 - 34579 - 34584 - 34811 34989 - 35000 - 35190 - 35278 - 35310 35319 - S. P. 1-12277 - S. P. 18088 R. J. 7261 - R. J. 5261 - D. M. P. 635 - 85-2730 - C. D. 126.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 2984 - 5264 - 6182 - 6206 - 6539 8296 - 12150 - 23752 - 23875 - 27223 30578 - 18808 - 13504 - 13860 - 30279 30880 - 33505 - 34248 - 34255 - 34317 35056 - 35060 - S. P. 1-10463.

CONTRA MÃO — P. 302 - 1282 3173.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 1473 - 4756 - 6580 - 12956 - 17792 22888 - 34064 - R. J. 6686 - R. J. 1940 - 31117.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 23801 - 24726 - 21425.

FILA DUPLA — P. 425.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — P. 17261 - 18050 - 25309 - 26015 - S. P. 176761.

I. A. P. E. T. C. — P. 1584 - 10537 19831 - 22303 - 22436 - 22730 - S. P. S. N. T. A. 148.

DIVERSOS — P. 2800 - 4049 - 7353 8514 - 11198 - 35867.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os residentes ingleses na Turquia foram avisados para deixar esse país.

— Prossegue o intenso bombardeio de Halfaya.

— Os contingentes do Eixo estão opondo forte resistencia na zona de Mersa Brega.

— A aviação alemã voltou a atacar com violencia as posições aliadas na Libia.

— Acredita-se que o Eixo recebeu muitos aviões de reforço na Africa.

— Os circulos responsaveis da Turquia julgam que ainda não passou o perigo da invasão alemã.

— Propala-se em Washington que a próxima cartada de Hitler será jogada no Oriente Medio para se apossar das regiões petroliferas, através da Turquia.

— Informam de Allahabad que os 800.000 fiéis que acorreram ao Ganges para tomar o "banho sagrado" formularam uma prece pelo triunfo da Grã-Bretanha.

Do exterior, pelo correio

Os jornais do Oriente proporcio- ... a dirigida ao governo japonês pelo inorgido pensador Rabindranat Tagore. O tal excelso poeta da India havia condenado os crimes dos nipões "que assassinam e destroem visando apenas saciar as ambições sanguinarias e bárbaras de seu imperador cujo coração não se comove e cuja alma não se humaniza diante dos sofrimentos atrozes impostos implacavelmente ao povo pacifico da China". A civilização humana não se constrói pelo crime, e o progresso da ciencia não é conseguido à custa da carne viva que as conhões japoneses devoram, dizia Tagore.

*

Sua majestade o rei Faruq inaugurou a nova sessão legislativa do Parlamento egipcio no dia 15 de outubro. Na fala do trono, o soberano louvou a atuação da Grã Bretanha e prometeu incrementar a industria e a lavoura no país do Nilo.

*

O Congresso do Egito renovou a eleição do sr. Ahmed Maher Pachá para presidente.

*

Os jornais árabes comentaram largamente a queda — inexpressiva — do general Weygand do comando supremo das forças africanas. Um jornalista referiu que, ao ser inquirido, o velho cabo de guerra respondeu que já passou a época em que devia se revoltar.

*

Em atenção ao pedido do papa, o governo britânico permitiu que os prisioneiros italianos visitassem a cidade santa de Jerusalem, em companhia de monsenhor Gustávo Testa. Os habitantes dos lugares proféticos receberam seus hóspedes com demonstrações de simpatia. Os italianos, que ambicionavam tomar de assalto o sagrado berço das religiões da humanidade e regar-lhe as ruas com torrentes de sangue quente, como prometia o Duce, acabaram tendo permissão para essa visita excepcional, por especial gentileza do Alto Comando Aliado do Oriente Medio. Os fascistas entraram em Jerusalem e procuraram os templos da Cristandade e ajoelhados, rezaram...

*

O jornal "Alef Ba", de Damasco, publicou que o sr. Josef Stalin era monge no Cáucaso e que o mesmo já solicitou em lugares públicos, e em voz alta, a ajuda de Deus para vencer o Eixo tido como o esperado anti-Cristo que fará o mundo sofrer pela guerra, pela fome, pelas doenças e pela morte.

*

O advogado José Féres, diretor da Comissão dos pareceres da Legião Americana, lançou um apelo a todos os árabes que vivem na América para angariarem fundos destinados ao triunfo da causa aliada.

*

Noticias da colonia

Entre os chanceleres que tomam parte na III Reunião de Consulta nesta capital, para decidir do destino da América e quiçá do mundo, brilha o nome insigne do dr. Gabriel Turbay, chefe da delegação colombiana e embaixador de seu país em Washington. O ilustre diplomata é descendente de uma familia notavel da região dos Cedros do Libano, que tem enriquecido com inúmeros poetas e guerreiros a historia do lendario país do Oriente. Figura de grande projeção nacional na Colombia, o dr. Gabriel Turbay é, sem dúvida, o mais glorioso rebento de sangue libanês nascido no Novo Mundo. O eminente chanceler é originario de Bucaramanga. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Nacional. Foi eleito em pleitos sucessivos pelo Partido Liberal para a Câmara dos Representantes. Exerceu a função de ministro plenipotenciario na Italia e na Bélgica. Como senador, ocupou a presidencia do Senado. Assumiu a pasta do ministro do governo e das Relações Exteriores. E teve papel relevante na manutenção da paz e da harmonia entre os partidos de sua patria.

*

Chegou a esta capital o sr. Albert Ledoux, representante do general De Gaulle na América do Sul. Os libaneses e os sirios que apoiam a causa da Democracia saudam o ilustre francês por intermedio desta secção.

*

Nasceu em São Paulo a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Rafael Elias e da sra. d. Libia Elias.

*

Realizou-se em Porto Alegre o enlace matrimonial do comerciante sr. Elias Bothomé, com a srta. Lotfa Kalil, filha do sr. José Kalil. Serviram de testemunhas, no religioso os srs. Antonio Bothomé e d. Mountaha Buchabki e o dr. Jorge Kalil e srta. Odila Ramos; no civil, os srs. João Chame e esposa, e o dr. José Kalil e srta. Rute Endres.

*

O sr. Alfredo Assad vendeu sua fábrica de meias sita em Juiz de Fora à viuva Simão e filhos.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962 em 4|10|934 - Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 4703.

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, sábado, 17 do corrente, na sede social.

Ordem do dia: Parágrafos 1.º e 2.º do art. 39 dos Estatutos da União. Presença: 51 senhores conselheiros. Rio, 15|1|1942. — O 1.º Secretario (a) ANTONIO PEREIRA DA SILVA.

Os brasileiros entre os mais fortes candidatos ao titulo de campeão

Treinarão esta manhã para o choque com os argentinos — Provavel a inclusão de Domingos na pugna de amanhã

O nitido triunfo assinalado pelo scratch brasileiro, no seu encontro de estréia no Sulamericano de futebol, contra os chilenos, elevou-o bastante no conceito dos criticos em Montevidéu. Já não são apenas os uruguaios e os argentinos apontados como candidatos ao titulo ora em poder dos peruanos. Tambem os brasileiros, depois da partida de ante-ontem, figuram na lista... Naturalmente os argentinos serão, como sempre, grandes e valorosos adversarios no choque de amanhã, à noite. Mas o estado de ânimo e de entusiasmo dos nossos patricios, sem duvida, mais denso que antes do prelio com os chilenos, de certo reduzirá às verdadeiras proporções a diferença que exista entre o nosso e o futebol dos nossos amigos argentinos.

DOMINGOS DEVERÁ TOMAR PARTE NO TREINO DE HOJE

Preparando-se para o embate de amanhã, os "scratchmen" brasileiros treinarão hoje, pela manhã. Domingos, que foi impedido de atuar contra os chilenos devido a uma inflamação na garganta, deverá participar do ensaio. Sua inclusão contra os argentinos depende, porem, do resultado de um exame médico a que será submetido.

MODIFICADO O SELECIONADO ARGENTINO

Os argentinos treinaram na manhã de ontem. E' provavel que a equipe de Stabile sofra uma modificação, entrando Pedernera na meia direita, em lugar de Sandoval. Neste caso o quadro da A. F. A. deverá ser o seguinte: Gualco — Salomon e Alberti — Biotto, Perucca e Ra — Tossoni, Pedernera, Masantonio, Moreno e Garcia.

Pimenta, preparador da equipe brasileira

A primeira vitoria do Brasil no Sulamericano

Como a imprensa uruguaia apreciou a atuação do selecionado nacional

MONTEVIDÉU, 15 (United Press) — "La Prensa", desta capital, comenta o jogo de ontem, à noite, no Estadio Centenario, entre os selecionados brasileiro e chileno, destacando o movimento que a partida apresentou no primeiro tempo e a esmagadora superioridade do vencedor no decorrer da segunda etapa. Diz que foi bem merecido o triunfo do quadro brasileiro, numa contenda bastante intensa ainda que "muito discreta em seu aspecto técnico".

Na etapa inicial, os chilenos desenvolveram uma ação entusiasta, empregando seus melhores esforços e orientando-se, amiudadamente, de acordo com táticas convenientes. A vitoria dos brasileiros é perfeitamente explicada pela maior destreza individual que estes apresentaram e, tambem, pela sua maior coesão, caracterizando-se o conjunto pela sua harmonia e vigor.

O diario "La Manana", diz que o triunfo do Brasil foi amplo e merecido num espetáculo mediocre. Com respeito ao primeiro tempo, afirma que o selecionado brasileiro não correspondeu ao que se esperava, em vista de seus antecedentes e do prestigio individual de varias de suas figuras. Nesta etapa, somente um valor, o medio Dino, soube apresentar sua verdadeira classe. Movendo-se com grande facilidade, teve, por diversas vezes, ocasiões para arrancar aplausos do público. O desempenho dos brasileiros não apresentou grandes lances, dado que não houve pressão entre suas linhas, notando-se, entre seus adversarios, ausencia de precisão e desenvoltura. Os transandinos mostraram-se imprecisos e desorientados.

"O jogo oferecido por ambos os adversarios — diz "El Pueblo" — foi sumamente pobre, não chegando o segundo tempo ao nivel de interesse do primeiro, visto que os brasileiros, poupando-se, se adaptaram a um jogo quase nulo".

"El Pais" comenta a partida sob o ponto de vista da técnica geral das equipes. Assim, referindo-se aos chilenos, diz: "Em vista do jogo realizado em sua primeira apresentação contra nosso selecionado, acreditávamos, firmemente, que o quadro transandino iria modificar sua tática e trazer novamente ao gramado um outro jogo, de acordo com o prestigio mantido por aquela representação. Mas, a partida jogada ontem, à noite, evidenciou que os chilenos não devem esperar triunfos com a tática que insistiram em não abandonar".

AS MELHORES FIGURAS DO "SCRATCH" BRASILEIRO

O treinador Pímenta espera alinhar a equipe completa no jogo de amanhã contra os argentinos

MONTEVIDÉU, 15 (United Press) — A tática do treinador do selecionado chileno, Francisco Platko, ficou sepultada, na noite de ontem, no Estadio Centenario, verificando-se, agora, intensa animação dos jogadores transandinos contra o sistema implantado por este técnico.

O Brasil ganhou ampla e merecidamente, sobressaindo-se figuras como a do centro-direito Servilio, do medio esquerdo Dino e do centro esquerdo Tim, bem como a do comandante do ataque, Brando, que monopolizaram a atenção dos milhares de espectadores.

Duas táticas distintas e um resultado completamente oposto. Os chilenos permitiram que, logo depois de iniciado o jogo, os brasileiros se assenhoreassem do campo e, quando quiseram reagir, o fizeram valendo-se de um jogo alto, que mais ainda veio favorecer o quadro adversario.

A defesa e o ataque dos brasileiros completaram-se perfeitamente, não obstante haver atuado a dupla de zagueiros suplente. Servilio e Tim, os dois centros, praticaram o jogo que lhes pareceu mais cômodo e, quando a defesa chilena avançou, estes dois recuaram e formaram com Afonsinho, Brandão e Dino uma linha absolutamente fechada que, pela sua forma, foi a primeira que conseguiu sobressair-se no atual certame. Os chilenos mostraram muito entusiasmo, mas, em compensação, desgastaram-se excessivamente.

O resultado do jogo não constitue um reflexo fiél dos noventa minutos de ação. O Brasil poderia ter conquistado mais "goals" a seu favor. Se os chilenos não foram vencidos por maior contagem, é porque os brasileiros abusaram de suas oportunidades, tão esmagadora era a sua superioridade.

O treinador Pimenta declarou que seus jogadores deverão render muito mais quando jogarem contra os argentinos, sábado próximo, pois então pretende apresentar o selecionado brasileiro com todas as suas peças efetivas.

O Botafogo jogará em Feira de Santana

BAIA, (A. N.) — No dia 20 do corrente o Botafogo seguirá para Feira de Sant'Ana, onde vai jogar contra o selecionado local.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

Solução do problema anterior: EIS OS 8 QUADRADOS RETIRADOS 28 DOS 60 FÓSFOROS

UM HOMEM NORMAL GASTA APENAS 8 MINUTOS E 36 SEGUNDOS POR DIA FAZENDO A CORTE

"AMÉRICA", O CÉLEBRE CANTO PATRIÓTICO, FOI CANTADO PELA PRIMEIRA VEZ NUMA IGREJA DE BOSTON (4 de Julho de 1832).

NO SÉCULO XIX NA ALEMANHA SE ACREDITAVA QUE QUEIMANDO "MADEIRA DE NATAL" A CASA FICAVA PROTEGIDA CONTRA OS RAIOS.

PAPAI NOEL (S. NICOLAU) TEM UM MONUMENTO DE 8 PÉS DE ALTURA NA ESCOLA ELEMENTAR DE S. NICOLAU, PENNSYLV.

SAINT NICHOLAS

O AMOR E O TEMPO! —

Não foi fixado o "quantum" da indenização a ser paga pelo Flamengo ao América

Aos orgãos especializados caberá manifestar-se sobre o assunto

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinaria, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

O assunto do dia foi o caso da indenização que o Flamengo deve pagar ao América. Tambem uma consulta da presidencia sobre a situação do Olaria estava sendo objeto de curiosidade.

OS ORGÃOS ESPECIALIZADOS DEVERÃO FIXAR A IMPORTANCIA

Diante do oficio do América, entregando a fixação do "quantum" da indenização que lhe deve ser paga pelo Flamengo, o Conselho Supremo da dirigente do futebol carioca, depois de discutir o assunto, resolveu convertê-lo em diligencia. Caberá ao Departamento Técnico, conjuntamente com a Comissão de Finanças arbitrar sobre a importancia dessa indenização, ficando frizado que aqueles orgãos da entidade devem considerar, antes de se manifestarem, que no dia em que se devia se realizar o choque América x Flamengo, choveu.

NÃO TERÁ' VOTO NA ASSEMBLÉIA O OLARIA

O presidente Gastão Soares de Moura Filho consultou o Conselho sobre a situação do Olaria, em face da próxima assembléia.

O assunto foi discutido, chegando-se à conclusão de que esse clube não terá voto na assembléia, em virtude de não haver disputado o campeonato. De vez que isso aconteceu, por ausencia de adversarios, a F. M. F. devolverá ao Olaria a importancia de 2:000$000, paga por este clube para disputar o campeonato da 2.ª divisão de 1941.

RELEVADA A MULTA E PUNIDO O JUIZ

O Bonsucesso recorreu da multa de 150$000 que lhe foi imposta pela F. M. F. em virtude da denuncia do juiz José Pereira da Silva, que declarou na sumula do jogo entre esse clube e o Flamengo, ter o clube leopoldinense retardado o inicio da referida partida.

A agremiação recorrente provou o contrario e, então, aquele árbitro foi multado em 25$000, ficando a multa anterior sem efeito.

As últimas resoluções da diretoria da F. M. B.

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — conceder a demissão do sr. Emidio Antunes a partir de 1.º de fevereiro de 1942;

c) — encaminhar ao sr. vice-presidente o oficio do Tijuca T. Clube;

d) — manter a penalidade aplicada ao sr. Manuel Joaquim de Almeida, associado do América F. Clube, pois, do ato da diretoria só cabe recurso ao Conselho de Julgamentos;

e) — aprovar a proposta do Departamento Técnico sobre a modificação das fichas para o exame médico;

f) — conceder a inscrição do amador Rubens Mario Bruno Negreiros pelo Olimpico Clube, com condição de jogo para o dia .. 2-1-1942;

g) — conceder os seguintes pedidos de registro: de Rubem Chebar, Marcos Tito Tomoio da Silva e Elmo de Araujo Camões.

Bangú e Aliados, os campos que serão vistoriados hoje

Está quase encerrada a vistoria das quadras dos clubes da F. M. B., afim de ser feita a classificação dos mesmos para a constituição do Conselho Supremo de 1942.

Hoje, o diretor técnico vistoriará, às 21 horas, o rink do Bangú, e às 22 horas, a quadra dos Aliados.

Amanhã será encerrado o trabalho do sr. Carlos Reis Junior, com as seguintes vistorias: — Carioca, às 21 horas e Flamengo, às 21,30 horas.

Pedida ao C. N. D. licença para a realização do combate Schneider x Viriato

Uma explicação da direção da empresa do Estadio Brasil

Da direção da empresa do estadio Brasil recebemos a seguinte nota oficial:

"A divulgação pelos jornais da decisão do Conselho Nacional de Desportos acerca da proibição da realização de espetáculos pugilisticos no Brasil, estabeleceu grande confusão no espirito público. E' é justamente para por os pontos nos "ii", que a empresa vem historiar o que há de verdade sobre tão palpitante assunto.

Individuo inescrupuloso, num golpe de requintada audacia, dirigiu-se à Divisão Nacional de Educação Fisica, pretendendo para realizar (?) um espetáculo assaz complexo, de box e outros esportes, solicitando uma verba, aliás grande, para arcar com as respectivas despesas. O que a empresa quer deixar bem claro, sem se interessar saber de quem se trata, é que não tem qualquer ligação com o estadio Brasil, o tal espetáculo. Para melhor poder dirigir-se ao público, um dos diretores do estadio Brasil procurou pessoalmente o conselheiro João Lira Filho, signatario do documento, que cuidava da proibição aludida, sendo, então, por ele cientificado que a medida, em nada afetaria o estadio, tendo como único objetivo, alijar do seio do pugilismo nacional os individuos que só têm trabalhado pela desmoralização e consequente ruina do esporte que vem sendo tão bem compreendido pelo nosso público, que já se tornou "habitués" do estadio Brasil, onde se vem realizando espetáculos os mais honestos, cujos programas são sempre controlados pelos cronistas especializados.

Seguindo, então, às instruções do sr. João Lira Filho, a empresa enviou ao Conselho Nacional de Desportos, um oficio, acompanhado de toda documentação exigida para a realização do espetáculo do dia 31, aguardando a resposta daquele orgão dirigente dos desportos em nosso país.

Enquanto isso, todos os integrantes do programa do último dia do mês de janeiro corrente, prosseguem no seu preparo técnico, afim de subirem ao ring naquela data, em condições de fazerem boas lutas".

Permanentes

Engenho de Dentro

Este gremio enviou-nos, ontem o permanente para a temporada de 1942.

Pirilo, após o jogo Brasil x Chile, era o lider dos "artilheiros"

Ao terminar o jogo de ante-ontem, entre brasileiros e chilenos, Pirilo o perigoso centro-dianteiro rubro-negro, tornou-se o lider dos "artilheiros" do Campeonato Sulamericano.

Ficou sendo, portanto, a seguinte a relação dos "artilheiros" antes dos jogos de ontem, entre Uruguai x Equador e Perú x Paraguai:

	"goals"
Pirilo (brasileiro)	3
Castro (uruguaio)	2
Masantonio (argentino)	2
Patesco (brasileiro)	2
Varela (uruguaio)	2
Sánchez (paraguaio)	2
Barrios (paraguaio)	1
Ciocca (Uruguaio)	1
Contreras (chileno)	1
Claudio (brasileiro)	1
Dominguez (chileno)	1
Perucca (argentino)	1
Sandoval (argentino)	1
Zapirain (uruguaio)	1

A TABELA

	J.	G.	E.	P.	Ps.	Tf.	Tc.
Argentina	1	1	-	-	2	4	3
Brasil	1	1	-	-	2	6	1
Uruguai	1	1	-	-	2	6	1
Ecuador	-	-	-	-	-	-	-
Perú	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	1	-	-	1	0	3	4
Chile	2	-	-	2	0	3	12

Pirilo

Os brasileiros venceram o primeiro obstáculo, no campeonato sulamericano, derrotando por 6-1 os chilenos. Conquanto esperada, essa vitoria serviu para dar mais entusiasmo à nossa rapaziada. Os andinos atuaram com muito ardor e inacreditavel violencia, a ponto de ter sido necessaria a expulsão de seu medio direito, Las Heras. Tim, o insuperavel malabarista, foi o mais visado pelos pontapés adversarios. Tambem Pirilo, Servilio, Claudio e Patesko sofreram tenaz perseguição das chuteiras chilenas. Poderiamos ter obtido vantagem muito maior no placard, se os nossos players não se contentassem com a diferença já obtida e não tivessem que se defender das chamas dos ardorosos rivais. O essencial, porem, foi conseguido: vencemos sem recorrer a processos anti-esportivos. Triunfamos corretamente, disciplinadamente, como convem para que o prestigio esportivo do Brasil seja valorizado. Não nos envaideçamos, todavia, com o triunfo. Os chilenos são velhos "fregueses". Amanhã, sim, contra os argentinos, é que a nossa equipe vai fazer sua "prova de fogo".

* * *

Estão sendo feitos esforços para que a Atlética Vera Cruz volte à Federação Metropolitana de Natação. Serviu de pretexto para o pedido de desligamento da Atlética Vera Cruz, ao que se disse, o fato dela discordar da realização do campeonato infanto-juvenil na época que coincide com as férias escolares, pois, a seu ver, tal certame deveria ser efetuado em pleno periodo letivo e cairia justamente na fase aguda dos exames. Se foi, efetivamente, essa a causa de sua saida da F. M. N., nada há que criticá-la. Seria profundamente absurdo que os pequenos nadadores descurassem dos estudos para satisfazerem compromissos esportivos. Oxalá que, voltando à natação oficial, a Atlética Vera Cruz venha animada de idéias mais salutares, procurando atender os seus interesses esportivos sem prejuizo dos estudantes que vestirem sua gloriosa camiseta.

* * *

A morte de Joaquim Carneiro Dias, foi um profundo golpe para a familia vascaina. O extinto fora dos mais eficientes remadores desta capital em outros tempos e estava tão intimamente ligado ao C. R. Vasco da Gama que o seu passamento abriu grande lacuna no seio dos cruzmaltinos. O nosso esporte, solidario com a dor que punge, neste instante, o coração do Vasco da Gama, confraterniza com os cruzmaltinos, lamentando a perda desse veterano esportista.

José BRIGIDO

Consideradas como eliminatorias para a escolha da equipe carioca as provas do concurso do Icaraí

Uma importante resolução do Conselho Técnico

Há um detalhe que aumenta o sensacionalismo em torno do concurso aquático de domingo próximo. E' que o Conselho Técnico, resolveu considerar as provas como primeiras eliminatorias para escolha da equipe que irá a São Paulo disputar o Campeonato Brasileiro.

Os nadadores colocados em primeiro e segundo lugares, estarão automaticamente classificados para a seleção final, que terá lugar no dia 25 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara.

NOVO DUELO TIJUCA x FLUMINENSE

As equipes do Fluminense e Tijuca se empenharão em novo duelo pela supremacia da aquática infanto-juvenil. O gremio "cajuti" é agora o favorito mas os tricolores tudo farão pela vitoria. O América, que cada vez mais se impõe, na natação, tambem, surge com possibilidades de triunfar.

ESCALADOS OS JUIZES

Para o controle das provas de domingo, o Conselho Técnico indicou os seguintes juizes e autoridades: — Árbitro — Mario Figueiredo Silva; juiz de Partida — José Roberto Haddock Lobo; auxiliar — João Luiz de Sousa Reis; juizes de chegada e cronometrista do 1.º lugar — Virgilio Mesquita, José Ferreira Lima e José de Almeida Alentejo; do 2.º lugar — José Rocha Lemos; do 3.º lugar — Aloisio de Almeida Pereira; do 4.º lugar — Eurico Cortes; do 5.º lugar — dr. Helio Silva; do 6.º lugar — dr. Armindo Bergamini; do 7.º lugar — João Barbalho Uchoa Cavalcanti; juizes de chegada do 2.º ao 4.º lugares — dr. Orlando José Duarte Macedo, Paulo Mibieli de Carvalho e Armando Campofiorito; juizes de raia — Duarte Silva; anotador — Carlos Witt; anunciador — Eiter Dannemann.

"Os chilenos tombaram ante um adversario de grande classe"

Declarações do sr. Tejada, juiz da partida

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — Os delegados chilenos não quiseram, esta manhã, fazer declarações com respeito ao jogo de ontem à noite, em que o selecionado do Chile sofreu avultada derrota ante o quadro brasileiro. O jogador Las Heras declarou ao correspondente da "United Press" que deplorava haver sido expulso do campo por jogo pesado. Com referencia ao incidente que deu motivo à expulsão de Las Heras do gramado, o juiz da partida, sr. Tejada, declarou que teve que retirar de campo o jogador chileno depois de havê-lo chamado à atenção, repetidas vezes, pelo jogo bruto que vinha desenvolvendo. Acrescentou que os demais integrantes do selecionado chileno se portaram corretamente e que os transandinos tombaram ante um adversario de grande classe.

Xadrez

Torneio Nacional em Teresópolis

Em Teresópolis, será inaugurado dentro de poucas dias a nova séde do CLUBE DE XADREZ TERESÓPOLIS, com o acontecimento máximo do xadrez nacional, o Campeonato Brasileiro.

E' com grande interesse, em todo o Brasil, que se aguarda o inicio dessas provas, esperando-se grande afluencia de apreciadores do nobre esporte, de todas as cidades vizinhas, Rio, Petropólis, Friburgo, Niterói etc..

Esse torneio é promovido pela C. B. X., em combinação com a Prefeitura Municipal, cujo prefeito, dr. Lauro Antunes Paes de Andrade, inicia asssim um vibrante apoio ao desenvolvimento do turismo.

Simultaneamente, no Distrito Federal, será efetuado um torneio com os demais elementos classificados, mas é fora de dúvida que o interesse pelo Campeonato Brasileiro que se realizará em Teresópolis, é muito maior, visto reunir os campeões e representantes estaduaes classificados.

O finalista desses torneios, terá direito de disputar o titulo máximo com o atual campeão brasileiro, dr. Walter Oswaldo Cruz, filho do saudoso cientista, dr. Oswaldo Cruz.

Os representantes estaduais que se reunirão em Teresópolis, são os seguintes: Flavio de Carvalho (Cam. Paulista); Boris Schneidermann (Cam. Univ. Paulista); Thiago Mangini (Cam. Univ. Paulista); Caetano Neto (Cam. Torneio Belo Horizonte); dr. Oswaldo Marques de Oliveira (Cam. do Estado do Rio); Jaime Moses (Camp. Minas Gerais); René Tardin (Ex-campeão fluminense) e Almeida Soares (Vice comp. Univ. Carioca).

A inauguração se realizará provavelmente no próximo dia seguinte, será inaugurada a nova sede do CLUBE DE XADREZ local onde proseguirá esse importante torneio.

Como "La Prensa" de B. Aires aprecia a vitoria dos brasileiros

BUENOS AIRES, 15 (D. N.) — Apreciando a vitoria dos brasileiros sobre os chilenos, ontem, em Montevidéu, "La Prensa" declara que, apesar da alta contagem, a equipe do Brasil ainda constitue uma incógnita no que se relaciona ao seu poderio. Acrescenta que espera novos cotejos dos brasileiros para um melhor juizo.

Fazendo um confronto da vitoria urugual com a brasileira sob os mesmos adversarios, os chilenos, "La Prensa" adianta que a equipe urugual revelou maior harmonia de ações e capacidade individual.

Será realizado depois de amanhã o jogo Sampaio x América

Transferido de domingo último, será travado no próximo domingo, no Estadio Florencio, o esperado encontro entre a principal equipe do "team" local e os Amadores do América F. C.. A embaixada "Rubra" que segundo informações que tivemos, será chefiada pela diretoria do clube de Campos Sales, que receberá uma homenagem da diretoria do Sampaio A. C..

SERÁ TERÇA-FEIRA A COMPETIÇÃO HÍPICA DO FLUMINENSE

Já se acha preparado o estadio Guanabara

Já se acha preparado o estadio do Fluminense para a grande competição hípica, que terá como principal objetivo angariar fundos para auxiliar a compra do avião "Pax". A transferencia do certame para a próxima terça-feira, veio aumentar o interesse dos cavaleiros e amazonas principais, que se vêm preparando com todo o carinho. Premios valiosos foram instituidos para as diversas provas, esperando-se, assim, que o inicio da temporada hípica deste ano se revista de amplo êxito.

A próxima solenidade da Federação Metropolitana de Pugilismo

Recebemos da secretaria da entidade dirigente do pugilismo regional o seguinte comunicado:

"Comunico a V. Ex. que a F. M. P. fará realizar no próximo dia 22 às 21 horas em sua sede, a solenidade de inauguração dos retratos dos Exmos. srs. dr. Getulio Vargas, M. D. Presidente da República, e dr. Jorge Toledo Dodsworth, presidente de Honra da Entidade, cujo Diploma lhe será entregue na mesma ocasião.

A F. M. P. está certa de poder contar com a honrosa presença de V. Ex. como justa homenagem à tão ilustre personagens.

Sem outro motivo, apresento a V. Ex. a segurança de meu elevado apreço — Atilio Ferreira d'Almeida — Secretario Geral".

Doze juvenís serão examinados hoje na F. M. B.

O Fluminense e o Riachuelo deverão enviar à exame médico, hoje, na F. M. B., seis amadores juvenis cada um.

No entretanto, convem notar que só serão examinados os que tiverem a idade entre 12 e 17 anos, pois os adultos só serão examinados no mês de março.

O horario de hoje, para os exames médicos, compreende das 15 às 18 horas.

Convocações

Andaraí: — Reunir-se-á, no próximo dia 19, segunda-feira, o Conselho Deliberativo do gremio alvi-verde. A convocação é para às 20 horas.

Uma grande figura do esporte náutico

O desaparecimento de Joaquim Carneiro Dias

Sepultou-se, ontem, o veterano esportista vascaino, sr. Joaquim Carneiro Dias, uma figura do esporte náutico...